

**CARNAVAL:
TEXTOS, IMAGENS & SONS**

Mário Souto Maior
Fernando Spencer
Renato Praelante

S U M Á R I O

- Apresentação
Rita de Cássia Barbosa de Araújo 2
- 1. Bibliografia, Mário Souto Maior 3 - 76
- 2. Filmografia, Fernando Spencer 77 - 96
- 3. Discografia, Renato Praelante 96 - 185

RECIFE
Janeiro/2011



CARNAVAL: TEXTOS, IMAGENS & SONS*

APRESENTAÇÃO

Rita de Cássia Barbosa de Araújo
Historiadora e Diretora de Documentação da Fundaj

O espírito investigativo, o prazer em lidar com a memória histórico-documental e a paixão pelo Carnaval motivaram os três grandes amigos da Fundação Joaquim Nabuco — Mário Souto Maior, folclorista, Fernando Spencer, cineasta, e Renato Phaelante, pesquisador da música popular brasileira —, a aceitarem o desafio proposto pelo primeiro de organizar uma trilogia sobre os festejos de Momo.

Carnaval: textos, imagens e sons reúne referências bibliográficas, fílmicas e discográficas, áreas de predileção profissional dos autores, não apenas do que foi produzido ou publicado no Brasil, mas também em outras partes do mundo ocidental até 1999, ano em que se encerrou a coleta de dados, fornecendo aos pesquisadores um amplo e variado leque de fontes de pesquisa sobre os festejos de Momo.

A biblio-filmo-discografia do Carnaval, no entanto, continuava inédita até a presente data, e para nós, da Diretoria de Documentação, evidenciava que o projeto de seu idealizador permanecia inconcluso e infecundo, pois, para realizar-se plenamente, como ele próprio afirmou, teria de ser de “utilidade para outros pesquisadores”. Sem alcançar o outro, sem esse gesto de comunhão e de generosidade, todo um trabalho de pesquisa, “que consumiu meus dias, minhas noites, minhas madrugadas”, como confessou Mário Souto Maior, perderia inteiramente o sentido e a razão de ser. Nada nos pareceu mais natural para exprimir nossa admiração e homenagear *in memoriam* o autor do *Dicionário folclórico da cachaça* (1973), de *Nordeste: a inventiva popular* (1978), do *Dicionário do palavrão e termos afins* (1980) e de *Comes e bebes do Nordeste* (1984), por ocasião da passagem de seus noventa anos de nascimento, que concluir sua tarefa e disponibilizar ao público *Carnaval: textos, imagens e sons*.

O leitor terá acesso à parte referente à Bibliografia sobre o Carnaval, que reproduzimos integralmente do original como a deixou o folclorista, acompanhada de *Uma explicação* e do artigo *Carnaval, carnavais*, escrito em conjunto com Gilberto Freyre e publicado na revista *História*, de São Paulo, em fevereiro de 1974. De igual modo, à Filmografia, de autoria de Fernando Spencer; e à Discografia, organizada por Renato Phaelante.

A Diretoria de Documentação contribui, assim, para tornar realidade o sonho de Mário Souto Maior — abrir caminhos para elaboração de outros trabalhos sobre a festa carnavalesca, a serem feitos pelos admiradores e pelos amantes da folia de todos os tempos.

Recife, 26 de janeiro de 2011

* Revisão geral do texto por Elizabeth Dobbin.

1

BIBLIOGRAFIA

Mário Souto Maior

UMA EXPLICAÇÃO

Esta pesquisa nasceu em consequência de uma quase cobrança e de uma sugestão da parte de Heber Fonseca, de saudosa memória – escritor e *expert* em música brasileira que, através de artigo publicado no *Jornal do Commercio* (Recife, 29/02/1992), apontou a inexistência e a necessidade de uma bibliografia do carnaval. Decorreu, também, como complementação e por força da publicação da *Antologia do Carnaval do Recife* que, de parceria com Leonardo Dantas da Silva, foi publicada pela Editora Massangana, da Fundação Joaquim Nabuco.

Não se concebe, na realidade, a inexistência de uma antologia e de uma bibliografia do carnaval, sabendo-se que a cidade do Recife sempre foi um dos três mais significativos e dinâmicos pólos do carnaval brasileiro.

Comecei a amadurecer a idéia de elaborar esta bibliografia do carnaval brasileiro logo após a leitura do oportuno artigo de Heber Fonseca e fui logo tomando as devidas anotações, fazendo fichas, separando livros.

Logo em seguida compreendi que um pesquisador sozinho não poderia arcar com a responsabilidade de fazer uma pesquisa de tal porte, o que significava uma verdadeira camisa de onze varas. Foi quando pensei na possibilidade de solicitar a colaboração de Leonardo Dantas Silva, Evandro Rabelo, Roberto Câmara Benjamim (do Recife), Hildegardes Vianna (de Salvador), Alberto Ikeda e Maria do Rosário Tavares de Lima (de São Paulo).

Quando já havia começado o trabalho, eu me perguntei: – Porque não estender a pesquisa aos demais povos do mundo que também brincam carnaval? Se assim procedesse, mesmo não resultando num trabalho completo nem perfeito, estaria arregimentando muitas informações sobre os festejos do Rei Momo. Neste particular, contei com a valiosa colaboração de Felix Coluccio (da Argentina) e de Elisabeth e Elise Grunspan (da França), todos, como eu, entusiasmados com a idéia da investigação.

Comecei, então, a receber as informações solicitadas, a ler, a preencher fichas, conferir dados, num trabalho que consumiu os meus dias, minhas noites, minhas madrugadas. Mas estava satisfeito por realizar um trabalho que poderia ter utilidade para outros pesquisadores. Estava, apenas, abrindo caminho para elaboração de outros trabalhos.

Quando estava na metade do caminho eu me lembrei da possibilidade de estender a pesquisa a outros meios de comunicação, como o cinema e o disco. Foi quando convidei Fernando Spencer, *expert* em cinema, diretor da Cinemateca da Fundação Joaquim Nabuco e Renato Phaelante, pesquisador da música popular brasileira, diretor da Fonoteca, também da Fundação Joaquim Nabuco. E os dois puseram mãos à obra, durante meses, tornando a pesquisa mais completa, mais abrangente, mais rica.

E conseguimos terminar esta biblio-filmo-discografia do carnaval. Ninguém espere encontrar um trabalho completo, perfeito. Nele estão contidas todas as informações que chegaram ao nosso conhecimento. Nele – trabalho feito a seis mãos – está todo o nosso esforço e toda a nossa dedicação.

Fizemos o que nos foi possível fazer.

Mário Souto Maior

CARNAVAL, CARNAVAIS*

As origens dos modernos Carnavais – no Brasil os mais característicos são o do Rio e o do Recife, na Europa, o de Veneza e o de Munique, nos Estados Unidos, o de Nova Orleans – o pesquisador vai encontrá-las em sociedades antigas – danças, cantos, orgias, abuso do vinho, explosões de oprimidos contra dominadores – o culto de Dionísio e seus equivalentes, fantasias, máscaras e até em várias das primitivas. Em danças e cantos eróticos, máscaras simbólicas, euforias ligadas a cultos mais ou menos religiosos, que, nessas sociedades, caracterizam festivais que, sem deixarem de ser religiosos, são lúdicos e, por vezes, lúbricos.

Raras entre essas expressões eróticas, libertinas, caricaturais, aquelas que não se exprimem em símbolos e, sobretudo, em ritmos que as diferenciam de outras expressões gregárias em que se juntam a danças, cantos, e até orgias. Daí os carnavais poderem ser incluídos em estudos como que psico-sociais de ritmos de dança comuns a várias culturas e a diversos tempos sociais: estudos em que se vêm especializando psicólogos sociais dos nossos dias. Um deles, o Professor Sargent, de Londres.

O Professor Sargent esteve há poucos anos no Brasil e, com um colega brasileiro, co-autor deste ensaio, observou atentamente os ritmos de danças de xangôs do Recife, alguns dos quais semelhantes aos que, na mesma cidade, animam danças entre dionisiacas e, nas suas origens, religiosas, de entidades carnavalescas. Entre essas entidades, os afro-brasileiros *maracatus*: uma peculiaridade do Carnaval do Recife. Pareceram a Sargent tais ritmos se incluir entre alguns dos mais antigos que têm sido já estudados: projeções modernas de ritmos antigos. Teriam, no seu gênero, alguma coisa de clássico na sua universalidade.

Noutra entidade carnavalesca do Carnaval do Recife – a dos *Caboclinhos* – os ritmos seriam projeções modernas ligadas a danças e cantos ameríndios no Nordeste brasileiro. Enquanto no Carnaval que deu fama à antiga Praça Onze, do Rio de Janeiro, os ritmos, nas danças e nos cantos, seriam afro-brasileiros, com a presença negra bastante acentuada, embora não exclusiva. E na mesma categoria estariam os *sambas* brasileiros, de presença tão viva no Carnaval carioca: hoje uma espécie de Carnaval imperialista que estaria se projetando, através das chamadas Escolas de Samba, e, é claro, sem os brilhos ou esplendores cariocas, em várias partes do Brasil. Inclusive, atingindo a própria cidade do Recife, reduto único no Brasil não só dos já mencionados *maracatus* como o denominado *frevô*. Peculiaridades recifenses de Carnaval brasileiro de que, mais adiante, se dará breve notícia.

Antes, recorde-se, que festas greco-romanas semelhantes ao Carnaval vamos encontrar muitas delas perdidas no tempo, quase sempre relacionadas com

* FREYRE, Gilberto; SOUTO MAIOR, Mário. Carnaval, carnavais. *História*, São Paulo, n. 9, p. 81-91, fev. 1974

a fecundidade ou com a colheita. Outras, semi-pagãs no seu todo – as comemorações à deusa Isis no Egito e à deusa Herta entre os teutões, as bacanais, as luperciais e as saturnais romanas no seu maior esplendor, os festejos em honra a Dionísio na Grécia, as festas dos *inocentes* e dos *doidos* na Idade Média – constituem provas de que eram muito apreciadas na antiguidade clássica e até mesmo pré-clássica, com suas danças, suas licenciosidades, suas máscaras, suas músicas ruidosamente alegres na sua maioria, algumas são características conservadas até hoje.

O Carnaval – “primitivamente designativo da Terça-feira gorda, tempo a partir do qual a Igreja Católica suprime o uso da carne”, conforme Antenor Nascente – surgiu com a propagação do Cristianismo e por força do seu calendário litúrgico. A posição da Igreja Católica Apostólica Romana em relação ao Carnaval, foi, inicialmente, de uma ambigüidade mais que comprovada. O Papa Paulo II, no Século XV permitiu que, na via Latta, bem próxima ao seu palácio, silenciosa durante o ano todo, se realizasse o Carnaval romano, com suas corridas de cavalos e corcundas, com seus carros alegóricos e lançamento de ovos, com o local feericamente iluminado por tocos de velas, introduzindo, como contribuição de sua inventiva, o baile de máscaras que fez tanto sucesso como continua fazendo agora. O Papa Paulo VI chegou a convidar o Sacro Colégio para um jantar festivo. O Papa Júlio III gostava mais de touradas. Já Tertuliano, São Cipriano, São Clemente de Alexandria e Inocêncio II, sempre foram contra a participação da Igreja nos festejos carnavalescos. O Papa Inocêncio III, constatando o excesso de abusos, proibiu o uso de máscara pelos padres e o festejo do Carnaval dentro das Igrejas. Em consequência de tais proibições o Carnaval perdeu seu antigo brilho, só conseguindo ressurgir, com a mesma impetuosidade, algum tempo depois, antes da Revolução Francesa e durante o império napoleônico, quando se espalhou pelo mundo todo.

Pode-se dizer que a sociologia do Carnaval brasileiro, como a sua história, exige que sejam consideradas as principais expressões regionais do mesmo Carnaval, que não poderiam deixar de ocorrer num país cuja cultura é ao mesmo tempo una – nacionalmente una – e diversa, regionalmente diversa.

Como resultado de observações feitas naquela e noutras áreas do extremo Sul, em rápida excursão que um dos autores deste ensaio fez, em 1940, ao Rio Grande do Sul e a Santa Catarina, sugeriu, em artigo publicado no *Correio da Manhã*, a importância do estudo sociológico das danças brasileiras do Carnaval – expressões fortes e livres do que a normalidade cotidiana nos deixa apenas entrever – como um meio de possível caracterização da geografia psico-social do Brasil: da sua divisão em regiões, por sua vez subdivididas em áreas ou configurações de cultura, que seriam de valor científico e nos atrevemos a dizer, de interesse prático, para orientação não só da psicologia a serviço da educação e da orientação profissional, mas de psiquiatras e administradores, industriais e comerciantes. De modo, que antes de recordar-se, em traços gerais, a história do nosso Carnaval, constata-se dele que, como a cozinha brasileira, é uno e diverso: caracteriza-se por expressões regionais diferentes.

Como não poderia deixar de ser, o Carnaval chegou ao Brasil por intermédio do português colonizador, de quem herdamos hábitos, costumes e tradições. Era anteriormente conhecido como *entrudo*, *intróito*, introdução, desde 1595, compreendendo os três dias que precedem a quarta-feira de cinzas, período em que, até os nossos dias, pobres e ricos, velhos e moços, homens e mulheres, pretos e brancos, esquecem as diferenças de ordem social e econômica existentes nos outros dias do ano, para uma dedicação total aos festejos carnavalescos. Henry Koster no seu *Viagem ao Nordeste do Brasil* nos fala do poder que sempre teve o *entrudo* ou o *carnaval* de nivelar, durante quatro dias, as classes sócio-econômicas, poder que apenas o futebol tem um pouquinho. Observou o ilustre viajante que a

alegria do *entrudo* se estendia também pelo interior de Pernambuco, até mesmo nas senzalas e casas grandes dos engenhos, nivelando amos e servos na alegria *igualitária do entrudo*.

Os excessos do *entrudo* motivaram proibições. Portarias, alvarás, decretos, proibiram, durante certo tempo, os festejos do *entrudo*. A coisa era violenta, mesmo. Banhos, ovos podres, fuligem, goma, farinha de trigo, eram as armas usadas por ricos e pobres, nobres e plebeus, em verdadeiras guerras entre famílias, entre ruas. O historiador e folclorista Luís da Câmara Cascudo conta que Dom Pedro II, num *entrudo* animado, acabou molhado como um pinto, dentro de um tanque cheio d'água. O arquiteto Grandjean de Montigny morreu, em 1850, de uma pleurisia apanhada num *entrudo* animado do qual participou, com muita bisnaga (que antecedeu o *lança-perfume*, somente aparecido em 1885); muita *lima de cheiro*, muita água. Em 1854, a polícia proibiu a realização dos festejos do *entrudo* no Rio de Janeiro, tamanho era o entusiasmo e o abuso dos foliões.

Retratando a época, D. P. Kidder e J. C. Fletcher, dois metodistas americanos que estiveram no Brasil no período compreendido entre 1836-1842 e 1851-1865, respectivamente, em *Brazil and Brazilians*, assim comentaram os festejos do *entrudo*:

O *entrudo*, que corresponde ao Carnaval da Itália, estende-se por três dias antes da Quaresma e é geralmente considerado pelo povo como uma visível determinação para compensar, por meio de divertimento, o longo retiro que irão guardar na Quaresma. O *entrudo*, entretanto, não é mais celebrado como quando estive pela primeira vez no Rio. Dava-se então uma saturnal do mais líquido aspecto e todos – homens, mulheres e crianças – entregavam-se a ele, com o abandono que constituía o mais forte contraste com a sisudez e a inação habitual dos mesmos. Antes de ser suprimido pela polícia, constituía um notável acontecimento. Não era com chuva de confeitos que as pessoas se saudavam no dias do *entrudo*, mas com chuveiros de laranjas e ovos, cheios d'água. Esses artigos são preparados antes em grande quantidade e expostos à venda nas lojas e nas ruas. A casca era forte bastante para permitir que fosse lançada à grande distância, mas no momento do choque, fazia-se em pedaços, espalhando água por onde caísse. Diferentemente de qualquer brincadeira análoga de bolas de neve, nos países frios, esse jogo não se limitava às crianças ou às ruas mas era feito na alta roda, tanto quanto na classe inferior, fora e dentro de casa. O consenso geral parecia permitir que cada um se divertisse à vontade, molhando o próximo, quer quando uma visita entrava em casa, quer quando o transeunte passava pela rua. De fato, todo aquele que saísse nesses dias experimentava uma ducha, e achava melhor levar consigo um guarda-chuva, pois no entusiasmo da brincadeira as bolas de cera logo se consumiam e seguiam-se-lhes as seringas de brinquedo, bacias, tigelas e, às vezes mesmo, baldes de água, que eram usados sem piedade, até que ambos os partidos ficassem totalmente ensopados. Os homens e as mulheres lutavam entre si, nas varandas e janelas, das quais não só combatiam uns aos outros como também os transeuntes. Tão grandes realmente eram os excessos que provinham desse brinquedo, que foi proibido por lei. Os magistrados dos diferentes distritos formalmente se declaravam de ano para ano contra o *entrudo*, porém com pouco efeito até 1854, quando um novo chefe de polícia, com grande energia, pôs fim ao violento *entrudo*, seus combates e duchas. O *entrudo* agora se realiza de um modo seco, porém ainda divertido, no estilo de Paris e Roma. A origem do *entrudo* foi por muito tempo considerada como tendo remotas ligações com o batismo, porém o Sr. Ewbanck foi o primeiro a traçar claramente os seus primórdios,

num artigo arqueológico muito interessante, no qual veio tratando do assunto desde a Índia, essa fornecedora de muitas das práticas da igreja latina.

Mas, passados poucos anos, o *entrudo* voltava a gozar da mesma liberalidade de antes. Machado de Assis na *Crônica da Semana* de 4 de fevereiro de 1894 já protesta contra a proibição dos festejos, salientando que “no dia em que o Rei Momo for de todo exilado deste mundo, o mundo acaba”, porque, continua o autor de *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, “rir não só *le propre de l’homme*, é ainda uma necessidade dele”.

Apesar das nossas posturas municipais, aí estão para a prova os alvarás e avisos de 31 de janeiro e 13 de fevereiro de 1604, 17 de maio de 1812, 25 de dezembro de 1608, 24 de fevereiro e 22 de outubro de 1686, 20 de setembro de 1691, 6 e 20 de fevereiro de 1734, e o edital de Polícia de 25 de fevereiro de 1808 – mencionadas por Vieira Fazenda no seu *Antiquilhas e Memórias do Rio de Janeiro* – o *entrudo* saiu vencedor em todas as batalhas porque “primeiro imperador (Dom Pedro I), dizem, era louco por essa brincadeira. O segundo (Dom Pedro II), seguiu-lhe as pegadas, e conforme conta o Dr. Rafard em seu trabalho *Pessoas e Coisas do Brasil*, o Paço de São Cristóvão tornava-se teatro de lutas, em que tomavam parte o jovem soberano, seus camaristas e suas augustas irmãs. Já velho, quando em Petrópolis, era alvejado pelos mimosos *limões-de-cheiro* atirados por donas e donzelas, chegava a palácio molhado como um pinto.

A partir de 1846, uma novidade veio colorir ainda mais os festejos carnavalescos: o *Zé Pereira* (o tocador de bombo). Ninguém sabe ao certo as origens do *Zé Pereira*, que se apresentava sempre às vinte horas do sábado, montado num cavalo todo enfeitado, usando, como máscara, uma cabeça enorme, completa, com muito foguetório, ao som de sua música característica:

Viva Zé Pereira
Que ninguém faz mal!
Viva Zé Pereira
Nos dias de Carnaval

Viva Zé!
Viva Zé!
Viva Zé Pereira!

Mas Vieira Fazenda e outros estudiosos do assunto, garantem que *Zé Pereira* era o cidadão português José Nogueira de Azevedo Paredes – “miguelista intransigente que andou nas bernadas de Maria da Fonte e da Patuléia” – e que, traduzido em brasileiro, virou cidadão carioca e, depois, nacional.

Registram alguns historiadores do Carnaval que o *Zé Pereira* foi extinto no começo deste século. Acreditamos que a afirmativa diga respeito ao Carnaval carioca porque, no Nordeste, ainda hoje, em muitas cidades do interior, o *Zé Pereira* continua sendo uma introdução ao Carnaval, como nos velhos tempos.

Nos fins do século XIX e até mesmo nos começos do século XX – época em que os festejos carnavalescos não estavam ainda, como hoje, tão regionalmente caracterizados – era freqüente, nos dias consagrados ao *entrudo*, a apresentação dos mais diversos folguedos populares como o *pastoril*, o *fandango*, o *bumba-meu-boi* e a *cavalhada*.

A *cavalhada*, jogo popular que pouca gente conhece porque ficou inteiramente esquecido, contava com a participação de jovens filhos de senhores de

engenho que, galopando bonitos cavalos coloridamente enfeitados, procuravam, com a lança com que estavam armados, acertar as argolas amarradas por laços de fita em cordas estendidas de um lado ao outro das ruas onde se realizava a função. Os vencedores ofereciam as argolas conquistadas às senhoras ou às donzelas que queriam homenagear, tudo ao som de bandas de música e ao estrepitar de foguetes-de-ar. Chegamos a assistir, em 1929, na cidade de Bom Jardim, Pernambuco, uma *cavallhada*.

No Rio de Janeiro, o desfile dos carros alegóricos começou, ao que tudo indica, em 1855, quando surgiu o *Congresso das Sumidades Carnavalescas*, seguido, conforme Melo Moraes Filho, de outras associações como a *União Veneziana*, os *Zuavos Carnavalescos* e a *Euterpe Comercial* que deram origem aos *Tenentes do Diabo*.

Os bailes do *entrudo*, animados pelas bandas de músicas tocando polcas, valsas, quadrilhas, *cak-waldek*, tomaram conta do Rio de Janeiro, como o que se realizou, em 1940, no Hotel Itália, por iniciativa da esposa do hoteleiro, uma italiana, seguido de muitos outros como o da sociedade recreativa Constante Polca, e do Teatro São Januário, promovido pela artista Clara Dalmaistro, em 1846 e o do Imperial Teatro D. Pedro II, em 1879.

No Recife, um dos autores deste ensaio registra, no seu *Dona Sinhá e seu Filho Padre*, os festejos do *Clube Carnavalesco Cavalheiros da Época*, clube que animou o Carnaval pernambucano durante muitos anos e que, em 1889 fez o Carnaval da Abolição, tendo antes, em 1888, feito quase uma revolução, um Carnaval cívico, político, contra os barões, contra os escravocratas, contra o governo. Carnavais que eram veículos de política misturada com música, *papangus* e *filhós*:

-Papangu! Bolão de Angu!
Me dá farinha para fazer beiju!

O préstito do *Cavalheiro da Época* em 1889, no Recife, segundo os jornais do então, comenta o autor de *Casa Grande & Senzala*, começou com estandarte do clube conduzido por três sócios de casaca e luvas, que pareciam com ministro de Estado. Logo em segundo lugar, desfilou o carro alegórico chamado *Opressão dos Cativos*: “Dois fazendeiros escravagistas com duas vítimas do seu ignóbil comércio”, muito bonito e que arrancou até lágrimas à sua passagem pela rua Nova. A terceira carruagem fora *Todos somos iguais depois da Lei de 13 de maio*: “um grupo crítico de dois fazendeiros e dois libertos, que em completa familiaridade esquecem os sórdidos preconceitos sociais”. A quarta: *Os Futuros Representantes do Brasil*, “um grupo crítico de dois negros luxuosamente vestidos, expressando, pelas fisionomias pretensiosas, aptidão para grandes reformas”. Na sétima e última carruagem, depois da quinta, em que “dois eminentes vultos políticos observam”, informava o jornal, “o futuro do Império Nacional por dois óculos” e na sexta: “uma alegoria representando a República”. A sétima e última se intitulava ironicamente: “Igualdade, Liberdade, Fraternidade... de Conveniência!”: “um grupo crítico de três indivíduos republicanos mestiços, figurando um bacharel, um 5º anista e um funcionário público!”. Tipo do Carnaval cívico, com seus carros alegóricos criticando ou exaltando pessoas, idéias ou fatos, locais ou até mesmo nacionais.

Falava-se, então, numa possível vinda de imigrantes ingleses, problema que teve uma reação popular muito grande. Tão grande que, em 1887, os *Cavalheiros da Época* percorreram as ruas do Recife conduzindo cartazes com os seguintes versos:

As estradas de ferro muitas vezes
Do país o progresso precipitam

Estas, porém, somente felicitam
O bolso dos ingleses.

Os telégrafos ingleses
São boas teias de aranha
Onde o *cobre* dos fregueses
Como mosquitos se apanha?

O *maracatu*, dança de negro, música de negro, abasileiradas, é uma representação dramática das cortes africanas, agora na nova terra e, com o passar dos anos, conservando a tradição num simulacro de grandeza, recebendo influências do Catolicismo, num sincretismo muito comum nas relações religiosas do negro no Brasil”, comenta o estudioso de assuntos brasileiros Hermilo Borba Filho, começa a ganhar uma maior participação no Carnaval pernambucano, a partir dos primórdios do século XVIII.

O poeta Ascenso Ferreira descreve sua formação:

Na frente vai uma *baliza*, cuja função é a de abrir alas para a passagem do cortejo. Nos *maracatus* antigos, o Rei e a Rainha marchavam cheios de dignidade, abrigados por um chapéu de sol sempre em movimento, talvez para significar que a terra gira... Esse chapéu de sol tinha no mínimo três cores e era adornado com franjas ou rendas, bem como todo circulado de espelhos que luziam ao sol. No alto do cabo desse chapéu, ostentava-se uma bola de aljofar colorido ou um crescente de lua, como ainda se pode observar no cortejo do *Maracatu Elefante*, em plena função nos dias atuais. Em torno do séquito real, giravam as *baianas*, trajadas de saia branca e cabeção de rendas da mesma cor, duas das quais conduziam bonecos, um do sexo masculino (príncipe D. Henrique) e outro do sexo feminino (princesa D. Clara), os quais serviam para receber as espórtulas peanhas. Atrás seguia a orquestra típica de *zabumbas*, *bombos* e *gonguês*. O *tirador de loas*, conduzindo uma corneta de flandres para dar maior ressonância aos cantos, marchava entre a orquestra e o grupo de dançarinas. Na frente do pátio real ia ainda o embaixador conduzindo a bandeira, ladeado por duas figuras de índios brasileiros, vestidos de penas e cocares, talvez numa homenagem aos nativos da terra ou alusão aos preamentos outrora realizados pelos negros a serviço dos conquistadores.

Registra Ascenso Ferreira a presença do *maracatu* na região canavieira de Pernambuco, principalmente em Palmares, onde o poeta nasceu e viveu grande parte de sua vida. Fala dos senhores-de-engenho que participavam do folguedo, Walfrido Pé de Cabra (Walfrido Corte Real de Souza), tipo clássico do senhor-de-engenho, “que se apeava do pedestal do seu cavalo para ombrear-se gostosamente com todos os cabras de Palmares nos seus folguedos”, o que não acontecia com outros senhores-de-engenho e usineiros da região que, enquanto seus filhos tomavam parte da brincadeira, às escondidas, repudiavam o *maracatu* como coisa de negros encachaçados, chegando até a perseguir os seus participantes, como “foi o caso do conhecidíssimo senhor-de-engenho de Pernambuco que, investido de poderes policiais, mandou prender o *maracatu* de um lugarejo próximo, obrigando o pessoal a trabalhar no eito, depois de haver espatifado os *zabumbas* e *ganzás* a golpes de facão. O *tirador-de-loa* do *maracatu* não perdeu a vez e largou:

Baiana, se eu fosse como tu,
Lá na Serra Azu
Eu não ia mais...
Sê presa do gunverno, Baiana
E alimpá cana
C'a poliça atrás ...

Autor de muitas valsas, sambas, canções, marchas e frevos, Lourenço da Fonseca Barbosa – Capiba, procurou fazer voltar à moda do *maracatu* e, de 1933 a 1950, escreveu dez *maracatus*, três dos quais com letra do poeta Ascenso Ferreira. Procurando, em seus *maracatus*, ser fiel não somente ao ritmo como também não esqueceu de motivá-los no sofrimento dos negros escravos, trabalhando de sol a sol, preparando o terreno, plantando cana, alimentando a moenda e a fornalha dos bangüês como no *Pergunte aos canaviais* (1937):

Eu vivo no mundo sozinho
Ninguém escuta meus ais.
Quem quiser
Saber se eu padeço,
Pergunte
Aos canaviais!

Se fujo pra mata correndo,
Sinhô vai lá me buscar;
Se fico no eito
Padeço ainda mais
Nos canaviais!

Até 1966, segundo Katarina Real – estudiosa norte-americana do Carnaval brasileiro – existiam no Recife cinco grandes agremiações que podiam ser consideradas como *maracatus-nações*. Destes cinco grupos, somente três eram descendentes de *nações* africanas. Os outros dois podiam ser classificados como *maracatus-híbridos*, porque foram fundados como *maracatus-de-orquestra* e mais tarde modificaram suas estruturas e apresentações carnavalescas. As três *nações-africanas* legítimas eram o *Leão Coroado* fundado em 1863, o *Estrela Brilhante de Igaráçu*, fundado 1910 e o *Elefante*, fundado em 1800, e que não existe mais, desde 1962, quando morreu Dona Santa, sua rainha, sendo todo seu acervo doado ao Museu Antropológico do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, do Recife. Os *maracatus-híbridos* eram o *Indiano* e o *Cambinda Estrela*. No interior, temos o *Dois de Ouro* de Olinda e o outro *Dois de Ouro* de Jaboatão.

Os mascarados, os *fandangos*, as *cavalhadas*, os *pastoris*, os banhos com água ou com *limas-de-cheiro*, os carros alegóricos ricamente ornamentados, e as bandas de música, começaram a fazer, na década de 80, o Carnaval de rua – que é o verdadeiro Carnaval – com as famílias enfeitando a fachada de suas casas e até mesmo se cotizando para decorar suas ruas.

Em 1887, umas cem ou quase *agremiações* (*clubes*, *blocos*, *troças*, *fandangos*, *pastoris*, etc.) animavam o Carnaval recifense, lideradas pelos *Cavalheiros da Época* e pelo *Clube 33*. Os bailes carnavalescos eram realizados, religiosamente, no *Teatro Santa Isabel*, no *Cassino Popular*, da Rua da Praia, no *Clube Pernambucano* e no *Clube do Recife*, freqüentados pela alta sociedade da época. Mas, como o espírito carnavalesco do recifense sempre dominou todas as camadas sociais, cada bairro tinha seus bailes também animadíssimos, realizados na sede dos clubes mais modestos. Até mesmo na residência dos foliões mais entusiastas dançava-se até o dia amanhecer.

A partir do começo do século, o Carnaval recifense foi se modificando. Certos folguedos populares, já gastos na lembrança do povo, foram sendo esquecidos, como a *cavalhada*, o *bumba-meu-boi*, o *pastoril*, etc., esquecidos ou transferidos seus festejos para outros meses do ano, caracterizando, assim, ainda mais, com nuances puramente carnavalescas, o Carnaval, com seus quatro dias consagrados à alegria, ao canto, à música, à dança, apagando da mente do povo seus problemas, e alguns foliões mais inibidos, usando máscaras para se porém às avessas.

O *corso* – que ainda existe, mas sem a graça de antigamente quando os automóveis tinham capotas de pano que podiam ser arriadas ou removidas – as batalhas de *confete*, as *serpentinhas* de todas as cores, os *lança-perfumes*, as fantasias de Arlequins, de Colombinas, de Pierrôs, de baianas, de *piratas*, as famílias residentes nos sobrados da rua Nova e da rua da Imperatriz jogando *jetons* nos Chevrolets, nos fordes de bigode, nos Essexes barulhentos, os blocos-de-rua, os banhos com água e *lima-de-cheiro*, os *ursos*, os *maracatus*, as *troças*, os *caboclinhos*, os clubes, foram desde a década de 1920, as legítimas e populares manifestações de Carnaval recifense, manifestações que também se fizeram sentir nas mais importantes cidades do interior pernambucano.

Troças como *Pão Duro* (1916), *Amante das Flores* (1919), *Cachorro do Homem do Miúdo* (1910), *Estrela da Tarde* (1963), *Tubarão do Pina* (1932), integradas por elementos pertencentes à classe considerada pobre; *blocos*, como *Batutas de São José* (1932), *Flor da Lira* (1930), *Vassourinhas* (1889), *Inocentes do Rosarinho* (1926), *Pitombeira dos Quatro Cantos e Elefante*, os dois últimos da cidade de Olinda; *maracatus*, como *Estrela Brilhante*, *Leão Coroado*, *Indiano*, *Cambinda Estrela e Dois de Ouro*; *caboclinhos* como *Tabajaras em Folia*, *Tupis*, *Tupinambás*; *ursos*, como *Cabeça Lesa*, *Come Rama*, *Aliado*, *Mimoso da Mustardinha*; *bois*, como *Boi da Cara Preta*, *Boi Mimoso*, *Boi Misterioso*; *turmas*, como *Cavalo do Pina*, *Morto Carregando o Vivo*, reuniam e ainda hoje continuam a reunir os foliões recifenses, cada qual com suas características próprias, com suas bandas formadas por instrumentos de percussão, de metal ou cordas, alguns universais como o trombone de vara, a requinta, a clarineta, o bombo, outros, nacionais ou regionais como o *reco-reco*, o *ganzá*, o *chocalho*, o *apito*, tudo muito bem regado com *bate-bate* de maracujá, cachaça da verdadeira ou *louras suadas*, mas todos dominados pela música estonteante do *frevô*.

E o *frevô*? A receita do *frevô*, inventado ninguém sabe por quem, é muito simples: um pouco de marcha, de polca e um bocado de dobrado, em compasso binário ou quaternário, trombones de vara, requintas, clarinetas, surdos, clarins, saxofone, tubas, taróis. Na frente, com um guarda-sol, o passista, talvez recordando um *capoeira*, dançando. Aí está o *frevô*, tradicionalmente pernambucano, tão pernambucano como Joaquim Nabuco ou José Mariano, de *ferver*, na sua corrutela popular *frevê*, batizado pelo jornalista recifense Osvaldo da Silva Almeida Lisboa, em 1907 e que imortalizou, na lembrança do povo, Nelson Ferreira, Capiba, Levino Ferreira, Zumba, autênticos campeões do *frevô*, *frevô-ventania*, *frevô-coqueiro* ou *frevô-abafo*, com suas raízes ciganas, parente da *raspa* portuguesa, na opinião de Guerra Peixe.

Em Salvador, da Bahia, o *entrudo* também reinou até 1840, quando se começou a falar de Carnaval, significando baile realizado em recinto privado como o do *Recreio*, cujo ingresso só era permitido às pessoas munidas dos respectivos convites. Naquela época, os mascarados tinham que pagar uma licença à polícia. Os *barbeiros* – “pequenos grupos musicais integrados por homens de cor, e supostamente tocadores de oitava e que sempre estavam presentes às festas populares e funções em recintos fechados nem sempre eram bem afamados” segundo Hildegardes Viana – não podiam tocar depois das nove da noite. Também era proibido pelas posturas municipais, *batuques*, vozerios e alaridos que perturbassem o sossego público. Durante o dia apareciam os *ioiôs mandus* – uma engenhosa improvisação em que, com uma anágua, uma peneira, um cabo de vassoura e um paletó velho, qualquer pessoa poderia se tornar irreconhecível – que só desapareceram depois de 1930.

O Carnaval, com seus bailes foi muito bem recebido, como toda novidade quando aparece e, como não poderia deixar de ser, também pelas autoridades que

viam nele um substituto do *entrudo* irrequieto, indomável, completamente impoliciável, apesar de alegre, ruidoso, mas sem os abusos e os excessos que caracterizaram o velho hábito que ainda hoje persiste pelo menos em todas as cidades do Nordeste, como a *lima-de-cheiro* substituída pela bomba de cano plástico, mas ainda com a predominância do talco, do fubá e da farinha de arroz.

Ficaram conhecidos como excelentes os bailes do *Bando Anunciador* e do *Teatro São João*, preparados com um ano de antecedência. Começaram, assim, a surgir as primeiras agremiações carnavalescas: o *Cavalheiro da Noite* que se exibia nos salões do Teatro São Pedro de Alcântara, o *Comilões*, o *Euterpe*, o *Engenheiro*, o *Ioiô Já começa*, animando ao som de boas orquestras executando *polcas* ou *polacas* que eram a coqueluche da época.

O Carnaval baiano de hoje vive seus grandes dias, os melhores, com o curso na rua Chile, na praça Castro Alves e na Avenida Sete, com seus bailes no *Yatch*, na *Associação dos Espanhóis*, no *Clube Português*, com as ruas cheias de gente, com os cordões de *afochês*, turmas de mascarados, blocos, escolas de samba e, agora, caracterizado pelo *trio elétrico*, contagiando, dominando o povo nas ruas.

O *trio elétrico* não é uma manifestação carnavalesca atual, apesar de só agora, aliado à tecnologia e à eletrônica ter conseguido aumentar consideravelmente o seu poder de comunicar alegria durante os dias consagrados a Momo. Trata-se de uma adaptação do antigo carro alegórico, desta feita instalado num caminhão ricamente enfeitado, iluminado feericamente, provido de um potente serviço de som acoplado a alto-falantes de longo alcance. Enquanto o bloco tradicional leva quase uma tarde para poder chegar às ruas principais de Salvador usando um só itinerário, o *trio elétrico* tem a vantagem de fazer o itinerário que quiser, estando presente em todas as ruas da cidade, espalhando alegria.

Por que o nome *trio elétrico* se, logo quando apareceu, não era motorizado e nem se servia da eletricidade para desempenhar sua função de comunicador de alegria? Integrado, no início, por três pessoas executando três instrumentos entre os quais o bandolinista Omar, residente no bairro de Itapajipe, perto da Montanha Sagrada onde fica situada a Igreja do Senhor do Bonfim, o vocábulo elétrico não tinha nenhuma relação com a eletricidade e sim dizia respeito à música ligeira, apressada, provocando verdadeiros choques rítmicos entre os que se deixavam dominar pela magia do seu som eletrizante.

Os *trios elétricos*, como acontecia, e ainda acontece com os carros alegóricos de todas as épocas, são uma crítica ou uma louvação a fatos, idéias e pessoas. Em 1960, um *trio elétrico* de Salvador desfilou motivado na viagem do homem à lua.

Executando, em ritmo eletrizante, sambas, marchas, *frevos* que foram sucesso no passado bem como as músicas do ano, os *trios elétricos* – o *Saborosa*, o *Tapajós*, o *Jacaré* e tantos outros – são uma constante característica do Carnaval baiano. Sua música animada é um convite à alegria: *Atrás do trio elétrico, Só não vai quem já morreu*.

No Rio de Janeiro, o Carnaval moderno, como festa máxima do povo brasileiro, substitui, em parte, o *entrudo*, como acontece em Recife, em Salvador e demais capitais brasileiras. Mas que ainda persiste em todo ou parte, o Carnaval do Zé Pereira, seguido por bailes realizados nos salões de sociedades recreativas que começaram a aparecer em 1854; e que hoje substituem, em grande parte, o antigo carnaval de rua. Substituição que se vem verificando por etapas, gradualmente.

O romancista José de Alencar publicou, no *Correio Mercantil*, edição de 14 de Janeiro de 1855, uma crônica sobre o primeiro clube carnavalesco fundado no Rio

de Janeiro: o *Congresso das Sumidades Carnavalescas*, contando com setenta sócios,

Todas pessoas de boa companhia, inclusive o próprio José de Alencar, Manuel Antônio de Almeida, Pinheiro Guimarães, Ramon de Azevedo e outros. Melo Moraes Filho nos conta como aconteceu o primeiro desfile – ou passeata como se dizia na época – que foi assistido, no paço da cidade, por S. M. o Imperador, a Imperatriz e suas filhas.

Desfile aberto pela banda marcial do *Congresso das Sumidades* vestida com o pitoresco uniforme dos cossacos da Ucrânia, seguida por um carro conduzindo Dom Quixote, caleches puxadas por bonitos cavalos, grupos históricos, caleches de bailarinas, mandarins, Fernando o Católico, o Duque de Guise, Benevenuto, nobres do Cáucaso, grupos a cavalo.

O sucesso foi total e os jornais noticiavam a transformação, das maiores, sofrida pelo Carnaval carioca, comparado apenas ao de Nice, Veneza e Roma:

Tempos novos surgiram. Usanças
Carinhosas quem busca seguir?
Do progresso os mandados ouvir
Sabe quem quer avante marchar,

cantavam os acompanhantes do préstito do *Congresso das Sumidades Carnavalescas*.

Depois do sucesso do *Congresso das Sumidades* apareceram, nos anos seguintes, outras sociedades carnavalescas como a *União Veneziana*, a *Euterpe Comercial*, o *Zuavos Carnavalescos*, o *Tenentes do Diabo*, o *Fenianos* (1869), o *Congresso dos Fenianos*, o *Clube dos Democráticos*, o *Estudantes de Heidelberg*, o *Acadêmicos de Joanisberg*, o *Clube X* – o iniciador dos chamados carros das idéias, segundo Melo Filho – o *Boêmia*, o *Pierrôs da Caverna* e muitos outros, alguns dos quais com seus *pufes* surgidos em 1877, até hoje uns de vida efêmera, outros ainda vivos nas ruas da Cidade Maravilhosa, como *Tenentes do Diabo*, fundado em 1855, havendo desfilado pela primeira vez em 1867, com um dos seus carros intitulado *A Orfandade*, conduzindo conforme os jornais da época pesquisado por Eneida, moças pedindo óbulos para o Asilo dos Inválidos da Pátria e a Caixa de Socorro de Dom Pedro II. Além de político, de criticar os costumes, as idéias e as pessoas, o Carnaval, no passado, foi filantrópico.

Paralelamente, aos clubes, aos blocos, surgiram os *cordões*,

Grupos de mascarados, velhos, palhaços, rei, rainha, sargento, baianas, índios, morcegos, mortes, etc., vinham conduzidos por um mestre a cujo apito de comando obedeciam todos. O conjunto instrumental era de percussão: adufos, cuícas, reco-recos, etc. Os “velhos” fazendo os seus passos que se chamavam *letras*, cantavam marchas lentas e ritmadas, do tipo *Ó raio de sol, suspense a lua!* enquanto os palhaços cantavam chulas em ritmo acelerado como o *Querê, Querê, Querê, ó Gangá*,

conforme registrou Renato de Almeida, desde o *Flor de São Lourenço* (1885), o *Os Invisíveis*, a *Estrela da Aurora*, o *Os Teimosos Carnavalescos*. Mas, somente a partir de 1900 é que os cordões começaram a fazer sucesso no Carnaval carioca e ainda hoje, passado mais de um século, o *Bola Preta* (1918) ainda continua fazendo o mesmo sucesso.

Os *ranchos* são quase uma decorrência do *pastoril* com os traços totêmicos introduzidos no Brasil pelos negros sudaneses, assegura Nina Rodrigues. Os nomes dos *ranchos* são vegetais, evocando sua ascendência totêmica: *Flor de Abacate*, *Recreio das Flores*, *Flor da Lira*, *Lírio Clube*, *Rosa de Ouro*, *Ameno Resedá*, *Rosa Branca*, *Papoulas*, *Flor da Romã*.

Os primeiros *ranchos* apareceram entre 1906 e 1911, e foram o *Dois de Ouro* da Tia Dadá e João Cância, o *Jardineira* de Hilário, o *Botão de Rosa* de Dudu, o *Rei de Ouros* da Tia Asseata.

Eram cordões mais civilizados, por assim dizer, pelo menos mais completos, pois já aparecia o elemento feminino, acredita Renato de Almeida. A parte musical conta com o apoio de instrumentos de corda e de sopro. O coro entoava a marchinha do *rancho*. O porta-estandarte conduz, orgulhosamente, o estandarte do rancho, ricamente bordado com fios dourados e pedraria de imitação. Cada *rancho* tem seu *mestre-de-harmonia* que conduz a orquestra, seu *mestre-de-canto* encarregado do coro e seu *mestre-sala* responsável pela coreografia.

Em 1917, o desfile do *Ameno Resedá* foi uma verdadeira apoteose, pois interpretou as divindades da floresta, dos bosques, dos campos e das montanhas, segundo a mitologia.

Nos *ranchos* de hoje os nomes das flores foram substituídos pelos bairros onde a associação tem a sua sede: *Inocentes do Catumbi*, *Unidos da Cunha*, *Unidos do Morro do Pinto*, *Unidos de Quintino*, *Índios do Leme*, *Azulões da Torre*, *Aliança de Quintino*. Ainda continua bem vivo o *Ameno Resedá* e o *Tomara que Chova*.

E os blocos do Rio de Janeiro? Eram tantos quantos os foliões da Cidade Maravilhosa, formados em ruas, em bairros, pobres e ricos, todos desfilando com muita graça nos dias de alegria. Desaparecidos quase todos, apenas desfilaram pelas ruas dos subúrbios e da cidade pequenos blocos sem sede, sem enredo, sem dinheiro, agrupando foliões que só querem é brincar Carnaval. No carnaval carioca atual, a Escola de Samba é o ponto mais alto. Há tremenda controvérsia no que diz respeito às origens. Mas, as escolas de samba continuam a dominar o Carnaval da Cidade Maravilhosa. É uma festa de cores, de coreografia, de beleza e de música que deixa os turistas embasbacados. É uma nova expressão de Carnaval de rua: com maior esplendor de fantasias dos componentes das escolas e maior presença de espectadores. Maior presença e menor participação direta nas danças e folguedos.

Descendo os morros, as Escolas de Samba pisam o asfalto com muita graça e muito ritmo, mostrando a inventiva do povo brasileiro, todo o mundo esquecendo seus problemas numa comunhão de vida e prazer através de participações indiretas que não deixam de ser participações.

A *Estação Primeira* do morro da Mangueira, a *Azul e Branco* do morro do Salgueiro, a *Paz e Amor*, a *Portela*, a *Império Serrano* marcaram época e outras ainda continuam fazendo sucesso. Destaque-se que em certo Carnaval o “motivo” da exibição nas ruas do Rio de Janeiro da Escola da Mangueira foi colhido de um livro: *Casa Grande & Senzala*, interpretado como mensagem de confraternização de brasileiros.

O que principalmente alegra o Carnaval do Recife, o de Salvador, o do Rio de Janeiro, o de todas as cidades brasileiras é a música tocada e cantada nas ruas e nos clubes. No Recife, é o *frevó*. No Rio, é o *samba*, é a marcha, com os saxofones e as requintas se espiralando, as *cuícas* gemendo, os tambores

marcando a cadência, todos os instrumentos traduzindo a alegria que mora no coração dos foliões.

As músicas que fizeram sucesso nos carnavais passados todos os anos eclodem como vulcões de alegria, misturadas com a saudade dos que já têm cabelos brancos.

Em 1917, *Pelo Telefone*, de Donga e Mauro de Almeida foi alegria do corso na praça Mauá; em 1926, *Pinta, Pinta Melindrosa* de Freire Júnior, estourou; em 1933, *Até Amanhã*, samba de Noel Rosa, fez sucesso e ficou na história como música de encerramento de festas e noites alegres, afirma Ary Vasconcelos; em 1935, *Coração Ingrato* de Antônio Nássara e E. Frazão ganhou o concurso oficial derrotando *Cidade Maravilhosa* de André Filho, espécie de hino do Rio de Janeiro; em 1936, *As Lágrimas Rolavam* de Kide Pepe – Germano – Guará, foi samba que animou bastante; em 1938, *Camisa Listrada*, de Assis Valente, foi sucesso, como também o foram em 1940 o *Música, Maestro* de A. Marques e Roberto Roberti; em 1943, *Laurindô* samba de Herivelto Martins; em 1944, *Cecília* de R. Martins e Mário Rossi; em 1947, *Onde Estão os Tamborins*, samba de Pedro Caetano; em 1953, *Eu Errei*, de Risadinha, H. de Carvalho e Edu Rocha; em 1955, *Império do Samba* da dupla Zé e Zilda, sem se falar em *Amélia*, *Pierrô Apaixonado*, e tantos outros sucessos cantados por Sílvio Caldas, Carmem Miranda, Francisco Alves, Dircinha Batista, o Trio de Ouro, Dalva de Oliveira, Gilberto Alves, Risadinha, Noite Ilustrada, que o folião brasileiro jamais esquecerá.

O Carnaval, o futebol, o gole de cachaça e o jogo do bicho continuam sendo, pela ordem, as paixões de grande parte do povo brasileiro.

A

1. ABREU, Yeda Estergilda de. Fim de Folia. *D.O. Leitura*, São Paulo, fev. 1984.
2. ACQUARONE, F. *História da música brasileira*. Rio de Janeiro: Livraria Alves Editora, 1948.
3. ACTES du Colloque L'influence de la Méditerranée dans la musique populaire et savante du Brésil. Nice, 18-20 jul. 1984.
4. AGREMIACÕES carnavalescas recuperam velhas partituras. *Diário de Pernambuco*, Recife, 6 fev. 1991.
5. AGULHON, M. La revolte de 48, un carnaval éphémère. In: *AUTREMENT: la fête, cette hantise*. Paris, Stock, n.7, nov. 1976.
6. AIALA, Vladimir. Maracatu de Dona Santa presente no Carnaval 66. *Diário da Noite*, Recife, 13 de jan. 1966.
7. ALBERTO, João. Baile de Máscara. Sílvia Cavalcante destaca o aspecto filantrópico da festa. *Diário de Pernambuco*, Recife, 15 fev. 1990.
8. _____. Como antigamente. Bal masqué volta aos anos de maior brilho exigindo dos foliões traje a rigor. *Diário de Pernambuco*, Recife, 7 fev. 1990.
9. _____. Mendigo da Beija-Flor: um marco na história do samba. *Diário de Pernambuco*, Recife, 16 fev. 1989.

10. ALBINO, Antônio. Pequena história de uma grande festa. *D.O Leitura*, São Paulo, fev. 1984.
11. ALBUQUERQUE, João Luís de. O festival do Rio terá até escola de samba. *Istoé*, São Paulo, n. 190, p. 60-61, ago. 1980.
12. ÁLBUM de Ouro. *Jóias musicais do carnaval brasileiro, de 1930 a 1971*. São Paulo: Irmãos Vitale/Cembra, s/d.
13. ALENCAR, Chico. Acabou o carnaval. *Pasquim*. Rio de Janeiro, v. 12, n. 661, p. 7, mar. 1982.
14. ALENCAR, Edigar de. A canção carnavalesca carioca. *O Dia*, Rio de Janeiro, 14 fev. 1965
15. _____. A canção carnavalesca em perigo. *O Dia*, Rio de Janeiro, 27 fev. 1972.
16. _____. A cantiga mais nova do carnaval carioca. *O Dia*, Rio de Janeiro, 21 fev. 1965.
17. _____. A cantiga no carnaval carioca. *O Dia*, Rio de Janeiro, 5 set. 1965.
18. _____. A pioneira Chiquinha Gonzaga. *O Dia*, Rio de Janeiro, 2 maio, 1971.
19. _____. Aí está o carnaval. *O Dia*, Rio de Janeiro, 29 jan. 1967.
20. _____. As heroínas da cantiga carnavalesca. *O Dia*, Rio de Janeiro, 26 dez. 1965.
21. _____. Canções carnavalescas de 70 e um festival de equívocos. *O Dia*, Rio de Janeiro, 2 ago. 1970.
22. _____. Cantaremos e pularemos. *O Dia*, Rio de Janeiro, 5 fev. 1967.
23. _____. Cantigas do carnaval de 71. *O Dia*, Rio de Janeiro, 14 fev. 1971.
24. _____. Carnaval de Niterói. *O Dia*, Rio de Janeiro, 2 fev. 1975.
25. _____. Carnaval é cantiga, é música, é ginga. *O Dia*, Rio de Janeiro, 15 fev. 1976.
26. _____. Carnaval em perigo. *O Dia*, Rio de Janeiro, 21 jan. 1973.
27. _____. Carnaval – retrato carioca. *O Dia*, Rio de Janeiro, 19 jan. 1975.
28. _____. Carnaval sem cantiga. *O Dia*, Rio de Janeiro, 26 jan. 1975.
29. _____. *Claridade e sombra na música do povo*. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves Editora/Pró-Memória, 1984.
30. _____. Dois temas para escolas de samba. *O Dia*, Rio de Janeiro, 9 maio, 1971.

31. _____. Dor de cotovelo cantada e rebolada. *O Dia*, Rio de Janeiro, 9 fev. 1969.
32. _____. É cantar e gingar. *O Dia*, Rio de Janeiro, 25 fev. 1968.
33. _____. E eis que chegou a hora. *O Dia*, Rio de Janeiro, 6 mar. 1960.
34. _____. Folclore e carnaval pernambucano. *O Dia*, Rio de Janeiro, 20 out. 1968.
35. _____. Grandeza e delírio do carnaval carioca. *O Dia*, Rio de Janeiro, 13 fev. 1977.
36. _____. História completa do Ameno Resedá. *O Dia*, Rio de Janeiro, 24 out. 1965.
37. _____. Hora de sambar, sambar. *O Dia*, Rio de Janeiro, 29 jan. 1967.
38. _____. José de Alencar e o carnaval carioca. *O Dia*. Rio de Janeiro, 18 dez. 1977.
39. _____. *Nosso Sinhô do Samba*. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Funarte, 1981.
40. _____. O carnaval carioca através da música. *O Dia*. Rio de Janeiro, 9 fev. 1964.
41. _____. *O carnaval carioca através da música*. 5. ed. 3 v. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves Editora, 1985.
42. _____. O carnaval quatrocentão. *O Dia*. Rio de Janeiro, 4 abr. 1965.
43. _____. O centenário do Zé Pereira. *Manchete*, Rio de Janeiro, jul. 1969.
44. _____. *O fabuloso e harmonioso Pixinguinha*. Rio de Janeiro: Livraria Editora Cátedra, 1979.
45. _____. O que o povo cantará. *O Dia*, Rio de Janeiro, 2 fev. 1969.
46. _____. O resto é cinza. *O Dia*, Rio de Janeiro, 23 fev. 1969.
47. _____. O Zé Pereira cantado e musicado. *Correio da Manhã*, Rio de Janeiro, 14 fev. 1969.
48. _____. O Zé Pereira no carnaval brasileiro. *Correio da Manhã*, Rio de Janeiro, 13 fev. 1969.
49. _____. Primeiro, sambar. *O Dia*, Rio de Janeiro, 16 fev. 1969.
50. _____. Salvaguarda para a música de carnaval. *O Dia*, Rio de Janeiro, 24 dez. 1977.
51. _____. Sejamos carnavalescos. *O Dia*, Rio de Janeiro, 21 fev. 1971.

52. _____. Tipos de cantiga carnavalesca. *O Dia*, Rio de Janeiro, 17 out. 1965.
53. _____. *Uma cantiga de roda que se fez cateretê carnavalesco*. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Centro de Estudos Folclóricos, 1984 (Folclore, 152).
54. _____. Vamos recuperar a canção carnavalesca. *O Dia*, Rio de Janeiro, 20 nov. 1977.
55. _____. Zé Pereira no carnaval de 72. *O Dia*, Rio de Janeiro, 18 jun. 1972.
56. ALENCAR, José de. *Ao correr da pena*. São Paulo: Melhoramentos, 1955.
57. ALENCAR, José de Souza. Pierrot, Colombina e Arlequim. *Jornal do Commercio*, Recife, 4 fev. 1989
58. ALLARD, Genevieve. *Le masque*. Paris, 1984.
59. ALLARDYCE, N. *The World of Arlequin*. Cambridge, 1963.
60. ALLEGRA-FULLER, Snyder. Célébration: un monde d'art et de rituel. In: CARNAVAL, la fête et la communication (LE). Nice: Unesco, 1985.
61. ALMEIDA, Dácio de. Rei por um dia. Vicissitude e glória do desfile das escolas de samba. *Cultura*, Brasília (DF), v. 2, n. 8, p. 88-92, out./dez. 1972.
62. ALMEIDA, Douglas Tabosa de. Carnaval: o fim da festa da solidão. *Suplemento Cultural do Diário de Pernambuco*, Recife, jan. 1989.
63. ALMEIDA, Jorge da Paz. *Campos: 50 anos de carnaval*. Campos (RJ): Ed. Promo-Campos, s/d.
64. ALMEIDA, Luciano Mendes de. Menores e Carnaval. *Folha S. Paulo*, São Paulo, 29 fev. 1992.
65. _____. O jejum que agrada a Deus. *Folha S. Paulo*, São Paulo, 7 mar. 1992.
66. ALMEIDA, Renato. A escola de samba no folclore. *Revista Brasileira de Folclore*, Rio de Janeiro, n. 38, 1974.
67. _____. Caboclinho. *Contraponto*, Recife, n. 4, mar. 1947.
68. _____. *Compêndio de história da música brasileira*. Rio de Janeiro: F. Brigueit, 1948.
69. _____. *História da música brasileira*. 2. ed. Rio de Janeiro: F. Brigueit, 1942.
70. _____. *O samba carioca*. In: EXPOSIÇÃO de Folclore no Brasil. Rio de Janeiro: Gráfica Laemmert, 1953.
71. _____. *Tablado folclórico*. São Paulo: Ricordi, 1961.

72. ALMIRANTE (Henrique Foréis). Como se dança o frevo. In: CARNEIRO, Edson (Org.). *Antologia do negro brasileiro*. Rio de Janeiro: Edições Ouro, 1967.
73. _____. *No tempo de Noel Rosa*. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves Editora, 1963.
74. ALVARENGA, Oneyda. *Música popular brasileira*. Porto Alegre: Editora Globo, 1950.
75. ALVES, Givanildo. Vavá: tinha 50 anos de carnaval. *Diário de Pernambuco*, Recife, 20 jan. 1991.
76. ALVES, Henrique Losinkas. *Sua excelência o samba*. São Paulo: Palma Editora, 1968.
77. ALVES, Isidoro M. da Silva. *O carnaval devoto: um estudo sobre a festa de Nazaré, em Belém*. Petrópolis (RJ): Editora Vozes, 1980.
78. AMADO, Jorge. *O país do Carnaval*. 38. ed. Rio de Janeiro: Livraria Civilização Brasileira Editora, 1940.
79. ANASTASSIADOU, I. Deux cérémonies de travestissement en Thrace. *L'homme*, abr./set. 1967.
80. AND, M. *Oyun ve bügü*. Istambul, 1974.
81. ANGELIN-SCHUTZENBERGER, Ane. *Carnaval et psychodrame*. In: CARNAVAL, la fête et la communication (LE). Nice, Unesco, 1985.
82. ANDRADE, Bonifácio de. Carnaval. *Diário de Pernambuco*, Recife, 30 jan. 1978.
83. ANDRADE, Mário de. *A calunga do maracatu*. In: ESTUDOS afro-brasileiros. 2. ed. Recife: Editora Massangana/Fundação Joaquim Nabuco, 1988.
84. _____. *Aspectos da música brasileira*. São Paulo: Livraria Martins Editora, 1965.
85. _____. Carnaval tá aí. *Diário Nacional*. Rio de Janeiro, 18 jan. 1931.
86. _____. *Danças dramáticas do Brasil*. São Paulo: Livraria Martins Editora, 1959.
87. _____. *Ensaio sobre música brasileira*. São Paulo: I. Chiarato, 1928.
88. _____. Maracatu. *Contraponto*. Recife, n. 7, mar. 1947.
89. _____. Música brasileira. *Revista Brasileira de Folclore*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 12, p. 119-130, maio/ago. 1965.
90. _____. *Música do Brasil*. Curitiba: Editora Guaíra, 1941.
91. _____. *O samba rural paulista*. São Paulo: Departamento Municipal de Cultura, 1937.

92. _____. *Pequena história da música brasileira*. São Paulo: Livraria Martins Editora, 1942.
93. ANGÉLICA, Joana. No coração de Colombina, Pierrô não venceu Arlequim. Na fantasia, sim. *O Globo*. Rio de Janeiro, 13 fev. 1976.
94. ANONYME. *Nice: légend ou l'origine du carnaval*. Nice, 1894.
95. ANTIGAS alegorias do carnaval (As). *Veja*, São Paulo, 23 fev. 1977.
96. APOCALIPSE, Mary. Carnaval em Recife: o pernambucano brinca de corpo todo. *Jornal do Folclore*, São Paulo, n. 3, mar. 1960.
97. ARAGÃO, Lenivalda. Frevo no Futebol. *Jornal do Commercio*, Recife, 17 fev. 1980.
98. ARAMBURU, Júlio. Carnaval en Amaicha. *La Prensa*, Buenos Aires, 2 mar. 1930.
99. ARAÚJO, Alceu Maynard. *Folclore nacional*. São Paulo: Melhoramentos, 1964.
100. ARAÚJO, Ari. As escolas de samba do Rio de Janeiro. In: ARAÚJO, Ari; HERD, Erika. *Expressões da cultura popular*. Petrópolis (RJ): Editora Vozes, 1978.
101. ARAÚJO, Carlos Antônio. Carnavais de muitas terras. *Correio Braziliense*, Brasília (DF), 8 fev. 1976.
102. ARAÚJO, Fernando. Carnaval não se disciplina: estimula-se. *Jornal do Commercio*. Recife, 15 fev. 1985.
103. ARAÚJO, Hiram de; JÓRIO, Amaury. *Natal, o homem de um braço só*. Rio de Janeiro: Guaviera, 1975.
104. ARAÚJO, Maria Luiza Lima de. Ritmos Carnavalescos. *Revista da Música Popular*, Rio de Janeiro, n. 5, 1955.
105. ARAÚJO, Rita de Cássia Barbosa de. *Festas: máscaras do tempo (entrudo, mascarado e frevo no carnaval do Recife)*. Recife: Fundação de Cultura Cidade do Recife, 1996.
106. ARAÚJO, Sebastião. Vassourinhas: 100 anos de frevo. *Diário de Pernambuco*, Recife, 6 jan. 1989.
107. AREAS, Vilma. Outros carnavais. *Folhetim*, São Paulo, n. 372, p. 10, mar. 1984.
108. ARETZ, Isabel. Las comparsas de indios en el carnaval norteco. *La Nación*, Buenos Aires, 14 fev. 1945.
109. ARNAUDOV, M. *Ocerki po bolgarskija folklor*. Sofia, 1934.
110. _____. *Study varxu balgarskitr obredi i legendi*. Sofia, 1972.
111. ARPIDE, J. J. G. El carnaval de Centenera. *Narria*, Madrid, Universidad Autónoma de Madrid, n. 1, 1976.

112. ARTESÃOS de carnaval: carnaval de rua, Santa Cruz, RJ. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Folclore, 1986.
113. ASES da Folia na onda do maracatu. *Zero Hora*, Porto Alegre, 14 jan. 1975.
114. ASSIS, Ângelo. Os grandes momentos da inspiração musical. *D. O. Leitura*, São Paulo, fev. 1984.
115. _____. Poesias e poetas da folia. *D. O. Leitura*, São Paulo, fev. 1984.
116. ASSIS, Machado de. *Correspondência*. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1955.
117. ATAÍDE, José. *Olinda, carnaval do povo*. Olinda (PE): PCDSHO, 1982.
118. ATHAYDE, Austregésilo de. Ladrões carnavalescos. *Diário de Pernambuco*, Recife, 28 fev. 1992.
119. AUBAILLY, Jean-Claude. Jeux de carnaval. Structure et thème carnavalesques dans le théâtre populaire français des XV et XVI siècles. In: CARNAVAL, la fête et la communication (LE). Nice: Unesco, 1985.
120. AUGET, R. *Fêtes et spectacles populaires*. Paris: Flammarion, 1974.
121. AUTRAN, Margarida. O samba é a desgraça nacional. Fazer música regional é o nosso caminho certo. *Correio do Povo*, Porto Alegre, 6 mar. 1977.
122. AZEVEDO, Luiz Heitor Correia de. *Bibliografia Musical Brasileira*. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1952.
123. _____. *Música e músicos do Brasil*. Rio de Janeiro: editora da Casa do Estudante do Brasil, 1950.
124. _____. *150 anos de música no Brasil: 1800-1950*. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1956.
125. AZIS FILHO. Mangueira "cult" desafia samba do bloco. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 19 fev. 1992.

B

126. BAHIA. 100 anos de carnaval: 1884-1984. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 3 maio, 1984.
127. BAILE dos Casados mantém a tradição. *Jornal do Commercio*, Recife, 4 mar. 1992.
128. BANDEIRA, Manuel. *Carnaval*. In: POESIA completa e prosa. Rio de Janeiro: Edição Nova Aguilar, 1990.
129. BANDEIRA JÚNIOR. Convenção Nacional de Reis Momos. *Cadernos do Centro de Estudos Rurais e Urbanos*, São Paulo, n. 11, 1978.
130. _____. *História do carnaval santista*. Santos (SP): A Tribuna, 1976 (?).

131. BARBALHO, Nelson. *Caruaru do coronel Neco Porto: visão histórica e social (1902-1904)*. Recife, 1981.
132. _____. *Caruaru do Major José Martins: visão histórica e social (1913-1916)*. Recife, 1981.
133. BARBOSA, Lourenço da Fonseca (Capiba). Assunto de carnaval. *Revista Pernambucana de Folclore*, Recife, mar./ago. 1976.
134. _____. *O livro das ocorrências*. Recife: Fundarpe, 1985.
135. BARBOSA, Marília da Silva. *Fala, mangueira*. Rio de Janeiro, 1980.
136. BARBOSA, Oreste. *Bam! Bam! Bam!* Rio de Janeiro: Beijamim Constant & Miccolis, 1923.
137. _____. *Samba: suas histórias. Seus poetas. Seus músicos e seus cantores*. Rio de Janeiro: Livraria Educadora, 1933.
138. BARBOSA, Severino. "A pequena notável" nos deu em "feverê" que tem "frê" e tem "carná" no "patropi". *Diário de Pernambuco*, Recife, 20 fev. 1977.
139. _____. Carnaval é isso aí. *Diário de Pernambuco*, Recife, 13 fev. 1983.
140. _____. Com Tabajaras e Canindés ressuscita a glória das grandes nações selvagens. *Diário de Pernambuco*, Recife, 5 fev. 1967.
141. _____. Reinado sem lei. *Diário de Pernambuco*, Recife, 17 fev. 1980.
142. BAOJA, Julio Caro. *El carnaval – Análisis historica cultural*. Madrid, 1965.
143. _____. *El carnaval*. Madrid: Ediciones Taurus, 1979.
144. _____. *Le carnaval*. Paris, 1979.
145. BARRETO, Ângela. Carnaval: do entrudo ao trio. *A Tarde*, Salvador, 9 fev. 1986.
146. BARRETO, Felicitas. *Danças do Brasil*. Rio de Janeiro: Gráfica Tupy, 1958.
147. BARRETO, Fernando. A glória do frevo. *Diário de Pernambuco*, Recife, 28 out. 1984.
148. _____. Bal Masqué evoca Múcio Catão e inicia, amanhã, o carnaval brasileiro. *Diário de Pernambuco*, Recife, 24 jan. 1986.
149. _____. Com 30 anos de frevo, Claudionor Germano continua o bom do carnaval. *Diário de Pernambuco*, Recife, 11 fev. 1983.
150. _____. Em Olinda, frevo ajuda a construir um lar para as crianças carentes. *Diário de Pernambuco*, Recife, 20 jan. 1986.
151. _____. Galo da Madrugada restaura carnaval de rua. *Diário de Pernambuco*, Recife, 27 fev. 1987.

152. _____. Luís Bandeira é tema do sucesso de Rosendo para o carnaval de 1982. *Diário de Pernambuco*, Recife, 12 dez. 1981.
153. _____. Maestro Menezes: quatro décadas de sucesso e esperança de que um dia as multinacionais deixarão o frevo brilhar. *Diário de Pernambuco*, Recife, 31 jan. 1991.
154. _____. Máscaras brasileiras: riqueza do nosso folclore será mostrada em exposição inédita. *Diário de Pernambuco*, Recife 17 jun. 1986.
155. _____. Nação Maracatu Elefante volta às ruas para brilhar no carnaval 86 do Recife. *Diário de Pernambuco*, Recife, 7 fev. 1986.
156. _____. "O tema é frevo" chega ao 6º volume e vira Museu do Frevo. *Diário de Pernambuco*, Recife, 7 fev. 1983.
157. _____. Uma noite de brilho e cores no Internacional. *Diário de Pernambuco*, Recife, 29 fev. 1988.
158. BARROSO, Napoleão. Carnaval à antiga. *Diário de Pernambuco*, Recife, 14 jan. 1986.
159. BARUK, H. *La signification psychologique et moral du carnaval*. In: CARNAVAL, la fête et la communication (LE). Nice: Unesco, 1985.
160. BASBAUM, Hersch W. O carnaval espaguete. *O Estado de S. Paulo*, 24 fev. 1990.
161. BATATA não deixa cair a tradição. *Diário de Pernambuco*, Recife, 3 mar. 1987.
162. BATISTA, Edileusa. Homem vestido de mulher é carnaval. *Jornal do Commercio*, Recife, 25 fev. 1979.
163. _____. Uma aula de frevo. *Jornal do Commercio*, Recife, 30 jul. 1978.
164. BATUTAS de São José: um bloco de frevo. *Jornal da Cidade*, Recife, 25 jan./4 fev. 1977.
165. BELLIS, H. de. *Karneval*. Oslo: Aschenvug, 1985.
166. BELMAR, Cícero. A luta pelo resgate da música e da dança. *Jornal do Commercio*, Recife, 30 jan. 1989.
167. _____. Capiba e essa tal de rock and roll. *Jornal do Commercio*, Recife, 23 jan. 1989.
168. BENC-BOSKOVIC, T. Neki poklandni abcaji i drvenve maske u medjimurju. *Kaj*, n. 5, Zagreb, maio, 1972.
169. BENJAMIN, Roberto. A Nação Porto Rico foi embora. *Jornal do Commercio*, Recife, 25 fev. 1979.
170. _____. Deixem cantar os poetas dos maracatus. *Jornal do Commercio*, Recife, 11 mar. 1979.

171. _____. *Folgedos e danças de Pernambuco*, Recife: Secretaria de Educação e Cultura, 1989.
172. _____. *João Santiago – sem você não há carnaval*. Fundação Joaquim Nabuco/Centro de Estudos Folclóricos, 1985 (Folclore, 165).
173. _____. *Maracatus rurais*. Recife, Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais/Centro de Estudos Folclóricos, 1976 (Folclore, 12).
174. _____. O carnaval do Nordeste na encruzilhada da folkcomunicação e da comunicação em massa. *Cadernos Intercom*, SBEIC, São Paulo, n. 5, jul. 1983.
175. BERNARDES, Ângela. O maracatu-rural no carnaval pernambucano. *Revista Geográfica Universal*. Rio de Janeiro, fev. 1981.
176. BESSAIGNET, Pierre. *Le carnaval de Mucins Sartoux*. In: CARNAVAL, la fête et la communication (LE). Nice: Unesco, 1985.
177. BEVILAQUA, Otávia. O samba carnavalesco carioca. *Boletim Americano de Música*. v. 6, n. 2, 1946.
178. BEZERRA, Paulo. O carnaval na literatura. *Folhetim*, São Paulo n. 372, p. 6-9, mar. 1984.
179. BICQUARD, Anne; POPOVA, Assid. *Saint Tryphon*. In: CARNAVAL, la fête et la communication (LE). Nice: Unesco, 1985.
180. BITTENCOURT, Francisco. Carnaval para inglês ver. *Correio do Povo*, Porto Alegre, 12 fev. 1978.
181. BITTENCOURT, Renato. Brasileiros querem aprender carnaval. *O Globo*, Rio de Janeiro, 6 nov. 1959.
182. BLASIUS, Christ; CRISTEN, D. *Unsere fasnacht*. Bâle: Verlaag Peter Herman, 1971.
183. BLOCOS afros. Nesse universo cabem artistas e policiais. *A Tarde*, Salvador, 29 jan. 1989.
184. BOA Viagem provou que também faz samba. *Diário de Pernambuco*, Recife, 4 mar. 1981.
185. BOITEUX, Martine. Carnaval annexé. Essai de lecture d une fête romaine. In: ANNALES, [ESC.](#), mar./abr. 1977.
186. _____. *Carnavals romains au Moyen-Age et cornomanie*. In: CARNAVAL, la fête et la communication (LE), Nice: Unesco, 1985.
187. _____. *Les juifs dans le carnaval de la Rome moderne*. Mélanges de l'Ecole Française de Rome. Moyen Age et temps Modernes, 1976.
188. BONALD NETO, Olímpio. *Caboclos de lança*. Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais/Centro de Estudos Folclóricos, 1978 (Folclore, 58).
189. _____. Caboclos de lança – os guerreiros de Ogum. *Revista Pernambucana do Folclore*, Recife, maio/ago. 1976.

190. _____. Carnaval é coisa séria. *Diário de Pernambuco*, Recife, 5 fev. 1989.
191. _____. Carnaval Olindense. *Jornal do Commercio*, Recife, 1º fev. 1989.
192. _____. *O Homem da Meia-Noite*. Recife, Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais/Centro de Estudos Folclóricos, 1978 (Folclore, 46).
193. _____. *Os caboclos de lança-azougados guerreiros de Ogum*. Fundarpe, fev. 1987.
194. _____. Os gigantes foliões em Pernambuco. Olinda: FCPSHO, 1992.
195. BONECOS do carnaval de Olinda: exposição fotográfica. Rio de Janeiro, INL, 1988.
196. BONECOS gigantes mobilizam Olinda. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 20 fev. 1992.
197. BONIN, Laura; RENZETTI, E. *Le carnaval Qui s'appelait Vincent: hommage a Annabella Rossi*. In: CARNAVAL, la fête et la communication (LE). Nice: Unesco, 1985.
198. BORBA FILHO, Hermilo. *Danças pernambucanas de Tororó*. Rio de Janeiro: Casa do Estudante do Brasil, 1951.
199. BORJA, Francisca. *O orgasmo social*. Salvador: EGBA, 1988.
200. BORNAY, Clóvis. *Escolas de samba: comunicação, escola, povo*. Rio de Janeiro. Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara, 1969.
201. BOUISSET, J. *Le carnaval de Nice*. *L'Action*, Nice, Cote d'Azur, fev. 1975.
202. BOUSSAT, Michel. *Vavae, le carnaval aux Antilles et as specificité*. In: CARNAVAL, la fête et la communication (LE). Nice: Unesco, 1985.
203. BRANCO, Angelo Castelo. Davanira, o mestre e carnaval. *Diário de Pernambuco*, Recife, 10 mar. 1992.
204. BRANDÃO, Théo. Origens do maracatu. *Diário de Pernambuco*, Recife, 3 mar. 1957.
205. BRESSANE, Júlio. Vassourinhas. *Folhetim*, São Paulo, n. 356, p. 12, nov. 198_.
206. BRIL, Jacques. *Le masque*. Paris, 1983.
207. BRION, M. *Art phantastique*. Paris: Albin Michel, 1961.
208. BRITTO, Ceça. Uma musa chamada Davanira. *Jornal do Commercio*, Recife, 1º mar. 1992.
209. BUENO, Hermani da Silva. *História e tradições da Cidade de São Paulo*. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1954.

- 210. BURGOS, Fausto. Carnaval salteño (Argentina). *La Prensa*, Buenos Aires, 26 fev. 1928.
- 211. BURNETT, Lago. As tendências do carnaval. *Jornal do Commercio*, Recife, 29 mar. 1981.
- 212. BYSTRON, J. S. *L'histoire des coutumes dans l'ancienne Pologne*, PIW, v. 2, 1976.

C

- 213. CABALLERO, Maria. O que faziam os Clóvis no carnaval? *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 24 fev. 1977.
- 214. CABOCLINHO, figura folclórica valiosa. *Diario de Pernambuco*, Recife, 10 fev. 1977.
- 215. CABOCLINHOS. *Revista Esso*, Rio de Janeiro, n. 3, 1964.
- 216. CABRAL, Nelson Lustosa. *Paisagens do Nordeste*, São Paulo, 1962.
- 217. CABRAL, Sérgio. *As escolas de samba: o que, quem, como, onde e por que?* Rio de Janeiro: Fontana, 1974.
- 218. _____. As memórias de Donga. *Tribuna da Imprensa*, Rio de Janeiro, 27 abr. 1963.
- 219. _____. Então nasceu o samba. *Realidade*, São Paulo, ago. 1967.
- 220. _____. Os bons negócios por trás da brincadeira. *Cadernos de Jornalismo e Comunicação/Jornal do Brasil*. Rio de Janeiro, n. 40, jan./fev. 1973.
- 221. CACHORRO do Homem do Miúdo. *Diario de Pernambuco*, Recife, 20 fev. 1977.
- 222. CADOUX & LEBESSON. *Haut les masques*. In: CARNAVAL, la fête et la communication (LE), Nice: Unesco, 1985.
- 223. CALADO, Carlos. Cachaça vai desfilar na Mangueira. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 29 fev. 1992.
- 224. _____. Paulinho da Viola lembra o passado do samba. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 28 fev. 1992.
- 225. CALMON, Antônio. Carnaval no cinema: a morte na Quarta-feira. *Cadernos de Jornalismo e Comunicação/Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, n. 40, jan./fev. 1973.
- 226. CAMBINDA africana de Ribeirão: tradição que dá gosto. *Jornal do Commercio*, Recife, 16 fev. 1980.
- 227. CAMPELO, Samuel. Quem inventou o frevo? *Anuário do Carnaval Pernambucano*, Recife, 1938.
- 228. CAMPINAS em seu bi-centenário faz o maior carnaval paulista. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 22 fev. 1974.

229. CAMPOS, Renato Carneiro. Carnaval. *Suplemento Cultural do Diário Oficial do Estado de Pernambuco*, Recife, 18 jan. 1988.
230. CANDEIA FILHO, Antônio; ARAÚJO, Isnard. *Escola de Samba*, Rio de Janeiro: Lidador/SEEC, 1978.
231. CANESTRIER, P. Le folklore niçois: mardi-gras à Rocaspaviera. *Annales du Comte de Nice*, n. 22, 1937.
232. CAPARELLI, Nilton. Carnaval de verdade não aparece na TV. *Folhetim*, São Paulo, fev. 1980.
233. CAPIBA apresenta trabalho sobre música popular. *Diário de Pernambuco*, Recife, 7 nov. 1976.
234. CÁRDENAS, Carmela Oscanoa de. *O uso do folclore na educação: o frevo na didática pré-escolar*, Recife: Editora Massangana/Fundação Joaquim Nabuco, 1981.
235. CARDOSO, Jary. Que Carnaval. *Folhetim*, São Paulo, fev. 1978.
236. CARENINI, André. *Carnavals des Alpes du Sud et abbayes de flunesse*. In: CARNAVAL, la fête et la communication (LE), Nice: Unesco, 1985.
237. CARIDADE, Amparo. Carnaval. *Diário de Pernambuco*, Recife, 13 fev. 1989.
238. CARLAT, Michel. *La fête des fous en Vivavrais*. In: CARNAVAL, la fête et la communication (LE), Nice: Unesco, 1985.
239. CARLOS, Antônio; MARCELO, Carlos. O carnaval vem aí, os caboclinhos vão brincar. *Jornal de Alagoas*. Maceió, 27 jan. 1978.
240. CARNAVAL: a festa de todos os brasileiros. *Diário de Pernambuco*, Recife, 20 dez. 1974.
241. CARNAVAL: a festa do povo (100 diapositivos). Rio de Janeiro: Sono-Viso, 1980.
242. CARNAVAL: a maior festa popular brasileira. In: AGENDA auxiliar do Ensino 1º grau. São Paulo: Alpargatas, 1979.
243. CARNAVAL à morte e uma festa popular rediviva (UM). *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 2 fev. 1978.
244. CARNAVAL antigo era assim (O). *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 2 fev. 1978.
245. CARNAVAL Cent, Chia-Dolla-Salone-Saytours-Selz. Nice: Galerie d'Art Contemporaine, 1984. Catalogue de Exposition
246. CARNAVAL com Trio-Elétrico. *O Popular*, Goiânia, 13 jan. 1981.
247. CARNAVAL e candomblé. *Jornal de Brasília*, Brasília (DF), 22 fev. 1976.

248. CARNAVAL (O). *Cultura*, Brasília (DF), v. 5, n. 19, p. 12-22, out./dez. 1975.
249. CARNAVAL da Vitória 1985: entre a tradição e a modernidade. Luanda (Angola): Comissão Nacional Preparatória do Carnaval da Vitória, 1985.
250. CARNAVAL de 1953 e os grandes sucessos do passado, letras e cifras para pistom, clarinete, sax e trombone. São Paulo: Ed. Irmãos Vitale, 1953.
251. CARNAVAL de 84 vai ser melhor ou pior que os outros? Por que? (O). *Pasquim*, Rio de Janeiro, mar. 1984.
252. CARNAVAL de Pernambuco mostra a sua força. *Diário de Pernambuco*, Recife, 1º mar. 1990.
253. CARNAVAL de Pernambuco e suas riquezas folclóricas (O). *Correio Braziliense*, Brasília (DF), 20 fev. 1975.
254. CARNAVAL de rua na Bahia é o melhor do mundo. *Jornaltur*, Salvador, 26 fev. 1975.
255. CARNAVAL. *D.O. Leitura*, São Paulo, fev. 1984.
256. CARNAVAL do Recife: as agremiações, o frevo, o passo. *O Globo*, Rio de Janeiro, 28 nov. 1984.
257. CARNAVAL do Recife – Agremiações carnavalescas – Recife: Prefeitura Municipal do Recife, 1988.
258. CARNAVAL dura siete dias y siete noches. *El Hogar*, Buenos Aires, n. 2004, 12 mar. 1948.
259. CARNAVAL elétrico (O). *Veja*, São Paulo, 24 fev. 1982.
260. CARNAVAL, la fête et la communication (LE): Actes des premières rencontres internationales dans Nice, 8 au 10 mars, 1984. Nice: Unesco, 1985.
261. CARNAVAL mais rico do mundo em folclore (O). *Diário de Pernambuco*, Recife, 3 fev. 1978.
262. CARNAVAL – loucura. *Música*, São Paulo, v. 2, n. 11, p. 11, 1978.
263. CARNAVAL no saber da tradição. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Folclore, 1987.
264. Carnaval no tempo: origens e transformações da grande festa popular (O). *Diário de Pernambuco*, Recife, 14 fev. 1983.
265. CARNAVAL 90 é uma justa homenagem a Levino Ferreira. *Diário de Pernambuco*, Recife, 19 fev. 1990.
266. CARNAVAL – O que mudou? *Correio do Povo*, Porto Alegre, 20 fev. 1977.

267. CARNAVAL 86. Como Deus quer e o Diabo gosta. *Tribuna da Bahia*, Salvador, 7 fev. 1986.
268. CARNAVAL. In: PARAGUASSU, Leo. Panorama enciclopédico da cultura geral. São Paulo: Formar, s/d.
269. CARNAVAL 74. *A Gazeta*, Vitória, 19 fev. 1974.
270. CARNAVAL da Ilha. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, s/d.
271. CARNAVAL também revela aspectos de miscigenação. *Jornal Universitário*, Recife, jan./mar. 1976.
272. CARNAVALS et fêtes d'hiver. Paris: Centre George Pompidour, 1984.
273. CARNEIRO, Edson. *A sabedoria popular*. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1957.
274. _____. *Carta do samba*. Rio de Janeiro: Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro, 1962.
275. _____. *Folguedos tradicionais*. Rio de Janeiro: Conquista Editora, 1974.
276. _____. O carnaval do Recife. *Jornal do Commercio*, Rio de Janeiro, 28 fev. 1961.
277. _____. O morro vem chorar suas mágoas no asfalto. *Manchete*, Rio de Janeiro, fev. 1957.
278. CARRIZO, Juan Alfonso. *Cancionero popular de Salta*. Buenos Aires: Imprenta Violetto, 1935.
279. _____. *Cancionero popular de Tucuman*. Buenos Aires: Imprenta Baiocco, 1937. 2 v.
280. CARVALHO, Ademar Costa. O governo devia ajudar o carnaval. *Diario de Pernambuco*, Recife, 4 mar. 1962.
281. CARVALHO, Arthur. Carnaval. *Diario de Pernambuco*, Recife, 9 mar. 1992.
282. _____. O Bacalhau do Batata. *Diario de Pernambuco*, Recife, 25 fev. 1985.
283. _____. O carnaval que passou. *Diario de Pernambuco*, Recife, 13 fev. 1989.
284. CARVALHO, Flávio. Maracatu. *Contraponto*. Recife, n. 7, mar. 1948.
285. CARVALHO, Ilmar. Escolas de samba: antes e depois da passarela. *Pasquim*, Rio de Janeiro, 13 mar. 1984.
286. _____. Eu acuso. *O Cruzeiro*, Rio de Janeiro, 6 fev. 1969.
287. O sambista fora da lei. *Jornal de Letras*, Rio de Janeiro, maio, 1969.

288. CARVALHO, Mário César; JORY, Eva. Samba-rock paulista invade os bailes do Rio. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 3 mar. 1992.
289. CARVALHO, Mário Rodrigues. A Vassourinha. *Diário de Pernambuco*, Recife, 25 out. 1959.
290. CARVALHO, Nelly. Fim de festa. *Jornal do Commercio*, Recife, 6 mar. 1992.
291. CARVALHO, Sócrates Times de. Carnaval pernambucano: maracatu, frevo, caboclinho. *O Seminário*, Recife, n.46, 1957.
292. CHAMARAT, J. L'Europe des carnavales. *Total Information*, Paris, n. 77, 1979.
293. CHASE, Wanda. O povo faz a festa na terra da Pitombeira. *Jornal da Cidade*, Recife, 22/28 fev. 1976.
294. CHEGA o último carnaval da década. *Correio da Bahia*, Salvador, 30 jan. 1989.
295. CIDADE vai ser um circo feito de luzes: carnaval (A). *Jornal da Bahia*, Salvador, 5 fev., 1961.
296. CINZAS. *Diário de Pernambuco*, Recife, 27 fev. 1976.
297. CLAPIER-VALLADON, Simone. Len chansons du carnaval de Nice. In: CARNAVAL, la fête et la communication (LE). Nice: Unesco, 1985.
298. CLÁUDIO, José. O olho de flandres. *Suplemento Cultural do Diário Oficial de Pernambuco*. Recife, jan. 1989.
299. CLAVER FILHO, José. Pixinguinha. *Cultura*, Brasília (DF), 4(13):80-87, abr./jun., 1974.
300. CLEMENTI, F. *Il carnevale romano nelle cronache contempotanee*. Città di Castelo, 1939.
301. COARACY, Vivaldo. *Memórias da cidade do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1955.
302. COELHO, Marcelo. Carnaval de mais muitas vezes entristece. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 4 mar. 1992.
303. COLLAER, P. Carnaval et rites printaniers. *Bulletin Belde d'Anthropologie Pre-historique*, Bruxelles, 1963.
304. COLLETIF. *As magesté le carnaval (1873-1973)*. Nice: Meyerbeer, 1973.
305. COLONELLI, Cristina Argenton. *Bibliografia do folklóre brasileiro*. São Paulo: Secretaria da Cultura, Ciência e Tecnologia, 1979.
306. COLUCCIO, Feliz. *Diccionario folklórico Argentino*. 6. ed. Buenos Aires: Editorial Corregidor, 1991.
307. _____. *Fiestas y celebraciones de la Republica Argentina* (3ª ed.). Buenos Aires: Editorial Plus Ultra, 1991.

308. _____. *Fiestas y costumbres de America*. Buenos Aires: Editorial Poseidon, 1954.
309. _____. *Fiestas y costumbres de Latinoamerica*. Buenos Aires: Edicionoes Corregidor, 1991.
310. _____. *Folklore de las Américas*. Buenos Aires: Editorial El Ateneo, 1948.
311. COM irreverência o “Nois sofre” começa o carnaval não oficial. *Diario de Pernambuco*, Recife, 27 fev. 1987.
312. COMO começou o carnaval. *Correio do Povo*. Porto Alegre, 5 fev. 1978.
313. CONVERSA com Artur Matos (I). *Jornal da Bahia*, Salvador, 21 fev. 1961.
314. CONVERSA com Artur Matos (II). *Jornal da Bahia*, Salvador, 3 mar. 1961.
315. CONNY, Carlos Heitor. Carnaval carioca: a história se rebola. *Manchete*, Rio de Janeiro, 4 fev. 1989.
316. _____. Dos carnavais. *A tarde*, Salvador, 18 mar. 1984.
317. CORDEIRO, Cristiane. Mulher da Sombrinha: em Catende a folia começa no cemitério. *Jornal do Commercio*, Recife, 23 jan. 1989.
318. CORREIA, Marly Garcia; PINTO, Margareth Nascimento. Bloco Carnavalesco Apinagés. *Boletim da Comissão Paranaense de Folclore*, Curitiba, v. 3, n. 3, p.21-24, ago. 1977.
319. CORREIA NETO, Francisco. O chão da praça. *Cadernos do Ceas*, Salvador, mar./jun. 1985.
320. CORSO volta ao carnaval do bairro de São José. *Diario de Pernambuco*, Recife, 10 jan. 1990.
321. CORTAZAR, Augusto Raul. *El carnaval en el folklore Calchaquí*. Buenos Aires: Editorial Sudamericana, 1949.
322. COSTA, Haroldo. Salgueiro: academia do samba. Rio de Janeiro: Record, s/d.
323. _____. Sucesso do samba no país de origem. *Diário de Notícias*, Rio de Janeiro, 1º de maio, 1966.
324. COSTA, José Daniel Rodrigues da. *O espreitador do Novo Mundo*: obra crítica, moral e divertida. Lisboa: Oficina de J.F.M. de Campos, 1819.
325. COSTA, Manuel Nascimento da. *Candomblé e carnaval*. Recife: Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais/Centro de Estudos Folclóricos, 1980. (Folclore, 96).
326. COSTA, Nelson. *1565 Rio Carnaval*. Rio de Janeiro: Edições o Cruzeiro, 1965.

327. COTRIN, Álvaro. As belas artes do feio entrudo. *O Cruzeiro*, Rio de Janeiro, 28 mar. 1973.
328. COUSSEE, Bernard. Lê carnaval traditionnel dans le nord de la France. In: CARNAVAL, la fête et la communication (LE). Nice: Unesco, 1985.
329. COUTINHO, Edilberto. De Machado a Vinicius, a celebração do carnaval. *Jornal do Commercio*, Recife, 13 fev. 1983.
330. COUTINHO, Valdí. Aonde ir no carnaval? *Suplemento Cultural do Diário Oficial do Estado de Pernambuco*. Recife, jan. 1989.
331. _____. Badia, zeladora dos Orixás e dona do carnaval de 1985. *Diario de Pernambuco*, Recife, 17 fev. 1985.
332. _____. É o fim do velho CCC: Corpo Comanda o Carnaval. *Diario de Pernambuco*, Recife, 5 fev. 1986.
333. _____. Participação e espetáculo: eis o binômio do carnaval. *Diario de Pernambuco*, Recife, 12 fev. 1985.
334. _____. Samba x Frevo: esta briga existe? *Diario de Pernambuco*. Recife, 25 fev. 1987.
335. _____. Temos mesmo o melhor carnaval do mundo? *Diario de Pernambuco*, Recife, 28 fev., 1984.
336. _____. Vassourinhas faz a festa comemorando 96 anos. *Diario de Pernambuco*, Recife, 5 jan. 1985.
337. _____. Vassourinhas tem "Palácio do Frevo". *Diario de Pernambuco*, Recife, 31 jan. 1984.
338. _____. IV Frevança deu primeiros acordes para o carnaval de 1983. *Diario de Pernambuco*, Recife, 30 set. 1982.
339. COUTO, Ribeiro. O Bloco das Mimosas Borboletas. *D.O. Leitura*, São Paulo, fev. 1984.
340. COX, H. *La fête des fous*. Paris: Seuil, 1971.
341. CRAVEIRO, Paulo Fernando. *Prefácio da cidade*. Recife, 1961.
342. _____. Um estranho no ninho. *Suplemento Cultural do Diário Oficial do Estado de Pernambuco*, Recife, jan. 1988.
343. CRÔNICA. *O Etna*. Recife, 25 fev. 1882.
344. CROWLEY, Daniel J. *African and black reality in Bahian carnival*. [Los Angeles], UCLA, Museum of Cultural History, [s.d.].
345. CRULS, Gastão. *Aparência do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1952.
346. CRUZ, Paulo Bandira da. Clídio Nigro. *Diario de Pernambuco*, Recife, 7 fev. 1983.

347. CUEDY, Guy. *Le carnaval des Bâlois*. Bâle, Belgique, s/d.
348. CUNHA, Altamiro. Ameaça de morte ao carnaval do Recife. *Diário da Noite*, Recife, 4 nov. 1963.
349. _____. Frevo, fabulosa inovação pernambucana. *Jornal do Commercio*. Recife, 24 fev. 1963.
350. CUNHA, Inês. As diversas faces da máscara. *A província do Pará*, Belém, 13 fev. 1977.
351. CUNHA, Ovídio. Impressões ligeiras do carnaval pernambucano como fenômeno de antropologia cultural. *Anuário do Carnaval Pernambucano*, Recife, 1935.
352. _____. Ursos e maracatus. *Contraponto*, Recife, n. 7, mar. 1948.
353. CUNHA, Teresa. Carnaval: a folia da carne. *Jornal de Brasília*, Brasília, D.F. 5 fev. 1984.
354. CURIOSA história de uma calunga de maracatu que foi parar nos States (A). *Diário de Pernambuco*, Recife, 14 maio, 1989.

D

355. DACONTI, Carlos. Centenário das Douradinhas. *Suplemento Cultural do Diário Oficial do Estado de Pernambuco*, Recife, jan. 1988.
356. DAMASCENO, Athos. *O carnaval porto-alegrenses no século XIX*. Porto Alegre: Globo, 1970.
357. _____. Quando o confete chegou em Porto Alegre. *Correio do Povo*, Porto Alegre, 20 fev., 1977.
358. DANDA Neto, José. Levino, carnavalesco, saudoso, morreu antes da folia chegar. *Jornal do Commercio*, Recife, 8 fev. 1970.
359. DANTAS, Carmen Lúcia Tavares de Almeida. (org.). *Carnaval Alagoano*. Museu Théo Brandão, 1983.
360. DANTAS, Natanael. Carnaval, sempre carnaval. *Correio Braziliense*, Brasília, D.F. 29 jan. 1978.
361. D'ARCE, Valdelusa. Acervo de Felinho pode parar nas mãos dos colecionadores. *Diário de Pernambuco*, Recife, 26 fev. 1987.
362. D'AVILA, Nícia Ribas. *Batucada brésilienne: le rythme des Escolas de Samba de Brésil*. Paris: Association pour la Culture Musical Brésilienne, 1982.
363. D'AYALA, Pier Giovanni; BOITEUX, Martine. *Carnaval et mascarades*. Paris: Ed. Bordas Spectacles, 1988.
364. DEBRET, Jean Baptiste. *Viagem pitoresca e histórica do Brasil*. São Paulo: Martins, 1940.

365. DELGADO, José Luís. Antônio Maria. *Diario de Pernambuco*, 25 mar. 1992.
366. DELÍRIO das massas continua (O). *Estado de Minas*, Belo Horizonte, 4 mar. 1984.
367. DELOUCHE, Ângela. Caboclinhos. *Jornal do Commercio*, Recife, 23 mar. 1967.
368. _____. Clubes de frevo. *Jornal do Commercio*, Recife, 18 fev. 1968.
369. DEPLUVREZ, Jean-Marc. Réflexions sur les rôles et significations des géants processionnels. In: CARNAVAL, la fête et la communication (LE). Nice: Unesco, 1985.
370. DIÉGUES JÚNIOR, Manuel. Danças negras do Nordeste. In: CARNEIRO, Edison (Org.). *Antologia do negro brasileiro*. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, 1967.
371. _____. Notícias de velhos carnavais. *Cadernos do Centro de Estudos Rurais e Urbanos*, São Paulo, n. 11, set. 1978.
372. _____. O carnaval é crítico e precisa de muita, muita liberdade. *Jornal de Brasília*, Brasília, D.F. 25 fev. 1979.
373. DI NALLO, E. *Indian in città Capelli*. Bologne, 1977.
374. DINIS, Edinha. *Chiquinha Gonzaga – uma história de vida*. Rio de Janeiro: Codecri, 1984.
375. DO CARNAVAL ao Natal o povo está nas ruas, nos festejos mantém a tradição. *D. O. Documento*, Maceió, v. 1, n. 4 p. 8, ago. 1983.
376. DOIS carnavais. *Jornal do Commercio*, Recife, 4 mar. 1992.
377. D'OLIVEIRA, Fernanda. De lutas e sonhos é feita a vida das grandes figuras do carnaval pernambucano. *Diario de Pernambuco*, Recife, 17 fev. 1980.
378. _____. Jubal Caldas: “Quiseram acabar com a Pitombeira, porém ela ficou bem mais forte”. *Diario de Pernambuco*, Recife, 6 fev. 1986.
379. _____. La Ursa. Uma velha tradição é revisada no carnaval. *Diario de Pernambuco*, Recife, 15 fev. 1982.
380. _____. Mulheres assumem o comando de agremiações carnavalescas. *Diario de Pernambuco*, Recife, 27 fev. 1987.
381. _____. Pesquisador refuta teorias e afirma: “O samba é pernambucano”. *Diario de Pernambuco*, Recife, 22 dez. 1987.
382. DÖMÖTOR, T. *Costumes populaires hongroises*. Budapest, 1972.
383. DRAEGER, Alian. *Rio, carnaval phantastique*. Arcueil, [s.d.]

384. DUARTE, Renato. *Picos: os verdes anos cinquenta*. Recife: Liber Editora, 1991.
385. DUARTE, Ruy. *História social do frevo*. Rio de Janeiro: Leitura, [s. d.].
386. _____. O ponto quatro e o frevo pernambucano. *Diário Carioca*, Rio de Janeiro, 2 ago. 1959.
387. DUCASTELLE, Jean-Pierre. Les géantes dans la fête actuelle en Belgique francophone. In: CARNAVAL, la fête et la communication (LE). Nice: Unesco 1985.
388. DUCRO, E. *Une idylle au carnaval*. Paris: Lemerre, 1907.
389. DURANTIN, A. *Le carnaval de Nice*. Paris Editions Monnier, 1885.
390. DUTRA, Anésio Pereira. *Ranchos: estilo e época: contribuição ao estudo dos ranchos no carnaval carioca*. Rio de Janeiro: Instituto Estadual do Patrimônio Cultural, 1985.
391. DUVIGNAUD, Jean. *Fêtes et civilisations*. Genève, 1973.
392. _____. *Le don du'rien*. Paris: Stock, 1977.

E

393. É carnaval. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 26 fev., 1992.
394. EDMUNDO, Luís. *O Rio de Janeiro do Meu tempo*. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Conquista, 1957.
395. _____. *O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis*. Rio de Janeiro: Editora Conquista. 1956.
396. EDUARDO, Carlos. *Capiba, sua vida, suas canções*. Recife, 1984.
397. EFEGÊ, Jota [João Ferreira Gomes]. *Ameno Resedá, o rancho que foi escola*. Rio de Janeiro: Letras e Artes, 1965.
398. _____. *Figuras e coisas do carnaval carioca*. Rio de Janeiro: Funarte, 1982.
399. _____. "Jardineira", mote e música de vários "autores". *Revista Brasileira de Folclore*, Rio de Janeiro, v. 7, n. 17, p. 35;40, jan./abr. 1967.
400. _____. *Na roda do samba*. 2. ed.. Rio de Janeiro: Funarte, 1978.
401. _____. O cordão defendeu o seu "pano" no rabo-de-arraia e na faca. *O Globo*, Rio de Janeiro, 20 mar. 1974.
402. _____. O frevo não conseguiu se impor no carnaval carioca. *O Globo*, Rio de Janeiro, 1984.
403. _____. O garoto Pizindim (Pixinguinha) iniciou-se no carnaval com os Filho da Jardineira. *O Jornal*, Rio de Janeiro, 21 abr. 1968.

404. _____. Tenentes, Democráticos e Fenianos. *Cultura*, Brasília, D.F. v. 2, n. 7, p. 87-91, jul./set. 1972.
 405. EFRAIN, Orbegozo Rodrigues. Notas a um tertamieto de carnaval. *Revista de Folklore Americano*, México, n. 19, 1975.
 406. ELEFANTE e Pitombeiras desfilam sob chuva de confete e jetons. *Diario de Pernambuco*, Recife, 24 fev. 1977.
 407. ELLMERICH, Luís. O frevo é nosso. *Diário de São Paulo*, São Paulo, 23 abr. 1977.
 408. ENCONTRO tenta reerguer os maracatus do Recife. *Diario de Pernambuco*, Recife, 19 jan. 1990.
 409. ENEIDA. *História do carnaval carioca*. Rio de Janeiro: Civilização, 1958.
 410. ENJEVI, A. Q. *Fêtes, coutumes et croyances des l'hiver em Iran*. Teheran, 1973/5.
 411. ENTRE o Elefante e a Pitombeira, o coração dos olindenses balança. *Diario de Pernambuco*, Recife, 22 fev. 1977.
 412. ESCOLAS de Samba comandam. *O Cruzeiro*, Rio de Janeiro, 23 fev. 1972.
 413. ESCOLAS de Samba. *O Cruzeiro*, Rio de Janeiro, 14 mar. 1973.
 414. ESCOLAS de Samba S. A. *Jornal de Música e de Som*, Rio de Janeiro, n. 30, p. 69, fev. 1977.
 415. ESCOLAS DE SAMBA EM DESFILE. Vida, paixão e sorte. Rio de Janeiro: Poligráfica, 1969.
 416. ESCOLAS de Samba salvam a passarela. *Jornal do Commercio*, Recife, 4 mar. 1992.
 417. ESCOBAR, Pepe. O carnaval nas ruas de New Orleans. *Ícaro*, São Paulo, n. 67, 1990.
 418. ESPACE Niçois d'Art et de Culture. Carnaval du Mundo (Catalogue). Nice, 1984.
 419. ESTRONDOSO sucesso do Baile Municipal no Clube Português (O). *Diario de Pernambuco*, Recife, 3 fev., 1986.
 420. EVOCAÇÃO temática da música de carnaval. *Jornal da Bahia*, Salvador, 5 fev. 1961.
 421. EVRARD, Jacques fot. *Binche, le carnaval*. Hainnaut: Fédération de Tourisme dela Provence, 1985.
- F**
422. FABRE, C. Carnaval, essai d'ethnologie culinaire. In: ASPECTS des collectivités rurales em domaine occitan. Toulouse, 1972.

423. FABRE, D; CAMBEROQUE, C. *La fête em Languedoc, regards sur le carnaval d'aujourd'hui*. Toulouse: Privat, 1977.
424. FABRE, D. Le monde du carnaval. *Annales ESC*, n.3, maio./abr. 1976.
425. FAHNE, A. *Der carnaval mit Rucksicht auf verwandte Erscheinungen*. Ein Betrag zur Klichen-und. Sittengeschichte. Wiesbadn, 1972.
426. FALCÃO, Antônio. Carnaval: a maior caricatura. *Jornal do Commercio*, Recife, 1º abr. 1972.
427. FALCÃO, Verônica. A rivalidade do Elefante e Pitombeira. *Diario de Pernambuco*, Recife, 1º mar. 1992
428. _____. Edmar: o carnavalesco que conhece tudo. *Diario de Pernambuco*. Recife, 6 fev. 1991.
429. _____. José Ataíde, pesquisador do carnaval de Olinda. *Diario de Pernambuco*, Recife, 9 jan. 1991.
430. _____. Leão Coroado com dificuldades para desfile na Dantas Barreto. *Diario de Pernambuco*, Recife, 6 fev. 1991.
431. FARELLI, Maria Helena. Saravá, Rei Momo. *O Dia*, Rio de Janeiro, 14 fev. 1977.
432. FASSONI, Orlando L. Nas telas, a folia não deu samba. *Folhetim*, São Paulo, fev. 1980.
433. FAURE, Alian. *Paris carême: prenant du carnaval à Paris au XIX ème siècle, 1800-1914*. Paris: Hachette, 1978.
434. FAZENDA, Vieira. Zé Pereira: quem foi. *D.O. Leitura*, São Paulo, fev. 1984.
435. FELÍCIO, Brasilgóis. Carnaval. É o povo que canta. *O Popular*, Goiânia, 26 fev. 1976.
436. FERNANDES, Neusa. *Síntese da história do carnaval carioca*. Rio de Janeiro: Instituto Estadual do Patrimônio Cultural, 1986.
437. FERNANDO, Carlos. É frevo de letra. *Suplemento Cultural do Diário Oficial do Estado de Pernambuco*, Recife, jan. 1989.
438. FERRAZ, Renato. Fricote, dança da galinha, Xuxa. E o frevo? *Diario de Pernambuco*, Recife, 29 jan. 1989.
439. FERREIRA, Ascenso. Carnaval do Recife. *Suplemento Cultural do Diário Oficial do Estado de Pernambuco*, Recife, jan., 1989.
440. _____. O maracatu. *Arquivos*, Recife, n. 1-2, nov. 1942.
441. _____. SUASSUNA, Ariano. *É de Tororó/Maracatu*. Rio de Janeiro: Casa do Estudante do Brasil, 1951.
442. FERREIRA, Celso. A pré-história do samba. *Jornal do Commercio*, Recife, 13 jan. 1981.

443. FESTA de carnaval para o poeta Mauro Mota (Uma). *Diario de Pernambuco*, Recife, 16 fev. 1984.
444. FIGHIERA, Charles Alexandre. Les origines du carnaval de Nice. In: CARNAVAL, la fête et la communication. Nice: Unesco, 1985.
445. FIGUEIROA, Rafael Olivares. *Diversiones pascuales em Oriente y otros ensaios*. 2. ed. Caracas: Ediciones Ardor, 1960.
446. FIGUEIREDO, Maurício. *Cordão da Bola Preta*, Rio de Janeiro: Comércio e Representações Bahia, 1967.
447. FLIENDNER, Hans-Joachim; FRIEDMANN, Michael. *Offenburg uns Seine Fasnacht*. Offenburg, 1983.
448. FOLCLORE da Zona da Mata no carnaval de Juiz de Fora. *Jornal de Minas*, Belo Horizonte, 29 jan. 1978.
449. FOLCLORE sobrevive no interior, apesar dos novos hábitos. *Diario de Pernambuco*, Recife, 24 fev. 1977.
450. FOLIA do povo na passarela (A). *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 7 mar. 1984.
451. FOLIÃO vai a Olinda pular no Bacalhau. *Diario de Pernambuco*, Recife, 13 fev. 1986.
452. FOLIÕES bebem “pau-do-índio” e “retetel” para manter o pique. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 20 fev. 1992.
453. FONSECA, Homero. Carnaval de Olinda. *Ícaro*, São Paulo, v. 4, n. 31, p. 20-36, 1987.
454. FONSECA, Ildefonso. Magoado, Jubal não desfilará neste ano pela Pitombeira. *Diario de Pernambuco*, Recife, 6 fev. 1991.
455. FONTANA, Jean-Loup. La symbolique des musiques de carnaval. In: CARNAVAL, la fête et la communication (LE). Nice: Unesco, 1985.
456. FONTVIELLE, R. Carnaval et les écolliers grenobois au XVI éme siècle. *Revue d'Ethnologie*, n. 2-4, p. 59, 1974.
457. FONYAT, Bina. *Carnaval: fotografias*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1978.
458. FORTINI, Archymedes. Como tudo era diferente!... *Correio do Povo*, Porto Alegre, 20 fev. 1977.
459. FRAGUAS, Antônio. Mascaras y sermones de carnaval em Cotobad. *Revista de Dialectologia y Tradiciones Populares*, II, Cuaderno 3, Madrid, 1946.
460. FRANC LOGRA, Robert. *El carnaval limoense*. São José: Ministério de Educación Publica, 1985.

461. FRANÇA, Eurico Nogueira. A música brasukeura, In: MAURICE, Emmanuel e outros. *Iniciação à música*. Porto Alegre: Globo, 1954.
462. _____. *A música no Brasil*. Rio de Janeiro: Serviço de Documentação, 1953.
463. FRANÇA, Paulo. O Maracatu Elefante fadado a desaparecer. *Diario de Pernambuco*, Recife, 13 fev. 1955.
464. _____. Roteiro sentimental dos velhos foliões. *Diário de Pernambuco*, Recife, 12 fev., 1965.
465. FRANCISCO, Ângela. Os bonecos no carnaval de Olinda. Programação FUNARTE, Rio de Janeiro, v. 3, n.25, p.10, jan. 1988.
466. FRANSEN, Théo. *Carnaval ontmaskerd*. Maasbree, s/d.
467. _____. Le carnavaliste est-il autre? In: CARNAVAL, la fête et la communication (LE). Nice: Unesco, 1985.
468. FREITAS, Affonso A. de. *Reminiscências paulistanas*. 2. ed. São Paulo, Martins, 1955.
469. FREITAS, Newton. *Maracatus: motivos tipicos y carnavalescos*. Buenos Aires: Pigmalion, 1943.
470. FREYRE, Gilberto. Carnaval e sociologia. *Contraponto*, Recife, n.4, mar. 1947.
471. _____. *Casa Grande & Senzala*. 20. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1980.
472. _____. Recifense, sim, sub-carioca, não. *Jornal do Commercio*, 27 fev. 1966.
473. _____.; SOUTO MAIOR, Mário. Carnaval. De onde veio? Como era? Como evoluiu? *História*, São Paulo, n. 9, fev. 1974.
474. FREVIOCA. No compasso do passo. *Revista Bandepe*, Recife, mar./abr. 1982.
475. FREVO, a dança de rua discutida em Congresso. *Diario do Grande ABC*, Santo André (SP), 27 set. 1975.
476. FREVO – Nasceu do Maxixe e da Capoeira. *O norte*, João Pessoa, 25 fev. 1979.
477. FRIBOURG, Jeanine. La fête em Espagne substitut du carnaval. In: CARNAVAL, la fête et la communication (LE). Nice: Unesco, 1985.
478. FRIEDMANN, Nina S. de. El carnaval rural en el rio Magdanela. *Boletín Cultural y Bibliográfico*, Bogotá, V. 21, n. 1, p. 37-46, 1984.
479. FUENTES, Cecília; HERNÁNDEZ. El entierro de la Sardina em Naiguata. *Revista Bigott*, Caracas, n.17, 1990.

- 480. _____. El entierro del carnaval en Europa y países iberoamericanos. *Revista Bigott*, Caracas, n 17, 1990.
- 481. FUGA do Frevo para a Bahia (A). *O Globo*, Rio de Janeiro, 27 fev. 1974.
- 482. FUTEBOL, frevo e paixão. *Jornal do Commercio*, Recife, 1º mar. 1981.

G

- 483. GAFFARY, Farrokh. Masques et désuiselements zoomorphiques em Asie Occidentale. In: *Carnaval: la fête et la communication* (LE), Nice: Unesco, 1985.
- 484. GIAGNEBET, Claude. Le combat de carnaval et carême. *Annales ESC*, Paris, 1972.
- 485. _____. *Le carnaval*. Paris: Payot, 1974.
- 486. _____. L'origine indo-européene du carnaval. In: *CARNAVAL,, la fête et la communication* (LE). Nice: Unesco, 1985.
- 487. _____; FLORENTIN. M. C. *Le carnaval – essai de mythologie populaire*. Paris: Payot, 1974.
- 488. GAMA, Lopes. O entrudo. *O Carapuceiro*, Recife, 23 fev. 1839.
- 489. GASPAR, Júlio Dias. O carnaval do maracatu. *Ícaro*, São Paulo, n. 67, 1990.
- 490. GEFFROY, Yannich. Corps, masques et therapies: a corpus perdu. In: *CARNAVAL, la fête et la communication* (LE). Nice: Unesco, 1985.
- 491. _____. Le retour du masques. In: *CARNAVAL, la fête et la communication* (LE). Nice: Unesco, 1985.
- 492. GERMANO, Claudionor. 35 anos de frevo. *Suplemento Cultural do Diário Oficial do Estado de Pernambuco*, Recife, jan. 1989.
- 493. GILBERT, U. La partie des meuniers, ou le carnaval de Limoux. *Annales de L'Institut d'Etudes Occitanes*, fasc. 1, 1948.
- 494. GILSON, M. *Art-magic*. Paris: André Bonne, 1957.
- 495. GIUGLARIS, A. Carnaval. *Nice-Matin*, Nice, 25 fev. 1979.
- 496. GLOTZ, S. Le carnaval de Belgique francophone. In: *CARNAVAL, la fête et la communication* (LE). Nice: Unesco, 1985.
- 497. _____. *Le carnaval de Binche*. Bruxelles: Ed. Du Folklore Brrabancon, 1948.
- 498. _____. *Le Carnaval traditionnel em Wallonie*. Mons: FTH, 1962.
- 499. _____. *Le masque dans la tradition européenne*. Binche (Belgique), 1975.

500. _____. *L'origine et l'evolution de quelques types carnavalesques de Wallonie (Belgique)*. Lisboa: Junta de Investigação de Ultramar, 1965.
501. _____. *Tradition carnavalesque de Bâle*. [S.n.t.]
502. GOES, FRED. *O país do carnaval elétrico*. Salvador: Corrupio, 1982.
503. GOLDWASSER, Maria Júlia. *O Palácio do Samba: estudo antropológico da Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira*. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
504. GOMES, Gil. El carnaval tudelano. *Navarra*, Pamplona, n. 231, 1975.
505. GOMES, O. Martins. *Carnaval carioca e outros flagrantos do Rio*. Rio de Janeiro: Eldorado, 1965.
506. GONZALES-HONTORIA. El carnaval de Bielsa. *Narria*, Universidad Autonoma de Madrid, Madrid, n. 7, 1977.
507. GONZALES, Lelia. *Festas populares no Brasil*. 2 ed. Rio de Janeiro: Index, 1989.
508. GONCALVES, Stélio. Carnaval fracassou com a oficialização. *Diario de Pernambuco*. Recife, 16 jan. 1978.
509. _____. Como os engenhos, o carnaval do Recife está de fogo morto. *Diario de Pernambuco*, Recife, 22 fev. 1976.
510. _____. Dona Santa: Rainha que o Recife não esqueceu. *Diario de Pernambuco*, Recife, 15 fev. 1976.
511. _____. Frevo ilhado: caça ao som nordestino. *Diario de Pernambuco*, Recife, 23 jan. 1976.
512. _____. Onde nasceu o frevo e o passo. *Diario de Pernambuco*, Recife, 26 jan. 1976.
513. _____. Quem não acredita nos velhos carnavais? *Diario de Pernambuco*, Recife, 31 out. 1976.
514. GORFER, Aldo; FAGANELLO. *Le valle du Mocheni*. Calliano (Trento): Manfrini, 1971.
515. GOUVEIA, Graça. Maria Madalena, uma rainha negra do nosso carnaval. *Diario de Pernambuco*, Recife, 18 fev. 1979.
516. _____. Solitários, saudosistas e boêmios fazem o carnaval dos bairros recifenses. *Diario de Pernambuco*, Recife, 9 fev. 1988.
517. GRAEFF, Edgar. Sambódromo, um importante espaço de lazer. *Lua Nova*, São Paulo, jul./set. 1984.
518. GRANDE festas dos gregos, adotada pelos cristãos. *Jornal do Comércio*, Recife, 10 fev. 1991.
519. GRINBERG, Martine. Carnaval et société cristãos. *Jornal do Commercio*, Recife, 10 fev. 1991.

520. _____. *Carnaval set fêtes d'hiver* (catalogue). Paris, 1984.
521. _____. Hommes sauvages et travestis: absence de femmes? In: CARNAVAL, la fête et la communication (LE). Nice: Unesco 1985.
522. _____; KINSER, S. Les combats de carnaval et careme. *Annales*, 1983.
523. GRUND, Françoise. La distance du masque au visage. In: CARNAVAL, la fête et la ocmunication (LE). Nice: Unesco, 1985.
524. GUBSER, Paul. *Walenstadter farnnachtbuch*. Flums, 1977.
525. GUEORGUIEVA, I. *Naroden mirogled*. In: PIRINSKJ Kraj. Sofia: BAN, 1980.
526. GUERRA, Flávio. Carnaval participação. *Notícias do DER*, Recife, jan./fev. 1978.
527. GUERRA-PEIXE, César. A música e os passos do frevo. *A Gazeta*, São Paulo, 26 dez. 1959.
528. _____. *Maracatus do Recife*. São Paulo: Record, 1955.
529. _____. Os caboclinhos do Recife. *Revista Brasileira do Folclore*, Rio de Janeiro, maio/ago. 1966.
530. GUERRIN, P. Les origines du carnaval. *Annales de la Scocieté Scientifique et Littéraire de Cannes et de l'Apprendissement de Grasse*, 1928/1929.
531. GUIGNARDAT, Y. *Le carnaval, fête rituelle et universelle*. Châllons-sur-Saône, 1971.
532. GUILLEMAUT, J. *Lê carnaval de Nice: attitudes des particiapants*. Université de Nice, Thèse de 3e. Cycle de Psychologie, 1977. 2 v.
533. _____. Le carnaval et la psychanalyse. In: *Carnaval, la fête et la communication* (LE). Nice: Unesco, 1985.
534. GUIMARÃES, Alba Z. O Clóvis ou a criatividade popular num carnaval massificado. *Caderno de Estudos Rurais e Urbanos*, São Paulo, n. 11, 1978.
535. GUIMARÃES, Ana Maria. Custo de vida sepultou o romantismo das fantasias. *Diário de Pernambuco*, Recife, 30 jan. 1983.
536. GUIMARÃES, Francisco (Vagalume). *Na roda do samba*. Rio de Janeiro: Tipografia São Benedito, 1933.
537. GUIMARÃES, Roberta. Vassourinhas: 100 anos de frevo. *Folha de Pernambuco*, Recife, 6 jan., 1989.
538. GUSMÃO, Flávia de. São frevos e maracatus que invadem a cidade. *Jornal do Commercio*, Recife, 1 out. 1988.

539. GUSTAVO, Paulo. Os passos de Capiba. *Diario de Pernambuco*, Recife, 7 ago. 1987.

H

540. HASTIVES, Michel. *Communismo et folklore*. Étude d'un carnaval rouge. Hallein, 1924.
541. HAUBRT, Maxime. Prière et fête dans le pèlerinage andalou du Rocio: le sacre profane. In: CARNAVAL, la fête et la communication (LE). Nice: Unesco, 1985.
542. HEERS, Jacques. *Carnaval y fiesta de locos*. Barcelona: Edicionnes Península, 1988.
543. _____. *Fêtes des fous et carnivals*. Paris: Fayard, 1981.
544. HÉLIO, Mário. Pesquisador sustenta: "o samba é nordestino". *Jornal do Commercio*, Recife, 24 fev. 1990.
545. HEITOR, Luís. *150 anos de música no Brasil*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1956.
546. HEMAN, Peter. *Fasnacht unsere*. Brasil, 1971.
547. HEMARDINQUER, Jeans-Jacques. Bâle au XIX siècle. In: CARNAVAL, la fête et la communication (LE). Nice: Unesco, 1985.
548. HISTÓRIA de Batutas nas músicas de Santiago. *Diario de Pernambuco*, Recife, 20 jan. 1983.
549. HISTÓRIA das Escolas de Samba. *O Popular*, Goiânia, 29 fev. 1976.
550. HOFFMAN-KRAVER, E. Die fasnachts gelinbrauche in der Schweiz. *Schweiz Archiv füt Volksunde*, 1987.
551. HOLANDA, Nestor de. *Memórias do Café Nice*. Rio de Janeiro: Conquista, 1969.
552. HOMEM do frevo – maestro Duda (O). *Suplemento Cultural do Diário Oficial do Estado de Pernambuco*, Recife, jan. 1988.
553. HOMENAGEM a Dona Santa. *Diário da Manhã*, Recife, 17 fev. 1977.
554. HORNILLA, Txema. *Zamalzain el Camán e los Magos del carnaval basco*. San Sebastian: Editorial Txertoa, 1988.
555. HUGGER, Paul. *Fasnacht in Zurich, das fest der Andern*. Zurich, 1985.
556. _____. *Le carnaval chez les vaudois*. Lausanne, 1984.
557. _____. Zurich, grandeur et misère d'un carnaval sans traditions. In: CARNAVAL, la fête et la communication (LE). Nice: Unesco, 1985.

I

558. ICART, A. Le mal strange des carnavaliers: las carnavalina. *Lectures por tous*. Paris, n. 146, fev. 1966.
559. IKEDA, Alberto T. Escolas de samba ou de marcha? *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 24 fev. 1990.
560. _____. O carnaval dos surdos. *Jornal da tarde*, São Paulo, 29 fev. 1992.
561. ILÊ Odara: candomblé na avenida. *Estado de Minas*, Belo Horizonte, 4 mar. 1984.
562. IMPÉRIO retrata a história pelo avesso e com alegria. *O Dia*, Rio de Janeiro, 1º mar. 1984.
563. INSTITUTO Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais. Museu de Arte Popular. *Exposição Centenário de Dona Santa*. Recife, 1977.
564. INTERPELAZIONI des carnavale. *La Ricera Folklorica*, Roma, n. 6, 1982.

J

565. JAMBO, Arnaldo. O desaparecimento da crônica carnavalesca. *Diario de Pernambuco*, Recife, 1º mar. 1992.
566. JANSEN, José. *A máscara no culto e na tradição*. Cadernos de Cultura, Serviço de Documentação, Ministério da Cultura, 1952.
567. JANSSEN, L. M. Mascarades hivernales et *carnavals aus Pays-Bas*. In: *CARNAVAL, la fête et la communication* (LE). Nice: Unesco, 1985.
568. JAPIASSU, Ricardo. Pernambuco: a nação do maracatu. *Suplemento Cultural do Diário Oficial do Estado de Pernambuco*, Recife, agosto, 1991.
569. JACQUES, João. Claudionor: trincheira maior do frevo. *Diario de Pernambuco*, Recife, 19 jan. 1992.
570. JIMENO, Jurio J, Carnavales. *Folklore da Alsacia*, Navarra, n. 216., 1974.
571. JOÃOZINHO 60 ou o carnaval e uma fantasia. *Folhetim*, São Paulo, n. 57, p. 8-9.
572. JÓRIO, Amauri; ARAÚJO, Hiram. *Escolas de samba em desfile*. Rio de Janeiro: Poligráfica, 1969.
573. JULIEN-LONG-FOU, Marie Thérèse. *Le carnaval aux Antilles*. Port-de-France, 1979.

K

574. KARWINSKY, Esther Sant'Anna de Almeida. Projeção do folclore no carnaval. *Folclore*, Guarujá, SP, 4-5, ago. 1978.

575. KERTSMAN, Moysés. Autenticidade e animação no carnaval de Vitória. *Suplemento Cultural do Diário Oficial do Estado de Pernambuco*, Recife, jan., 1988.
576. KHALLYABBY, Tonyan. A influência africana na música brasileira. *Cultura*, Brasília, D.F. v. 6, n. 23, p. 44-54, out./dez. 1976.
577. KOSTER, Henry. *Viagem ao Nordeste do Brasil*. 2. ed. Tradução de Luís da Câmara Cascudo. Recife: SEC/Departamento de Cultura, 1978.
578. KUCZNSKI, Liliane. Pourim, carnaval juif. In: CARNAVAL, la fête et la communication (LE). Nice: Unesco, 1985.

L

579. LABORDE, E; OSBORNE, M. *Mardigras, a célébration*. La Nouvelle Orleans, 1981.
580. LACERDA, Regina. *Folclore brasileiro: Goiás*. Rio de Janeiro: CDFB/MEC/FUNARTE, 1977.
581. LAMAS, Dulce Martins. O samba de escola: carnaval. *Revista Brasileira de Música*, Rio de Janeiro, n. 11, p. 31-50, 1981.
582. LACERDA, Ângela. Frevo ganhando do samba. *Reclamo*, jan. 1988.
583. LAGO, Mário. *Na balança do tempo*. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.
584. LANGE, F. Curt. El frevo. *Revista de Cultura Brasileña*, Madrid, n. 20, mar. 1961.
585. LANTERNARI, Vittorio. Fête et symbolisme de régénération. In: CARNAVAL, la fête et la communication (LE). Nice: Unesco, 1985.
586. LARSEN, Henrik Sinding. Le rite et le jeu: deux modes d'expérience dans la fête. In: CARNAVAL, la fête et la communication (LE). Nice: Unesco, 1985.
587. LAU, Alfred. *Carnaval international*. Bielefeld, [s.n.: s.d.]
588. LAURET, J.C. *Les fêtes à travers la France*. Paris: Balland, 1972.
589. LE GOFFIC, C. *Fêtes et coutumes populaires*. Paris: Armand Colin, 1923.
590. LE ROY LAUDRIE, E. *Le carnaval de romans*. Paris: Gallimard, 1979.
591. LEÃO Coroados dos maracatus de baque virado (O). *Jornal do Commercio*, Recife, 31 jan. 1989.
592. LEFEBVRE, J. Vie et mort du jeu de carnaval à Nuremberg, Neidhart et La Violette, de Hans Sachs (1557), Paris: CNRS, *Las fêtes de la Renaissance*, III, 1975.
593. LEITE, Ronildo Maia. *A guerrilheira perfumada*. Recife: Raiz, 1990.

594. _____. A subversão das limas-de-cheiro, da capoeira e do frevo rasgado. *Diário de Pernambuco*, Recife, 22 fev. 1987.
595. LEITE, Ronildo Maia (Org.). *Luzes da cidade*. Recife: Prefeitura da Cidade do Recife; AIP, 1990.
596. LEQUERICA, César. *Sachachoro, cuentos y relatos da Amazônia peruana*. Lima: Torres Aguirre, 1942.
597. LEMOINE, Carmen Nicias. *Tradições da cidade do Rio de Janeiro do século 16 ao 19*. Rio de Janeiro: Pongetti, 1965.
598. LEOPOLDI, José Sávio. *Escolas de samba, ritual e sociedade*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1978.
599. LEROUX, G. Entrée du carnaval dans as bonne Nice. In: FIL de trois pères (Les). Paris: Editions Baudiniere, 1932.
600. LIMA, Benjamin. A estranha origem do frevo. *Contraponto*, Recife, n.4, mar. 1947.
601. LIMA, Fernando de Castro Pires de. Música Popular Brasileira, *Folclore*, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 74-94, 1953.
602. LIMA, Jeanette. As forças do sexo no carnaval pernambucano. *Jornal do Commercio*, Recife, 5 fev. 1978.
603. LIMA, Jorge de. De como começou o carnaval de hoje. *Vamos ler*, Rio de Janeiro, 1º mar. 1935.
604. LIMA, Rossini Tavares de. *Folclore das festas cíclicas*. São Paulo: Vitale, 1971.
605. _____. *São Paulo: melodia e ritmo*. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 1954.
606. LIMOUZIN, C. *Les merveilles du carnaval de Nice*. Nice: Imprimerie Niçoisa, 1884.
607. LIRA, Mariza. As escolas de samba. *Diário de Notícias*, Rio de Janeiro, 8 fev. 1959.
608. _____. *Brasil sonoro: gêneros e compositores populares*. Rio de Janeiro: A Noite, [s.d.].
609. _____. *Chiquinha Gonzaga*. Rio de Janeiro: Livraria Jacinto, 1939.
610. _____. Maracatu. *Diário de Notícias*, Rio de Janeiro, 23 nov. 1958.
611. LODY, Raul Giovanni. Carnaval, orgia pagã. *Criativa*, São Paulo, 5(53): 52-55, fev., 1987.
612. _____. Maracatu: reinado, cortejo e folia. Recife, STCE/Conselho Estadual de Cultura, n. 17, junho, 1984.
613. _____. Recife, 124 anos de maracatu. *Programação FUNARTE*, Rio de Janeiro, fev. 1987.

614. _____; BATISTA, Maria Regina. *Coleção Elefante e de objetos afro-brasileiros*. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Folclore; Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 1987.
615. LOPES, Nei. *O samba na realidade: a utopia da ascensão social do sambista*. Rio de Janeiro: Codecri, 1981.
616. _____. Samba e ascensão social: uma utopia. *Revista de Cultura*, Rio de Janeiro, v. 73, n. 3, p. 43-50, abril. 1979.
617. LOPES, Ribamar. O carnaval e os folhetos de cordel. *O povo*, Fortaleza, 4 mar. 1984.
618. LOUBET, Christian. Quelques peintres dans le corso: de Bosch à Ensor. In: CARNAVAL, la fête et la communication (LE), Nice: Unesco, 1985.
619. LOUCA efervescência do frevo (A). *Jornal do Commercio*, Recife, 23 jan. 1989.
620. LOUZADA, Wilson. *Antologia do Carnaval*. Rio de Janeiro: O Cruzeiro, 1945.
621. _____. *Contos do carnaval*. Rio de Janeiro: O Cruzeiro, 1945.
622. LOZINSKI, G. *La bataille de Caresme et de Charnage*. Paris, 1933.
623. LUCCOCK, John. Carnaval em Rio Grande em 1808. *Correio do Povo*, Porto Alegre, 20 fev. 1977.
624. LUCIANA, Dalila. *Ari Barroso, um turbilhão*. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1970.
625. LUDWIG, J. *The great American spectacles*. New York, 1970.
626. LUÍS de França conta a história do maracatu. *Diario de Pernambuco*, Recife, 25 fev. 1976.
627. LULLO, Orestes di. *El folklore de Santiago del Estero*. Buenos Aires: Imprenta López.
628. LUMLEY, Henry de. Le masque chez l' homme préhistorique. In: CARNAVAL, la fête et la communication (LE), Nice: Unesco, 1985.
629. LUNA, Luís. Frevo, outras danças e usanças da terra e do açúcar. *Brasil Açucareiro*, Rio de Janeiro, ago. 1971.

M

630. MACEDO, Roberto. *Efemérides cariocas*. Rio de Janeiro: Cia. Brasileira de Artes Gráficas, 1943.
631. MACHADO, Annibal. A morte do porta-estandarte. *D.O. Leitura*, São Paulo, fev. 1989.

632. MACHADO, Marietta Telles. Carnaval, a milenar folia. *O Popular*, Goiânia, 20 fev., 1977.
633. MACHADO FILHO, Aires da Mata. Os caboclinhos. *Cultura política*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 10, p. 292-298, dez. 1941.
634. MACIEL, Anamélia Dantas. *Gente nossa*. Rio de Janeiro: Livraria São José, 1975.
635. _____. Maria Aparecida adverte: "O xangô está solto durante o carnaval". *Diario de Pernambuco*, Recife, 6 fev. 1961.
636. MACIEL, Jarbas. Maracatu, candomblé e xangô. *Jornal do Commercio*, Recife, 19 fev. 1961.
637. MAGALHÃES, Basílio de. Maracatu e frevo. *Cultura Política*, Rio de Janeiro, v. 4, n. 43, p. 232-238, ago. 1944.
638. _____. O frevo. *Diario de Pernambuco*, Recife, 5 fev. 1978.
639. MAIA, Thereza Regina de Camargo. *Paraty – religião & folclore*. Rio de Janeiro: Arte & Cultura, 1976.
640. MAIA, Vasconcelos. Carnaval. *A Tarde*, Salvador, 3 mar. 1962.
641. MALHEIROS, Arthur. Dia do frevo. *Diário da Noite*, Recife, 14 set. 1977.
642. _____. Política do carnaval (I). *Jornal do Commercio*, Recife, 3 mar. 1979.
643. _____. Política do carnaval (II). *Jornal do Commercio*, Recife, 7 mar. 1979.
644. MALTA, Paulo do Couto. Frevo e eleição. *Diario de Pernambuco*, Recife, 5 out. 1982.
645. _____. O urso da Cabeça Lesa. *Diario de Pernambuco*, Recife, 5 out., 1982.
646. MANDROU, R. *La poule de carnaval*. L'Autre et L'Ailleurs. Paris: Berger-Levrault, 1976.
647. MANZONI, L. (Ed.). *Libro di carnevale dei secoli XV e XVI: Scelta di curiosità litteraria inedite o rare*. Bologne, 1881.
648. MARACATU rural: um folguedo esquecido no nosso carnaval. *Diario de Pernambuco*, Recife, 15 fev. 1977.
649. MARACATU com força total neste 1980. *O Povo*, Fortaleza, 13 jan. 1980.
650. MARACATU Leão Coroado e a sua luta pela sobrevivência. *Suplemento Cultural do Diário Oficial do Estado de Pernambuco*, Recife, jan. 1989.
651. MARACATU: Tradição nos engenhos. *Jornal do Commercio*, Recife, 27 jan. 1991.

652. MARANHÃO, Waldemyr. Carnaval do Recife: folclore e história revivem no Nordeste do Brasil. *Américas*, Rio de Janeiro, v. 12, n. 4, p. 17-21, abr. 1960.
653. MARCOS, Plínio; GUTIERRE, Janete. O carnaval, cada vez mais longe de suas raízes. *Última Hora*, São Paulo, 29 jan. 1975.
654. MARCOS, Plínio. O carnaval dos cordões. *Folhetim*, São Paulo, n. 4, p. 17, fev. 1977.
655. MARGUERITTE, P. V. Le carnaval de Nice. *La Revue*, Paris, n. 40, 1897.
656. MARIA, Antônio. *O jornal de Antônio Maria*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.
657. _____. *Pernoite*. Rio de Janeiro: Martins Fontes/FUNARTE, 1989.
658. MARIA do Monte: passado digno de uma autêntica carnavalesca. *Diário de Pernambuco*, Recife, 22 jan. 1991.
659. MARIA Madalena: 73 anos dedicados ao maracatu. *Folha de Pernambuco*, Recife, 4 fev. 1989.
660. MARIDO fujão vê topless no Atlético. *Diário de Pernambuco*, Recife, 4 mar. 1981.
661. MARINELLI, R. *Antiche maschere carnavalesche del platino*. Rieti, 1980.
662. MARINOV, D. *Ziva starina, vjarvanijata ili sueverjata na naroda*. Ruse, 1891.
663. MÁRIO FILHO. *Brasil pandeiro*. Recife: Santa Cruz, 1965.
664. MARIZ, Cecília. *Tribu de índios*. Recife: Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, Centro de Estudos Folclóricos, 1979 (Folclore, 73).
665. MARIZ, Vasco. *Dicionário bio-bibliográfico musical*. Rio de Janeiro: Editora Eichner & Cia., 1948.
666. MARQUET, L. *Lê carnaval de Malmedy, Haguète et Hap-Tchar*. Commission Royale Belge de Folklore, Bruxelles, s/d.
667. MARTIN, Jean. *Spécial 25e. anniversaire du carnaval souvenir*. Chicoutimi, 1984.
668. MARTINS, Saul. *Folclore em Minas Gerais*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1991.
669. MARTINEAU, Christine. Hellequin et as troupe dans le jeu de la feuillée d'Adam de la Halle. In: CARNAVAL, la fête et la communication (LE), Nice: Unesco, 1985.
670. MÁSCARA no tempo/história de carnaval. *Diário de Pernambuco*, Recife, 5 fev. 1978.
671. MÁSCARAS no carnaval. *Jornal de Música*, São Paulo, jan./fev. 1981.

672. MATA, Roberto da. *Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro*. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.
673. _____. Carnavais, paradas e procissões: reflexões sobre o mundo dos ritos. *Religião e Sociedade*, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 3-30, maio, 1977.
674. _____. *Carnaval as a cultural problem: towards a theory of formal events and their magic*. Notre Dame, University of Notre Dame, 1986.
675. _____. Carnaval: o verdadeiro milagre brasileiro. *Pasquim*, Rio de Janeiro, v. 12, n. 609, p. 4-5, fev./mar. 1981.
676. _____. Conjugando o carnaval. *Folhetim*, São Paulo, n. 372, p. 35, mar. 1984.
677. _____. Conjuguer carnaval. In: CARNAVAL, la fête et la communication (LE). Nice: Unesco, 1985.
678. _____. O carnaval como um rito de paisagem. In: ENSAIOS de antropologia estrutural. Petrópolis, RJ: Vozes, 1973.
679. _____. *Universo do carnaval: imagens e reflexões*. Rio de Janeiro: Pinakothke, 1981.
680. MATOS, Cleofe Person de. *Música popular brasileira*. 1ª. Semana Nacional de Folclore, Rio de Janeiro, s/d.
681. MATOS, Dilma Gomes de. Dona Santa: a eterna rainha do maracatu pernambucano. *Diario de Pernambuco*, Recife, 23 jul. 1981.
682. _____. No frevo carioca quem manda é pernambucano. *Diario de Pernambuco*, Recife, 8 ago. 1981.
683. MATTHEWS, Philip. La fasnacht de Bâle. In: CARNAVAL, la fête et la communication (LE). Nice: Unesco, 1985.
684. MASSON, P. M. *Chantes de carnaval florentins*. 1913.
685. MAU tempo não afastou bacalhau na Vara. *Jornal da Cidade*, Recife, 7 a 13 mar. 1976.
686. MAUL, Carlos. O rio da bela época. Rio de Janeiro: Livraria São José, 1967.
687. MAZUEL, L. Février, mois du carnaval. *Histoire*, Paris, n. 9, 1979.
688. MEIER, E. A. *Die basler fasnacht. Geschichte und gegenwart einer lebendigen tradition*. Bâle, 1985.
689. MEINEL, Valério. Jogo do bico, o patrono da escola. *Folhetim*, São Paulo, n. 215, p. 10-11, mar. 1981.
690. MEIO século bordando estandartes. *Jornal do Commercio*, Recife, 5 jan. 1990.
691. MEIRELES, Cecília. *Batuque, samba e macumba: estudos de gestos e ritmo (1929-1934)*. Rio de Janeiro: Funarte/INF, 1983.

692. MELA-MELA, página esquecida do carnaval maior do mundo. *Diario de Pernambuco*, Recife, 24 fev. 1977.
693. MELO, Antônio Gonçalves de. *Recordações dos carnavais de 1904 a 1965*. Recife, 1966.
694. MELO, Claudomira. O carnaval pernambucano. *Diario de Pernambuco*, Recife 15 fev. 1985.
695. MELO, Luís Magalhães. Ainda velhos carnavais. *Diario de Pernambuco*, Recife, 15 mar. 1992.
696. _____. Velhos carnavais, *Diario de Pernambuco*, Recife, 8 mar. 1992.
697. MELLO, Mário. Caboclinhos. *Jornal do Commercio*, Recife, 24 fev. 1963.
698. _____. Origem e significado do frevo. *Contraponto*, Recife, n. 4, mar. 1942.
699. MELO, Ricardo. Carnaval em pleno rio Sena. *Jornal do Commercio*, Recife, 20 mar. 1992.
700. MEMÓRIAS do carnaval. *Veja*, São Paulo, n. 584, p. 44-49, mar. 1979.
701. MENDONÇA, João Hélio de. Carnaval: dramatização complexa. *Diario de Pernambuco*, Recife, 1º mar. 1983.
702. _____. Origem e tempo do carnaval do Recife. *Quadra*, Recife, n. 14, fev. 1982.
703. _____. *Pitombeiras dos Quatro Cantos*. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Centro de Estudos Folclóricos, 1979 (Folclore, 86).
704. _____. Revisão do Carnaval. *Jornal do Commercio*. Recife, 12 abr. 1981.
705. MENEZES, José Rafael de. Bloco dos Escolhidos brinca para não brigar. *Diario de Pernambuco*, Recife, 1º mar. 1981.
706. MENEZES, Sebastiana et al. *Carnaval 85*. Belém: Semec, 1985.
707. MERCIER, André. Le carnaval considéré comme technique de vie. In: CARNAVAL, la fête et la communication (LE). Nice: Unesco, 1985.
708. MERQUIOR, José Guilherme. *Saudades do carnaval: introdução à crise da cultura*. Rio de Janeiro: Forense, 1972.
709. MESNIL, Marianne. Tout ce qui est masque n'est pas carnavalesque. In: CARNAVAL, La fête et la communication. (LE). Nice: Unesco, 1985.
710. MEULI, K. Les origines du carnaval. *Annuaire de la Commission Royale Belge de Folklore*, Bruxelas, tome 15, 1961/62.
711. MICHEL, Harry. *Carnaval et carême em Cambresis*, [s.n.], 1977.
712. MILAN, Betty. *Brasil, os bastidores do Carnaval*, s/d.

713. MORAIS, Edson José. Veja, aqui, os enredos para o desfile do ano que vem. *O Fluminense*, Niterói, RJ, 6 out. 1975.
714. MORAIS, Frederico. Carnaval: a primazia do visual. *O Globo*, Rio de Janeiro, 9 fev. 1978.
715. MORAIS, Vinícius de. Carnaval. *Os maiores sucessos de todos os tempos*. Rio de Janeiro: Bloch, 1970.
716. MORAIS, Wilson. Escolas de Samba e cordões da cidade de São Paulo. *Revista do Arquivo Municipal*, São Paulo, v. 183, , ano 34, jan./dez., 1971.
717. MORAIS, Wilson Rodrigues de. *Escolas de samba de São Paulo* (Capital). São Paulo: Conselho Estadual de Cultura, 1978.
718. _____. Escolas de Samba de São Paulo: síntese de uma pesquisa. *Cultura*, Brasília, D.F. v. 9, n. 26, p. 39-44, jul./set. 1977.
719. MORAIS FILHO, Alexandre José de. *Cantares brasileiros*. Rio de Janeiro: Jacinto Ribeiro dos Santos, 1900.
720. _____. *Festas e tradições populares do Brasil*. 3. ed. Rio de Janeiro: F. Briguiet , 1946.
721. MORALES, Anamaria. Blocos negros em Salvador: reelaboração cultural e símbolo da baianidade. *Suplemento Caderno CRH*, Salvador, 1991.
722. MORELLI, Renato. Biagio del Castellaro. In: AA. VV. *Carti e cultura tradizionali del Tesino Milano*. Angeli, 1983.
723. _____. Gli alberi rituali primaverili del Trentino. *La Ricerca Folklorica*, n. 6, ottobre, 1982.
724. _____. L'arbo et la masque. *Lecture Trentine*, n. 9/9, out. 1979.
725. MOSER, Rudiger. *Farnacht faschini karneval*. Wien, 1986.
726. _____. *Stádtisque farnacht des Mittelalters*. In: BAUSINGER (Ed.). *Masken Zwischen Spiel und Ernst*. Tübingen, 1967.
727. MOTA, Ático Villas Boas da. Carnaval é carnaval. *O Popular*, Goiânia, 20 fev. 1977.
728. MOTA, Mauro. *Bê-a-bá de Pernambuco*, Recife: Fundaj, Ed. Massangana, 1991.
729. _____. Bisnagas e confete. *Diário de Pernambuco*, Recife, 17 fev. 1980.
730. _____. Frevo, caboclinho e maracatu. *Brasil Açucareiro*, Rio de Janeiro, ago. 1968.
731. _____. O folclore no carnaval. *Diário de Pernambuco*, Recife, 27 jun, 1968.

732. _____. *Terra e gente*. Recife: UFPE, Imprensa Universitária, 1963.
733. MOTA, Roberto. Festas e civilizações. *Diario de Pernambuco*, Recife, 29 fev. 1992.
734. _____. Problemas do carnaval. *Diario de Pernambuco*, Recife, 21 jan. 1978.
735. MOURA, Goretti. Com o Maracatu Leão Coroado, o resgate das tradições africanas. *Diario de Pernambuco*, Recife, 22 jan. 1989.
736. MOURA, Ivana. Álbum fotográfico realça o mistério e o lirismo de um maracatu centenário. *Diario de Pernambuco*, Recife, 11 dez. 1989.
737. MORGUES, Maecelle. Carnaval et l'expulsion des mauvais esprits. In: CARNAVAL, la fête et la communication (LE). Nice, Unesco: 1985.
738. MUHLENBERG, Liane. Dos carnavais de guerra do passado aos reis e divindades nagôs de hoje. *O Globo*, Rio de Janeiro, 24 fev. 1979.
739. MUITAS e boas sobre trios elétricos, invenção baiana. *Jornal da Bahia/Shell*, Salvador, 21 abr. 1978.
740. MUKUNA, Kazodi Wa. *Contribuição do bantu na música popular brasileira*. São Paulo: Global, [s. d.]
741. MULTIDÃO toma conta do desfile das Virgens. *Diario de Pernambuco*, Recife, 3 fev. 1986.
742. MUNIZ JÚNIOR, José. *Do batuque às escolas de samba: subsídios para a história do samba*. São Paulo: Símbolo, 1976.
743. _____. *Panorama do samba santista: documento folclórico e carnavalesco*. Santos, 1976.
744. _____. Samba esquece as origens. *Folclore*, Guarujá, SP, n. 3, p. 6, ago. 1978.
745. _____. Santos, carnaval e samba. *Cadernos de Estudos Rurais e Urbanos*, São Paulo, n. 11, 1978.
746. _____. Carmen Miranda. Rio de Janeiro: Cia. Brasileira de Artes Gráficas, 1936.
747. MUSÉE International du Carnaval et des Masques (Binche, France). Fêtes et traditions masquées d'Austiche: catalogue. Binche: ASBL, 1987.

N

748. NASCE Miracema na Bahia. Calendário da folia no interior. A vasta agenda das bandas. *A Tarde*, Salvador, 16 abr. 1989.
749. NASCIMENTO do Passo. Um curso para mostrar os segredos e a magia do frevo. *Diario de Pernambuco*, Recife, 23 dez. 1988.

750. NASCIMENTO ensina seu passo. *Jornal do Commercio*, Recife, 1º jan. 1991.
751. NASCIMENTO, Haydeé. *Aspectos folclóricos do carnaval de Santana de Parnaíba*. São Paulo: Conselho Estadual de Artes e Ciências Humanas, 1977.
752. NASSER, David. O muro da Candelária ou a festa vendida das escolas de samba. *O Cruzeiro*, Rio de Janeiro, 1º mar. 1972.
753. Nem que me mordas; pequena historia do carnaval de Curitiba. Curitiba: Fundação de Cultura de Curitiba, 1974.
754. NERI, F. *La maschera del sevaggio in letteratura e leggenda*. Torino, 1935.
755. NEVES, Luís Felipe Beata. A imaginação social dos sambas-enredo. *Cadernos de Jornalismo e Comunicação Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, n. 40, 1973.
756. NICÉAS, Alcides. Um frevo, a primeira música do carnaval. *Cruzeiro do Sul*, São Paulo, 17 fev. 1980.
757. _____. *Verbetes para um dicionário de carnaval brasileiro*. Sorocaba, SP: Fundação Ubaldino do Amaral, 1991.
758. NOGUEIRA, Mons. Severino. Carnaval e Quaresma. *Diario de Pernambuco*, Recife, 29 fev. 1977.
759. NOGUEIRA, Oracy. *Família e comunidade – um estudo sociológico de Itapetininga*. Rio de Janeiro: Ministério de Educação, 1962.
760. NÓIS Sofre Mais Nós Goza abre o carnaval oficial do Recife. *Diario de Pernambuco*, Recife, 8 fev. 1983.
761. NOITE dos Tambores Silenciosos – maracatu reverencia ancestrais. *Diario de Pernambuco*, Recife, 17 fev. 1980.

O

762. OLINDA: a capital do carnaval vence mais uma vez. *Jornal da Cidade*, Recife, 7-12 mar. 1976.
763. OLINDA lava a honra do nosso carnaval. *Diario de Pernambuco*, Recife, 4 mar. 1982.
764. OLIVEIRA, J. Gonçalves de. O recifense Fernando Lobo com saudade dele mesmo. In: LEITE, Ronildo Maia. *Luzes da cidade*. Recife: Prefeitura Municipal do Recife; AIP, 1988.
765. OLIVEIRA, Valdemar de. A recriação popular. *Revista da Comissão Pernambucana de Folclore*, Recife, n.1, 1966.
766. _____. As modalidades do frevo. *Revista da Comissão Pernambucana de Folclore*, Recife, maio/ago. 1979.

767. _____. Caboclinhos. *Correio do Povo*, Porto Alegre, 16 mar. 1968.
768. _____. Caboclinhos. In: ARTE Popular. Recife: SEC/PE, 1966.
769. _____. *Carnaval*. Recife: Grandes Moinhos do Brasil, 1964.
770. _____. Frevo. *Folclore*, Recife, SEC, 1975.
771. _____. *Frevo*. Recife. Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, Centro de Estudos Folclóricos, 1976. (Folclore, 24).
772. _____. Frevo acrobata. *Revista Esso*, Rio de Janeiro, n.1, 1960.
773. _____. *Frevo, capoeira e passo*. Recife: Companhia Editora de Pernambuco. 1971.
774. _____. Introdução ao estudo do frevo. *Contraponto*, Recife, n. 4, mar. 1947.
775. _____. Maracatu. *O Correio do Povo*, Porto Alegre, 2 mar. 1968.
776. _____. O frevo e o passo de Pernambuco. *Boletim Latinoamericano de Música*, Rio de Janeiro, abr. 1946.
777. _____. Os indecifráveis Tuchaus. *Contraponto*, Recife, n. 7, mar. 1948.
778. _____. Rio e Recife: últimos redutos do carnaval. *Visão*, São Paulo, 1º mar. 1957.
779. OLIVEIRA, Waldir Freitas. O carnaval da Bahia. *Cultura*, Brasília, D. F. v. 9, n. 37, p. 72-82, out./dez. 1983.
780. ORLOF, Alexandre. *Carnaval (mythe et culte)*. Worge, 1980.
781. ORTIZ, Ramon; VASCONCELOS, R. Carnaval – reflexões. *Cadernos do Centro de Estudos Rurais e Urbanos*, São Paulo, n. 11, 1978.
782. ORTIZ, Renato. Carnaval: sagrado e profano. In: CONSCIÊNCIA fragmentada: ensaios de cultura popular e religião (A). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

P

783. PAEZ, Santiago. *Coplas del carnaval del chimborazo*. Quito: Ediciones del IADAP, 1980.
784. PALÁCIO DO SAMBA, Rio de Janeiro: Zahar, [s.d.]
785. PAPANGUS, originalidade em Bezerros. *Diário de Pernambuco*, Recife, 6 fev. 1991.
786. PARA políticos militantes todo o doa há que fazer carnaval. *Jornal da Bahia*, Salvador, 5 fev. 1961.

787. PARAHYM, Orlando. Carnaval, carnavais. *Jornal do Commercio*, Recife, 5 fev. 1978.
788. PAREDES, M. Rigoberto. *Mitos, supersticiones y vivencias populares de Bolívia*. 2. ed. La Paz: Imprenta Atenea, 1936.
789. PARTICIPAÇÃO, alegoria: é Olinda no frevo. *Diario de Pernambuco*, Recife, 10 fev. 1977.
790. PARTICIPAÇÃO do povo foi em Olinda. *Jornal da Cidade*, Recife, 26 fev./ 4 mar. 1977.
791. PÁS Douradas, outra vez disparado. *Jornal do Commercio*, Recife, 4 mar. 1992.
792. PASSARELA não rima com carnaval. *Jornal da Cidade*, Recife, 26 fev./4 mar. 1977.
793. PASSOS, Claribalte. Os encontros depois do carnaval. *Jornal do Commercio*, Rio de Janeiro, 27 fev. 1982.
794. _____. Raízes folclóricas na música popular brasileira. *Brasil Açucareiro*, Rio de Janeiro, v. 74, n. 2, p. 62-67, ago. 1969.
795. _____. *Vultos e temas da música brasileira*. Rio de Janeiro, 1972.
796. PATTERSON, C. B. Mardi-gras in New Orleans. *National Geographic Magazine*, nov. 1960.
797. PEDRA, Mário. Síntese histórica de duas grandes agremiações carnavalescas. *Encontro com o folclore*, Petrópolis (RJ), v. 5-6, n. 13, p. 20-24, 1968-1969.
798. PELLEGRINI FILHO, Américo. *Calendário e documentário do folclore paulista*. 2. ed. São Paulo: Cortez; Secretaria do Estado da Cultura, 1935.
799. _____. *Folclore Paulista*. São Paulo: Cortez; Secretaria de Estado da Cultura, 1985.
800. PEREIRA, Geraldo. Serpentinhas rasgadas. *Jornal do Commercio*, Recife, 4 mar. 1992.
801. PEREIRA, Marcelo. Bonecos – o encanto de Olinda. *Jornal do Commercio*, Recife, 9 fev. 1991.
802. PEREIRA, Nilo. Mário Sete e o frevo. *Jornal do Commercio*, Recife, 4 fev. 1989.
803. PEREIRA, Ruy dos Santos. Origem religiosa do frevo. *Diario de Pernambuco*, Recife, 7 ago., 1987.
804. PEREIRA DA COSTA, Francisco Augusto. *Folclore pernambucano*. Separata da *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, tomo 70, 1908.

805. PERNET, Henry. Masque, psychanalyse et ambigüité à l'égard des morts. In: CARNAVAL, la fête et la communication (LE). Nice: Unesco, 1985.
806. PESQUISADOR diz como evitar o carnaval elitista. *Diario de Pernambuco*, Recife, 28 jan. 1983.
807. PFAUNDLER, Wolfgang. *Fasnacht in Tirol*. Woörgl, 1981.
808. PHAELANTE, Renato; BARRETO, Aldo Paes. *Capiba – é frevo, meu bem*. Rio de Janeiro: Funarte; MEC, 1986.
809. PIMENTEL, Altimar. Ritual do fogo no carnaval do Nordeste. *Revista Brasileira de Folclore*, Rio de Janeiro, v. 8, n. 23, p. 35-42, jan./abr. 1969.
810. PIMENTEL, José. Animação do corso é agredir o próximo. Mas ninguém concorda com os excessos. *Jornal da Cidade*, Recife, 24 fev./4 mar. 1976.
811. PIMPANEAU, Jacques. Les versions chinoises du carnaval. In: CARNAVAL, la fête et la communication (LE). Nice: Unesco, 1985.
812. PIN, L. Notre ancien carnaval. In: *Annales du C De Nice*, nd. 17/18, 1935.
813. PINHEIRO, Alberto Coelho. O carnaval é eterno. *Veja*, São Paulo, n. 703, p. 90, fev. 1982.
814. PIQUEREDOU, Paolo. Le carnaval em Barbagia. In: CARNAVAL, la fête et la communication (LE). Nice: Unesco 1985.
815. PITOMBEIRA dá mais um show de beleza. *Diario de Pernambuco*, Recife, 4 mar. 1981.
816. PITOMBEIRA denuncia baianização do carnaval. *Diario de Pernambuco*, 22 jan. 1989.
817. PLÁCIDO, Antônio D. *Évocation de Montevideo em historia y la tradition*. Montevideo, 1966.
818. POIRIER, Jean. Ethnologie du carnaval: le sens de la fête. In: CARNAVAL, la fête et la communication (LE). Nice: Unesco, 1985.
819. POLDAY, H. *Histoire de dynastie des carnivals*. Nice: Le Rabelais, 1913.
820. POLLET, Michelle. La fête grasse au XVII siècle. In: CARNAVAL, la fête et la communication (LE). Nice: Unesco, 1985.
821. PONTES, Mário. Os trunfos de Apolo e o adeus de Dionísio. *Cadernos de Jornalismo e Comunicação Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, n. 40, jan./fev. 1973.
822. POPPI, Cesare. Coutumes, ethnies, traditions, formes de continuité dans le carnaval des dolomites. In: CARNAVAL, la fête et la communication (LE). Nice: Unesco, 1985.

823. _____. *We are mountain people: Tradition and ethnicity in the Latin carnival of the Val di Fassa* (Dolomites Northern Italy). PHD Thesis University of Cambridge, 1983.
824. PORTELA, Juvenal. Cobertura carnavalesca, novo dever profissional. *Cadernos de Jornalismo e Comunicação Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, n. 40, jan./fev., 1973.
825. PORTELA, Wilde. Luís Bandeira: "O frevo é para ser tocado no Recife o ano inteiro". *Diário de Pernambuco*, Recife, 2 fev. 1989.
826. PORTO, Valdério. Em defesa do frevo. *Diário de Pernambuco*, Recife, 27 mar. 1992.
827. POUÇO da história do carnaval (Um). *Jornal de Brasília*, Brasília, D.F. 20 fev. 1977.
828. POVO no passo, dono da rua (O). *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 18 out. 1875.
829. PRADO, Graça. A origem do samba no sertão. *Diário de Pernambuco*, Recife, 30 mar., 1980.
830. _____. Getúlio, o campeão dos concursos e festivais do Recife. *Diário de Pernambuco*, Recife, 11 jan. 1991.
831. PREMOLI, Béatrice. L'homme sauvage em Italie. In: CARNAVAL, la fête et la communication (LE), Nice: Unesco, 1985.
832. PRIMEIRA pesquisa sobre o samba paulista (A). *Aplauso*, São Paulo, jun. 1978.
833. PRIVAT, Jean-Marie. La soetil des menus propôs, petite folie carnavalesque. In: CARNAVAL, la fête et la communication (LE), Nice: Unesco, 1985.
834. PSICÓLOGOS contestam a decadência do carnaval. *Diário de Pernambuco*, Recife, 17 fev. 1980.

Q

835. QUANDO começou e como se desenvolveu o carnaval baiano. *Jornal da Bahia*, Salvador, 5 fev. 1961.
836. QUANDO o carnaval chegou ao Brasil. *Diário de Pernambuco*, Recife, 31 jan. 1978.
837. QUEIROZ, Ivan. O carnaval da Corte. *Veja*, São Paulo, 4 mar. 1992.
838. QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. Atores, espectadores, serviços na festa carnavalesca. *Caderno Intercom*, Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares de Comunicação, São Paulo, n. 5, jul. 1983.
839. _____. *Carnaval Brasileiro – o vivido e o mito*. São Paulo: Brasiliense, 1992.

840. _____. Carnaval português, carnaval brésilien, deux évolutions dans le temps. In: CARNAVAL, la fête et la communication (LE). Nice: Unesco, 1985.
841. _____. Da definição do carnaval. *Cadernos do Centro de Estudos Rurais e Urbanos*, São Paulo, n. 11, 1978.
842. _____. Escolas de samba do Rio de Janeiro ou a domesticação da massa urbana. *Caderno Ceru*, São Paulo, n. 1, p. 7-35, maio, 1985.
843. QUEIROZ, Rachel de. Os papangus. *Jornal do Commercio*, Rio de Janeiro, 24 dez. 1974.
844. QUEM é o pai do “Menino da Tarde”? *Jornal do Commercio*, Recife, 4 fev. 1989.
845. QUINTAS, Fátima. Carnaval, catarse coletiva. *Jornal do Commercio*, Recife, 4 fev. 1989.
846. _____. Confetes e serpentinas. *Jornal do Commercio*, Recife, 2 mar. 1992.

R

847. RABELO, Evandro. A cultura e a sucessão. *Jornal do Commercio*, Recife, 27 set. 1985.
848. _____. A Riotur do Recife. *Diário de Pernambuco*, Recife, 10 maio, 1986.
849. _____. Abolição, 100 anos. No carnaval do Recife, a presença dos negros. *Diário de Pernambuco*, Recife, 14 maio, 1988.
850. _____. Agremiações carnavalescas: animado nas ruas do Recife. *Diário de Pernambuco*, Recife, 27 jan. 1991.
851. _____. Arreda, povo: Pão Duro quer passar. *Diário de Pernambuco* (data)
852. _____. As múltiplas faces do carnaval do Recife. *Letras e Artes*, Recife, 1993.
853. _____. Bailes de máscaras: carnaval europeu nos clubes do Recife. *Diário de Pernambuco*, Recife, 16 jan. 1991.
854. _____. Bandeira. *Diário de Pernambuco*, Recife, 27 abr. 1981.
855. _____. Banhistas: 50 anos, esperança e luta. *Diário de Pernambuco*, Recife, 31 jan. 1982.
856. _____. Blocos carnavalescos: alegria do povo. *Diário de Pernambuco*, Recife, 9 mar., 1987.
857. _____. Carnaval de Olinda. *Diário de Pernambuco*, Recife, 2 ago. 1985.

858. _____. Carnaval do Recife. In: AGENDA 1987. Recife: Livro 7, 1987.
859. _____. Carnaval do Recife. *Diario de Pernambuco*, Recife, 2 fev. 1983.
860. _____. Carnaval do Recife é um conservatório de folclore. *Jornal do Commercio*, Recife, 9 abr. 1967.
861. _____. Carnaval está virando cinzas. *Diario de Pernambuco*, Recife, 5 fev. 1978.
862. _____. Carnaval, olho neles! *Diario de Pernambuco*, Recife, 15 fev. 1979.
863. _____. Clarins de Momo – A riqueza cultural do carnaval do Recife. *Diario de Pernambuco*, Recife, 10 fev. 1985.
864. _____. Clube das pás, as douradinhas festejam seus noventa e cinco anos. *Diario de Pernambuco*, Recife, 10 fev., 1985.
865. _____. *Clube das Pás: 95 anos de Carnaval*. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Centro de Estudos Folclóricos, 1985 (Folclore, 156).
866. _____. Cobrar, não ofende. *Diario de Pernambuco*, Recife, 2 set. 1986.
867. _____. Descaracterização pelo paternalismo. *Jornal da Cidade*, Recife, 16 a 22 fev, 1975.
868. _____. Ecos do carnaval. *Diario de Pernambuco*, Recife, 4 mar. 1986.
869. _____. Enxerimento manda lembrança. *Jornal do Comercio*, 21 fev. 1992.
870. _____. Era frevo, meu bem! *Diario de Pernambuco*, Recife, 5 fev., 1986.
871. _____. Frevo nasceu há 50 anos. *Bangüê*, Recife, AABA, ago./set. 1960.
872. _____. Frevo sem metais? *Diario de Pernambuco*, Recife, 31 maio, 1979.
873. _____. *Guia de carnaval do Recife*, Recife: Prefeitura Municipal do Recife, Emetur, 1974.
874. _____. Indagação olindense. *Diario de Pernambuco*, Recife, 27 jul. 1985.
875. _____. Lembrando das influências européias no nosso carnaval. *Diario de Pernambuco*, Recife, 6 jan. 1991.
876. _____. *Maracatus de baque solto*. In: CALENDÁRIO Amorim Primo, Recife, 1988.
877. _____. Maracatus: uma velha presença nos carnavais recifenses. *Diario de Pernambuco*, Recife, 30 jan. 1991.
878. _____. Máscara e fantasia herança dos bons carnavais de outrora. *Diario de Pernambuco*, Recife, 5 fev. 1979.

879. _____. Na Ribeira, uma troça comanda o carnaval-participação de Olinda. *Diario de Pernambuco*, Recife, 10 fev. 1980.
880. _____. No princípio era o Entrudo. *Jornal do Commercio*, Recife, 7 fev. 1976.
881. _____. Nos velhos jornais, a lembrança do “estúpido brinquedo do Entrudo”. *Diario de Pernambuco*, Recife, 1º fev. 1987.
882. _____. O alegre Zé Pereira e o estúpido Entrudo. *Diario de Pernambuco*, Recife, 20 jan. 1991.
883. _____. O aparecimento da palavra frevo. *Revista de História Municipal*, Centro de História Municipal, Recife, 1997.
884. _____. O bom do carnaval. *Diario de Pernambuco*, Recife, 13 mar. 1983.
885. _____. O carnaval do Recife pode estar engaiolado, mas, vive. *Diario de Pernambuco*, Recife, 3 fev. 1989.
886. _____. O carnaval recifense e a intervenção oficial. In: MELO, Luís Gonzaga de (Org.). *Cultura popular em debate*. Recife: Edições Centauro, 1988.
887. _____. O frevo vai sambar. *Diario de Pernambuco*, Recife, 10 jun. 1991.
888. _____. O Recife e o carnaval. In: PEREIRA, Nilo et al. *Um tempo do Recife*. Recife: Arquivo Público Estadual, 1978.
889. _____. Olinda, frevo sem metais. *Diario de Pernambuco*, Recife, 16 jan. 1985.
890. _____. Os caboclinhos contam a história do Brasil colonial. *Diario de Pernambuco*, Recife, 11 jan. 1991.
891. _____. Osvaldo Almeida – o mulato boêmio que não criou a palavra frevo. *Diario de Pernambuco*, Recife, 11 fev. 1990.
892. _____. Pás, sou imortal. *Diario de Pernambuco*, Recife, 4 dez. 1984.
893. _____. Recifense, sim; sub-carioca, não! *Diario de Pernambuco*, Recife, 24 jan. 1986.
894. _____. Ter ou não ter carnaval, eis a questão. *Diario de Pernambuco*, Recife, 17 set. 1978.
895. _____. Um carnaval tricolor: branco, negro e índio. In: TEMA é frevo (O). LP n. 60.132, Rozenblit, Recife, 1980.
896. _____. *Vassourinhas*, Recife: Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, Centro de Estudos Folclóricos, 1977 (Folclore, 28).
897. _____. *Vassourinhas*. *Revista de Pernambuco*, Recife, S.T.C.E. de Pernambuco, 1981.

898. _____. Vassourinhas faz cem anos. *Suplemento Cultural do Diário Oficial do Estado de Pernambuco*, Recife, jan. 1989.
899. _____. Vassourinhas vai arruar por terras do Recife e Olinda. *Diário de Pernambuco*, Recife, 21 fev. 1987.
900. _____. Vassourinhas: 88 anos fazendo o carnaval do Recife. *Diário de Pernambuco*, Recife, 6 jan. 1977.
901. _____. Vassourinhas, 94 anos de carnaval (Catálogo de Exposição). Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 14 a 28 fev. 1983.
902. _____. Vassourinhas: 97 anos de frevo e glórias. *Jornal do Commercio*, Recife, 5 jan. 1986.
903. _____. Vassourinhas: 100 anos. O Recife faz festa para a sua agremiação carnavalesca. *Diário de Pernambuco*, Recife, 4 jan. 1989.
904. RAMOS, Graciliano. Em 1919, no interior. *Carnaval alagoano*. Maceió: UFAL, 1983.
905. RANGEL, Lúcio. Rio, capital do samba. *Artefato*, v. 1, n. 3, p. 10-13, jul. 1978.
906. _____. *Sambistas e Chorões*. São Paulo: Francisco Alves, 1962.
907. RANGEL, Lúcio; OLIVEIRA, Valdemar. Rio e Recife: últimos redutos do Carnaval. *Visão*, São Paulo, 1º mar. 1957.
908. RAPOSO, B. Maracatus rurais. *Diário de Pernambuco*, Recife, 1º mar. 1977.
909. REAL, Katarina. *O folclore no carnaval do Recife*. 2. ed. Recife: Fundaj, Ed. Massangana, 1990.
910. _____. Os “ursos do carnavá” do Recife. *Boletim da Comissão Pernambucana do Folclore*, Recife, n. 2, 1966.
911. _____. *The Brazilian carnival: a discussion of its origins, nature, and ethnological significance*. Master's Thesis, University of North Carolina, USA, 1960.
912. _____. Urso de carnaval. *Folclore*. Recife: Secretaria de Educação e Cultura, 1975.
913. REATO, Danilo. *Histoire du carnaval de Venise*. Bordeaux: Ed. Orea/Marco Polo, 1991.
914. RECIFE quente, Olinda ferveu. *Diário de Pernambuco*, Recife, 4 mar. 1981.
915. RECIFE promove 1ª Mi-carême popular. *Diário de Pernambuco*, Recife, 15 mar. 1989.
916. RECTOR, Mônica (Org.). Código e mensagem do carnaval: as escolas de samba. *Cultura*, Brasília, D. F. v. 5, n. 19, p. 8-123, out./dez. 1975.

917. REFLEXÃO das cinzas. *Diario de Pernambuco*, Recife, 4 mar. 1992.
918. REGO, José Lins do. *O moleque Ricardo*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1957.
919. REGO, Luzanira. Capiba, na vida e na música, sempre um obstinado. *Diario de Pernambuco*, Recife, 18 ago. 1977.
920. RESENDE, Otto Lara. Boca, nariz e tabu. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 7 mar. 1992.
921. REVELARD, Michel. Le Gille de Binche. In: CARNAVAL, la fête et la communication (LE), Nice: Unesco, 1985.
922. REY, Marcos. A caravana da purificação. *D.O. Leitura*, São Paulo, fev. 1984.
923. RIBEIRO, Ana Maria Rodrigues. A questão de profissionalização nas escolas de samba do Rio de Janeiro. *Cadernos*, São Paulo, n.19, jun. 1984.
924. _____. Desfile das escolas de samba no Rio de Janeiro: seu caráter anestesiador. *Caderno Intercom*, Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares de Comunicação, São Paulo, n. 5, jul. 1983.
925. RIBEIRO, Helena. Dona moça: a mais antiga folia volta à passarela. *Diario de Pernambuco*, Recife, 18 jun. 1978.
926. _____. Leão Coroado denuncia perseguição. *Diario de Pernambuco*, Recife, 20 jun. 1976.
927. _____. No Museu, a imagem e o som de Nelson Ferreira. *Diario de Pernambuco*, Recife, 4 mar. 1981. *Diario de Pernambuco*, Recife, 9 jan., 1977.
928. RIBEIRO, Joaquim. A etimologia do frevo. *Contraponto*, Recife, n. 10, 1949.
929. RIBEIRO, José Adalberto. Eles são apenas massa de manobra. *Suplemento Cultural do Diario Oficial do Estado de Pernambuco*, Recife, jan. 1989.
930. RIO-carnaval. *Cultura*, Brasília, D.F. v. 8, n. 28, p. 75-81, jan./fev. 1978.
931. RIO, João do. *A alma encantadora das ruas*. Rio de Janeiro: Organização Simões, 1952.
932. _____. O bebê da talatana rosa. *D.O. Leitura*, São Paulo, fev., 1984.
933. RIO DE JANEIRO. Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro. *Carta do Samba*. Rio de Janeiro, 1963.
934. RIOFRIO, J.A. Recuerdos de carnaval. *Naria*, Madrid, Universidade Autonoma de Madrid, n. 10, 1978.

935. RISÉRIO, Antônio. *Carnaval Ijexá: notas sobre afoxés e blocos do novo carnaval afrobaiano*. Salvador: Corrupio. 1981.
936. _____. Mais um carnaval. *Arte em Revista*, São Paulo, v. 3, n. 5, p. 71-72, maio, 1981.
937. RITMO forte do maracatu, a inspiração dos artistas. *O Povo*, Fortaleza, 4 mar. 1984.
938. RIVAS, Leda. Capiba: "A Federação Carnavalesca nunca deveria ter existido". *Diário de Pernambuco*, Recife, 1º mar. 1984.
939. _____. Carnaval: da religiosidade egípcia à selvageria do Entrudo. *Diário de Pernambuco*, Recife, 25 fev. 1976.
940. _____. Etnógrafo teme pela sorte dos maracatus. *Diário de Pernambuco*, Recife, 19 jan., 1987.
941. _____. João de Barros (Braguinha): "Há 7 anos, não guardo magoas. A vida tem sido boa para mim". *Diário de Pernambuco*, Recife, 25 ago. 1983.
942. _____. No caminho de volta. *Diário de Pernambuco*, Recife, 26 fev. 1989.
943. _____. Os loucos carnavais de outrora. *Diário de Pernambuco*, Recife, 2 fev. 1977.
944. ROCHA, José Maria Tenório. Arreda povo: o boi vai dançar. *Jornal de Alagoas*, Maceió, 4 fev. 1978.
945. _____. Carnaval de Porto Calvo: a animação das cambindas. *Jornal de Alagoas*, Maceió, 1º fev. 1978.
946. _____. Cuidado com a Cobra Jararaca. *Jornal de Alagoas*, Maceió, 30 maio, 1978.
947. _____. *Folclore Brasileiro: Alagoas*. Rio de Janeiro: Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro/Funarte, 1977.
948. _____. *Folguedos carnavalescos de Alagoas*. Maceió: DAC/Senec: Rio de Janeiro: DAC/MEC, 1978.
949. _____. Na zona norte de Alagoas o maracatu está cada vez mais vivo. *Jornal de Alagoas*, Maceió, 31 jan. 1978.
950. _____. *Tipos populares do carnaval*, Maceió: Fundação T. Deodoro, [s. d.]
951. ROCHA FILHO, Rubem. O afoxé: o carnaval africano ou os ranchos negros.
952. RODRIGUES, Ana Maria. *Samba negro, espoliação branca*. São Paulo: Hucitec, 1984.
953. RODRIGUES, Edson. Abafo, ventania e coqueiro. In: SILVA, Leonardo Dantas. *Ritmos e danças*. Recife: Governo de Pernambuco/Funarte, s/d.

954. RODRIGUES, José Mário. Capiba: "O carnaval que vem será melhor". CEC/STCE/Fundaroe, 1984.
955. RODRIGUES, Nina. *Os africanos no Brasil*. 5. ed.. São Paulo: Comp. Ed. Nacional, 1977.
956. ROHEIM, L. *Busójárás Mohácsen Pécs*. Budapest, 1925.
957. ROLLIN, W. *Fasnachts forschung in der Schweiz*. Neue Folge, 1985.
958. ROMARIU, J. *Aragon y el carnaval*. Zaragoza: Guara Editorial, 1980.
959. ROSSI, Annabella; SIMONE, Robereo. *Carnavale si chamava Vincenzo* (Rituali di carnevale in Campamia). Roma: Ed. de Luca, 1977.
960. RUDWIN, M. J. The origin of the German carnival comedy. *The Journal of English and Germanic Philology*, 1919.
961. RUSCHEL, Nilo. Na rua da Praa, um mar de alegria. *Correio do Povo*, Porto Alegre, 20 fev., 1977.
962. RUY, Walter. Antes o carnaval durava 8 dias: saturnálias. *Jornal da Bahia*, Salvador, 5 fev. 1961.

S

963. SALGUEIRO campeã. *O Cruzeiro*, Rio de Janeiro, 3 mar. 1974.
964. SAMBA das escolas, um novo meio de comunicação (O). *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 9 fev. 1975.
965. SAMBA de uma nota só: um carnaval com três vencedores. *Veja*, São Paulo, n. 599, p. 56-62, fev. 1980.
966. SAMBA na reta final. *O Globo*, Rio de Janeiro, 23 nov. 1983.
967. SAMPAIO, Ivanildo. Há carnaval? Sou contra. In: LEITE, Ronilda Maia. *Luzes da Cidade*. Recife: Prefeitura Municipal da Cidade; AIP, 1988.
968. SANCHEZ, Maria Angeles. *Guía de fiestas populares de España*. Madrid: Editorial Tania, 1981.
969. SANTIAGO, João. Compositores pernambucanos. *Arquivos*, Recife, n. 21/47, 1952/1965.
970. _____. Folguedos do Grande Recife. *Jornal do Commercio*, Recife, 17 out. 1976.
971. _____. *Maracatus*. Recife: Centro Folclórico da Torre, 1976.
972. _____. Museu do Carnaval, único do país, no gênero. *Encontro com o Folclore*, Petrópolis (RJ), n.. 5/6, 1968/1969.

973. _____. O carnaval do Recife. *Boletim da C.B.C.*, n. 94, mar./abr. 1968.
974. _____. Um dia só. *Revista Pernambucana de Folclore*, maio/ago., 1976.
975. SANTIAGO, Salviano. Caetano Veloso, os 365 dias de carnaval. *Cadernos de Jornalismo e Comunicação Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, n. 40, jan./fev. 1973.
976. SANTOS, Y. Lhuillierdos. *Les carnavalescos de São Paulo*. Communication du 6e. Festival International Audiovisuel de Psychiatriesans Frontieres. Nice, n. 20-25 oct. 1985.
977. SÃO JOSÉ chora no adeus a Badia. *Diário de Pernambuco*, Recife, 19 jul. 1991.
978. SARAIVA, Gumerindo. *A canção popular brasileira em três tempos*. São Paulo: Saraiva, 1968.
979. _____. O carnaval do Rio Grande do Norte. *A República*, Natal, 20 fev. 1977.
980. _____. 75 anos de música carnavalesca. *Tribuna do Norte*, Natal, 20 fev. 1977.
981. SARMENTO, Lourdes. Maracatu Elefante e Dona Santa. *Jornal do Commercio*, Recife, 20 fev. 1966.
982. _____. Reminiscência do Maracatu Elefante. *Jornal do Commercio*, Recife, 7 mar. 1965.
983. SCABIA, Guiliano. *Le carnaval de Venise*. Lundini, 1980.
984. SCARPA, Paulo Sérgio. Maracatu e frevo agitam Pernambuco o mês todo. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 20 fev. 1992.
985. SCHWAB, Alceu. *Bibliografia da música popular brasileira*. Curitiba, 1984.
986. SCRIBNER, B. Reformation, carnival and the world turned Upside-Down. *Social History*, n. 3, 1978.
987. SEBE, José Carlos. *Carnaval, carnavais*. São Paulo: Ática, 1986.
988. _____. Carnaval de ontem e de hoje. *Folhetim*, São Paulo, n. 266, p. 6-7, fev. 1982.
989. SEGURANDO o Talo terá Claudionor e Nascimento como atração. *Diário de Pernambuco*, Recife, 24 fev. 1990.
990. SEM Abdias Jaboatão não tem carnaval. *Jornal do Comercio*, Recife, 16 jan. 1990.
991. SENHORES do samba. *Jornal de Brasília*, Brasília, D.F. 29 fev. 1976.
992. SENNA, Mary Lúcia. Gigantes brilha na festa dos vencedores. *Diário de Pernambuco*, Recife, 5 mar. 1990.

993. SEPPILLI, Anita. Origens do carnaval. *Revista do Arquivo Municipal*, São Paulo, v. 10, n. 97, p. 7-35, jul/ago. 1944.
994. SERVAIS, Jean_Michel. Une cavalcade estudiantine forme carnavalesque? In: CARNAVAL, la fête et la communication (LE). Nice: Unesco, 1985.
995. SERAINE, Florival. Folclore brasileiro: Ceará. Rio de Janeiro: Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro/MEC/Funarte, 1978.
996. SETE, Mário. Baile de Máscaras. *Contraponto*, Recife, n.4, mar. 1947.
997. _____. Carnaval do meu tempo. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, n.38, 1943.
998. _____. *Maxombombas e Maracatus*. 3. ed. Rio de Janeiro: Casa do Estudante do Brasil, 1958.
999. _____. *Seu Candinho da Farmácia*. São Paulo: Comp. Ed. Nacional, 1933.
1000. SEVERIANO, Jairo. *Yes, nós temos Braguinha*. Rio de Janeiro: Martins Fontes; Funarte, 1987.
1001. SHAITANE. *Carnaval*. Paris: Editions Fernand Nathan, 1979.
1002. SHOW e atraso de blocos e ranchos. *Cidade de Santos*, Santos, SP, 10 fev. 1975.
1003. SIDRO, Annie. Carnaval, de Nice à Rio. *Lou Sourgentin*, Nice, n.30, fev. 1978.
1004. _____. Carnaval voyageur de l'espace depuis 1905. *Nice Matin*, Nice, 12 out. 1979.
1005. _____. *Historie psychosociale du carnaval de Nice (1873-1979): triboulet au Royaume de Carnaval-Nice*. Thèse de Doctorat d'Histoire de IIIe. Siecle. Université de Nice, 1979.
1006. _____. Image et symboles des corps de As Magesté Carnaval. In: CARNAVAL, la fête et la communication (LE). Nice: Unesco, 1985.
1007. _____. Le carnaval de Nice: des Abbayes de Fous aus premiers ccmités des fêtes (1294-1889). University de Nice, Memoires de Maitrise, Lou Sourgentin, n.22, 1976.
1008. _____. *Le carnaval de Nice et ses fous*. Nice: Sierre, 1979.
1009. _____. *Les carnavaliers – carnivals et mascarades*. Paris: Editions Bordas, 1985.
1010. SIKE, Yvonne de. Du rite renouveau à la contestation sociale: effects de publicité sur l'evolution d'une fête agraire. In: CARNAVAL, la fête et la communication (LE). Nice: Unesco, 1985.

1011. SILVA, Egídio Castro de. O samba carioca: notas de uma visita à escola do morro da Mangueira. *Revista Brasileira de Música*, Rio de Janeiro, v. 6, p. 45-50, 1939.
1012. SILVA, Flavio. "Pelo telefone" é a história do samba. *Cultura*, Brasília, D.F. v. 8, n. 28, p. 64-73, jan./jun. 1978.
1013. SILVA, Kátia de Melo e. Grupo Cultural Oloduma. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 63, p. 117-118, nov. 1987.
1014. SILVA, Lafaiette. *História do teatro brasileiro*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação, 1936.
1015. SILVA, Leonardo Dantas. A presença da África em nosso carnaval: maracatu. *Diário de Pernambuco*, Recife, 13 fev. 1988.
1016. _____. Bailes dos mascarados. *Jornal do Commercio*, Recife, 22 jan. 1991.
1017. _____. Blocos. *Folclore*, Recife, Secretaria de Educação e Cultura, 1975.
1018. _____. *Cancioneiro pernambucano*. Recife: SEC, 1978.
1019. _____. Capiba: assim nasce um frevo. *Jornal do Commercio*, Recife, 4 ago. 1974.
1020. _____. Carnaval em perigo. *Jornal do Commercio*, Recife, 4 fev. 1992.
1021. _____. Com os blocos, o lirismo está de volta. *Diário de Pernambuco*, Recife, 1º mar. 1992.
1022. _____. Elementos para a história social do carnaval do Recife. In: SOUTO MAIOR, Mário; SILVA, Leonardo Dantas (Org.). *Antologia do carnaval do Recife*. Recife: Fundaj, Ed. Massangana, 1991.
1023. _____. Esquina: dois documentos de um carnaval. *Diário de Pernambuco*, Recife, 15 fev. 1982.
1024. _____. Frevo. In: ANTOLOGIA do folclore e cultura popular nordestina. Recife: ASA, 1985.
1025. _____. Frevo: baianos, tenham paciência. *Jornal do Commercio*, Recife, 17 jan. 1974.
1026. _____. Frevo, produto de exportação. *Diário de Pernambuco*, Recife, 9 fev. 1992.
1027. _____. Frevo, 70 anos do primeiro disco. *Diário de Pernambuco*, Recife, 12 fev. 1992.
1028. _____. Maracatu: da coroação dos reis do Congo ao carnaval. *Diário de Pernambuco*, Recife, 12 fev. 1988.
1029. _____. Maracatus: e não há mais outro baque? Há, sim, senhor, mas é só tristeza. *Diário de Pernambuco*, Recife, 22 fev. 1976.

1030. _____. Maracatus no carnaval do Recife. *Jornal do Commercio*, Recife, 26 jan. 1991.
1031. _____. Não põe corda no meu bloco. *Diario de Pernambuco*, Recife, 18 fev. 1979.
1032. _____. Nas ruas humanizadas, carnaval não tem vez. *Diario de Pernambuco*, Recife, 29 jan. 1978.
1033. _____. Nasceu em Pernambuco e “freveu” em todo o mundo. *Diario de Pernambuco*, Recife, 20 fev. 1977.
1034. _____. No tempo do lança-perfume. *D.O. Leitura*, São Paulo, 10 (118), mar., 1992.
1035. _____. O folclore do carnaval. *Jornal do Commercio*, Recife, 6 fev. 1991.
1036. _____. O frevo dos blocos do Recife. *Jornal do Commercio*, Recife, 20 mar. 1992.
1037. _____. O frevo pernambucano. *Cultura*, Brasília, D.F.n. 30, jul./dez. 1978.
1038. _____. *O frevo pernambucano*. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Centro de Estudos Folclóricos, 1990 (Folclore, 213-215).
1039. _____. O frevo pernambucano. *Revista Goiana de Artes*. Goiânia, n. 1, jan./dez., 1989.
1040. _____. O surgimento dos clubes. *Jornal do Commercio*, Recife, 5 fev. 1991.
1041. _____. Os muitos frevos de um carnaval. *Diario de Pernambuco*, Recife, 8 fev. 1986.
1042. _____. Porta-Estandarte, presença medieval no carnaval de Pernambuco. *Diario de Pernambuco*, Recife, 1º mar. 1987.
1043. _____. Pré-história de um carnaval. In: REAL, Katarina. *Folclore no carnaval do Recife (O)*. Recife: Fundaj, Ed. Massangana, 1990.
1044. _____. Que diacho é frevioca? *Diario de Pernambuco*, Recife, 24 fev. 1986.
1045. _____. Recife: aspectos de um carnaval. *Diario de Pernambuco*, Recife, 28 nov. 1974.
1046. _____. Recife: somente ficaram os mascarados na terra. *Diario de Pernambuco*, Recife, 27 fev. 1976.
1047. _____. *Ritmo e danças – Frevo*. Recife: SEC, 1977.
1048. _____. Um baile chamado saudade. *Diario de Pernambuco*, Recife, 24 fev. 1992.

1049. _____. Violado: tudo azul no carnaval. *Diário de Pernambuco*, Recife, 24 fev. 1976.
1050. _____.; SOUTO MAIOR, Mário. *Antologia do carnaval do Recife*. Recife: Fundaj, Ed. Massangana, 1991.
1051. SILVA, Maria Regina M. Batista e. *Dona Santa: rainha do Elefante*. Recife: Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, Centro de Estudos Folclóricos, 1976. (Folclore, 2).
1052. SILVA, Marília T. Barbosa da; CACHAÇA, Carlos. *Fala, Mangueira!* Rio de Janeiro: José Olympio, 1950.
1053. _____.; OLIVEIRA FILHO, Arthur L. de. *Silas de Oliveira, do jongo ao samba-enredo*. Rio de Janeiro: Funarte, 1981.
1054. _____.; SANTOS, Lygia. *Paulo da Portela: traço de união entre duas culturas*. Rio de Janeiro: Funarte, 1980.
1055. SILVA, Mônica R. Toledo. O papel da música na semântica do carnaval. *Cadernos de Jornalismo e Comunicação Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, n. 40, 1973.
1056. SILVEIRA, João. Uma inspiração que faltou para adorno das ruas do carnaval. *Jornal do Commercio*, Recife, 24 fev. 1963.
1057. SIMAO, José. Bumbumbum abre o carnaval onomatopaico. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 27 fev. 1992.
1058. _____. Leopardo exhibe genitália e a Liga vira onça. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 5 mar. 1992.
1059. SIMÕES, Irênio. Carnaval 1840: Hildegardes Vianna recorda a evolução do carnaval. *Jornal da Bahia*, Salvador, 4 mar. 1962.
1060. _____. Em 35 e 36, a Bahia apresentou o mais rico carnaval de toda a sua história. *Jornal da Bahia*, Salvador, 5 jun. 1961.
1061. SIMÕES, Jairo. Carnaval e músicas baianas. *A Tarde* Salvador, 3 mar. 1990.
1062. SIMSON, Olga Rodrigues de Moraes von. *A burguesia se diverte no Reinado do Momo: sessenta anos de evolução do carnaval da cidade de São Paulo (1855-1915)*. 1984. Dissertação (Mestrado) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 1984.
1063. _____. Espaço urbano e folguedo carnavalesco no Brasil: uma visão ao longo do tempo. *Cadernos do Centro de Estudos Rurais e Urbanos*, São Paulo, n. 11, 1978.
1064. _____. Os poderes públicos e a imprensa na transformação do carnaval paulista do século XIX. *Cadernos CERU*, São Paulo, n. 1, maio, 1985.
1065. SINGLETON, C. S. *Nuovi canti carnascialeschi di Rinascimento*. Roma, 1940.

1066. SINZIG, Pedro. *Dicionário Musical*. 2.ed. Rio de Janeiro: Kosmos, 1959.
1067. SIQUEIRA, Batista. *Origem do termo samba*. São Paulo: Ibrasa; Brasília: INL, 1978.
1068. SIRI na Lata dá adeus ao carnaval. *Jornal do Commercio*, Recife, 8 jan. 1989.
1069. SIRI na Lata fará, este ano, seu último carnaval. *Folha de Pernambuco*, Recife, 12 jan. 1989.
1070. SIRI é imortal, diz a bola de cristal. *Jornal do Commercio*, Recife, 15 jan. 1989.
1071. SOARES, Dirceu. Mas é carnaval. *Folhetim*, São Paulo, n. 4, p. 12-16, fev. 1977.
1072. SOARES Maria Tereza Mello. Mi-careme. *Boletim da Comissão Fluminense de Folclore*, Niterói, RJ, ago. 1973.
1073. SOBRAL, Eliane. Escola ensina ritmo de bumba-meu-boi e maracatu. *Jornal do Commercio*, Recife, 3 jan. 1990.
1074. SODRÉ, Muniz. *Samba, o dono do corpo*. Rio de Janeiro: Codecri, 1979.
1075. SOUTO MAIOR, Mário. Bandeira de carnaval. *Jornal do Commercio*, Recife, 27 jan. 1990.
1076. _____. *Cachaça*. Rio de Janeiro: Instituto do Açúcar e do Alcool, 1970/1971.
1077. _____. Frevo e passo. *Jornal do Commercio*, Recife, 27 jan. 1990.
1078. _____. Maracatu. In: *Homem do Nordeste (O)*. Recife: Editora Massangana/Fundação Joaquim Nabuco, 1982.
1079. _____. Maracatus, negros, engenhos. *Brasil Açucareiro*, Rio de Janeiro, n.2, ago. 1969.
1080. _____. Na folia do carnaval somos todos iguais. *Suplemento Cultural do Diário Oficial do Estado de Pernambuco*, Recife, jan. 1988.
1081. _____. *Nordeste, a inventiva popular*. Rio de Janeiro: Cátedra; Brasília, D.F.: Instituto Nacional do Livro, 1978.
1082. _____. *Painel folclórico do Nordeste*, Recife: UFPE, Imprensa Universitária, 1981.
1083. _____. Viva o frevo! Viva o passo! *Jornal do Commercio*, Recife, 26 jan. 1992.
1084. _____. FREYRE, Gilberto. Carnaval, de onde veio? Como era? Como evoluiu? *Grandes acontecimentos da História*, São Paulo, n. 9, fev. 1974.
1085. _____. SILVA, Leonardo Dantas. *Antologia do carnaval do Recife*. Recife: Fundaj, Ed. Massangana, 1991.

1086. _____; SOUTO MAIOR, Moacir. *Roteiro de Bom Jardim*. Recife, 1954.
1087. _____; VALENTE, Waldemar. *Antologia pernambucana de folclore*, Recife: Fundaj, Ed. Massangana, 1988.
1088. SOUZA, Okky. A estética bicheira. Os contraventores do Rio profissionalizaram as escolas de samba. *Veja*, São Paulo, 4 mar. 1992.
1089. SOUZA, Wilton de. *Frevo*. Recife: Itinerário, 1979.
1090. _____. *Maracatus*. Recife: Itinerário, 1979.
1091. SOUZA, Tárík; ANDREATO, Elias. *Rostos e gostos da MPB*. Porto Alegre: LPM, 1978.
1092. SPALDING, Walter. No tempo do limão de cheiro. *Correio do Povo*, Porto Alegre, 20 fev. 1977.
1093. SPAMER, A. *Detche fasnachtsbrauche*. Iena, 1936.
1094. SPENCER, Fernando. Sons do carnaval chegam em compact-disc antológico. *Diário de Pernambuco*, Recife, 29 jul. 1991.
1095. STUMBERG, S. *The Nuremberg schembart carnival*. New York, 1941.
1096. SUPPO, J. Carnaval de Nice à travers des ages. *Eclaireur du Dimanche*, Nice, n. 117, 4 fev. 1923 au n. 148 du 9 set. 1923.
1097. _____. La dynastie contemporaine des carnivals niçois. *Eclaireur du Dimanche*, Nice, n. 150 au n. 223, 1923/1926.
1098. SWARZENSKI, H. The battle between carnaval and lent. *Bulletin of the Museus of Fine Arts*. Boston, Feb. 1951.

T

1099. TATI, Miécio. Elementos de uma escola de samba. *Revista Brasileira do Folclore*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 26, p. 85-92, jan./abr. 1970.
1100. TAVARES, Prata. Cordão carnavalesco e desfile folclórico. *A Notícia*, Campos, RJ, 25 fev. 1976.
1101. _____. Resquícios do folclore no carnaval campista. *A Notícia*, Campos, RJ, 13 mar. 1977.
1102. TECÍDIO, Darcy. O silencio e o sambista. *Samba e Cultura*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, 1968.
1103. TEIXEIRA, Eliomar C. Severino do Trombone. *Diário de Pernambuco*, Recife, 5 mar. 1992.
1104. TEIXEIRA, Fausto. Caboclinho em Minas Gerais. *Folclore*, Vitória, v. 9, n. 5, p. 55-60, jul./1958-jun. 1959.

1105. TEJO, Limeira. *Carnaval do Recife*. In: ANUÁRIO do Carnaval Pernambucano, Recife, 1938.
1106. TELLES, José. Frevo: um arrastão pelas pontes, ruas, ladeiras. *Suplemento Cultural do Diário Oficial do Estado de Pernambuco*, Recife, jan. 1988.
1107. TELLEZ, Felix Molina. *Tierra madura; panorama del folklore*. Rosário de Santa Fé (Argentina): Imprenta Ruiz, 1939.
1108. TILLIE, A. *Le carnaval dunkerquois et les géants*. Dunkerque: Kim, 1975.
1109. TINHORÃO, José Ramos. A imprensa carnavalesca no Brasil. *D. O. Leitura*, São Paulo, out. 1991.
1110. _____. Da valsa, da polca, do tango: a história do samba. *Cultura*, Brasília, D.F. v. 8, n. 28, p. 44-54, jan./jun. 1978.
1111. _____. *História social da música popular brasileira*. Lisboa: Caminho, 1990.
1112. _____. *Música popular: os sons que vêm das ruas*. São Paulo, 1976.
1113. _____. *Música popular: um tema em debate*. Rio de Janeiro: Saga, 1966.
1114. _____. O carnaval no romance pernambucano. In: SOUTO MAIOR, Mário; SILVA, Leonardo Dantas (Org.). *Antologia do carnaval do Recife* Recife: Fundaj, Ed. Massangana, 1991.
1115. _____. *O samba agora vai*. Rio de Janeiro: JCM Editores, 1969.
1116. _____. *Pequena história da música popular brasileira*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1978.
1117. TOLLENARE, L. F. de. *Notas Dominicais*. Recife: Departamento de Cultura, 1978.
1118. TOMICCY, J. R. *L'arbre de vie, la vision populaire et de l'homme*. LSW, 1975.
1119. TORRES, Edson. O carnaval de um rei negro. *O Cruzeiro*, Rio de Janeiro, 7 mar. 1973.
1120. TORRES, Zilah Barbosa. *Capiba – um nome, uma vida, uma época*. Recife: Fundação Antônio dos Santos Abranches, 1985.
1121. TRALMANN, R. *L'année em Suisse, ses fête et ses coutumes*. Zurich et Munich, 1981.
1122. TRIBO dos Canindés desfila com 120 componentes. *Folha de Pernambuco*, Recife, 4 fev. 1989.
1123. TRICAUD, Jean-Pierre. Carnaval et arrive. In: CARNAVAL, la fête et la communication (LE). Nice: Unesco, 1985.

1124. TROÇAS também brilham na passarela (As): Abanadores. *Diário de Pernambuco*, Recife, 1º fev. 1989.
1125. TRONCHON, J. M. *Les carnavaliers, ces faiseurs de rêve*. Nice-Matin, Nice, 31 dez. 1977/1º jan. 1978.
1126. TUN, Li-Ch'en. *Annudo customs and festivals in Peking*. Hong-Kong: University Press, 1985.
1127. TURMA da Jaqueira sacode Casa Forte. *Diário de Pernambuco*, Recife, 27 jan. 1985.
1128. TUPY, Dulce. *Carnavais de guerra, o nacionalismo no samba*. ASB Arte Gráfica e Editora.
1129. TZAUD, Jean-Pierre. *Guide des carnivals du monde entier*. Favre, 1989.

U

1130. UH-MULHER. *Última Hora*, Rio da Janeiro, 24 e 25 fev. 1979.
1131. UM POUCO da história do carnaval. *Jornal de Brasília*, Brasília,, D.F. 20 fev. 1977.
1132. UNESCO, *Le carnaval, la fête et la communication*. Nice: Editions Serre/Unesco 1985.
1133. URBANO, Maria Aparecida; NABHAN; SANTOS, Yolanda L. dos. *Arte desfile: escola de samba paulistana*. São Paulo: Edicom, 1987.

V

1134. VACAREZA, Josesmo Murillo. *Aguasfuertes del Altiplano* (Bolívia). Buenos Aires: Imprenta Lopez, 1946.
1135. VALE, Flaustino Rodrigues. Carnaval. In: ELEMENTOS de folk-lore musical brasileiro. São Paulo: Comp. Ed.I Nacional, 1936.
1136. VALENÇA, Raquel Teixeira; SOARES, Suetônio. *Serra, Serrinha, Serrano: o Império do samba*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1981.
1137. VALENÇA, Seutônio Soares. *Trá-lá-lá*, Rio de Janeiro: Funarte, 1981.
1138. VALENTE, Samuel. Claudionor Germano: 40 anos de frevo. *Diário de Pernambuco*, Recife, 6 mar. 1987.
1139. VALENTE, Waldemar. *Folclore brasileiro: Pernambuco*. Rio de Janeiro: Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro, 1979.
1140. _____. *Gonfalões, bandeiras e estandartes*. Recife: Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, Centro de Estudos Folclóricos, 1977 (Folclore, 25).

1141. _____. Hoje reinam o samba e o desfile na passarela. *Diário de Pernambuco*, Recife, 3 fev. 1989.
1142. VALLIER, G. *Le carnaval de Nice*. Bulletin de la Société Suisse de Numismatique. Genève: Imprimerie Riviéra et F. Dudois, 1890.
1143. VAN DER VAN, Het. *Carnavalsboek van Nederland*. Leiden, 1942.
1144. VAN GENNEP, A. *Manuel de folklore français contemporain*. Paris: Picard, 1947.
1145. VAREJÃO, Lucilo. *Paisagem e figura*. Recife: Imprensa Oficial, 1956.
1146. _____. Reis do maracatu. *Feira literária*, São Paulo, maio, 1927.
1147. VARGAS, João Batista M. (Org.). *Notas musicais cariocas*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1986.
1148. VASCONCELOS, Ary. A fase de ouro da música popular brasileira. *Cultura*, Brasília, D. F. v. 4, n. 15, p. 92-103, out./dez. 1974.
1149. _____. *Panorama da música popular brasileira*. São Paulo: Martins, 1964.
1150. VASCONCELOS, Francisco de. Carnaval e americanismo. *A Tribuna Piracicabana*, Piracicaba, SP, 25 fev. 1992.
1151. _____. Carnaval João Santiago. *A República*, Natal, 30 mar. 1986.
1152. _____. *Ensaio de carnaval*. Petrópolis, RJ: Imprensa Vespertino, 1969.
1153. _____. *No mundo do samba: um bloco carnavalesco Barriga de Copacabana*. Petrópolis, RJ: Copiadora Multicópias, 1979.
1154. _____. O samba em Recife ou de como vive e desfila a Escola de Samba Estudantes de São José. *Encontro com o Folclore*, Petrópolis, RJ, n. 13, 1968/1969.
1155. _____. Tríduo momesco em Recife. *Reflexo*, Caxias, RJ, v. 1, n. 1, p. 39-45, jun. 1968.
1156. _____. PEDRA, Mário. *No mundo do samba*. Petrópolis (RJ): Imprensa Vespertino Ltda. 1969.
1157. VELOSO, Nuno. Todo tempo em que eu viver, Mangueira. *Cadernos de Jornalismo e Comunicação Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, n. 40, jan./fev. 1973.
1158. VERAS, Luís. *Carnavais adormecidos*. Maceió: Funted, 1983.
1159. VERDIER, Paul. Merlin et le carnaval. In: CARNIVAL, la fête et la communication (LE). Nice: Unesco, 1985.
1160. VERGER, Pierre. *Procissões e carnaval no Brasil*. Salvador, Centro de Estudos Afro-Orientais, 1980. (Ensaio/pesquisa, n. 5).

1161. VIANNA, Antônio. A semana do carnaval. *A Tarde*, Salvador, 22 fev. 1952.
1162. _____. *Casos e coisas da Bahia*. Salvador: Fundação Cultural do Estado da Bahia, 1984.
1163. _____. Coisas de careta. *A Tarde*, Salvador, 13 fev. 1952.
1164. VIANNA, Hildegardes. A sarrabulhada do carnaval. *A Tarde*. Salvador, 24 fev. 1968.
1165. _____. *A Tarde*, Salvador, 11 fev. 1974.
1166. _____. Batucadas e escolas. *A Tarde*, Salvador, 11 mar. 1966.
1167. _____. Carnaval de cadeira. *A Tarde*, Salvador, 22 fev. 1987.
1168. _____. Carnaval na Quaresma. *A Tarde*, Salvador, 24 fev. 1955.
1169. _____. Cena do carnaval. *A Tarde*, Salvador, 15 fev. 1982.
1170. _____. Ciclo carnavalesco. *A Tarde*, Salvador, 17 fev. 1975.
1171. _____. Conversa de carnaval. *A Tarde*, Salvador, 24 fev. 1992.
1172. _____. De Micareme à Micareta. *A Tarde*, Salvador, 6 abr. 1992.
1173. _____. Depois do carnaval. *A Tarde*, Salvador, 22 fev. 1969.
1174. _____. Deus Momo. *A Tarde*, Salvador, 24 jan. 1972.
1175. _____. Do entrudo ao carnaval da Bahia. *Revista Brasileira de Folclore*, Rio de Janeiro, n. 11, 1965.
1176. _____. Disse que disse. *A Tarde*, Salvador, 25 fev. 1980.
1177. _____. E vem o cordão. *A Tarde*, Salvador, 29 fev. 1982.
1178. _____. Ecos carnavalescos. *A Tarde*, Salvador, 5 mar. 1968.
1179. _____. Elas, as escolas. *A Tarde*, Salvador, 18 mar. 1974.
1180. _____. Escolas de Samba. *A Tarde*, Salvador, 26 fev. 1973.
1181. _____. Falando em carnaval. *A Tarde*, Salvador, 11 fev. 1956.
1182. _____. Fantasias de carnaval. *A Tarde*, Salvador, 13 fev. 1980.
1183. _____. Ferros, mandus e etc. *A Tarde*, Salvador, 19 abr. 1976.
1184. _____. História de um carnaval. *A Tarde*, Salvador, 18 fev. 1974.
1185. _____. Momo, o nosso rei. *A Tarde*, Salvador, 12 fev. 1972.
1186. _____. No tempo das pranchas. *A Tarde*, Salvador, 3 fev. 1970.
1187. _____. No tempo do Zé Pereira. *A Tarde*, Salvador, 3 abr. 1962.

1188. _____. O assunto é carnaval. *A Tarde*, Salvador, 8 fev. 1969.
1189. _____. O carnaval da República. *A Tarde*, Salvador, 13 fev. 1968.
1190. _____. O carnaval goiano. *A Tarde*, Salvador, 13 mar. 1990.
1191. _____. O carnaval passou. *A Tarde*, Salvador, 12 fev. 1984.
1192. _____. O difícil do carnaval. *A Tarde*, Salvador, 1 mar. 1982.
1193. _____. O imprevisível carnaval. *A Tarde*, Salvador, 7 mar. 1977.
1194. _____. O mandu. *A Tarde*, Salvador, 23 abr. 1987.
1195. _____. O monômio. *A Tarde*, Salvador, 19 mar. 1973.
1196. _____. Os cordões. *A Tarde*, Salvador, 11 mar. 1980.
1197. _____. Paisagem carnavalesca. *A Tarde*, Salvador, 6 fev. 1967.
1198. _____. Problemas carnavalescos. *A Tarde*, Salvador, 11 mar. 1974.
1199. _____. Prosa carnavalesca. *A Tarde*, Salvador, 4 mar. 1991.
1200. _____. Rei Momo e Zé Pereira, *A Tarde*, Salvador, 30 jan. 1967.
1201. _____. Reminiscências do carnaval em Portugal. *Cadernos do Centro de Estudos Rurais e Urbanos*, São Paulo, n. 11, set. 1978.
1202. _____. Retalhos de conversas alheias. *A Tarde*, Salvador, 9 mar. 1981.
1203. _____. Retrospecto carnavalesco. *A Tarde*, Salvador, 25 mar. 1974.
1204. _____. Sempre carnaval. *A Tarde*, Salvador, 25 mar. 1974.
1205. _____. Trio versus escolas. *A Tarde*, Salvador, 8 mar. 1963.
1206. _____. Uma de carnaval. *A tarde*, Salvador, 12 mar. 1985.
1207. _____. Violência carnavalesca. *A Tarde*, Salvador, 12 mar. 1974.
1208. VIANNA, Paulo. *Carnaval de Pernambuco – suas riquezas folclóricas e ritmos característicos*. Recife, 1974.
1209. VIDEGAIN, Agos F. Carnaval em Abeitas. *Navarra*, n. 357, 1979.
1210. VIEIRA, Cícero. Velhos carnavais que não voltam mais. *Folhetim*, São Paulo, n. 5, p. 8-11, fev. 1977.
1211. VILA NOVA, Sebastião. Carnaval: um ópio? *Diario de Pernambuco*, Recife, 2 fev. 1989.
1212. _____. Coruja do Passo. *Diario de Pernambuco*, Recife, 14 fev. 1979.
1213. _____. Cultura e carnaval no Recife. *Diario de Pernambuco*, Recife, 9 jan. 1985.

1214. _____. João Santiago. *Diário de Pernambuco*, Recife, 27 jan. 1983.
1215. _____. Katarina do Recife. *Diário de Pernambuco*, Recife, 23 jan. 1989.
1216. VILELA, Teotônio. Carnaval. In: CAERNAVALI alagoano. Maceió: Universidade Federal de Alagoas. Museu Théo Brandão, 1983.
1217. VINHAES, Carlos. Foi assim que tudo começou. *Última Hora*, Rio de Janeiro, 19 fev. 1977.
1218. VIVANCO, Alejandro G. *Cien temas del folklore peruano*. Lima: Distribuidora Lima, 1988.
1219. VLAHOVIC, P. *Abicaju, varovanja i praznoverice naroda Jugoslavije*. Belgrade: BIGZ, 1972.
1220. VOLKSKUNDLICHER, Beitrag. *Einsiedler fasnacht eisiedeln*, 1980.
1221. VOLTA, Pablo. Mamuthones, transformation d'un carnaval. In: CARNAVALI, la fête et la communication (LE). Nice: Unesco, 1985.

W

1222. WALDEMAR, Ana Maria Beatriz Copstein. Uma escola de samba em Porto Alegre. *Cadernos Intercom*, Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares de Comunicação, São Paulo, n.5, jul. 1983.
1223. WALDINAR, Ranulfo. Escola de samba não foi feita para desfile. *Pasquim*, Rio de Janeiro, v. 11, n. 55, p. 9-11, fev. 1981.
1224. WEIDKUHN, P. Carnival in Basle Playing history of reverse. *Cultures*, n. 1, 1976.
1225. WERNECK, Leny. Sai correndo a Cinderela. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 18 fev. 1978.
1226. WILLER, Cláudio. A literatura do carnaval e o carnaval da literatura. *D. O. Leitura*, São Paulo, fev. 1984.

Y

1227. YUNES, Márcio Jabur. Alguém aprende samba no colégio? *Artefato*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 3, p. 7-9, jul. 1978.

Z

1228. ZALUAR, Alba. Carnaval e clientelismo político. *Cadernos Ceru*, São Paulo, n. 1 p. 35-44, mar. 1985.
1229. ZANGERLE, Josef. *Die imister fasnacht*. Imst, 1983.
1230. ZIBRT CÉNÉK. *Starocrské vyrocni obycéje*. Prague, 1889.

2

FILMOGRAFIA
Fernando Spencer**INTRODUÇÃO**

Infelizmente, a memória do cinema brasileiro é muito escassa. O que se perdeu no decorrer desses noventa anos é incalculável e, por motivos fáceis de explicar: a ignorância e a falta de interesse dos poderes públicos para com as coisas do passado. A ignorância diz respeito aos cuidados que se devem dispensar ao material de vida tão efêmera como é a película cinematográfica. O filme de cinema foi, durante a primeira metade do século, fabricado num suporte de nitrato de celulose. Além de ser material altamente inflamável – e sua combustão é inextinguível – está em permanente decomposição química a partir do momento em que é fabricado. Tanto é assim que não foram raros os cinemas que pegaram fogo durante a projeção. Quem teve a oportunidade de ver o inesquecível *Cinema Paradiso*, de Giuseppe Tornatore, constatou o estrago que um simples descuido pode ocasionar com os filmes de nitrato. E grande parte do acervo brasileiro desapareceu em incêndios que destruíram produtoras, laboratórios e cinematecas. Hoje, o perigo foi afastado, mas é preciso ter muito cuidado na preservação desses filmes.

O desleixo a que me referi é, exatamente, o que se tem no Brasil com respeito à história flagrada em imagens. Quanto de valioso foi captado através dos extintos cine-jornais ou jornais da tela? Até mesmo aqueles produzidos pelo *Departamento de Imprensa e Propaganda* (DIP) na época do Estado Novo (1937-1945) de Getúlio Vargas. Os cine-jornais da *Atlântida Cinematográfica* criados em 1957 e outros que não aguentaram a concorrência da Televisão.

Apesar de suas deficiências, esses jornais ainda hoje detêm valioso material informativo do passado brasileiro. Graças ao empenho da *Cinemateca Brasileira* (São Paulo) e do *Museu da Arte Moderna* (Rio de Janeiro), centenas de cine-jornais estão salvos da destruição.

Neste Carnaval: Textos, Imagens & Sons, trabalho organizado pelo escritor/pesquisador Mário Souto Maior, coube-me a missão de arrolar os filmes – documentários e de ficção – que abordassem o tema Carnaval.

Pelos motivos já explicados, não me foi possível fazer um levantamento completo sobre o assunto mas, o que consegui fazer, servirá de subsídio para os futuros pesquisadores.

O filme de carnaval – comenta o crítico e historiador Alex Viany – nasceu com o cinema brasileiro. Mesmo no tempo do cinema mudo, nossos produtores nunca deixaram de dar música e voz a suas experiências carnavalescas. Houve mesmo, entre 1908 e 1911, dentro do surto dos filmes cantantes (com os atores atrás da tela), um primeiro pequeno ciclo dos filmes carnavalescos. (*Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 26/2/1973, caderno B., p. 10).

Dentro do possível tentamos levantar quase duas centenas de filmes, curtos e longos, documentários e de ficção, nos quais o Carnaval é focalizado, muitos

deles por cinegrafistas amadores e desconhecidos e outros que consagraram a *chanchada* musical como gênero cinematográfico na história do cinema brasileiro.

DOCUMENTÁRIOS & FILMES NACIONAIS

1906 / 1907

1. CARNAVAL na Avenida Central (O). Rio de Janeiro. Produção: Paschoal Segreto. Documentário mostrando o carnaval na Avenida Central (1).

1908

2. CARNAVAL de 1908 no Rio. Rio de Janeiro. Produção: William Auler. Produtora: William & Cia. (1).
3. CORSO de 19 de Fevereiro (O). Rio de Janeiro. Produção William Auler. Produtora: William & Cia. Documentário que registra o curso carnavalesco da elite carioca (1).
4. CORSO de Botafogo (O). Rio de Janeiro. Produção: Labanca, Leal & Cia. Produtora: Companhia Produtora Photo-Cinematográfica Brasileira. Operador: Antônio Leal (1).
5. SURPRESAS do carnaval. Rio de Janeiro. Produção: Companhia Produtora William & Cia. Produtor: Paschoal Segreto (1).

1909

6. ASPECTOS populares do carnaval do Rio. Rio de Janeiro. Produção: Companhia Produtora Arnaldo & Cia. Produtores: Marc Ferrez e Arnaldo Gomes de Souza. Operador. Júlio Ferrez. Várias fases do folguedo em honra a Momo (1).
7. CARNAVAL paulista de 1909. São Paulo. Produtora: Companhia Produtora Lima, Coutinho & Cia. O Carnaval de São Paulo (1).
8. PELA vitória dos clubes carnavalescos. Rio de Janeiro. Produção: Companhia Produtora Photo-Cinematográfica Brasileira. Produtores: Labanca, Leal & Cia. Operador. Antônio Leal. Filme carnavalesco "com ruídos e movimentos, músicas adequadas", considerado como o primeiro filme brasileiro de enredo e temática carnavalescos (1).

1910

9. CARNAVAL de São Paulo. São Paulo. Produção: Empresa F. Serrador. Produtor: Francisco Serrador. Operador: Alberto Botelho. Documenta o

carnaval de São Paulo, mostrando o movimento das ruas do Triângulo na terça-feira, batalhas de serpentina, confete e lança-perfume.

10. CARNAVAL de 1910. Rio de Janeiro. Produção: Paschoal Segreto. Produtora: Empresa Paschoal Segreto. O carnaval de 1910, no Rio de Janeiro.
11. CARNAVAL em Curitiba. Paraná. Produção: Companhia Produtora Kosmos. Operador: Annibal Requião (1).
12. CARNAVAL paraibano. Paraíba. Operador: Walfredo Rodrigues (1).
13. RIO por um óculo (O). Produção de Emílio Silva para o Cinema Soberano (depois Iris) do Rio de Janeiro, com Pedro Dias à frente do elenco. Argumento de Luiz Peixoto e Carlos Bittencourt (3).

1911

14. CARNAVAL do Rio de Janeiro (O). Rio de Janeiro. O carnaval do Rio de Janeiro "com as perspectivas da Avenida Central, por onde, entre ondas de povo, circulam carros-fantasia de crítica e reclames" (1).
15. CARNAVAL na Bahia (O). Salvador. Produtores: Rubens Pinheiro Guimarães, José Dias da Costa e Diomedes Gramacho. Operadores: José Dias da Costa e Diomedes Gramacho (1).
16. CARNAVAL na terça-feira no triângulo. Produção: Empresa J. Balsells. Produtor: José Balsells. O documentário mostra cenas do carnaval no Triângulo de São Paulo (1).
17. CARNAVAL no Rio de Janeiro (O). Rio de Janeiro. Produção: Empresa Serrador. Produtor: Francisco Serrador. Operador: Alberto Botelho. Cenas do carnaval do Rio de Janeiro e "algumas cenas passadas em Petrópolis" (1).
18. CORDÃO (O). Rio de Janeiro. Produção: Empresa Serrador. Direção de Antônio Serra. Música de Costa Júnior (3).
19. CORDÃO (O). Rio de Janeiro. Operador: Júlio Ferrez. Cenário: Deodoro Silva. Música: Costa Júnior. Elenco: Ismênia Mateus, Baiano (Manuel Pedro dos Santos), Soller, João Barbosa. Filme cantante. Revista com "cenas cinemocarnavalescas": composta de três quadros (1).
20. CORSO de flores na Avenida Paulista. São Paulo. Carnaval de São Paulo: o curso de flores na Avenida Paulista (1).
21. CORSO na avenida (O). São Paulo. Produção: J. Balsells. Produtor: José Balsells. O carnaval de São Paulo: curso na Avenida Paulista (1).

1912

22. CORSO de carruagens na Avenida Paulista. São Paulo. Operador: Antônio Campos. Mostra o curso de carruagens na Avenida Paulista (1).

23. CORSO da avenida na terça-feira de carnaval. São Paulo. Operador: Antônio Campos (1).
24. SEGUNDO carnaval de 1912 no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro (1).

1913

25. CARNAVAL do Rio de Janeiro (O). Rio de Janeiro. Produção: Brasil Filme. Produtor e operador: Alberto e Paulino Botelho. São mostradas cenas do corso na Avenida Rio Branco, bem como alguns carros alegóricos do Clube dos Democráticos (1).

1914

26. APOTEOSE do carnaval de 1914. Rio de Janeiro. Produção: Musso Filmes. Operadores: Antônio Botelho e Alfredo Musso (1).
27. CARNAVAL de 1914 em São Paulo. São Paulo. Operador: Antônio Campos (2).
28. CARNAVAL de 1914 no Rio de Janeiro. O carnaval no Rio de Janeiro. Apresentação do grande préstito dos *Fenianos* e *Democráticos*, aspectos de Avenida Rio Branco, o povo, o corso, a matinê infantil no Teatro Recreio (1).

1915

29. TRÊS dias do carnaval paulista (Os). São Paulo. Produção: Empresa do Brasil Cinema. Operador: Antônio Campos. 48 minutos (1).

1916

30. CARNAVAL do Rio de Janeiro de 1916. Rio de Janeiro. Produção: Agência Cinematographica Pathê (Zieglitz) (1).

1917

31. CARNAVAL de 1917. São Paulo. Produção: Companhia Cinematographica Brasileira. Produtor: Francisco Serrador. Operador: Antônio Campos (1).

1918

32. CARNAVAL cantado (O). Rio de Janeiro. Produção/Produtor: Francisco Serrador. "Filme completo e detalhado", mostrando os bailes do Assírio, as matinês infantis, o préstito dos Tenentes, o corso e muitos cordões e blocos (1).
33. CARNAVAL de 1918 (O). São Paulo. Operador: Antônio Campos. O carnaval em São Paulo, o corso na Avenida Paulista (1).

1919

34. CARNAVAL cantado de 1919: Pierrot e Colombina (O). Rio de Janeiro. Produção: Suprema e Nacional Filmes. O carnaval cantado do Rio de Janeiro, apresentando Tenentes, Fenianos e Democráticos. Carnaval de Petrópolis e Assírio. Grandes orquestras. Quatro partes (1).
35. CARNAVAL de 1919 no Rio (O). Rio de Janeiro. Produção: Guanabara Filmes. Operador: Antônio Campos. Três partes (1).

1920

36. CARNAVAL cantado na Bahia. Salvador. Operadores: J. G. Lima e Neli (1).
37. CARNAVAL de 1920. Rio de Janeiro. Produção: Ômega Filme. Produtor: William H. Jansen (1).
38. CARNAVAL de 1920. São Paulo. Operador: Antônio Campos. O carnaval de São Paulo: o corso na Avenida Paulista. Três partes (1).
39. QUE foi o Carnaval de 1920 (O). Rio de Janeiro. Produção: Carioca Filme. Operador: Alberto Botelho. Aspectos do carnaval no Rio de Janeiro: o corso na Avenida Rio Branco, o baile à fantasia no Hotel de Santa Rita e o baile infantil no Teatro República. 12 minutos (1).

1921

40. CARNAVAL cantado em São Paulo. São Paulo. O carnaval no Brás e corso na Avenida (1).
41. CARNAVAL de 1921 em Belo Horizonte. Belo Horizonte, MG (1).
42. CARNAVAL de 1921 (O). Rio de Janeiro. Operador: Paulino Botelho (1).
43. CARNAVAL de 1921 em São Paulo (O). São Paulo. Operador: Antônio Campos (1).
44. CARNAVAL de 1921 no Rio de Janeiro (O). Rio de Janeiro. O corso, foliões, danças e desfiles (1).
45. QUE se passou no carnaval e o que ainda não se viu (O). Rio de Janeiro. Produção: Omnia Filme. O carnaval do Rio de Janeiro: "A batalha de flores em Petrópolis e o original entrudo petropolitano de *Água Vai*" (1).

1922

46. CARNAVAL de 1922 em São Paulo (O). São Paulo (1).
47. CARNAVAL de 1922 no Rio de Janeiro (O). Rio de Janeiro. Produção: Carioca Filme. Filme de longa metragem detalhando os múltiplos aspectos do corso de carruagens no Flamengo, na Avenida Rio Branco, o famoso corso

elegante de Petrópolis, o importante préstito dos Fenianos, o majestoso cortejo dos Democráticos, o belo préstito dos Tenentes, os cordões (1).

1923

48. CARNAVAL de 1923 em São Paulo (O). São Paulo. Operador: Matanó. O curso na Avenida Paulista, os três dias de carnaval em São Paulo (1).
49. CARNAVAL de 1923 em São Paulo (O). São Paulo. Produção: Rossi Filme. Documentário mostrando como aconteceu o carnaval de 1923 em São Paulo, o curso de carruagens na Avenida, a festa infantil do *Cine República*, vários cordões populares e grupos avulsos (1).
50. CARNAVAL de 1923 no Rio cantado. Rio de Janeiro. Operador: Alberto Botelho. Este documentário registra o carnaval no Rio de Janeiro e Petrópolis, o banho de mar do grupo Espanta Secos no Flamengo, o curso na Avenida Rio Branco e em Petrópolis (1).
51. CARNAVAL no Rio de Janeiro (O). Rio de Janeiro. O documentário mostra, “aspectos do formidável curso de carruagens na Avenida Rio Branco, batalha de confete e serpentina. Máscaras avulsas, grupos interessantes, cordões intermináveis” (1).
52. CARNAVAL cantado (O). Porto Alegre, RS. Produção Pátria Filmes. Produtor: Carlos Comelli. Direção: Carlos Comelli. Operador: Carlos Comelli. O carnaval em 1923 em Porto Alegre, com elementos ficcionais, humorísticos. Constituiu-se de uma comédia “na qual se aproveitavam para animação do assunto, os préstitos da sociedade e os festejos populares das ruas” (1).

1924

53. CARNAVAL de 1924 (O). Belo Horizonte, MG. Produção: Bonfioli Filme. Operador: Igino Bonfioli (1).
54. CARNAVAL de 1924 (O). Rio de Janeiro. Produção: Botelho Filme. Operador: Alberto Botelho. 4 partes (1).
55. CARNAVAL deste ano (O). São Paulo. Produção: Independência Omnia. O carnaval de 1924 em São Paulo, Rio de Janeiro, Niterói e Santos (1).
56. CARNAVAL deste ano no Rio e Petrópolis (O). Rio de Janeiro. O documentário mostra o carnaval de 1924 no Rio de Janeiro, Petrópolis e Niterói. 4 partes (1).
57. GIGOLETTI (A). Produção: Paulo Benedetti. Documentário escrito e dirigido pelo italiano Vitório Verga (3).

1925

58. CARNAVAL em Belo Horizonte (O). "O curso infantil no campo do América Futebol Clube. O curso infantil na rua Goiás, onde se vêem os mais lindos cursos conduzidos por encantadoras crianças" (1).
59. CARNAVAL em 1925 em São Paulo (O). São Paulo. Produção: Rossi Filme. O carnaval Paulistano de 1925. "Os melhores aspectos do carnaval, inclusive todo o curso na Avenida e no Brás e a brilhante matinê infantil do *Cine República* com os vencedores dos vários concursos". Duas partes duplas (1).
60. CARNAVAL no Rio de 1925 (O). Rio de Janeiro. Produção: Pathê (1).
61. CARNAVAL de 1925 (O). Rio de Janeiro. Produção: Ita Filme. O carnaval carioca de 1925 (1).
62. CARNAVAL carioca de 1925 (O). Rio de Janeiro. Produção: Guanabara Filme. O carnaval carioca de 1925 (1)
63. CARNAVAL carioca de 1925 (O). Rio de Janeiro. Produtora: Botelho Filme. 1 parte (1).
64. CARNAVAL carioca de 1925 (O). Rio de Janeiro. Operadores: Alberto e Paulino Botelho. O carnaval carioca de 1925 (1).
65. CINZAS. Rio de Janeiro. Produção: Schoene Filme. Produtor: Joe Schoene. Diretor: Joe Schoene. Operador: Victor Ciacchi. Filme de ficção passado durante o carnaval do Rio de Janeiro (1).

1926

66. CARNAVAL de 1926 em São Paulo e no Rio de Janeiro. Produção: Empresas Cinematográficas Reunidas. Acompanhamento de cursos (1).
67. CARNAVAL de 1926 em Curitiba (O). Curitiba, PR. Produção Groff Filme. Operador: João Batista Groff. O carnaval de Curitiba e Ponta Grossa (1).
68. CARNAVAL de 1926 (O). Rio de Janeiro. Produção: Botelho Filme (1).
69. CARNAVAL de 1926. Maceió, AL. Operador: Guilherme Rogato. O carnaval de 1926 em Maceió (1).
70. CARNAVAL de 1926 no Rio de Janeiro (O). Rio de Janeiro. Operador: Victor Ciacchi (1).
71. CARNAVAL de Belo Horizonte. Belo Horizonte, MG. Operador: Igino Bonfioli (1).
72. CARNAVAL no Rio de Janeiro (O). Rio de Janeiro. Distribuição: Programa Serrador. O carnaval em 1926 no Rio de Janeiro, apresentando os *Tenentes do Diabo* e *Fenianos* (1).
73. CARNAVAL Pernambucano de 1926. Recife, PE. Produção: Aurora Filme. Produtores: Joaquim Tavares e outros. Direção, argumento, roteiro e grafia de Edson Chagas (1).

1927

74. CARNAVAL carioca de 1927 (O). Rio de Janeiro. Produção: Serrador (1).
75. CARNAVAL do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. Produção: Universal. O carnaval do Rio de Janeiro em 1927. "Tiragem completa dos carros e da grande multidão" (1).
76. CARNAVAL de 1927 em São Paulo (O). São Paulo, SP. Produção: Santa Terezinha Filmes. Aspectos do que foi o carnaval na Avenida Paulista, Avenida Brigadeiro Luís Antônio e Praça da Sé (1).
77. CARNAVAL de São Paulo (O). São Paulo, SP. Produção: Independência Omnia (1).
78. CARNAVAL no Rio, cantado (O). Rio de Janeiro. Produção: Serrador. O carnaval de 1927 no Rio de Janeiro, "com músicas populares e cantado por um grupo de cantores da *Flor de Abacate*, sociedade carnavalesca do Rio" (1).
79. CARNAVAL no Rio. Rio de Janeiro. Produção: Fox (1).

1928

80. CARNAVAL cantado no Rio (O). Rio de Janeiro. Distribuição: Programa Serrador. "Reportagem completa da última folia no Rio" (1).
81. CARNAVAL de 1928 no Rio. Rio de Janeiro (1).
82. CARNAVAL de 1928. Rio de Janeiro. Produção: Serrador (1).
83. CARNAVAL de Campinas (O). Campinas, SP. Produção: Selecta Filmes. Operador: Francisco Domingues (1).
84. CARNAVAL no Rio (O). Rio de Janeiro. Produção: Guará Filme. O carnaval de 1928 no Rio de Janeiro, os cordões, os préstitos, o corso, a multidão (1).
85. MISTÉRIO do Damião Preto (O). São Paulo, SP. Direção de Cleo de Verbena, com argumento de Canuto Mendes de Almeida, com Rodolfo Mayer (3).

1929

86. CARNAVAL de São Paulo em 1929 (O). São Paulo, SP. Operador: A. Medeiros. O carnaval de 1929 em São Paulo. Os grandes bailes da alta sociedade paulistana e o vespéral da sociedade *Hípica Paulista* (1).
87. CARNAVAL de São Paulo de 1929 (O). São Paulo, SP. Produção: Santa Terezinha Filmes. O carnaval de 1929 em São Paulo (1).

1930

- 88. CARNAVAL carioca e uma festa no Fluminense Futebol Clube. Rio de Janeiro (1).
- 89. CARNAVAL carioca (O). Rio de Janeiro (1).
- 90. CARNAVAL carioca de 1930 (O). Rio de Janeiro. O carnaval carioca de 1930. Os banhos de mar à fantasia. Os cordões e os blocos (1).
- 91. CARNAVAL de 1930 (O carnaval em São Paulo de 1930, uma festa carnavalesca) (O). São Paulo, SP. O carnaval de 1930, em São Paulo, cantado e musicado. O corso na Avenida Carlos de Campos. Aspectos de ruas e grupos de cordões (1).
- 92. CARNAVAL de 1930 em São Paulo (O). São Paulo, SP. Os festivais do São Paulo Tênis no Trianon, do paulistano e da Gazeta no Odeon, com vários e interessantes aspectos (1).
- 93. ELEITOS do carnaval. "Este filme foi confeccionado em Ponta Grossa, por um argentino que dele se serve para fins comerciais (*Gazeta do Povo*, 30/04/1930), reputado como imoral e prejudicial à moralidade pública do Paraná. Não existem outras informações" (1).

1933

- 94. CARNAVAL de 1933. Rio de Janeiro. Produção: Fiel Filmes. Direção: Leo Marten. Argumento: Pacheco Filho. Fotografia: Fausto Muniz. Semi-documentário (5).
- 95. VOZ do carnaval (A). Rio de Janeiro. Produção: Cinédia. Escrito por Joracy Camargo. Corrigido por Adhemar Gonzaga e Humberto Mauro. Este é o primeiro filme brasileiro com o som gravado na película pelo sistema ótico Movietone. Fotografia de Edgar Brasil, Afrodísio de Castro, Ramon Garcia e Victor Chiacchi. Semi-documentário com cenas de carnaval com Oscarito em sua primeira aparição na tela (2).

1936

- 96. ALÔ, alô, carnaval. Rio de Janeiro. Produção: Cinédia. Direção: Adhemar Gonzaga. Filme-folião com grandes nomes do rádio (2).

1940

- 97. LARANJA da China. Rio de Janeiro. Produção: Sono filmes. Produtores: Alberto Bayington Júnior e Wallace Downey. Argumento, roteiro e direção de Rui Castro. Fotografia: Edgar Brasil. Com Barbosa Júnior, Dircinha Batista, Arnaldo Amaral, César Ladeira e outros (20).

1941

98. CARNAVAL carioca. Rio de Janeiro. Produção: Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP). Cine-jornal (4).
99. ENTRA na farra. Rio de Janeiro. Produção: Régia Filmes. Direção: Luís de Barros. Argumento: Gita de Barros. Roteiro, cenografia, montagem: Luís de Barros. Comédia musical carnavalesca estrelando Arnaldo Amaral, Dircinha Batista, Carlos Galhardo e Dustan Maciel (2).

1942

100. CARNAVAL carioca num desfile colorido (O). Rio de Janeiro. Produção: Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP). Cine-jornal brasileiro (4).
101. COELHO sai (O). Recife, PE. Produção: Meridional Filmes. Argumento: Newton Paiva. Fotografia e montagem: Firmo Neto. Drama com enredo carnavalesco (5).
102. MOMO e Netuno. Rio de Janeiro. Produção: Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP). Cine-jornal. Niterói: as colônias de sol e de férias realizam uma festa carnavalesca (4).

1944

103. ABACAXI azul. Rio de Janeiro. Produção: Sonofilmes. Argumento, cenografia e direção: Rui Costa. Roteiro: João de Barros e Wallace Downey. Fotografia: Afrodísio de Castro. Produção: Alberto Byington Júnior e Wallace Downey. Trata-se de um musical carnavalesco estrelando Dercy Gonçalves, Alvarenga e Ranchinho, Dircinha Batista e outros nomes do rádio brasileiro (2).
104. BERLIM na batucada. Rio de Janeiro. Produção: Cinédia. Direção: Luís de Barros. Argumento: Herivelton Martins. Cenografia: Luís de Barros. Fotografia: Edgar Brasil e Afrodísio de Castro. Musical carnavalesco por Procópio Ferreira, Solange França, Fada Santoro e outros (2).
105. CARNAVAL carioca. Rio de Janeiro. Produção: Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP). Cine-jornal mostrando flagrantes das tradicionais celebrações carnavalescas do Rio de Janeiro (4).
106. NÃO adianta chorar. Rio de Janeiro. Argumento, roteiro e direção: Watson Macedo. Musical carnavalesco com Oscarito e Grande Otelo (2).
107. TRISTEZAS não pagam dívidas. Rio de Janeiro. Produção: Atlântida Cinematográfica. Primeiro filme musical da Atlântida, primeiro filme de Oscarito na Atlântida e o primeiro filme em que a dupla Oscarito-Grande Otelo conquista o público. Argumento e roteiro: Rui Costa. Fotografia: Edgar Brasil. Montagem: Waldemar Noya. Direção: José Carlos Burle e Rui Costa (2).

1947

108. É com esse que eu vou. Rio de Janeiro. Produção: Atlântida Cinematográfica. Direção: José Carlos Burle. Argumento: Paulo Vanderley, Carlos Eugênio e José Carlos Burle. Roteiro: José Carlos Burle. Fotografia: Edgar Brasil. Comédia musical carnavalesca apresentando Humberto Catalano, Grande Otelo e Heloísa Helena (2).

1949

109. E o mundo se diverte. Rio de Janeiro. Produção: Atlântida Cinematográfica. Direção e roteiro: Watson Macedo. Argumento: Max Nunes, Hélio Soveral e Watson Macedo. Com a participação de Oscarito, Grande Otelo, Humberto Catalano, Eliana e Luís Gonzaga (2).

1950

110. AVISO aos navegantes. Rio de Janeiro. Produção: Atlântida Cinematográfica. Direção: Watson Macedo. Roteiro: Alinor Azevedo e Watson Macedo. Argumento: Watson Macedo. Com Oscarito, Anselmo Duarte, Eliana, José Lewgoy e outros (2).
111. CARNAVAL de fogo. Rio de Janeiro. Produção: Atlântida Cinematográfica. Direção: Watson Macedo. Argumento: Anselmo Duarte. Roteiro: Alinor Azevedo e Watson Macedo. Com Oscarito, Grande Otelo, Anselmo Duarte, Eliana e José Lewgoy (2).

1953

112. CARNAVAL Atlântida. Rio de Janeiro. Produção: Atlântida Cinematográfica. Direção e roteiro: José Carlos Burle. Argumento: Berliet Júnior e Victor Luna. Estrelado por Oscarito, Grande Otelo, José Lewgoy, Eliana e Wilson Grey (2).
113. É fogo na roupa. Rio de Janeiro. Produção: Unida Filme. Direção e roteiro: Watson Macedo. Argumento: Watson Macedo e Alinor Azevedo. Com Ankito, Violeta Ferraz, Heloisa Helena e Adelaide Ghiozzo. Chanchada carnavalesca (1).
114. ESTÁ tudo aí. Rio de Janeiro. Produção: Cinédia. Produtor: Adhemar Gonzaga. Direção: Mesquitinha. Argumento: Marques Porto e Paulo Orlando. Com Oscarito, Violeta Ferraz e Alma Flora (2).

1954

115. CARNAVAL em Caxias. Rio de Janeiro. Produção: Flama/Atlântida. Direção: Paulo Vanderley. Argumento e roteiro: Jorge Ileri, Paulo Vanderley, Leon Eliachar e Alex Viany. Fotografia: Ferenc Fekete e Amleto Daissé (2).

1955

116. CARNAVAL em Marte. Rio de Janeiro. Produção: Unida. Direção: Watson Macedo. Argumento: Watson Macedo. Roteiro: Alinor Azevedo, Leon Eliachar e Anselmo Duarte. Estrelado por Anselmo Duarte, Ilka Soares, Violeta Ferraz e Zezé Macedo. Musical inspirado na procura de vãos espaciais (2).

1957

117. UMA CERTA Lucrécia. São Paulo, SP. Produção: Serrador/Cinidistri. Direção e roteiro: Fernando de Barros. Argumento: Talma de Oliveira. Fotografia: Mário Pagées. Com Dercy Gonçalves, Odete Lara e Aurélio Teixeira. Mistura de baile carnavalesco do Teatro Municipal com intrigas da corte veneziana na época dos Doges e Bórgias (2).

1958

118. ORFEU do carnaval. São Paulo, SP. Produção de Sacha Gordine (Dispat. Paris, Genna-Roma e Tupã). Direção: Marcel Camus. Tragédia musical escrita por Marcel Camus e Jacques Viot, baseada na peça teatral *Orfeu da Conceição*, de Vinícius de Moraes. Estrelado por Breno Melo, Marpessa Dawn, Lourdes de Oliveira, Léa Garcia e Waldemar de Sousa (2).

1959

119. DEPOIS do carnaval. Rio de Janeiro. Produção: Saturno. Direção: Wilson Silva. Argumento: Iolandino Maia. Roteiro: Tônia Rocha, Iolandino Maia e Wilson Silva. Com Miguel Torres, Anilza Leoni, Ibanez Filho e Aracy Cardoso (2).

1961

120. CARNAVAL da Portela. Rio de Janeiro. Documentário sobre o desfile da Escola de Samba Portela, tendo, como enredo, os carnavais passados (6).

1962

121. CINCO vezes favela. Rio de Janeiro. Produção: Centro Popular de Cultura da UNE/Instituto Nacional do Livro/Paulo César Saraceni. Direção e roteiro: Carlos Diegues. Fotografia: Ozen Sermet. Música: Carlos Lyra. Cinco episódios, dois deles sobre o carnaval: *Couro de Gato* – de Joaquim Pedro, roteiro dele e de Domingues de Oliveira, e Escola de Samba Alegria de Viver (2).

1967

122. CARNAVAL barra limpa. Rio de Janeiro. Produção: Jarbas Barbosa. Direção e argumento: J.B. Tanko (5).

1970

123. OLHA o frevo. Recife, PE. Produção e direção: Rucker Vieira. Documentário de 10 minutos, em 35mm. Uma análise da coreografia e dos aspectos sociais do frevo em Pernambuco (6).

1971

124. ABRE alas. Rio de Janeiro. Direção: Paulo Alberto Monteiro. Documentário colorido, 10 minutos, 16 e 35mm, registrando os preparativos para o carnaval de 1971, no Rio de Janeiro (3).

1972

125. AMOR, carnaval e sonho. Rio de Janeiro. Produção: Planiscope Filmes/Atlântida Cinematográfica. Produtor: Luís Severiano Ribeiro (5).
122. QUANDO o carnaval chegar. Rio de Janeiro. Produção: Mapa Filmes. Direção: Carlos Diegues. Fotografia: Dib Lufti. Montagem: Eduardo Escorel. Música: Chico Buarque de Holanda. Com Nara Leão, Maria Betânia e Hugo Carvana (2).

1974

126. CABOCLINHOS do Recife. Recife, PE. Direção, roteiro e fotografia: Fernando Spencer. Montagem: Carlos Regis. Narração: Ozires Diniz. Documentário colorido em super/8, 10 minutos, sobre as origens dos caboclinhos no carnaval do Recife. Prêmio Melhor Filme no I Festival de Cinema Super/8, Curitiba, Paraná (7).
127. FOLIA. Rio de Janeiro. Produção: Cinédia. Documentário de 10 minutos, 16 e 35mm. Direção: Rodolfo Neder. Mostra os carnavais do Rio de Janeiro no início da década de 40 (5).

1975

128. MEMÓRIA do carnaval. Rio de Janeiro. Produção: Cinédia/Embrafilme. Documentário colorido, com 20 minutos de duração, em 16mm, sobre o carnaval carioca na década de 30. Direção: Adhemar Gonzaga (5).
129. O TEU cabelo não nega. Recife, PE. Direção, roteiro e fotografia: Fernando Spencer. Assistente de direção: Oziris Diniz. Documentário colorido, com 10

minutos de duração, em super oito, sobre a vida e a obra dos Irmãos Valença – compositores pernambucanos (7).

1976

130. UM INSTANTE, maestro Nelson Ferreira. Recife, PE. Direção, roteiro, fotografia e montagem: Fernando Spencer. Trata-se de um documentário colorido, com 10 minutos de duração, super/8, sobre a vida do compositor pernambucano Nelson Ferreira (7).

1977

131. LIRA do delírio. Rio de Janeiro. Produção: R. F. Farias Produções Cinematográficas/Embrafilme. Direção e argumento: Walter Lima Júnior. Com Anecy Rocha, Cláudio Marzo e Paulo César Pereio (2).

1978

132. LA URSA. Recife, PE. Produção e direção: Flávio Rodrigues. Documentário em super/8, colorido, com duração de 8 minutos, sobre o tradicional brinquedo do carnaval recifense e suas origens reveladas pelo escritor Mário Souto Maior (6).
133. PITOMBEIRAS, Canidés, Leão Coroado e Elefante. Olinda, PE. Produção, direção e fotografia: Mário Souto Maior. Sobre algumas agremiações carnavalescas de Olinda, PE (6).
134. SASSARICO. Olinda, PE. Produção e direção: Dilma Loes. Uma alegoria do carnaval (6).
135. SAMBA da criação do mundo. Rio de Janeiro. Produção: Vera Figueiredo e Lívio Bruni. Direção, argumento e roteiro: Vera Figueiredo. Fotografia: Dib Lufti (2).
136. VIRGENS de Olinda (As). Olinda, PE. Produção, direção, fotografia: Mário Souto Maior. Documentário colorido, em super/8, com 3 minutos de duração, sobre o desfile de *As virgens de Olinda*, Olinda, PE (6).

1979

137. BLOCOS e clubes do Recife. Recife, PE. Produção e direção: Fernando Spencer. Documentário colorido, em super/8, com 8 minutos de duração, sobre as origens dos clubes e blocos carnavalescos do Recife (6).

1980

138. SANTA do Maracatu. Recife, PE. Produção, direção e roteiro: Fernando Spencer. Fotografia: Carlos Alberto Campos. Montagem: José Nicola. Narrador: Rudy Barbosa. Produção: Center Produções Cinematográficas. Documentário colorido, em 16 e 35mm, com 10 minutos de duração, sobre as origens do maracatu de dona Santa, famosa rainha do *Maracatu Elefante*. Premiado pelo Concine e no 9º Festival Nacional de Cinema de Sergipe (melhor filme e melhor montagem) (7).

1984

139. CAPIBA, ontem, hoje e sempre. Recife, PE. Produção: Center Produções Cinematográficas. Direção e roteiro: Fernando Spencer. Fotografia: Carlos Alberto Campos. Table-top: José Rogério. Documentário colorido, em 16 e 35mm, com duração de 10 minutos, sobre a vida e a obra do compositor pernambucano Capiba. Premiado pelo Concine (7).

1987

140. EVOCAÇÕES de Nelson Ferreira. Recife, PE. Produção: Center Produções Cinematográficas e SR Produções Artísticas. Direção: Flávio Rodrigues. Roteiro: Fernando Spencer e Flávio Rodrigues. Fotografia: Vito Diniz. Montagem: Severino Dadá. Documentário colorido, em 35mm, com 14 minutos de duração, sobre a vida e a obra do compositor pernambucano Nelson Ferreira. Prêmios: melhor filme (10ª Jornada Latino-Americana de Cinema e Vídeo, Maranhão, 1987), melhor filme (III Festival de Cinema dos Países de Língua Portuguesa, Aveiros, Portugal, 1988) e prêmio Concine (7).

1988

141. TRAJETÓRIA do Frevo. Recife, PE. Produção: SR Produções Artísticas, Center Produções Cinematográficas e Wilson B. Lins. Direção, pesquisa e roteiro: Fernando Spencer. Montagem: Severino Dadá. Ilustrações: Cleriston. Narração: Jomard Muniz de Brito. Participação: Sílvia Madureira. Documentário colorido, em 35mm, com duração de 10 minutos, sobre as origens sociais e políticas do frevo. Prêmios: Melhor Roteiro (Fundação de Cultura do Recife, PE) e Prêmio Concine/Fundação do Cinema Brasileiro (7).

SEM DATA

142. CAÍDOS do céu. Rio de Janeiro. Produção: Cinédia. Direção: Luís de Barros. Fotografia: Afrodísio de Castro. Comédia musical carnavalesca com o Trio de Ouro, Dercy Gonçalves e Ataulfo Paiva (2).

143. CARNAVAL. Rio de Janeiro. Produção: Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP). Cine-jornal mostrando o primeiro banho de mar consagrado a Momo (4).
144. CARNAVAL carioca. Rio de Janeiro. Produção: Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP). Cine-jornal sobre um banho de mar à fantasia, em Copacabana (4).
145. CARNAVAL em Maceió. Maceió, AL. Produção: Regato Filme. Produtor: Guilherme Regato (1).
146. CARNAVAL em São Paulo. São Paulo, SP. Operador: Jaime Redondo. Três partes (1).
147. CARNAVAL paulista. São Paulo, SP. Produção: Independência Filme. Operador: Armando Pamplona (1).
148. ESTOU Aí? Produções Fenelon. Direção: Cajado Filho. Argumento: José Rodrigues. Roteiro: Ítalo Jacques. Fotografia: Antônio Gonçalves. Trata-se de uma comédia musical envolvendo o carnaval, com a participação de Emilinha Borba, Bob Nelson, Celeste Aída e Pedro Dias (2).
149. NO reino encantado de momo. Rio de Janeiro. Produção: Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP). Cine-jornal mostrando o desfile de modelos para o próximo carnaval (4).
150. PIF-PAF. Rio de Janeiro. Produção: Cinédia. Produtor: Adhemar Gonzaga. Direção: Luís de Barros e Adhemar Gonzaga. Argumento e roteiro: Adhemar Gonzaga. Fotografia: George (Jiri) Dusek (2).
151. 007 ½ no carnaval. Rio de Janeiro. Produção: Copacabana Filmes. Direção e argumento: Victor Lima (5).

DOCUMENTÁRIOS ESTRANGEIROS

152. IL CARNEVALE del Biagio Nel Tesino. Trento, Itália. Produção: RAI, 1980. Texto: Renato Morelli. Mise en scène: Renato Morelli e Maria Serena Tait. Documentário colorido, wm 16mm, com duração de 30 minutos.
153. LA MASCARA e lo specchio – il carnevale ladino de fassa. Trento, Itália. Produção: RAI, 1983. Trabalho de: Maria Serena Tait. Mise en scène: Renato Morelli. Assistência científica e texto: Cesare Poppi. Duração: 57 minutos. Documentário em duas partes: a 1ª, La Tradizione: Penia, e a 2ª, Fra Tradizione e trasformazione: Tempitello, Vigo, Moena.
154. L'ALBERO e il bambri – il carnevale di romarzolo. Trento, Itália. Produção: RAI, 1980. Texto: Carla Segalla. Mise en scène: Renato Morelli. Documentário em 16mm, colorido, com a duração de 17 minutos.
155. L'ALBERO e la Maschera – due carnevale in val di Cembra. Trento, Itália. Produção: RAI, 1980. Texto e mise en scène: Renato Morelli. Música: Armando Franchini. Documentário colorido em 16mm, em duas partes: a 1ª, I Matoci di Valfloriana (28" e 10') e a 2ª, L'albero di Grauno (26" e 14').

BIBLIOGRAFIA

1. FILMOGRAFIA Brasileira. Rio de Janeiro: Fundação Cinemateca Brasileira.
2. PAIVA, Salvyano Cavalcanti de. *História ilustrada dos filmes brasileiros*. Rio de Janeiro: Livraria Editora Francisco Alves, 1989.
3. VIANY, Alex. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 26 fev.1973. Cad. B.
4. CINE jornal brasileiro. Rio de Janeiro: Fundação da Cinemateca Brasileira, 1982.
5. PEREIRA JÚNIOR, Araken Campos. *Cinema brasileiro*. Santos, SP: Editora Casa do Cinema Limitada, 1979.
6. CATÁLOGO de Filmes da Cinemateca. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 1984.
7. SPENCER, Fernando. *20 anos de cinema (1969-1989): filmografia de Fernando Spencer*. Recife: Edições Bagaço/Center TV Radio Foto Ltda., 1989.

3

DISCOGRAFIA

Renato Praelante

“Não há melhor retrato de uma região, mais cristalino espelho de um país, de um povo, que as suas canções. A música popular e folclórica é dos elementos de maior valia para os estudos dos sociólogos que pretendem fixar características, influências e costumes.”

Edigar de Alencar

NOTA DO AUTOR

Levando em consideração o registro geral da primeira gravação de cada música resgatada, esse primeiro trabalho tem o objetivo de elucidar, mais detalhadamente, 60 anos da música carnavalesca.

Devemos informar, no entanto, que alguns 78 rpms e LPs foram também anotados por regravarem, em outras ocasiões, sucessos históricos dessa manifestação tão popular no Brasil quanto são os festejos de Momo.

Nossa pretensão com a documentação já existente, somada à pesquisa em andamento que está sendo elaborada, é a de, proximamente, publicar um catálogo mais abrangente e mais atualizado da história fonográfica do carnaval brasileiro.

INTRODUÇÃO

Na primeira metade do século XX, segundo os historiadores, uma série de conquistas iria revolucionar o mundo da música. Começou com o fonógrafo e as gravações em cera que, embora tenham sido trazidos ao Brasil pela primeira vez em 1881, só irão alcançar projeções com o disco, quinze anos mais tarde. Foi também em 1896 que o Brasil teve a sua primeira sessão de cinema, mas o que nos interessa, no caso particular da música – as películas sonoras –, só teriam impulso dos anos trinta em diante. Com o cinema, o músico passou a dispor do recurso da imagem permanente, por um lado, e a enfrentar o desafio que isso representa: alguns nomes ganharam projeção até internacional, como Carmem Miranda, enquanto outros não chegaram, sequer, a competir nesse novo meio, uma tênue prévia do que viria a ser, já na segunda metade do século XX, o alcance da televisão.

Muito antes da TV, porém, chegou o rádio, além de seu primo, o microfone. Com a sua própria popularização, o rádio exerceu um papel fundamental na divulgação da música e na consagração de cantores. A primeira transmissão radiofônica foi realizada em 1901, mas a radiodifusão comercial no Brasil só teria início dezoito anos mais tarde, com a fundação da Rádio Clube de Pernambuco, tomando impulso a partir de 1923, com a inauguração da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro.

“É ao apagar das luzes do governo Campos Sales – quadriênio que se estendeu de 15 de novembro de 1898 à mesma data em 1902 – que se inicia o surto da fonografia no Brasil. A gravação da voz humana, e mesmo a reprodução de melodias, não chegava a ser propriamente uma novidade entre nós: em 1881, isto é, quatro anos depois de inventado o aparelho por Charles Cross e Edison, o Imperador D. Pedro II havia recebido de presente, em Paris, um fonógrafo, de um modelo grande e pesado. A 9 de novembro de 1889, o comendador Carlos Monteiro e Souza fez para o Imperador, no Paço, uma demonstração de outro fonógrafo, certamente de um modelo mais aperfeiçoado. Foram gravadas, então, as vozes de D. Pedro II, da Princesa Isabel, do Marechal Âncora, do Conde D’Eu, do Príncipe D. Pedro Augusto e de outras personalidades. E dias depois de proclamada a República, o mesmo Monteiro e Souza apresentava, em fonógrafo exposto na rua do Ouvidor, a reprodução de discurso de líderes republicanos, como José do Patrocínio, Jaime Pombo, Lauro Sodré e Brício Filho.

Em 1892, o israelita tcheco Fred Figner instalava, na rua do Ouvidor, 107, no Rio de Janeiro, a sua Casa Edison, na qual vendia fonógrafos e cilindros gravados ou virgens e, a partir de 1896, também gramofones e discos – então chamados chapas – importados. Seis anos mais tarde começaram a ser publicados, nos jornais do Rio de Janeiro, os primeiros anúncios de Figner. A *Gazeta de Notícias* de 2.8.1902 e o *Correio da Manhã* de 5.8.1902 e 14.9.1902 deram conta dessa verdadeira revolução no mundo fonográfico”.

Em matéria de cilindro, além de fonogramas de árias e duetos de óperas (só o *Guarani*, de Carlos Gomes, estendia-se por nada menos que três cilindros), marchas, aberturas e hinos (o *Hino Boer*, inclusive...), solos instrumentais, há nele um extenso repertório popular. Ele inclui músicas famosas, como *Bolim Bolacho*,

Laranjas da Sabina, *Perdão Emília*, *Gondoleiro do Amor*, *Pombinha de Lulu* e *Rouxinol de Elvira*, 66 das quais foram gravadas pelo cantor pernambucano Cadete e 54 por seu colega, o Baiano. A Banda do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro, sob a regência do maestro Anacleto de Medeiros, também comparece com valsas, mazurcas, tangos, etc.

Foi um suplemento, acima de tudo, nacionalista, esse de 1902. Entre dezenas de canções, apenas duas são estrangeiras: a cançoneta *O chefe de Orquestra*, de L. Glaugloff, e o *Fado do Hilário*, do célebre fadista português Hilário.

O primeiro disco brasileiro foi o 10.001; era pequeno e trazia a música *Isto é Bom* (lundu) de Xisto Bahia na interpretação de Baiano (Manuel Pedro dos Santos – 1870/1944).

Ainda segundo estudiosos da Música Popular Brasileira, até o início do século, os festejos carnavalescos eram animados por músicas que não tinham, especificamente, esse objetivo e, no entanto, caíam no gosto popular, passando a ser executadas nas suas reuniões maiores.

Apesar disso, uma delas abre com destaque esse panorama histórico, a famosa marcha *Abre Alas*, de Chiquinha Gonzaga, gravada pela primeira vez em ritmo de dobrado, através da gravadora Favorite Record 1-452023 Banda da Casa Faulhaber, 1910.

Contam alguns pesquisadores que, em certa ocasião, a ilustre compositora foi procurada por um grupo de representantes do Cordão Rosa de Ouro, do Rio de Janeiro. Foram solicitar que Chiquinha Gonzaga fizesse uma música para aquela agremiação, pois a mesma participaria de concurso carnavalesco naquele ano de 1899. Devemos salientar que convites dessa natureza eram inéditos, até então.

Chiquinha Gonzaga, inspirada no ritmo envolvente e estranho dos negros, na sua coreografia original, na sua vibração e na sua alegria, compôs *Abre Alas*. Foi o grande sucesso daquele carnaval e a grande vitoriosa do concurso como tema do Cordão Rosa de Ouro. E, até os dias atuais, como um hino, *Abre Alas*, se mantém no gosto popular.

No carnaval de 1903 foi a vez da cançoneta *Quem inventou a Mulata?*, do carioca Ernesto de Souza, fazer sucesso e, por sua vez, cair no gosto popular.

A partir daí a música carnavalesca, além de traduzir um estado de espírito alegre, explorava motivos populares, blagues políticos, sátiras e temas sociais, numa linguagem a mais popular possível, como no carnaval de 1904, quando *Rato-Rato*, uma polca do pistonista Casemiro Rocha (1880-1912) inspirada nos pregões dos compradores de rato durante a campanha de saneamento desenvolvida por Oswaldo Cruz no Rio de Janeiro, tornou-se sucesso nacional e passou para a história da música popular.

Em 1908 a polca *No bico da Chaleira* satirizava os aduladores do político Pinheiro Machado e em 1910, a marcha *A primavera* foi lançada pelo bloco carioca Os Filhos da Primavera. A música havia sido extraída da opereta *A Viúva Alegre*, de Franz Lehar.

Em 1912, tornou-se sucesso, inicialmente no carnaval carioca e depois em todo o Brasil, a marchinha portuguesa *A Vassourinha*, de Felipe Duarte. E, em 1914, surge *Cabocla de Caxangá*, toada de João Pernambuco e Catulo da Paixão Cearense, inspirada em tema do folclore pernambucano, que despontou como a mais apreciada pelos carnavalescos naquele ano.

Passada a I Guerra Mundial, a euforia e a alegria dos foliões pareceram aumentar. Cantava-se de tudo, Marcha, polcas, toadas sertanejas, como, por exemplo, *O Meu Boi Morreu*, do folclore nordestino, e até uma valsa de Oscar de Almeida e Eduardo das Neves, intitulada *Pierrô e Colombina*, fizeram um sucesso curioso no carnaval de 1915.

A partir de 1917, nascia um novo gênero musical para o carnaval: o samba, com muita ginga, com muito ritmo. O primeiro a ser gravado intitulava-se *Pelo Telefone*, em 1916, de autoria de Donga e de Mauro de Almeida, na Odeon, pela Banda da Odeon e que se transformou em imediato sucesso do carnaval de 1917.

No início dos anos 1920, com o aparecimento de evidentes rivalidades entre compositores cariocas, nasceram sucessos carnavalescos inesquecíveis. Não havia mais sucessos isolados. Foi a época de *Pé de Anjo* e *Fala Meu Louro*, de Sinhô; *Me Leve*, *Me Leve seu Rafael* e *Me Sinto Mal*, de Caninha. Surgia também a sátira política *Fala Baixo*, de Sinhô, envolvendo o então candidato à Presidência da República, Artur Bernardes, o que gerou os mais sérios problemas para o compositor. Depois disso, outras composições desse tipo fizeram a história no carnaval brasileiro.

Ainda nos anos 1920 e início da década de 1930 surgiram os mais importantes compositores para a música popular brasileira e, particularmente para essa manifestação de alegria, o Carnaval, onde então podemos destacar, entre outros, Eduardo Souto Freire Junior, Careca, Lamartine Babo, o popular Alcebíades Barcelos (Bide), João de Barros (Braguinha), Ary Barroso, Benedito Lacerda, Ismael Silva, Alberto Ribeiro, Antônio Nássara, Haroldo Lobo, Assis Valente, Noel Rosa, Almirante, Mário Lago e os pernambucanos Nelson Ferreira, Irmãos Valença e Capiba que, evidenciados pela expansão do rádio, tornaram-se verdadeiros mitos da Música Popular Brasileira.

Dos anos 1930-1950, com a penetração cada vez maior do extraordinário veículo que é o rádio e com o surgimento de cantores, alguns já famosos no teatro, cresceu em muito a popularidade das músicas carnavalescas. Dessa época, os nomes mais famosos como Mário Reis, Carmem Miranda, Francisco Alves, Sílvio Caldas, Carlos Galhardo, as Irmãs Batistas, Orlando Silva, o próprio Almirante, Haroldo Lobo, entre outros, emprestam o seu talento e o seu prestígio na divulgação da música de maior receptividade junto ao povo, aquela composta para o período momesco.

A lista de composições de sucessos parecia não ter fim. Todos os temas mostravam-se oportunos para a confecção dessas criações elaboradas por verdadeiros gênios, sensíveis ao gosto da massa. Surgiram marchas e sambas como *A Jardineira*, *Malmequer*, *Dama das Camélias*, *Amélia*, *Nós e os Carecas*, *Pirata da Perna de Pau*, *O Teu Cabelo Não Nega*, *Aurora*, *General da Banda*, *Tomara que Chova*, *Lata D'água*, *Zé Marmita* e tantas outras resgatadas em registro fonográfico neste trabalho, cuja finalidade é a de preservar o documento musical evidente e preciso para a história da música do carnaval brasileiro.

A vida cultural deste carnaval e a sua importância vem sendo detectada por críticos, historiadores e estudiosos, levando em consideração, principalmente, o momento social e político que fotografa magistralmente nossa própria história nos mais diversos aspectos.

Além de registrar fonogramas cuja existência remontam do início do século até meados dos anos 1960, mais detalhadamente inserimos a discografia, em alguns casos completa, de autores pernambucanos, cuja variedade de produção se sobressai na história da MPB, se analisada à luz do reconhecimento a uma importância mercedamente honesta, marcada por esses talentos e, entre eles, Nelson Ferreira, Capiba, Levino Ferreira, Zumba, José Menezes, Carnera, Marambá, Jones Johnson.

Apesar das dificuldades encontradas para essa tentativa de resgate, chegamos a algumas considerações que, com o tempo, poderão ser melhor observadas por pesquisadores cujos objetivos históricos são mais abrangentes. A primeira delas é a de que Pernambuco é um grande esquecido no reconhecimento da sua importância nessa história. Não houve, em nenhum momento, a preocupação comercial de vender um dialeto nacional. A discriminação é evidente se observamos a distribuição discográfica existente na participação desses autores. Apenas Capiba, Nelson Ferreira, um pouco menos Levino, os Irmãos Valença e os Irmãos Morais tiveram algum destaque merecido.

Percebemos, ainda, que o ritmo afro-maracatu ganhou, durante as décadas de 1930 e de 1940, um espaço respeitável na nossa discografia e que nas últimas décadas esse espaço vem se restringindo cada vez mais.

Observamos, também, que muito se tem afirmado de Raul Morais, que sua obra não teria sido publicada. Várias partituras editadas, no entanto, já passaram pelas nossas mãos, o que significa que, pelo menos em parte, Raul teve a sua obra publicada. Encontramos, inclusive, em nossos estudos o seu lançamento fonográfico entre os anos de 1916 e 1918, com um grande sucesso carnavalesco intitulado *Iaiá me Diga*, gravado por Geraldo Magalhães no Selo Phoenix, sob o nº 240. Talvez a primeira participação discográfica carnavalesca de um pernambucano, depois da famosa toada *Cabocla Caxangá*, de João Pernambucano e de Catulo da Paixão Cearense, a qual já nos reportamos, gravada na Odeon em 1913.

É importante nesse nosso trabalho a oportunidade que temos de resguardar parceiros musicais que a história jamais esquecerá, especialmente quando essas obras, essas vidas, forem mais detalhadamente estudadas.

E, finalmente, devemos acrescentar que a nossa intenção não é a de esgotar o assunto, mas apenas a de colaborar para que a nossa memória musical, através desses subsídios que ora desenvolvemos, possa ser mais completa e definitiva sobre a história discográfica do carnaval brasileiro.

Renato Phaelante
Apipucos

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. BRASIL musical. Rio de Janeiro: Art Bureau, 1988. 304 p.
2. ENCICLOPÉDIA DA MÚSICA BRASILEIRA: Erudita, Folclórica, Popular. São Paulo: Art Editora, 1977. 2 v.
3. FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO. Instituto de Documentação. Cehibra. Divisão de Fonoteca. Acervo até 1999.
4. SANTOS, Alcino et al. *Discografia brasileira 78 rpm, 1902-1964*. Rio de Janeiro: Funarte, 1982. 5 v.
5. VASCONCELOS, Ary. *Panorama da MPB*. São Paulo: Martins, 1964. 2 v.

COLABORARAM COM ESSA PESQUISA:

- Neusa Ferreira da Rocha
- Carmem Lúcia de Souza Leão Rêgo
- Maria Salete Costa da Silva
- Wanda Phaelante

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
1	A.M.E.I	VICTOR 34.033	78 rpm	Marcha	Francisco Alves	A. Nássara E. Frazão	7-1-36	Fev./36
2	À procura de alguém	RCA VICTOR 802018	78 rpm	Frevo canção	Expedito Baracho	Capiba	30-9-58	Dez./58
3	Abre a janela	VICTOR 34.279B	78 rpm	Samba	Orlando Silva	Roberto Roberti Arlindo Marques Jr.	14-12-37	Fev./38
4	Abre alas	FAVORITE RECORD 1-452023	78 rpm	Marcha (Dobrado Carnavalesco)	Banda da Casa Faulhaber	Chiquinha Gonzaga		1911
5	Acabou-se o que era doce	ODEON 11.103	78 rpm	Marcha	Leonel Faria	Saint Clair Sena	2-2-34	Mar./34
6	Acerto o passo com os anjos	COLUMBIA 55.406	78 rpm	Frevo	Anjos do Inferno	Paulo Barbosa Osvaldo Lobo		Fev./34
7	Acho-te uma graça	SINTER 0000121	78 rpm	Marcha	César de Alencar Heleninha Costa	Benedito Lacerda Haroldo Lobo		Jan./52
8	Aconteceu no Oriente	RCA VICTOR 80.1027	78 rpm	Frevo canção	Gilberto Milfont	Sebastião Lopes	26-8-52	Nov./52
9	Adeus alegoria	RCA VICTOR 80.0832	78 rpm	Frevo	Zaccarias e sua Orquestra	David Vasconcelos	1-8-51	Nov./51
10	Adeus dona folia	RCA VICTOR 80.0548	78 rpm	Frevo canção	Nelson Gonçalves	Eduardo Barbosa	12-9-47	Nov./47
11	Adeus dos pirilampus	ROZEMBLIT LP 60.056-A	LP Edgard e Raul Moraes – glórias do Carnaval de Pernambuco.	Marcha de bloco	Coral Feminino e Orquestra de Pau e Corda	Raul Moraes	1974	
12	Adolfito mata mouros	CONTINENTAL 15.090	78 rpm	Marcha	Orlando Silva	João de Barro Alberto Ribeiro		Dez./43

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
13	Afasta tudo	ROZEMBLIT 10022A	LP. 10PI Viva o Frevo	Frevo	Orq. de Frevo Mocambo	Toscano Filho	1956	1957
14	Agora é cinza	VICTOR 33.728	78 rpm	Samba	Mário Reis	Alcebiades Barcelos Armando Marçal	25-10-33	Dez./33
15	Agora é que eu quero ver	16.117	78 rpm	Frevo	Severino Araújo s/ Orq. Tabajara	Jones Johnson		Dez./49
16	Agora é você	RCA VICTOR 80.0547B	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/ Orq.	Zumba	13-8-47	Nov./47
17	A Água lava tudo	CONTINENTAL 17.066	78 rpm	Marcha	Emilinha Borba	Paquito Romeu Gentil Gorje Gonçalves		Jan./55
18	Aguenta a virada	VICTOR 80.0354	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/ Orq.	Edvaldo Pessoa	26-9-45	Dez./45
19	Aguenta o cordão	ODEON 14.557	78 rpm	Frevo	Osvaldo Borba e s/ Orq.	Levino Ferreira	22-10-59	Nov./59
20	Aguenta o galho	CONTINENTAL 17.344	78 rpm	Frevo	Sev. Araújo e s/ Orq. Tabajara	Geraldo Medeiros	27-8-56	Jan./57
21	Aguenta o rojão	COLUMBIA 22201	78 rpm	Marcha	Breno Ferreira	Capiba		Mar./33
22	Ai amor	CONTINENTAL 15.572	78 rpm	Frevo canção	Déo	Arr. Irmãos Valença		
23	Ai como soffro!	STAR	78 rpm	Frevo canção	Marlene c/ Orq. Copacabana	Nelson Ferreira		
24	Aí hem?	VICTOR 33603	78 rpm	Marcha	Mário Reis e Lamartine Babo	Lamartine Babo e Paulo Valença		1932
25	Ai Margarida ai Margarida	IMPERADOR 1047	78 rpm	Marcha Carnavalesca	Artur Castro	Américo Jacomino		± 1918

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
26	Ai que saudades da Amélia	ODEON 12.106	78 rpm	Samba	Ataíde Alves e s/ Academia de Samba	A. Alves B. Mário Lago	27-11-41	Fev./42
27	Ai seu mé	ODEON 122115	78 rpm	Marchinha	Baiano e Côro	Freire Júnior Luiz Nunes		1922
28	Ai se eu tivesse	RCA VICTOR 8013773	78 rpm	Frevo canção	Francisco Carlos	Capiba	30-8-54	Nov./54
29	Alá-lá-ô	VICTOR 34.697	78 rpm	Marcha	Carlos Galhardo	Haroldo Lobo A. Nássara	21-11-40	Jan./41
30	Albacora	ROZEMBLIT 10022B	LP Viva o Frevo	Frevo	Orq. de Frevos Mocambo	Eugênio Fabrício	1956	1957
31	Alegre bando	ROZEMBLIT LP 60.056-B	LP Edgard Moraes – glórias do carnaval de Pernambuco	Marcha bloco	Coral Feminino e Orquestra de Pau e Corda	Edgard Moraes	1974	
32	Alegria	ODEON 11.809	78 rpm	Frevo canção	Nuno Roland	Fernando Lobo	16-11-39	Jan./40
33	Alegria de pobre	CBS 3233	78 rpm	Samba	Emilinha Borba	Clecius Caldas Brasinha		Nov./62
34	Alegria de Pompéia	MOCAMBO 15.027	78 rpm	Frevo canção	Orq. Tamandaré	Levino Ferreira		1956
35	Alegrias pra dois	ROZEMBLIT 90.016-B	LP Baile da Saudade IV		Expedito Baracho e Orq. de Frevos Clóvis Pereira	Manuel Gilberto	1979/2ª	
36	Alô? Alô?	33.746	78 rpm	Samba	Carmem Miranda Mário Reis	André Filho	28-12-33	Fev./34
37	Alô alô carnaval	ODEON 11.324	78 rpm	Marcha	Carmem Miranda	Hervê Cordovil Lamartine Babo	18-1-36	Jan./36

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
38	Alô Limoeiro	MOCAMBO 15.536	78 rpm	Frevo	Banda da Base Aérea do Recife	Levino Ferreira		Jan./64
39	Alucinado	ODEON 14.381	78 rpm	Frevo	Osvaldo Borba e s/ Orq.	Davi Vasconcelos	22-8-58	Out./58
40	Amália no frevo	MOCAMBO 15.289	78 rpm	Frevo	Orq. de C. da Banda do 14 Reg. de Infantaria			
41	Amanhã eu chego lá	COPACABANA 5529	78 rpm	Frevo	Carmélia Alves	Capiba		Fev./56
42	Amar a uma só mulher	ODEON 10119	78 rpm	Samba	Francisco Alves	Senhô		1928
43	Amar e nada mais	VICTOR 80.0236A	78 rpm	Frevo canção	Carlos Galhardo	Nelson Ferreira	19-10-44	Dez./44
44	Amor de hoje	MOCAMBO 15.388	78 rpm	Frevo canção	Meves Gama	Carnera		1962
45	Amor de malandro	ODEON 10633	78 rpm	Samba	João Gabriel (Assobio)	Ismael Silva e Francisco Alves		1930
46	Amor de marinheiro	MOCAMBO 15.532	78 rpm	Frevo canção	Penha Maria	Gildo Branco		Jan./64
47	O amor sem dinheiro	ODEON 122922	78 rpm	Samba	Fernando	Senhô		1926
48	O amor vem da sorte	MOCAMBO 15.389	78 rpm	Frevo canção	Turma dos Frevolentos	Sebastião Lopes		1962
49	Os amores de Maria	VENEZA BRASILEIRA 2014	78 rpm	Frevo canção	Gilberto Fernandes	Jorge Gomes		
50	Andorinha	CONTINENTAL 18.002	78 rpm	Marcha	Ângela Maria	Haroldo Lobo e Milton de Oliveira		Out./61
51	Uma andorinha não faz verão	ODEON 11.102	78 rpm	Marcha	Alvinho	João de Barro		Mar./34

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
52	O anel que tu me deste	CBS 56178CS	Comp. Capiba o Poeta do frevo	Frevo canção	Expedito Baracho	Capiba		1965
53	O som do violão	ROZEMBLIT LP 60.056-A	LP Edgard e Raul Moraes – glórias do Carnaval de Pernambuco	Marcha de Bloco	Coral Feminino e Orq. de Pau e Corda	Edgard Moraes	1974	
54	Ao som dos guisos	ODEON 17.768	78 rpm	Frevo	Astor Silva e s/ Orq.	Edgar Moares	16-11-61	Nov./61
55	Apanhador de papel	RCA VICTOR	78 rpm	Marcha	Quatro Ases e Um Coringa	Peterpan Afonso Teixeira	25-9-51	Dez./51
56	Apavorado	MOCAMBO 15.141	78 rpm	Frevo	Orq. de Frevos Mocambos de Nelson Ferreira	Ivanildo Maciel		Jan./57
57	Aperta o passo	RCA VICTOR 80.0706	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/ Orq.	Marambá	6-9-50	Nov./50
58	Aprendiz de feitiçeiro	RCA VICTOR 80.2509	78 rpm	Marcha	Ângela Maria	Haroldo Lobo Milton de Oliveira	3-10-62	Dez./62
59	Aquela	MOCAMBO 15.530	78 rpm	Frevo canção	Wilson Duarte	Aldemar Paiva		Jan./64
60	Arlequim	VICTOR 34.143-A	78 rpm	Frevo canção	Neide Martins	Nelson Ferreira	10-12-36	Jan./37
61	Aruanda	POLYDOR 101	78 rpm	Maracatu	Vanja Orico	Osvaldo de Souza		
62	Assim é espeto	CONTINENTAL 16.131 B	78 rpm	Frevo	Sev. Araújo e s/ Orq. Tabajara	Edvaldo Pessoa	30-9-49	Dez./49
63	Assim é que eu gosto	CONTINENTAL 17.193	78 rpm	Frevo	Sev. Araújo e s/ Orq. Tabajara	Zumba		Dez./55
64	Assim é que eu quero ver	ROZEMBLIT 20.021-B	LP Carnaval do Nordeste n. 2	Frevo de rua	Ademir Araújo e s/ Orq.	Jones Johnson	1982	

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
65	Assim não convém	ROZEMBLIT 20.021-A	LP Carnaval do Nordeste n.2	Frevo de bloco	Ademir Araújo e s/ Orq.	Lourival Santa Clara	1982	
66	Até logo crocodilo	COPACABANA 5.961	78 rpm	Samba	João Dias	J. Piedade Pedro da Silva O. Gazzaneo		
67	Até papai	COLUMBIA 55.260	78 rpm	Marcha	Joel e Gaucho	Roberto Roberti Jorge Murad Arlindo Marques		Fev./41
68	Até quarta-feira	VERDI 2019	78 rpm	Frevo canção	Voleide Dantas	Jorge Gomes		
69	Até quarta-feira	ROZEMBLIT 90.007-B	Baile da Saudade II		Claudionor Germano e Orq. de Frevos Duda	H. Silva e Paulo Sette	1975	
70	Atire a primeira pedra	ODEON 12.417	78 rpm	Samba	Orlando Silva	A. Alves e Mário Lago	27-12-43	Fev./44
71	Atrás do trio elétrico	PHILLIPS	Compacto	Frevo	Caetano Veloso	Caetano Veloso		1971
72	Aurora	COLUMBIA 55.250	78 rpm	Marcha	Joel e Gaucho	Mário Lago Roberto Roberti	7-11-40	Dez./40
73	Auto-lotação	ODEON 10.110	78 rpm	Marcha	Francisco Alves	I. Kolman		Fev./28
74	Avenida iluminada	ROZEMBLIT 90.007-B	Baile da Saudade II		Claudionor Germano e Orq. de Frevos Duda	Newton Teixeira e Brasinha	1975	
75	Azeitem as molas	16.490-A	78 rpm	Frevo	Sev. Araújo e s/ Orq. Tabajara	Genaldo		Jan./52
76	Baba de moça	ROZEMBLIT 90.106-A	LP Baile da Saudade IV		Expedito Baracho e Orq. de Frevos de Clóvis Pereira	José Menezes	1979/2 ^a	

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
77	Babalaô	COPACABANA 5.761	78 rpm	Maracatu	Almira Castilho	Edgard Ferreira		1958
78	Babaquara	MOCAMBO 15.138	78 rpm	Frevo	Orq. de Frevos Mocambos de Nelson Ferreira	Toscano Filho		Jan./57
79	Babaquara	ROZEMBLIT 10022-B	LP Viva o Frevo	Frevo	Orq. de Frevos Mocambos	Matias Malaquias	1956	1957
80	Bacalhau na vara	ROZEMBLIT CP0149-B	Evolução do Frevo	Frevo canção	Nunes e s/ Orq.	Emilio Di Cavalcanti	1978	
81	Bagé	VICTOR 34.336	78 rpm	Maracatu	J.B. de Carvalho	Odilon Carvalho e Raimundo Ferreira	21-3-38	Jul./38
82	Bairro dos meus amores	PHILIPS 6349.314-B	LP Antologia do Frevo	Frevo de bloco	José Menezes e s/ Orq.	José Menezes e Alírio Moraes	1976	
83	Balaio da Maria	MOCAMBO 15.187	78 rpm	Frevo canção	Rubens Cristino	Marambá		Out./57
84	Balzaqueana	CONTINENTAL 16145	78 rpm	Marcha	Jorge Gulart	A. Nássara Wilson Batista	18-11-49	Jan./50
85	Banana	TODA AMÉRICA TA-5121	78 rpm	Marcha	Virginia Lane	Luiz Antonio J. Junior Paulo Costa	3-10-51	1951
86	Bandeira Branca	ROZEMBLIT 90.005-B	LP Baile da Saudade I		Claudionor Germano e Orq. de Frevos Clóvis Pereira	Clódio Nigro e Wilson Wanderley	1979	
87	A baratinha	ODEON 12.1320	78 rpm	Marchinha	Bahiano e câro	Mário São João Rabelo	1917	
88	Barbosa Filho no frevo	MOCAMBO 15.079	78 rpm	Frevo	Orq. Paraguay	Guedes Peixoto		1956

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
89	Barração	RCA VICTOR 80.1007	78 rpm	Samba	Heleninha Costa	Luiz Antonio Teixeira	20-8-52	Nov./52
90	Barriga verde	ODEON 12.3223	78 rpm	M. Carnav.	Artur Castro	Freire Junior		1927
91	Barulho no salão	ODEON 13.371-B	78 rpm	Frevo	Osvaldo Borba	Levino Ferreira	7-10-52	Jan./53
92	Batalha de confete	ODEON 14.382	78 rpm	Frevo	Osvaldo Borba e s/ Orq.	Francisquinho	26-10-52	Jan./53
93	Bate-bate-com doce	ROZEMBLIT 20.000-B	LP Olinda Carnaval	Frevo Canção	Orq. Duda	Alex Caldas	1979	
94	Batucada	ODEON 10728	78 rpm	Marcha	Mário Reis	João de Barro e Eduardo Souto		1931
95	Batutas Brejeiros	ROZEMBLIT LP 60.056-A	LP Edgard e Raul Moraes – glórias do carnaval de Pernambuco	Marcha de bloco	Coral Feminino e Orq. De Pau e Corda	Raul Moraes	1974	
96	Bem-te-vi	RCA VICTOR 80.0546-A	78 rpm	Frevo canção	Nelson Gonçalves	Nelson Ferreira	12-9-47	Nov./47
97	Bichinha	VICTOR 33.521-B	78 rpm	Marcha Pernambucana	Silene Brandão Nery	Amélia B. Nery e Eustorgio Wanderley	28-12-31	Fev./32
98	Bicho danado	VICTOR 34.293	78 rpm	Marcha frevo	Diabos do céu	J. Gonçalves (Zumba)	10-1-38	Fev./38
99	O bicho falou	ODEON 123.158	78 rpm	Samba carnav.	Orq. Pan Americana do Cassino Copacabana	Eduardo Couto		1926
100	Bicudo	ROZEMBLIT CP 0149-B	LP Evolução do Frevo	Frevo de rua	Nunes e s/ orq.	José Bartolomeu	1978	
101	Bigorrilho	CONTINENTAL 78331	78 rpm	Samba	Gracinha Miranda	Paquito, Romeu Gentil S. Gomes		1964

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
102	Bloco da vitória	MOCAMBO 15.246-A	78 rpm	Frevo de bloco	Bloco Mocambinho da Folia	Nelson Ferreira		1959/60
103	O bobalhão	ODEON 10.113	78 rpm	Charleston	Francisco Alves	J.B. da Silva (Sinhô)		Fev./28
104	Boca de forno	VICTOR 34.411-B	78 rpm	Frevo canção	Côro RCA VICTOR	Ziul Matos e Nelson Ferreira	4-1-39	Fev./39
105	Boi da cara preta	COLUMBIA CB-11100	78 rpm	Marcha	Jackson do Pandeiro	Paquito, Romeu Gentil e José Gomes		Jan./59
106	Bolindo com os nervos	CONTINENTAL 16.882	78 rpm	Frevo	Sev. Araújo e s/ Orq. Tabajara	Zumba		Jan./54
107	Bom danado	CONTINENTAL 16.881	78 rpm	Frevo canção	Luiz Bandeira	Ernani Seve Luiz Bandeira		Jan./54
108	O bom Sebastião	PHILIPS 6349.314-B	LP Antologia do Frevo	Frevo de bloco	José Menezes e s/ Orq.	Getúlio Cavalcanti	1976	
109	Bombardeio	14.558	78 rpm	Frevo	Osvaldo Borba e s/ Orq.	Davi Vasconcelos	22-10-59	Nov./59
110	O bonde do horário já passou!	VICTOR 34690-B	78 rpm	Samba	Patrício Teixeira	Haroldo Lobo Milton de Oliveira	12-11-40	Dez./40
111	Bonde errado	ODEON 10.759	78 rpm	Marcha	Jaime Vogeler	Lamartine Babo		Jan./31
112	Boneca	MOCAMBO 15.000	78 rpm	Frevo canção	Claudionor Germano	José Menezes Aldemar Paiva	Set/55	1955
113	Boneca de cera	MOCAMBO	78 rpm	Maracatu	Maria dos Prazeres/Bloco Mocambinho da Folia	Nelson Ferreira		
114	Boneca de ouro	ODEON 13.115	78 rpm	Maracatu	Vocalistas Tropicais	Geraldo Medeiros Jorge Tavares	17-1-51	Abr./51

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
115	Bonequinha de carmim	ODEON 11.451	78 rpm	Marcha	Carlos Galhardo	J. Francisco F. / Marco Antônio	19-12-36	Jan./37
116	Borboleta não é ave	ODEON	78 rpm	Samba	Baiano com o Grupo do Pimentel	Nelson Ferreira		1924
117	Brasil campeão do mundo	MOCAMBO 15.445-A	78 rpm	Marcha hino	Claudionor Germano	Aldemar Paiva Nelson Ferreira		1959
118	Brasinha	ODEON 13.909	78 rpm	Frevo	Jonas Cordeiro e s/ Orq. de Frevo	Ângelo	16-8-55	Out./55
119	Braia dengosa	RCA VICTOR 80.1689	78 rpm	Maracatu	Luiz Gonzaga	Gonzaga/Zé Dantas	17-5-56	Nov./56
120	Brasília	VICTOR 33.751	78 rpm	Frevo	Diabos do céu	J. Justiniano de Albuquerque	19-12-33	Jan./34
121	Brigitte Bardot	RCA VICTOR 80.2414	78 rpm	Chá-chá-chá	Luiz Wanderley	Miguel Gustavo	23-10-61	Dez./61
122	Brincando de esconder	ODEON 80.0057-B	78 rpm	Frevo canção	Carlos Galhardo	Ziul Matos e Nelson Ferreira	14-1-43	Mar./43
123	Brinquedo Bom	ROZEMBLIT 90.016-B	LP Baile da Saudade IV	Frevo canção	Expedito Baracho e Orq. de Frevos Clóvis Pereira	José Menezes e Geraldo Costa	1979	
124	Buliçosa	ROZEMBLIT 60.020-B	LP Viva o Frevo	Frevo	Orq. de Frevos Mocambo	Zumba	1979	
125	Buscapé	RCA VICTOR 80.1706	78 rpm	Frevo	Jacó do Bandolim	Jacó do Bandolim	14-9-56	Nov./56
126	Bye, bye, my baby	ODEON 80.0142-B	78 rpm	Frevo canção	Zacc'arias e s/ Orq.	Nelson Ferreira	11-10-43	Dez./43
127	Coração ocupa teu posto	ROZEMBLIT 40040	LP O que eu fiz e você gostou	Frevo canção	Claudionor Germano	Nelson Ferreira		

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
128	Cordão da vassourinha	MOCAMBO 15.329-A	78 rpm	Frevo de bloco	Bloco Mocambinho da Folia	Nelson Ferreira		1961
129	O cordão dos puxa-sacos	80.042	78 rpm	Marcha	Anjos do Inferno	Roberto Martins Erastotenes Frazão	10-9-45	Nov./45
130	A coroa do rei	ODEON 12.962	78 rpm	Batucada	Dircinha Batista	Haroldo Lobo David Nasser	30-9-49	Dez./49
131	Coroa Imperial	COLUMBIA 8.265	78 rpm	Maracatu	Sergio Schnoor	Paulo Lopes Sebastião Lopes		Fev./37
132	Corre Faustina	VICTOR 34293-A	78 rpm	Frevo canção	Carlos Galhardo	Nelson Ferreira	13-1-38	Fev./38
133	O correio já chegou	ODEON 11.080	78 rpm	Samba	Francisco Alves	Ary Barroso	9-11-33	Dez./33
134	Couro de gato	CONTINENTAL 16.884	78 rpm	Samba	Jorge Goulart	Grande Otelo Rubens Silva Popó		Jan./54
135	As covinhas de Já-já	RCA VICTOR 80.0545	78 rpm	Frevo canção	Nelson Gonçalves	Irmãos Valença	12-9-47	Nov./47
136	Criado com vó	80.0354	78 rpm	Frevo canção	Linda Batista	Marambá	2-10-45	Dez./45
137	Criança toma juízo	VICTOR 33.890	78 rpm	Samba	Almirante	Benedito Lacerda e Russo do Pandeiro	6-12-34	Jan./35
138	Cristina no frevo	CONTINENTAL 16.489	78 rpm	Frevo	Sev. Araújo e s/ Orq. Tabajara	Plínio Araújo		Jan./52
139	Cuidado senão eu grito!	RCA VICTOR 80.0351	78 rpm	Frevo canção	Zaccarias e s/ Orq.	Zumba	6-9-45	Dez./45
140	Cabeça inchada	ODEON 1224-23	78 rpm	S. carnavalesco	Bahiano	J.B. da Silva (Sinhô)		

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
141	A cabeleira do Zezé	MOCAMBO 15.544	78 rpm	Marcha	Jorge Goulart	J. Roberto Kelly Roberto Faissal		Jan./ 64
142	Cabocla de Caxangá	ODEON 120521	78 rpm	Toada	Eduardo das Neves e companheiros	João Pernambuco e Catulo da Paixão		Abr./13
142	Cabelos brancos	MOCAMBO 15.469-A	78 rpm	Frevo canção	Claudionor Germano	Nelson Ferreira		Jan./63
144	Cabocha	PARLOPHON 15.959	78 rpm	Marchinha	Nelson Vaz	José Penante Nelson Ferreira		Maio/29
145	Cacareco é o maior	CONTINENTAL 17.750	78 rpm	Marcha	Risadinha	Francisco Neto José Roy		Dez./59
146	Cachaça	COPACABANA 5.012	78 rpm	Marcha	Colé e Carmem Costa	Lúcio de Castro Heber Lobato Marinósio Filho Mirabeau		Jan./53
147	Cadê a mão Maranhão?	MOCAMBO 15.301-B	78 rpm	Frevo de rua	Orq. de Frevo Mocambo de Nelson Ferreira	Nelson Ferreira	1959	1960
148	Cadê Mimi	11.305-B	78 rpm	Marcha	Mário Reis	João de Barro Alberto Ribeiro	6-12-35	Jan./36
149	Cadê Tereza	34.855-A	78 rpm	Frevo canção	Carlos Galhardo	Marambá	10-11-41	Jan./42
150	Cadê você	MOCAMBO 15395	78 rpm	Frevo canção	Raimundo Santos	Manoel Gilberto		1962
151	Cadê você	VICTOR 80.0141	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/ Orq.	Levino Ferreira	11-10-43	Dez./43
152	Cadê você?	VICTOR 33.751-B	78 rpm	Marcha	Moreira da Silva	João Correa e H. Celso	21-12-33	Jan./34
153	Cadê Zazá	80.0565	78 rpm	Marcha	Carlos Galhardo	Roberto Martins Ari Monteiro	13-10-47	Jan./48
154	Cadilac do papai	ODEON 13.219	78 rpm	Marcha	Zé Gonzaga	Zé Dantas e Pericles	29-9-51	Jan./52

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
155	Cai, cai	RCA VICTOR 80.01-A 80.0140-A	78 rpm	Frevo canção	Joel e Gaucho	Roberto Martins	4-11-39	Jan./40
156	Cai, cai	80.0140-B	78 rpm	Frevo canção	Carlos Galhardo	Marambá	11-10-43	Dez./43
157	Caiu a sopa no mel!	MOCAMBO 15.301-A	78 rpm	Frevo canção	Claudionor Germano	Aldemar Paiva Sebastião Lopes Nelson Ferreira	1959	1960
158	Cala a boca menino	RCA	LP coro e Orq. RCA	Frevo canção	Coro e Orq. RCA	Capiba		1966
159	Os calças largas	ODEON 123268	78 rpm	Marchinha	Frederico Rocha	Lamartine Babo Genivaldo de Oliveira		1927
160	O caldeirão está fervendo	RCA VICTOR 80.0610	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/Orq.	Jones Johnson	17-8-49	Jan./50
161	Cabimba briante	COLUMBIA 22.180	78 rpm	Maracatu	Jararaca e Ratinho	Jararaca e Ratinho		Jan./33
162	Camisa Velha	CONTINENTAL 16.878	78 rpm	Frevo	Sev. Araújo e s/ Orq. Tabajara	Herman Barbosa		Jan./54
163	Caneca de couro	ODEON 122783	78 rpm	Maxixe	Fernando e cõro	Senhô		1925
164	Cangarussu	RCA VICTOR 801028	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/ Orq.	Matias Malaquias	25-8-52	Nov./52
165	Cangerê	ODEON 122.768	78 rpm	Samba carnav.	Baiano e Conjunto	Francisco Antônio Rocha		1920
166	Canhão 75	PHILIPS 6349.314-A	Antologia do Frevo	Frevo de Rua	José Menezes e s/ Orq.	Nino Galvão	1976	

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
167	A canoa afundou	PARLOPHON 13.388-B	78 rpm	Marcha Pernambucana	Alvinho	Nelson Ferreira	1931/32	
168	A canoa virou	PARLOPHON 13.270-A	78 rpm	Marcha	Augusto Calheiros	Nelson Ferreira	1931	Jan./32
169	Capital do frevo	MOCAMBO 15.252	78 rpm	Frevo	Orq. do Clube da Banda do 14º Reg. de Infantaria	Toscano Filho		
170	Cara linda	CONTINENTAL 78.282	78 rpm	Marcha	Nilton Cezar	Nilton Cezar Hélio de Araújo		Out./63
171	Carabina	ROZEMBLIT 90.013-B	LP Baile da Saudade III		Expedito Baracho e Orq. de Frevo Clóvis Pereira	Luiz Bandeira	1977	
172	Cariri	ROZEMBLIT 20.000-B	LP Olinda Carnaval	Frevo canção	Orq. Duda	Arquivos da Troça Carnavalesca Mixta "Cariri Olindense"	1979	
173	Carlos Avelino	RCA VICTOR 80.1028	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/ Orq.	Levino Ferreira	25-8-52	Nov./52
174	Carnavá voltou	PARLOPHON 13.388-A	78 rpm	Marcha Pernambucana	Alvinho	Nelson Ferreira	1931/32	
175	O carnaval chegou	CONTINENTAL 15.837	78 rpm	Frevo canção	Déo	Alvino Dantas	9-10-47	Dez./47
176	Carnaval da vitória	ROZEMBLIT	LP Baile da Saudade II	Frevo canção	Claudionor Germano	Nelson Ferreira/ Sebastião Lopes	1959/75	
177	Carnaval do Lalá	COPACABANA 6.604	78 rpm	Marcha rancho	Roberto Silva	Miguel Gustavo		1964
178	Carnaval na China	ODEON 11.943	78 rpm	Marcha	André Filho	André Filho e Durval Melo	26-11-40	Jan./41

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
179	Carrapato cum tosse	VICTOR 33427-B	78 rpm	Marcha	Orq. Victor Brasileira	Nelson Ferreira	8-3-31	1932
180	Carrasco	MOCAMBO 15.468	78 rpm	Frevo	Banda do 14º Reg. de Infantaria	Matias Malaquias		Jan./63
181	Carregador	MOCAMBO 15.059	78 rpm	Frevo canção	Trio Guarani	Dozinho		1956
182	Carro Chefe	RCA VICTOR 80.1515-A	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/ Orq.	Nelson Ferreira	19-8-55	Nov./55
183	A casa cai	PHILIPS 6349.314-B	LP Antologia do Frevo	Frevo canção	José Menezes e s/ Orq.	José Menezes	1976	
184	Casa, casá	MOCAMBO 15.004-A	78 rpm	Frevo	Orq. Tamandaré de Nelson Ferreira	Nelson Ferreira		1956
185	Casinha pequenina	VICTOR 34410	78 rpm	Frevo canção	Carlos Galhardo	Capiba	16-12-38	Jan./39
186	Catirina meu amor	RCA	LP Trumbicando	Frevo canção	Severino Araújo e Orq.	Capiba		1970
187	Catuca ele	16.491	78 rpm	Frevo	Orq. Paraguari da Rádio Jornal do Commercio	José Menezes		Jan./52
188	Cecília	ODEON 12.347	78 rpm	Marcha	Gilberto Alves	Roberto Martins Mário Rossi	14-7-43	Set./43
189	Centenário	CONTINENTAL 16.879	78 rpm	Frevo	Sev. Araújo e s/ Orq. Tabajara	Geraldo Medeiros		Jan./54
190	Chegou a minha vez	CONTINENTAL 15.248	78 rpm	Frevo	Severino Araújo e s/ Orq. Tabajara	Jameson Araújo		Jan./45
191	Chegou o belo Antonio	CARNAVAL 128-A	78 rpm	Marcha	Nelson Fonseca	M. Vieira J. Mascarenha L. Januzzi		1962
192	Chegou o Biu das moças	MOCAMBO 14.411-B	78 rpm	Frevo canção	Bianor Batista	Sebastião Lopes N. Ferreira		1962

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
193	Chegou a sua vez	RCA VICTOR 80.0545-B	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/ Orq.	Levino Ferreira	13-8-47	Nov./47
194	Cheguei na hora	RCA VICTOR 80.0546	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/ Orq.	Edvaldo Pessoa	13-8-47	Nov./47
195	China pau	CONTINENTAL 15.504	78 rpm	Marcha	Castro Barbosa	João de Barro Alberto Ribeiro	5-1-43	Jun./44
196	Chiquita bacana	CONTINENTAL 15.979	78 rpm	Marcha	Emilinha Borba	João de Barro Alberto Ribeiro		Jan./49
197	Chora doutor	COPACABANA 5963	78 rpm	Samba	Blecaute	J. Piedade O. Gazzaneo J. Campos		Dez./58
198	Chora meu gonguê	ODEON 11447-B	78 rpm	Maracatu	Henricão e Sarita	Benigno Gomes Franz Ferrer	15-12-36	Jan./37
199	Chora na rampa	CHANTECLER 780217	78 rpm	Frevo canção	Guerra Peixe e s/ Músicos	Guerra Peixe		Dez./59
200	Chora palhaço	VICTOR 34411-A	78 rpm	Frevo canção	Côro RCA VICTOR	Nelson Ferreira	15-1-39	Fev./39
201	O choro do bebê	COPACABANA 5.359	78 rpm	Marcha	Orlando Silva	Maria Gomes Frazão		Jan./55
202	Chuva suor e cerveja	PHILIPS compacto	Compacto PHILIPS	Frevo	Caetano Veloso	Caetano Veloso		1971
203	Cidade Maravilhosa	ODEON 11.154	78 rpm	Marcha	Aurora Miranda André Filho	André Filho	4-9-34	Out./34
204	Cigana	RCA VICTOR 80.0725	78 rpm	Marcha	Francisco Carlos	J. Júnior e Mary Monteiro	18-10-50	Dez./50
205	Cigana mentirosa	HARPA 001	78 rpm	Frevo canção	Gilberto Fernandes	Genival Macedo		1956

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
206	5.4.3.2.1 Frevo	ROZEMBLIT 50016	LP 2º Festival do Frevo	Frevo canção	Claudionor Germano	Capiba		1970
207	Circuito fechado	ROZEMBLIT 60.058-A	LP Carnaval Pernambucano 14 músicas	Frevo de rua		Toscano Filho	1974	
208	Clarins da madrugada	RCA VICTOR 80.0833	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/ Orq.	Baltazar de Carvalho	1-8-51	Nov./51
209	Clarins de momo	ROZEMBLIT 60.058-A	LP Carnaval Pernambucano 14 músicas	Frevo de rua		Miro de Oliveira	1974	
210	Clarins em folia	ODEON 14.674	78 rpm	Frevo	Osvaldo Borba e s/ Orq.	David Vasconcelos	6-9-60	Out./60
211	Clodomira	ODEON 11.580	78 rpm	Frevo canção	Nuno Roland	Felinto Nunes (Carnera)	30-12-37	Fev./38
212	Cobra coral	15.138-B	78 rpm	Frevo canção	Rubens Cristino	Marambá e Geraldo Costa		Jan./57
213	A cobra fumando	VICTOR 80.0355	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/ Orq.	Levino Ferreira	26-9-45	Dez./45
214	Cocada	ROZEMBLIT 90.016-A	LP Baile da Saudade IV		Expedito Baracho e Orq. de frevos Clóvis Pereira	Lourival Oliveira	1979	1979
215	Cocorocó	MOCAMBO 15.250	78 rpm	Frevo canção	Raimundo Santos	Irmãos Valença		1959
216	O coelho sai	VICTOR 34.869-A	78 rpm	Frevo canção	Violeta Cavalcanti	Ziul Matos Nelson Ferreira	3-12-41	Jan./42
217	Coitadinho do papai	ODEON 12.757	78 rpm	Marcha	Marlene c/ os Vocalistas Tropicais	Henrique de Almeida e M. Gracez	5-12-46	Fev./47

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
218	Coitado do Abdala	RCA VICTOR 80.12222	78 rpm	Marcha	Cezar de Alencar	Haroldo Lobo Milton de Oliveira	27-11-53	Jan./54
219	Colombina	CONTINENTAL 15.969	78 rpm	Frevo canção	Déo	Baltazar de Carvalho	6-10-48	Jan./49
220	Com essa eu vou	RCA VICTOR 80.0611	78 rpm	Marcha frevo	Zaccarias e s/ Orq.	Levino Ferreira	17-8-49	Jan./50
221	Com que roupa?	PARLOPHON 13.245	78 rpm	Samba	Noel Rosa	Noel Rosa		1930
222	Come e dorme	MOCAMBO 15.000-A	78 rpm	Frevo	Jazz PRA-8 de Nelson Ferreira	Nelson Ferreira		1955
223	Comendo fogo	MOCAMBO 15.188	78 rpm	Frevo	Orq. do Clube da PMPE	Levino Ferreira		1957
224	Comigo não, violão	ODEON 12.920	78 rpm	Marcha	Francisco Alves	Francisco Alves		Mar./29
225	Confessa meu bem	ODEON 12.1528	78 rpm	Samba	Eduardo das Neves	Sinhô	± 1928	
226	Confete	ODEON 13.211	78 rpm	Marcha	Francisco Alves	David Nasser J. Junior	9-11-51	Jan./52
227	Confete dourado	RCA VICTOR 80.0855	78 rpm	Marcha	Nelson Gonçalves	J. Junior Haroldo Lobo David Nasser	11-9-51	Dez./51
228	Os confetes de arlequim	ODEON 12.902	78 rpm	Frevo canção	Quatro Ases e Um Coringa	Irmãos Valença	11-11-48	Jan./49
229	Conhece Recife?	RCA VICTOR 80.0608	78 rpm	Frevo canção	Carlos Galhardo	Gildo Moreno	17-8-49	Jan./50
230	Contrabando	MOCAMBO 15.186	78 rpm	Frevo	Orq. de Nelson Ferreira	Carnera		Out./57
231	Convença-se	ODEON 14.557	78 rpm	Marcha de bloco	Osvaldo Borba e s/ Orq.	João Santiago	23-10-59	Nov./59
232	Cor de prata	PARLOPHON 13.272	78 rpm	Samba	João de Barro	Lamartine Babo		1931

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
233	Coração ingrato	ODEON 11.178	78 rpm	Marcha	Sílvia Caldas	A. Nássara E. Frazão	14-11-34	Dez./34
234	Dá-nela	ODEON 10558	78 rpm	Marchinha	Francisco Alves	Ary Barroso		Jan./30
235	Dá prá Biu!	MOCAMBO 15.390	78 rpm	Frevo	Banda do 14º Reg. de Infantaria	Manoel Gadelha		1963
236	A dama das camélias	COLUMBIA 55.169	78 rpm	Marcha	Francisco Alves	João de Barro A. Pires Vermelho	26-9-39	Out./39
237	Dama de Ouro	VICTOR 34.714	78 rpm	Frevo canção	Ciro Monteiro	Irmãos Valença	26-12-40	Fev./41
238	Dama, valete e rei	CONTINENTAL 78.184	78 rpm	Samba	Paulo Gracindo	Rutinaldo Paulo Gracindo		Jan./63
239	Dança do carrapicho	ODEON 12.100-A	78 rpm	Frevo canção	Joel e Gaúcho	Sebastião Lopes e Nelson Ferreira	28-11-41	Jan./42
240	Dança do dominó	ODEON 12.086	78 rpm	Marcha frevo	Odete Amaral	Ubirajara Nesdan e Vargas Jr.	21-1-41	Jan./42
241	A dança do funiculí	COLUMBIA 55262	78 rpm	Marcha	Francisco Alves	Benedito Lacerda Herivelto Martins	6-1-41	Fev./41
242	Dance comigo	VICTOR 34857	78 rpm	Frevo canção	Ciro Monteiro	Capiba	10-11-41	Jan./42
243	Dance o maracatu	ODEON 13.037	78 rpm	Maracatu	Safira	Jorge Tavares Geraldo Medeiros	20-6-50	Set./50
244	Daqui não saio!	ODEON 12.963	78 rpm	Marcha	Vocalistas Tropicais	Paquito e Romeu Gentil	30-9-49	Dez./49

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
245	De guarda chuva na mão	ODEON 13.201	78 rpm	Frevo canção	Osvaldo Borba e s/ Orq. c/ Risadinha	Geraldo Medeiros Haroldo Lobo	24-9-51	Dez./51
246	De guarda sol aberto	VICTOR 80.0473	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/ Orq.	Edvaldo Pessoa	6-9-46	Dez./46
247	De lanterna na mão	COPACABANA 6.192	78 rpm	Samba	Gilberto Alves	E. Augusto Saccomani Jorge Martins		Dez./60
248	De quem é que você gosta?	ODEON 11.699	78 rpm	Frevo canção	Almirante	Fernando Lobo	16-12-38	Fev./39
249	Dedé	PARLOPHON 13.090-A	78 rpm	Marcha	Minona Carneiro	Nelson Ferreira		Fev./30
250	Deixa a lua sossegada	VICTOR 33882	78 rpm	Marcha	Almirante	João de Barro Alberto Ribeiro	3-12-34	Jan./35
251	Deixa andar	COPACABANA 6.308	78 rpm	Samba	Elizete Cardoso	Jujuba		1962
252	Deixa o homem se virar	CONTINENTAL 16493	78 rpm	Frevo canção	Carmélia Alves	Capiba		Jan./52
253	Deó no frevo	CONTINENTAL 15.970	78 rpm	Frevo canção	Severino Araújo e s/ Orq. Tabajara	Baltazar de Carvalho	6-10-48	Jan./49
254	Depois da hora	ODEON 12.428	78 rpm	Marcha	Joel e Gaucho	Arlindo Marques e Augusto Garcez	3-2-44	Mar./44
255	Derrubaram a galeria	FANTASIA 18.001	78 rpm	Samba	Carlos Nobre	Carvalhinho e Paulo Gracindo		1958
256	Desacatando	RCA VICTOR 801701	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/ Orq.	David Vasconcelos	5-9-56	Nov./56

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
257	Descansa a cabeça	COPACABANA 5.696	78 rpm	Samba	Gilberto Alves	Santos Garcia		Jan./57
258	Despedida	ROZEMBLIT LP 60.056-B	LP Edgard e Raul Moraes – glórias do carnaval de Pernambuco	Marcha de bloco	Coral feminino e Orq. de Pau e Corda	Raul Moraes	1974	
259	Despedida de mangueira	COLUMBIA 55196	78 rpm	Samba	Francisco Alves	Benedito Lacerda Aldo Cabral	21-11-39	Jan./40
260	Deus me perdoe	VICTOR 80.0370	78 rpm	Samba	Ciro Monteiro	Lauro Maia Humberto Teixeira	7-11-45	Jan./46
261	Deusa do amor	MOCAMBO 15476	78 rpm	Frevo canção	Edmundo da Mata	Sebastião Rosendo		Jan./63
262	Dia azul	CBS 56178	Compacto Capiba o Poeta do Frevo	Frevo de bloco	Orq. e Côro da CBS	Capiba		1965
263	O dia vem raiando	VICTOR 33.616-B	78 rpm	Marcha	Kolman e s/ Orq. do Lido	Nelson Ferreira	6-1-33	Fev./33
264	Diabinho de saia	VICTOR 34.294	78 rpm	Marcha frevo	Diabos do Céu	Levino Ferreira	10-1-38	Fev./38
265	Diabo solto	VICTOR 34.142	78 rpm	Frevo	Diabos do Céu	Levino Ferreira	10-12-36	Jan./37
266	Didi	PARLOPHON 13.109-B	78 rpm	Marcha canção	Francisco Alves	Samuel Campelo e Nelson Ferreira		Mar./30
267	Diga baixinho	STAR 173-B	78 rpm	Frevo	Sílvio César e s/ Orq.	Zumba		Dez./49
268	Dobradiça	VICTOR 33.754-A	78 rpm	Marcha	Almirante	Nelson Ferreira		Jan./34

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
269	Dois de ouro	COLUMBIA 22.208	78 rpm	Maracatu	Stefana de Macedo	Stefana de Macedo		Abr./33
270	Dona boa	ODEON 13.062-A	78 rpm	Frevo	Osvaldo Borba e s/ Orq.	Irmãos Valença	22-9-50	Nov./50
271	Dona cegonha	CONTINENTAL 16.669	78 rpm	Marcha	Blecaute	Clesius Caldas A. Cavalcanti		Jan./53
272	Dona santa	MOCAMBO 15.389 B	78 rpm	Maracatu	Turma dos Frevolentos	Sebastião Lopes		1962
273	Dondoca	ODEON 123250	78 rpm	Marcha carnavalesca	Zaira de Oliveira e J. Gomes Junior	J. Francisco Freitas (Freitinhos)		1927
274	Dor de cabeça	ODEON 122760	78 rpm	Samba (maxixe)	Fernando	Sinhô		1925
275	A dor de uma saúde	ROZEMBLIT	LP Edgard e Raul Moraes – glórias do carnaval de Pernambuco	Marcha de bloco	Coral feminino e orq. de Pau e Corda	Edgard Moraes	1962 – 1ª Grava./ 1974	
276	Dorinha meu amor	ODEON 12299	78 rpm	Samba	Mário Reis	J. Francisco Freitas (Freitinhos)		1928
277	Dose para leão	ROZEMBLIT 60.058-B	LP Carnaval Pernambucano 14 músicas	Frevo de rua		Alcides Leão		1974
278	O doutor não gosta	ODEON 13226	78 rpm	Marcha	Risadinha	Arnô Provenzano Otolito Lopes	24-9-51	Jan./52
279	Duda no frevo	PHILIPS 6349.314-B	LP Antologia do Frevo	Frevo de rua	José Menezes e s/ Orq.	Senhô	1976	
280	É assim	ROZEMBLIT 90.005-A	LP Baile da Saúde I	Frevo canção	Claudionor Germano e Orq. de Frevo N. Ferreira	José Menezes	1975	

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
281	É bom parar	VICTOR 34.038	78 rpm	Samba	Francisco Alves	Rubens Soares Noel Rosa	28-1-36	Fev./36
282	O bububu no bobobó	MOMO Mo-04	78 rpm	Marcha	Marlene	A. Cavalcanti Ivo Santos		1960
283	É com esse que eu vou	ODEON 12.812	78 rpm	Samba	Quatro Ases e Um Coringa	Pedro Caetano	8-9-47	Nov./47
284	É de amargar	VICTOR 33.752	78 rpm	Frevo canção	Mário Reis	Capiba	11-12-33	Jan./34
285	É de estourar	80279	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/ Orq.	David Vasconcelos	24-10-60	Jan./61
286	É de fazer chorar	5.699	78 rpm	Frevo canção	Carmélia Alves	Luiz Bandeira		Jan.57
287	É de lascar	MOCAMBO 15.254	78 rpm	Frevo	Orq. do Clube da Banda do 14º Reg. Infantaria	Lourival Oliveira		1960
288	É de Maroca	ROZEMBLIT 15.478	78 rpm	Frevo canção	Carmélia Alves	Capiba		Jan./62
289	É de toda mulher	RCA VICTOR 801030	78 rpm	Frevo canção	Francisco Alves	Irmãos Valença	28-8-52	Nov./52
290	É frevo meu bem!	CONTINENTAL 16.322	78 rpm	Frevo canção	Carmélia Alves	Capiba	1950	Jan./51
291	É madrugada	PHILIPS 6349.314-B	LP Antologia do Frevo	Frevo canção	José Menezes e s/ Orq.	José Menezes	1976	
292	É nada mais	VICTOR 800471	78 rpm	Frevo canção	Gilberto Milfont	Capiba	20-9-46	Dez./46
293	É prá fuxico	RCA VICTOR 80.1026	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/ Orq.	Baltazar de Carvalho	25-8-52	Nov./52
294	É pra quem pode	RCA VICTOR 800832	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/ Orq.	Levino Ferreira	1-8-51	Nov./51
295	É rim	RCA VICTOR 801891-B	78 rpm	Frevo canção	Francisco Carlos	Sebastião Lopes	11-9-57	Jan./58
296	Edinho no frevo	80.0471	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/ Orq.	Carnera	6-9-46	Dez./46

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
297	Eh! Ua! Calunga	COLUMBIA 8267	78 rpm	Maracatu	Mara	Capiba		Fev./37
298	Eis o frevo	ODEON 13.372	78 rpm	Frevo canção	Diamantina Gomes	Geraldo Medeiros Guio de Moraes	7-10-52	Jan./53
299	Ela foi fundada	RCA VICTOR 80.1692	78 rpm	Marcha	Dircinha Batista	Arnô Provenzano Otolito Lopes O. Magalhães	30-08-56	Nov./56
300	O elefante em Olinda	MOCAMBO 15.335	78 rpm	Frevo	Orq. do Clube da Banda do 14º Reg. Infantaria	Ivanildo Rafael		1962
301	Em cima da hora	VICTOR 34.567	78 rpm	Samba	João Petra de Barros	Russo do Pandeiro Walfrido Silva	23-11-39	Jan./40
302	Encapetado	MOCAMBO 15.056	78 rpm	Frevo	Orq. Tamandaré de Nelson Ferreira	Levino Ferreira		1956
303	Enchendo a cara	HARPA 015	78 rpm	Marcha	Walter de Andrade	Rui de Moraes Silva		
304	Encontro marcado	ROZEMBLIT 15332	78 rpm	Frevo canção	Claudionor Germano	Capiba	1960	Jan./61
305	Encurta a saia	ODEON 10.760 B	78 rpm	Samba	Jaime Vogeler	Júlio Casado Almirante João de Barro		Jan./31
306	Engole ele paletó	COPABACANA 5.854	78 rpm	Batucada	João Dias	J. Audi		Jan./58
307	Enlouqueci	RCA VICTOR 80.0559	78 rpm	Samba	Linda Batista	Luis Soberano Waldomiro Pereira João do Vale	16-10-47	Dez./47

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
308	Entra na fila	VICTOR 80.0474	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/ orq.	Levino Ferreira	6-4-46	Dez./46
309	Enxutinha	VERDI 2019	78 rpm	Frevo canção	Vocalista Tupy	Mário Filho Jorge Gomes		1958
310	Esbodegado	ODEON 13.201	78 rpm	Frevo	Osvaldo Borba e s/ Orq.	Guio de Moraes	24-9-51	Dez./51
311	Espalha brasa	ODEON 80.0353	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/ Orq.	Marambá	29-9-45	Dez./45
312	Espanhola	VICTOR 80.0378	78 rpm	Marcha	Nelson Gonçalves	Benedito Lacerda Haroldo Lobo	22-11-45	Fev./46
313	Esperança	12.256	78 rpm	Frevo canção	Gilberto Alves	Plácido de Souza	7-1-43	Fev./43
314	Espere a sua vez	ODEON 13.317	78 rpm	Maracatu	Odete Amaral	Jorge Souto José Batista	3-1-52	Set./52
315	Esquecendo as mágoas	RCA VICTOR 80.1230	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/ Orq.	Carnera	2-10-53	Dez./53
316	Esquenta salão	CONTINENTAL 17.053	78 rpm	Frevo	Sev. Araújo e s/ Orq. Tabajara	David Vasconcelos		Jan./55
317	Está chegando a hora!	VICTOR 34.892-A	78 rpm	Samba	Carmem Costa	Arranjo: Rubens Campos e Henricão	30-12-41	Abr./42
318	Está legal	ODEON 12.821	78 rpm	Frevo canção	Alcides Gerardi	Irmãos Valença	14-11-47	Jan./48
319	Esta mulher não me larga	CBS 56178	Compacto Capiba O poeta do frevo	Frevo canção	Expedito Baracho	Capiba		1965
320	Está na hora	ODEON 122811	78 rpm	Maxixe (samba)	Fernando e Côro	Caninha		1925
321	Está tudo errado	MOCAMBO 15.477 B	78 rpm	Frevo	Banda do 14º Reg. Infantaria	Jones Johnson		Jan./63

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
322	Eu agora sou feliz!	CONTINENTAL 78.171	78 rpm	Samba	Jamelão	Jamelão Policarpo Costa		Jan./63
323	Eu brinco!	ODEON 12.404	78 rpm	Marcha	Francisco Alves	Pedro Caetano Claudionor Cruz	1-12-43	Jan./44
324	Eu chorarei amanhã	ODEON 14.302	78 rpm	Samba	Orlando Silva	Raul Sampaio Ivo Santos	9-9-57	Fev./58
325	Eu durmo devagar	RCA VICTOR 80.0709	78 rpm	Frevo canção	Carlos Galhardo	Marambá	6-9-50	Nov./50
326	Eu e você	PHILIPS 6349.314-B	LP Antologia do Frevo	Frevo de rua	José Menezes e s/ Orq.	Zumba	1976/2ª	
327	Eu fui no mato crioula	ODEON 10.126	78 rpm	Marcha	Francisco Alves	Freire Jr.		Jan./26
328	Eu não quero vacilar	CONTINENTAL 78.277	78 rpm	Samba	Jamelão	Jamelão e João da Conceição		Out./63
329	Eu quero casar com você!	VICTOR 33.265	78 rpm	Marcha	Carmem Miranda	André Filho	27-2-30	Abr./30
330	Eu quero é rosetar	CONTINENTAL 15.751	78 rpm	Marcha	Jorge Veiga	Haroldo Lobo Milton Oliveira	12-9-46	Dez./46
331	Eu quero uma mulher	MOCAMBO 15.139	78 rpm	Frevo canção	Claudionor Germano	Fernando Castelhão		Jan./57
332	Eu quero ver o teu fim!	ODEON 11.822	78 rpm	Marcha	Newton Teixeira	Osvaldo Santiago Amaro Silva	7-12-39	Jan./40
333	Eu só quero é beliscar	ODEON 122127	78 rpm	Marchinha (Cateretê)	Bahiano	Eduardo Souto e João da Praia		1922

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
334	Eu sou assim	RCA VICTOR 80.0547	78 rpm	Frevo canção	Carlos Galhardo	Gildo Moreno	14-8-47	Nov./47
335	Eu sou de você	MOCAMBO 15.477	78 rpm	Frevo canção	Aguinaldo Batista	Aguinaldo Batista		Jan./63
336	Eu sou do forte	8.241B	78 rpm	Maracatu	Laís Marival	José Gonçalves		Jan./37
337	Eu vi Lili	ODEON 122977	78 rpm	Marcha	Pedro Celestino	J. Francisco Freitas (Freitinhas)		1926
338	Eu vou beber	RCA VICTOR 80.1374	78 rpm	Frevo canção	Francisco Carlos	Marambá Rotilio Santos	30-8-54 24-11-44	Nov./54 1945
339	Eu vou ter um troço	PHILIPS P-1115H	78 rpm	Marcha	Jackson do Pandeiro	A.Provenzano Otolindo Lopes Jackson do Pandeiro		Jan./62
340	Eva	CONTINENTAL 16.513	78 rpm	Marcha	Marlene	Haroldo Lobo Milton de Oliveira	5-11-51	Jan./52
341	Eva querida	VICTOR 33.898	79 rpm	Marcha	Mário Reis	Benedito Lacerda Luiz Vassalo	19-12-34	Fev./35
342	Evocação	MOCAMBO 15.142-B	78 rpm	Frevo de bloco	Bloco Carnavalesco Batutas de São José	Nelson Ferreira		Jan./57
343	Evocação Nº 5	ROZEMBLIT	LP Nelson Ferreira Meio Século de Frevo de Bloco V.1	Frevo de bloco	Coral Rozemblit	Nelson Ferreira	1972	
344	Evocação Nº 2	MOCAMBO 15.209-A	78 rpm	Frevo de bloco	Bloco Carnavalesco Madeira do Rosarinho	Osvaldo Santiago N. Ferreira		1958

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
345	Evocação Nº 4	MOCAMBO 15.538-A	Frevo de bloco	Bloco Mocambinho da Folia	Nelson Ferreira			Jan./64
346	Evocação Nº 6	ROZEMBLIT	LP Nelson Ferreira Meio Século de Frevo de Bloco V.1	Frevo de bloco	Coral Rozemblit	Nelson Ferreira	1972	
347	Evocação Nº 7	ROZEMBLIT	LP Nelson Ferreira Meio Século de Frevo de Bloco V.1	Frevo de bloco	Coral Rozemblit	Nelson Ferreira	1972	
348	Evocação Nº 3	MOCAMBO 15.287-A	78 rpm	Frevo de bloco	Bloco Mocambinho da Folia	Nelson Ferreira		1960
349	Evocação Nº 1	MOCAMBO 15.384-B	78 rpm	Frevo de bloco	Otacílio Amaral	Nelson Ferreira		Jan./63
350	Evoé	VICTOR 33428-A	78 rpm	Marcha	Odete Pires	Nelson Ferreira	10-3-31	
351	Exaltação a Mangueira	CONTINENTAL 17.196	78 rpm	Samba	Jamelão	Enéas Silva Aluísio Costa		Nov./55
352	Faca de ponta	MOCAMBO 15.528	78 rpm	Frevo	Orq. de Frevos Bacardi	Miro de Oliveira		Jan./64
353	Faço o passo	ODEON 12.099	78 rpm	Frevo canção	Francisco Alves	Felinto Nunes (Carnera)	25-11-41	Jan./42
354	Faiscando	STAR 76	78 rpm	Frevo	Orq. Copacabana	Zumba		
355	Faiscante	MOCAMBO 15.026	78 rpm	Frevo	Orq. Tamandaré	Francisquinho		1956
356	Fala baixo	POPULAR 4.051	78 rpm	Marcha	Grupo do Louro	Sinhô		1920
357	Fala Mangueira	COPACABANA 5.524	78 rpm	Samba	Ângela Maria	Mirabeau Milton de Oliveira		Jan./56

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
358	Fala saudade!	COPACABANA 6.076	78 rpm	Samba	Gilberto Alves	Edu Rocha Milton Cegey		Dez./59
359	Falam de mim!	CONTINENTAL 15.984	78 rpm	Samba	Zé da Zilda	Noel Rosa de Oliveira Eder Silva Anibal Silva	13-1-48	Jan./49
360	Fale meu louro	ODEON 122453	78 rpm	Samba	Bahiano	Sinhô		1919
361	Falsa mulher	ODEON 10.562	78 rpm	Samba	Francisco Alves	Roldão Vieira e Ridam		Jan./30
362	Falta um zero no meu ordenado	ODEON 12.833	78 rpm	Samba	Francisco Alves	Ari Barroso e Benedito Lacerda	4-12-47	Jan./48
363	Falte tudo	ODEON 12.417	78 rpm	Frevo	Orlando Silva	Nássara e Frazão	27-12-43	Fev./44
364	Fantasma	RCA VICTOR 80.1027B	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/ Orq.	J. Toscano Filho	26-8-52	Nov./52
365	Fanzoca de rádio	COPACABANA 5.845	78 rpm	Marcha	Carequinha	Miguel Gustavo		Nov./57
366	Favela amarela	CONTINENTAL 17.753	78 rpm	Samba	Araci Costa	J. Junior Oldemar Magalhães		Dez./59
367	Fazendo inferno	RCA VICTOR 80.0831	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/ Orq.	Francisquinho	1-8-51	Nov./51
368	Fazendo miséria	RCA VICTOR 80.0611	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/ Orq.	Marambá	17-8-49	Jan./50
369	Fechei a porta	CONTINENTAL 17.751	78 rpm	Samba	Jamelão	Sebastião Mota Ferreira dos Santos		Dez./59
370	Fechou-se o tempo	CONTINENTAL 16.489	78 rpm	Frevo	Sev. Araújo e s/ Orq. Tabajara	Geraldo Medeiros		Jan./52
371	Feitiço	12.256A	78 rpm	Frevo canção	Gilberto Alves	Plácido de Souza	7-1-43	Fev./43

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
372	Felicidade	12.083A	78 rpm	Frevo canção	Gilberto Alves	Plácido de Souza	6-11-41	Dez./41
373	Fica calmo que aparece	ODEON 12.1611	78 rpm	Samba	Grupo do Pixinguinha	Donga	1918	
374	Fim de papo	ROZEMBLIT 60.058-A	LP Carnaval Pernambucano 14 músicas	Frevo canção	João Rodrigues	José X. de Menezes	1974	
375	Florisbela	VICTOR 34.387A	78 rpm	Marcha	Sílvio Caldas	A. Nássara E. Frazão	7-11-38	Dez./38
376	Fogão	ODEON 13.357	78 rpm	Frevo	Guio de Moraes e s/ Parentes	Sergio Lisboa	10- 10-52	Dez./52
377	Foi ela	VICTOR 33880A	78 rpm	Samba	Francisco Alves	Ary Barroso	16-10-34	Jan./35
378	Foi você	VICTOR 34.409A	78 rpm	Frevo canção	Carlos Galhardo	Irmãos Valença	7-12-38	Jan./39
379	Folia da meia noite	MOCAMBO 15.288	78 rpm	Frevo	Orq. do Clube da Banda do 14º Reg. Infantaria	Toscano Filho		1961
380	A fonte secou	TODA AMÉRICA TA-5387	78 rpm	Samba	Raul Moreno	Monsueto Tufy Lauar Marcleó	8-10-53	Dez./53
381	Fortunato no frevo	ROZEMBLIT 80.020-B	LP Viva o Frevo	Frevo canção	Orq. de Frevos Mocambo	Nelson Ferreira Sebastião Lopes	1979 2ª	
382	Fra diavolo no carnaval	ODEON 11.305	78 rpm	Marcha	Mário Reis	João de Barro A. Ribeiro Carlos Martinez	3-12-35	Jan./36
383	Freio a óleo	RCA VICTOR 80.0705B	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/ Orq.	José Xavier de Menezes	6-9-50	Nov./50

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
384	Freio do ar	COLUMBIA 8.268	78 rpm	Frevo	Grupo de Fanfarra do 1º R.A.M	Paulo Ramos		Fev./37
385	Frevo de garoa	CHANTECLER 780217	78 rpm	Frevo	Elcio Alvares e s/ Orq.	Elcio Alvares		Dez./59
386	Frevo da meia noite	RCA VICTOR 80.0609	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/ Orq.	Carnera	17-8-49	Jan./50
387	Frevo da Saudade	ROZEMBLIT 15394	78 rpm	Frevo canção	Joaquim Gonçalves	Capiba	1962	1962
388	Frevo da saudade	MOCAMBO-B	LP Nelson Ferreira Meio Séc. de Frevo Canção	Frevo de bloco		Aldemar Paiva Nelson Ferreira	1968	
389	Frevo do bi	PHILIPS P61135H	78 rpm	Frevo canção	Jackson do Pandeiro	Braz Marques Diogenes Bezerra		Jan./62
390	Frevo do Futucado	MOCAMBO 15.396	78 rpm	Frevo canção	Carmélia Alves	Aldemar Paiva		1962
391	Frevo do meio dia	ODEON 13.062	78 rpm	Frevo	Oswaldo Borba e s/ Orq.	Felinto Nunes (Carnera)	22-9-50	Nov./50
392	Frevo do tri	CS.50234	Compacto Continental	Frevo	Jackson do Pandeiro	Braz Marques Alvaro de Castilho		1956
393	Frevo dos casados	MOCAMBO 15058B	78 rpm	Frevo	Raimundo Santos	Fernando Castelão		1956
394	Frevo dos namorados	MOCAMBO 15292	78 rpm	Frevo canção	Claudionor Germano	Capiba	1960	1961
395	Frevo dos solteiros	MOCAMBO 15.253	78 rpm	Frevo canção	Os cancioneiros	Dôzinho		1960
396	Frevo dos vassourinhas	RCA VICTOR 80.0705	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/ Orq.	Matias da Rocha Joana Batista	6-9-50	Nov./50

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
397	Frevo e ciranda	ROZEMBLIT 60.058-A	LP Carnaval Pernambucano	Frevo canção	Claudionor Germano	Capiba	1974	
398	O povo é assim!	VICTOR 80.0353-A	78 rpm	Frevo canção	Carlos Galhardo	Nestor de Holanda Nelson Ferreira	23-10-45	Dez./45
399	O frevo é Pernambuco	ROZEMBLIT 60.058-B	LP Carnaval Pernambucano 14 músicas	Frevo canção	Claudionor Germano	Gildo Branco	1974	
400	Frevo maluco	COLUMBIA CB10087	78 rpm	Frevo	Jazz Acadêmica de Pernambuco	Carnera		Dez./54
401	Frevo na Belacp	TODAMERICA 5.945-B	78 rpm	Frevo	Orq. Leão do Norte	Nelson Ferreira	8-11-60	
402	Frevo na chuva	CONTINENTAL 16.322	78 rpm	Frevo	Sev. Araújo e s/ Orq. Tabajara	Herman Barbosa		Jan./51
403	Frevo na garôa	CONTINENTAL 17.192	78 rpm	Frevo	Sev. Araújo e s/ Orq. Tabajara	José Menezes		Dez./55
404	Frevo na pracinha	80.0835B	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/ Orq.	Carnera	1-8-51	Nov./51
405	Frevo na Rua Nova	RCA VICTOR 80.1030	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/ Orq.	Carnera	26-8-52	Nov./52
406	Frevo no bairro de São José	MOCAMBO 15.287-B	78 rpm	Frevo de troca	Orq. Clube da Banda do 14° R.I.	Nelson Ferreira		1960
407	Frevo no bairro do Recife	MOCAMBO 15.329-B	78 rpm	Frevo	Orq. Clube da Banda do 14° R.I.	Nelson Ferreira		1961
408	O frevo no Rio	CONTINENTAL 16.663	78 rpm	Frevo	Sev. Araújo e s/ Orq. Tabajara	Severino Araújo		Jan./53
409	Frevo nº 2 do Recife	CONTINENTAL 16.881	78 rpm	Frevo canção	Luiz Bandeira	Antônio Maria		1954
410	Frevo nº 3	MOCAMBO 15.188	78 rpm	Frevo canção	Claudionor Germano	Antônio Maria		Out./57

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
411	Frevo pernambucano	ODEON 10.757	78 rpm	Marcha	Francisco Alves	Luperce Miranda Osvaldo Santiago		Jan./31
412	Frevo tradicional	CBS 56178	Compacto Capiba O poeta do frevo	Frevo	Orq. e Côm. CBS	Capiba		1965
413	Frevoxê	ROZEMBLIT 20.021-B	LP Carnaval do Nordeste nº 2		Ademir Araújo e s/ Orq. c/ Ray Miranda	Betinho, Aroldo e Walter Queiroz Jr.		1982
414	Furiosa	Continental 16.119B	78 rpm	Frevo	Sev. Araújo e s/ Orq. Tabajara	José Gonçalves (Zumba)	30-9-49	Dez./49
415	Fuxicando	13.073	78 rpm	Frevo	Raul de Barros e s/ Orq.	Porfírio Costa	17-10-50	Dez./50
416	O galo ciscando	CONTINENTAL 16.661	78 rpm	Frevo	Sev. Araújo e s/ Orq. Tabajara	Lourival Oliveira		Jan./53
417	Galo da madrugada	TOPECAR FB-001	Compacto na onda do frevão	Frevo canção	Coral galo da madrugada	Mário Chaves		
418	Gargalhei	VICTOR 34526	78 rpm	Samba	Carlos Galhardo	Antônio Garcez Arnô Carnegai H. de Almeida	?-10-39	Dez./39
419	Garota bossa nova	PHILIPS PG-1065H	78 rpm	Marcha	Cezar de Alencar	Antônio Almeida Jorge de Castro Wilson Batista		Jan./61

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
420	Garota de Saint-Tropez	RCA VICTOR 80.2423	78 rpm	Marcha	Jorge Veiga	João de Barro J. Júnior	12-1-62	1962
421	Garota vedete	MOCAMBO 15.535	78 rpm	Frevo canção	Expedito Baracho	Carnera		Jan./64
422	Gavião	RCA VICTOR 80.2279	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/ Orq.	José Menezes	24-10-60	Jan./61
423	General da banda	CONTINENTAL 16.150	78 rpm	Samba	Blecaute	Satiro de Melo/ José Alcides/ Tancredo Silva	21-11-49	Jan./50
424	Geraldo no frevo	RCA VICTOR 80.1031	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/ Orq.	Zumba	25-8-52	Nov./52
425	Goiabada	ODEON 12.2332	78 rpm	Marcha	Bahiano	Eduardo Souto		1923
426	Good-bye-bye	Victor 33604	78 rpm	Marcha	Carmem Miranda	Assis Valente		1932
427	Gosto de te ver cantando	VICTOR 34557	78 rpm	Frevo canção	Ciro Monteiro	Capiba	16-11-39	Na./40
428	Gostosão	ODEON 12.984-A	78 rpm	Frevo	Raul de Barros e s/ Orq.	Nelson Ferreira	30-12-49	Jan./50
429	Gostosinho	RCA VICTOR 80.0708A	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/ Orq.	Nelson Ferreira	6-9-50	Nov./50
430	Gostosura	RCA VICTOR 80.0836A	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/ Orq.	Nelson Ferreira	23-8-51	Nov./52
431	Gracinha no frevo	CONTINENTAL 16.879	78 rpm	Frevo	Sev. Araújo e s/ Orq. Tabajara	Levino Ferreira		Jan./54
432	Grau dez	VICTOR 33.880B	78 rpm	Marcha	Francisco Alves Lamartine Babo	Ary Barroso Lamartine Babo	16-10-34	Jan./35
433	Gulosa	MOCAMBO 15.334	78 rpm	Frevo canção	Raimundo Santos	Gildo Branco		1962

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
434	Helena	ODEON 10.068	78 rpm	Samba	Turunas da Mauriceia c/ Augusto Calheiros	S/ autoria		Nov./27
435	Helena, Helena	COLUMBIA 55249	78 rpm	Samba	Anjos do Inferno	Antonio Almeida Constantino Silva	7-11-40	Dez./40
436	Hino da Pitombeira	MOCAMBO 15.391	78 rpm	Frevo de troça	Côro da troça pitombeiras dos quatro cantos	Alex Caldas		1962
437	Hino do Batutas de São José	PHILIPS 6349314A	Antologia do frevo	Frevo de bloco	José Menezes e s/ Orq.	João Santiago	1976	
438	Hino do carnaval brasileiro	ODEON 11.692	78 rpm	Marcha	Almirante	Lamartine Babo	8-12-38	Jan./39
439	Hino do carnaval pernambucano	8.265B	78 rpm	Hino	Orq. Columbia Rio de Janeiro e Côro	Anibal Portela Marambá		Fev./37
440	Hino do Elefante de Olinda	ROZEMBLIT 20026-B	LP O melhor do Frevo no Rádio v.1	Frevo de bloco	Coral Misto	Clídio Nigro Clóvis Vieira		
441	O homem da bengala	MOCAMBO 15.379-B	78 rpm	Frevo canção	Claudionor Germano	Nelson Ferreira		1962
442	O homem da meia noite	ROZEMBLIT 20.000-B	LP Olinda Carnaval	Frevo canção	Orq. Duda	Arquivos do Clube Carnavalesco de Alegorias o "Homem da Meia Noite"	1979	

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
443	O homem sem mulher não vale nada	VICTOR 34.399	78 rpm	Samba	Orlando Silva	Arlindo Marques Roberto Roberti	1-12-38	Jan./39
444	A hora é essa	80.0142	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/ Orq.	Zumba	11-10-43	Dez./43
445	Hugo no frevo	CONTINENTAL 16.117	78 rpm	Frevo	Severino Araújo e s/ Orq. Tabajara	Francisco Dias Araújo		Dez./49
446	Iaiá-loiô	ODEON 122.659	78 rpm	Cateretê carnavalesco	Januário	Eduardo Souto		1924
447	Iaiá me diga	PHOENIX 240	78 rpm	Samba carnavalesco	Geraldo Magalhães	Raul Moraes		
448	Império do Samba	ODEON 13.724	78 rpm	Samba	Coro de Artistas da Odeon	Zé e Zildo Gonçalves	9-12-54	Dez./54
449	Implorar	COLUMBIA 8.114	78 rpm	Samba	Moreira da Silva	Kid Pepe J. da Silva Gaspar Germano Augusto	24-10-34	Jan./35
450	A índia vai ter neném	MOCAMBO 15.543	78 rpm	Marcha	Dircinha Batista	Haroldo Lobo Milton Oliveira		Dez./60
451	Índio quer apito	CONTINENTAL 17.845	78 rpm	Marcha	Valter Levita	Haroldo Lobo Milton Oliveira		Dez./60
452	Ingratidão	ROZEMBLIT 10022B	LP Viva o Frevo	Frevo canção	Rinaldo Calheiros	Neuza Rodrigues José X. Menezes	1956	1957

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
453	Isaura	ODEON 12.530	78 rpm	Samba	Francisco Alves	Herivelto Martins Roberto Roberti	13-11-44	Jan./45
454	Isquenta mulher	RCA VICTOR 80.1373A	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/ Orq.	Nelson Ferreira	30-8-55	Nov./54
455	Italiana	801516	78 rpm	Frevo canção	Nelson Gonçalves	Sebastião Lopes	23-8-55	Nov./55
456	Já faz um ano	VICTOR 34.019B	78 rpm	Frevo canção	Araci de Almeida	Nelson Ferreira	28-12-35	1936
457	Já, já	ODEON 122610	78 rpm	Samba	Orquestra Brasil/América	Sinhô		1924
458	Já te digo	ODEON 121535	78 rpm	Samba	Bahiano	Pichinguinha e China	1918	
459	Já vai tarde	ODEON 12743A	78 rpm	Frevo canção	Fon-Fon e s/ Orq. e Coro ODEON	Nelson Ferreira	8-11-46	Jan./47
460	Já vi tudo	STAR 76	78 rpm	Frevo canção	Albertino Fortuna	Capiba	1949	1949
461	Jacaré comprou cadeira	MOCAMBO 15.007	78 rpm	Frevo canção	Almir Távora	Marambá		1956
462	Jacarepaguá!	ODEON 12.893	78 rpm	Marcha	Vocalistas Tropicais	Paquito Romeu Gentil Marino Pinto	21-10-48	Jan./49
463	Jairo na folia	ODEON 14.768	78 rpm	Frevo	Astor Silva e s/ Orq.	Francisquinho	16-11-61	Nov./61
464	Janela do passado	COPACABANA 5.532	78 rpm	Frevo canção	Gilberto Fernandes	Rui de Moraes e Silva		Fev./56
465	Jangadinha do amor	34.566	78 rpm	Frevo canção	Eduardo Silva	Irmãos Valença	23-11-39	Jan./40
466	Januário no frevo	CONTINENTAL 16.118	78 rpm	Frevo	Severino Araújo e s/ Orq. Tabajara	Jonas Cordeiro	30-9-49	Dez./49
460	Japonesa	ODEON 11.807	78 rpm	Marcha	Nuno Roland	Sá Rorís	3-11-39	Jan./40

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
467	A jardineira	VICTOR 34.386	78 rpm	Marcha	Orlando Silva	Benedito Lacerda Humberto Porto	6-12-38	Dez./38
468	Jarro da saudade	COPACABANA 5.717	78 rpm	Samba	Carmem Costa Miro Leau	Daniel Barbosa Geraldo Blota Mirabeau	Nov./56	Jan./57
469	Júlia	ODEON 11.581	78 rpm	Frevo canção	Francisco Alves	Capiba	17-1-38	Jan./57
470	Jurei	ODEON 11.953	78 rpm	Marcha	Gastão Formenti	Sá Rorís	13-12-40	Fev./41
471	Juro	ODEON 11.810-B	78 rpm	Frevo canção	Dircinha Batista	Nelson Ferreira	17-11-39	Jan./40
472	Juventude dourada	PHILIPS 6349.314-B	LP Antologia do Frevo	Frevo canção	José Menezes e s/ Orq.	Capiba	1976	
473	Lá em Mangueira			Samba		Paulo Gracindo Paquito Romeu Gentil		1962
474	Lá na ponte da vinhaça	VICTOR 80.0355A	78 rpm	Frevo canção	Carlos Galhardo	Nelson Ferreira	23-10-45	Dez./45
475	Lá vai fuá	MOCAMBO 15.530B	78 rpm	Frevo	Banda da Base Aérea do Recife	Manoel Gadelha		Jan./64
476	Lá vai poeira	VICTOR 80.0233	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/ Orq.	Marambá	18-10-44	Dez./44
477	Lá vai veneno	RCA VICTOR 80.0607B	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/ Orq.	Zumba	17-8-49	Jan./50
478	Lágrimas de Colombina	CONTINENTAL 17.053	78 rpm	Frevo	Severino Araújo e s/ Orq. Tabajara	Lourival Oliveira		Jan./55
479	Lágrimas de folião	RCA VICTOR 80.0707	78 rpm	Marcha Frevo	Zaccarias e s/ Orq.	Severino Ferreira	6-9-50	Nov./50

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
480	As lágrimas rolavam	ODEON 11.306B	78 rpm	Samba	Jaime Vogeler	Ramiro Guará Kid Pepe Germano Augusto	29-11-35	Jan./36
481	Lalá	PARLOPHON 13.259-A	78 rpm	Marcha	Augusto Calheiros	Nelson Ferreira		Jan./31
482	Lampião	MOCAMBO 15.333	78 rpm	Frevo	Orq. do Clube da Banda do 14º Reg. de Infantaria	Lourival de Oliveira		Jan./62
483	A Lapa	ODEON 12.969	78 rpm	Samba	Francisco Alves	Benedito Lacerda Herivelto Martins	9-11-49	Jan./50
484	Largando a lenha	MOCAMBO 15.253	78 rpm	Frevo	Orq. do Clube da Banda do 14º Reg. de Infantaria	Edvaldo Pessoa		1960
485	Lata d'água	CONTINENTAL 16.509	78 rpm	Samba	Marlene	Luís Antônio J. Júnior	25-10-51	Jan./52
486	Laura	ODEON 12.496	78 rpm	Samba	Ataulfo Alves e s/ Pastoras	Ataulfo Alves	18-8-44	Out./44
487	Laurindo	ODEON 12.257	78 rpm	Samba	Trio de Ouro	Herivelto Martins	28-12-42	Fev./43
488	O lelê de Lalá	COPACABANA 6.477	78 rpm	Samba	Roberto Audi	Carvalhinho Zilda Gonçalves		Jan./63
489	Lero! Lero!	VICTOR 34841A	78 rpm	Marcha	Orlando Silva	Benedito Lacerda E. Frazão	7-10-41	Dez./41
490	A letra j	CONTINENTAL 17.844	78 rpm	Marcha	Bill Farr	A.Cavalcanti Ivo Santos		Dez./60

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
491	Leva meu samba	ODEON 11.955	78 rpm	Samba	Ataulfo Alves	Ataulfo Alves	6-12-40	Fev./41
492	Leva tudo contigo	RCA VICTOR 80.2150	78 rpm	Samba	Jorge Gulart	Santos Garcia	22-9-59	Jan./60
493	Levado da breca	RCA VICTOR 80.1031	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/ Orq.	David Vasconcelos	25-8-52	Nov./52
494	Levanta a poeira	TODAMÉRICA TA-5945	78 rpm	Frevo	Orq. Leão do Norte	Capiba	8-11-60	1960
495	Levanta Mangueira!	ODEON 14.400	78 rpm	Samba	Zezinho	Luiz Antônio	24-10-58	Dez./58
496	Levino Ferreira no frevo	ODEON 13.909	78 rpm	Frevo	Jonas Cordeiro e s/ Orq. de Frevo	Francisquinho	16-8-55	Out./55
497	Lig-lig-lig lé	VICTOR 34.129	78 rpm	Marcha	Castro Barbosa	Paulo Barbosa Osvaldo Santiago	26-11-36	Dez./36
498	Linda espanhola	HARPA 007	78 rpm	Marcha	Gilberto Fernandes	Genival Macedo Onildo Almeida		
499	Linda flor da madrugada	VICTOR 34713	78 rpm	Frevo canção	Ciro Monteiro	Capiba	22-12-40	Fev./41
500	Linda Libanesa	MOCAMBO 15.286	78 rpm	Frevo canção	Claudionor Germano	Nagib Saad		
501	Linda Lourinha	VICTOR 33.735	78 rpm	Marcha	Sílvio Caldas	João de Barro	16-11-33	Jan./34
502	Linda Morena	VICTOR 33.614	78 rpm	Marcha	Mário Reis Lamartine Babo	Lamartine Babo		1932
503	Lindas praias	PHILIPS 6349.314-A	LP Antologia do Frevo	Frevo de bloco	José Menezes e s/ Orq.	Luís Faustino	1976	

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
504	Linguarudo	RCA VICTOR 80.0542B	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/ Orq.	Marambá	13-8-47	Nov./47
505	Liró	COLUMBIA B-48	78 rpm	Chotis	Banda do 52º de Caçadores	Azevedo Lemos		
506	Louvando Nagô	ROZEMBLIT 20.021-B	LP Carnaval do Nordeste	Maracatu	Ademir Araújo e s/ Orq.	Dimas Sedícias Joel Santos		
507	A lua disse	MOCAMBO 15.391	78 rpm	Frevo canção	Evaldo França	Gildo Branco		1962
508	A lua é camarada	RCA VICTOR 80.2509	78 rpm	Marcha	Ângela Maria	A. Cavalcanti Klécius Caldas	3-10-62	Dez./62
509	A lua é dos namorados	CONTINENTAL 17.848	78 rpm	Marcha	Ângela Maria	A.Cavalcanti Klécius Caldas Brazinha		Dez./60
510	A lua veio ver	ODEON 11.090	78 rpm	Marcha	Francisco Alves Madelou de Assis	Irmãos Valença Adap.: Ary Barroso	2-12-33	Jan./34
511	Luizinho no frevo	ROZEMBLIT 90.016-B	LP Baile da Saudade IV	Frevo	Expedito Baracho e Orq. de Frevos Clóvis Pereira	Clóvis Pereira	1979	
512	Luzia no frevo	VICTOR 33.750	78 rpm	Frevo	Diabos do Céu	Antônio da Silva	20-12-33	Jan./34
513	Macaco quer banana	ODEON 11.813	78 rpm	Marcha	Dircinha Batista	J. Piedade Sá Rosís	17-11-39	Jan./40
514	A macobeba vem aí	CONTINENTAL 16.119	78 rpm	Frevo	Severino Araújo e s/ Orq. Tabajara	Levino Ferreira	30-09-49	Out./49
515	Macumba gegê	ODEON 12.2424	78 rpm	Samba	Bahiano e Coro	J.B. Silva (Senhô)		1923

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
516	Madalena		78 rpm	Samba	Linda Batista	Ary Macedo Airton Amorim	14-9-50	Nov./50
517	Madame Butterfly	TODAMÉRICA TA-5094	78 rpm	Marcha	Joel e Gaúcho	Antônio Almeida	27-7-51	Set./51
518	Madeira que cupim não rói	MOCAMBO 15.474	78 rpm	Frevo de bloco	Bloco Mocambinho da Folia	Capiba		1963
519	Madureira chorou	ODEON 14.262	78 rpm	Samba	Joel de Almeida	Carvalinho Júlio Monteiro	12-8-57	Out./57
520	Mãe-ê	CONTINENTAL 78.295	78 rpm	Marcha	Araci Costa	João de Barroca J. Júnior		1963
521	O mais querido	MOCAMBO 15.216	78 rpm	Marcha exaltação ao Santa Cruz	Claudionor Germano	Capiba		
522	Mag, Inês e Ana	CARAVELLE	78 rpm	Marcha	Nuno Roland	J. Castro Verinha Falcão A. França		1964
523	Mal de amor	ODEON 11.1038	78 rpm	Marcha	Leonel Faria	J. Francisco de Freitas	2-2-34	Mar./34
524	Malmequer	VICTOR 34.544	78 rpm	Marcha	Orlando Silva	Newton Teixeira Cristóvão Alencar	4-11-39	Jan./40
525	Malmequeres	PARLOPHON 12.890	78 rpm	Marcha	Francisco Alves	Eduardo Hervey		Jan./29
526	Mamãe eu levei bomba	RCA VICTOR 80.1899	78 rpm	Marcha	Dircinha Batista	Jota Jr. Oldemar Magalhães	18-9-57	Jan./58
527	Mamãe eu quero	ODEON 11.449	78 rpm	Marcha	Jararaca	Vicente Paiva Jararaca	17-12-36	Jan./37
528	Mamãe eu vou às compras	COLUMBIA CB-11097	78 rpm	Marcha	Emilinha Borba	J. Jr. Castelo		Jan./59
529	A mamata é boa	CONTINENTAL 15.836	78 rpm	Frevo	Severino Araújo	Jones Johnson	9-10-47	Dez./47

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
530	Manda embora essa tristeza	VICTOR 34019	78 rpm	Frevo canção	Araci de Almeida	Capiba	28-12-35	1936
531	O mandarim	VICTOR 34.294	78 rpm	Frevo canção	Odete Amaral	Irmãos Valença	25-1-38	Fev./38
532	Mande buscar	ODEON 122125	78 rpm	Marchinha	Bahiano	Eduardo Souto		1922
533	Mané Garrincha	CAMPEÃO EMF-D-19	78 rpm	Marcha	Angelita Martinez	Jorge de Castro Wilson Batista Nóbrega de Macedo		
534	Manhoso	CONTINENTAL 16.880	78 rpm	Frevo	Severino Araújo e s/ Orq. Tabajara	David Vasconcelos		Jan./54
535	Maria Bonita	MOCAMBO 15.388	78 rpm	Frevo	Banda 14º Reg. Infantaria	Lourival Oliveira		1962
536	Maracangalha	RCA VICTOR 80.1733	78 rpm	Samba	Léo Belico	Dorival Caymmi	13-11-56	Jan./57
537	Maracatu elefante	RCA VICTOR 80.1430	78 rpm	Maracatu	Inezita Barroso	José Prates	13-10-54	Maio/55
538	Maracatucá	12.989	78 rpm	Maracatu	Vocalistas Tropicais	Geraldo Medeiros J. Tavares	16-12-49	Mar./50
539	Marcha da cegonha	CONTINENTAL 78.292	78 rpm	Marcha	Clério Moraes	José Messias		Dez./63
540	Marcha da fofoca	RCA VICTOR 80.1897	78 rpm	Marcha	César de Alencar	Wilson Batista Jorge de Castro	10-10-57	Jan./58

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
541	Marcha da folia	ROZEMBLIT LP 60.056-B	LP Edgard e Raul Moraes – glórias do carnaval de Pernambuco	Marcha bloco	Coral Feminino e Orq. de Pau e Corda	Raul Moraes	1974	
542	Marcha da Quarta-feira de cinzas	ROZEMBLIT 90.007-B	Baile da Saudade II		Claudionor Germano e Orq. de Frevos de Duda	Carlos Lyra e Vinícius de Moraes	1975	
543	Marcha do caracol	RCA VICTOR 80.0728	78 rpm	Marcha	Quatro Ases e Um Coringa	Peterpan Afonso Teixeira	4-10-50	Dez./50
544	Marcha do gago!	STAR 177	78 rpm	Marcha	Oscarito	Clécio Caldas Armando Cavalcanti		Dez./49
545	Marcha do pintinho	COLUMBIA 3135	78 rpm	Marcha	Emilinha Borba	H. Simões A. Cavalcanti Oldemar Magalhães		Dez./60
546	Marcha do remador	CBS 3304	78 rpm	Marcha	Emilinha Borba	A. Almeida O. Magalhães		Dez./63
547	Marcha dos gafanhotos	VICTOR 80.0489	78 rpm	Marcha	Albertinho Fortuna	Roberto Martins Frazão	22-10-46	Jan./47
548	Marchinha do grande galo	VICTOR 34011A	78 rpm	Marcha	Almirante	Lamartine Babo Paulo Barbosa	20-12-35	Jan./36
549	Margaret	RCA VICTOR	78 rpm	Frevo canção	Gilberto Milfont	Sebastião Lopes	2-10-53	Dez./53
550	Maria	ODEON 122.982	78 rpm	Maxixe carnavalesco	Jazz Band Sul Americano Romeu Silva	Tuiui		1926
551	Maria Candelária	CONTINENTAL 16.502	78 rpm	Marcha	Blecaute	Clécio Caldas Armando Cavalcanti		Jan./52

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
552	Maria Escandalosa	COPACABANA 5.354	78 rpm	Marcha	Blecaute	Clécio Caldas Armando Cavalcanti		Jan./55
553	Maria Rosa	ODEON 11.087	78 rpm	Marcha	Francisco Alves	A. Nassau	5-12-33	Jan./34
554	A Maria, tá?	DISCOBRÁS 3002	78 rpm	Marcha	Valter Levita	Noronha A. Lôbo Milton Oliveira		1960
555	Mariana	COLUMBIA 8.121	78 rpm	Marcha	Carlos Galhardo	Bonfiglio de Oliveira Lamartine Babo		Jan./35
556	Mariana	MOCAMBO 15533	78 rpm	Frevo canção	Francisco de Assis	Sebastião Lopes		Jan./64
557	Maroca só qué puxá	PARLOPHON 13.090-B	78 rpm	Marcha	Simão Nacional Orquestra	Nelson Ferreira		Fev./30
558	Maroca só qué seu Freitas	PARLOPHON 13.270-B	78 rpm	Frevo	Orquestra Guanabara	Nelson Ferreira		Jan./31
559	Maroca só qué sortero	PARLOPHON 13.109-A	78 rpm	Marcha Pernambucana	Simão Nacional Orquestra	Nelson Ferreira		Mar./30
560	Máscara da face!	ODEON 13.366	78 rpm	Samba	Dircinha Batista	Clécio Caldas A. Cavalcanti	26-9-52	Jan./53
561	Máscara de veludo	VICTOR 34.292	78 rpm	Frevo canção	Carlos Galhardo	Irmãos Valença	12-1-38	Fev./38
562	Máscara negra	ODEON Compacto 7B197		Marcha rancho	Dalva de Oliveira	Zé Kéti Pereira Matos	1967	
563	Mauricéia	COLUMBIA 8.301	78 rpm	Frevo canção	Raul Torres	Marambá Aníbal Portela		Jan./38
564	Me abufelei	MOCAMBO 15.393	78 rpm	Frevo canção	Aguinaldo Batista	A. Paiva A. Batista		1962

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
565	Me dá um dinheiro aí	COPACABANA 6089	78 rpm	Marcha	Moacyr Franco	Homero Ivan Glauco Ferreira		Dez./59
566	Me deixa em paz	RCA VICTOR 80.0825	78 rpm	Samba	Linda Batista	Monsueto Airtom Amorim	6-8-51	Out./51
567	Me deixa seu Freitas!	VICTOR 33.256	78 rpm	Marcha	Mário Pessoa	Nelson Vaz	11-1-30	Fev./30
568	Me sinto mal	ODEON 12.2131	78 rpm	Marcha	Bahiano	Caninha		± 1920
569	Melancolia	COLUMBIA 8.269	78 rpm	Frevo	Grupo de Fanfarra do 1º R.A.M.	Antônio Silva		Fev./37
570	Menina de hoje	MOCAMBO 15.288	78 rpm	Frevo canção	Raimundo Santos	Manoel Gilberto		1960
571	A menina presidência	ODEON 11.450	78 rpm	Marcha	Sílvia Caldas	A. Nassara Cristóvão Alencar	28-11-36	Jan./37
572	Mesmo que queijo	MOCAMBO 15.333	78 rpm	Frevo canção	Evaldo França	Sebastião Lopes		Jan./62
573	Metade homem metade mulher	CONTINENTAL 78179	78 rpm	Marcha	Valter Levita	Haroldo Lobo Milton de Oliveira		Jan./63
574	Metralhadora iná	MOCAMBO 15.250	78 rpm	Frevo	Orq. do Clube da Banda do 14º Reg. Infantaria	Ivanildo Rafael		1960
575	Metralhando	ROZEMBLIT 10022B	LP Viva o Frevo	Frevo	Orq. de Frevos Mocambo	Francisquinho	1956	1957
576	Meu amô qué me batê	ODEON 122368	78 rpm	Marcha	Bahiano	Caninha		1923
577	O meu boi morreu	ODEON 12.1054	78 rpm	Toada sertaneja	Bahiano, Eduardo das Neves e Coro	Folclore (autor desconhecido)		1916
578	Meu carnaval	COPACABANA 5.892	78 rpm	Marcha	Milton Paz	Max Nunes J. Maia		Dez./58

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
579	Meu chamego é você	80.0470	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/ Orq.	Marambá	6-9-46	Dez./46
580	Meu consolo é você	VICTOR 34.386	78 rpm	Samba	Orlando Silva	A. Nássara Roberto Martins	6-12-38	Dez./38
581	Meu ganzá	COLUMBIA 8.296	78 rpm	Maracatu	Laís Marival	H. Celso A. Santos		1938
582	Meu gongá	COLUMBIA 8.329	78 rpm	Maracatu	Paraguassu	Paraguassu		Jan./38
583	Meu patuá	COPACABANA 6.605	78 rpm	Samba	Roberto Audé	Carvalhinho Jorge Silva Zilda		1964
584	Mexe com tudo	VICTOR 34.706	78 rpm	Marcha frevo	Orq. Victor Brasileira	Levino Ferreira	13-12-40	Fev./41
585	Micróbio do frevo	COPACABANA 5.331B	78 rpm	Frevo canção	Jackson do Pandeiro	Genival Macedo		1955
586	Minha fantasia	ODEON 11.811-A	78 rpm	Frevo canção	Almirante	Nelson Ferreira	29-11-39	Jan./40
587	Minha sogra quer me tapear	ODEON 123262	78 rpm	Samba carnavalesco	J. Gomes Júnior	J. Francisco de Freitas		Jan./27
588	A moçada no frevo	CONTINENTAL 17.739	78 rpm	Frevo	Severino Araújo e s/ Orq. Tabajara	Geraldo Medeiros		Out./59
589	Modelos de verão	MOCAMBO 15189	78 rpm	Frevo canção	Expedito Baracho	Capiba		1958
590	Moleque indigesto	VICTOR 33620	78 rpm	Marchinha	Carmem Miranda e Lamartine Babo	Lamartine Babo		1933
591	Mora na filosofia	CONTINENTAL 17.047	78 rpm	Samba	Marlene	Monsueto Arnaldo Passos	29-10-54	Na./55
592	Morena (adeus morena)	VICTOR 33610-A	78 rpm	Marcha pernambucana	Almirante	Nelson Ferreira	1-12-32	Jan./33

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
593	Morena cor de canela	RCA VICTOR 800543	78 rpm	Frevo canção	Nelson Gonçalves	Capiba	12-9-47	Nov./47
594	Morena da sapucáia	RCA VICTOR 800607	78 rpm	Frevo canção	Carlos Galhardo	Irmãos Valença	17-8-49	Jan./50
595	Moreno bonito	VICTOR 33331	78 rpm	Marcha	Carmem Miranda	Josué Barros	17-6-30	Set./30
596	Mulata	ODEON 11.687	78 rpm	Marcha frevo	Nuno Roland	Domício Fraga Sales de Campos	23-11-38	Jan./39
597	A mulata é a tal	CONTINENTAL 15.841	78 rpm	Marcha	Ruy Rey	João de Barro Antônio Almeida	6-10-47	Dez./47
598	Mulata revoltosa	10.813	78 rpm	Marcha	Araci Cortes	Hermano Rapuano Paulo Vieira	24-12-30	1931
599	Mulher barbada	ODEON 123006	78 rpm	Marcha carnavalesca	Fernando	Eduardo Souto		1925
600	Mulher de trinta	SIDERAL 3005	78 rpm	Samba	Miltinho	Luís Antônio		1960
601	A mulher do padeiro	ODEON 12.076	78 rpm	Marcha	Joel e Gaúcho	J. Piedade Germano Augusto e Nicola Bruni	22-10-41	Dez./41
602	Mundo de zinco	CONTINENTAL 16.497	78 rpm	Samba	Jorge Gulart	Nássara Wilson Batista	22-10-51	Jan./52
603	Murilo no frevo	34.706B	78 rpm	Marcha frevo	Orq. Victor Brasileira	J. Gonçalves (Zumba)	13-12-40	Fev./41
604	Música maestro	ODEON 11.798	78 rpm	Samba	Dircinha Batista	Roberto Roberti Arlindo Marques Jr.	23-10-39	Dez./39

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
605	Música, mulheres e flores	ROZEMBLIT 20.000-A	LP Olinda Carnaval	Frevo canção	Orq. Duda	Lídio Macaço	1979	
606	Na hora h... piano	MOCAMBO 15.379A	78 rpm	Frevo	Nelson (piano) c/ Orq. Frevo Mocambo	Nelson Ferreira		1962
607	Na minha rua	ROZEMBLIT 40.392	LP Um carnaval a mais	Frevo canção	Claudionor Germano	Capiba		1968
608	Na onda do frevo	ELITE ESPECIAL N-1002	78 rpm	Frevo canção	Clóvis Mamede e s/ Orq. Canto: Homero Marques	Clóvis Mamede		Jan./50
609	Na pavuna	PARLOPHON 13089	78 rpm	Samba	Almirante c/ o Bando Tangarás	Almirante e Homero Dornelas	1929	1930
610	Na última hora	ROZEMBLIT 90.016-A	LP Baile da Saudade IV		Expedito Baracho e Orq. de Frevos de Clóvis Pereira	Eugênio Fabrício	1979	
611	Nação Nagô	ROZEMBLIT 15142	78 rpm	Maracatu	Os Cancioneiros	Capiba	1956	Jan./57
612	Nada faz mal	VICTOR 34.291-B	78 rpm	Frevo canção	Araci de Almeida	Nelson Ferreira	13-1-38	Fev./38
613	Não adianta chorar!	RCA VICTOR 80.1701	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/ Orq.	Levino Ferreira	5-9-56	Nov./56
614	Não aguento mais	VICTOR 800234	78 rpm	Frevo canção	Nelson Gonçalves	Capiba	29-9-44	Dez./44
615	Não caio nessa	VICTOR 33.750	78 rpm	Marcha	Carlos Galhardo	José Mariano Barbosa	19-12-33	Jan./34
616	Não chora pierrô	COLUMBIA 8.268	78 rpm	Frevo canção	Odete Amaral	Fernando Lobo Nelson Ferreira		Fev./37

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
617	Não diga que me viu aqui	MOCAMBO 15337	78 rpm	Frevo canção	Os Trovadores	Manoel Gilberto		1962
618	Não dou	ODEON 10.760	78 rpm	Marcha	Jaime Vogeler	Djalma Guimarães		Jan./31
619	Não dou cartaz	CONTINENTAL 16.882B	78 rpm	Frevo	Severino Araújo e s/ Orq. Tabajara	Baltazar de Carvalho		Jan./54
620	Não é preciso pensar	CONTINENTAL 15.572	78 rpm	Frevo canção	Déo	Jameson Araújo		Jan./46
621	Não é vantagem	ODEON 11810-A	78 rpm	Frevo canção	Dircinha Batista	Osvaldo Santiago	17-11-39	Jan./40
622	Não faltava mais nada	ODEON 11.964	78 rpm	Frevo canção	Gilberto Alves	Fernando Lobo	19-12-40	Fev./41
623	Não há mais vale	VICTOR 34.143	78 rpm	Frevo	Diabos do Céu	José Gonçalves (Zumba)	10-12-36	Jan./37
624	Não me diga adeus!	ODEON 12.826	78 rpm	Samba	Araci de Almeida	Paquito Soberano Correia da Silva	24-10-47	Jan./48
625	Não o olhe assim	ODEON 122352	78 rpm	Marcha	Bahiano	Freire Júnior		1923
626	Não Pedro Bó	ROZEMBLIT 60.058	LP Carnaval Pernambucano 14 músicas	Frevo canção	Expedito Baracho	Nelson Ferreira	1974	
627	Não posso mais	ODEON 12.408	78 rpm	Marcha	Joel e Gaúcho	Pereira Matos Carvalhinho	6-12-43	Fev./44
628	Não puxa Maroca	VICTOR 33203B	78 rpm	Marcha Nort.	Orq. Victor Brasileira	Nelson Ferreira	4-7-29	Nov./29
629	Não quero amizade com você!	PHILIPS P63124-36	LP Meu bom Amigo Capiba	Frevo canção	Paulo Rolim	Capiba/ Carlos Pena		1963

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
630	Não quero mais	ODEON 10.561	78 rpm	Samba	Francisco Alves	José Pato Joca da Beleza Capiba		1930
631	Não esqueça morena de mim!	VICTOR 34.715	78 rpm	Frevo canção	Carlos Galhardo	Irmãos Valença	26-12-40	Fev./41
632	Não sei dizê	ODEON 122650	78 rpm	Marchinha (Fox-Trot)	Orq. Eduardo Souto	Eduardo Souto		1924
633	Não sei dizer adeus	ODEON 11.952-B	78 rpm	Frevo canção	Almirante	Gil Maurício Nelson Ferreira	17-12-40	Jan./41
634	Não sei o que é	ODEON 122125	78 rpm	Maxixe carn.	Bahiano	Eduardo Souto		1922
635	Não sei o que fazer	VICTOR 34713	78 rpm	Frevo canção	Odete Amaral	Capiba	26-12-40	Fev./41
636	Não sei porque	RCA VICTOR 80.0544-A	78 rpm	Frevo canção	Nelson Gonçalves	Nelson Ferreira	13-9-47	Nov./47
637	Não sou de nada	CONTINENTAL 17853B	78 rpm	Marcha	Fernando Costa	Valdir Finoti Benedito Reis		Dez./60
638	Não sou eu que caio lá	ODEON 11.964	78 rpm	Frevo canção	Gilberto Alves	Irmãos Valença	19-12-40	Fev./41
639	Não tenho lágrimas	VICTOR 34.193A	78 rpm	Samba	Patrício Teixeira	Max Bulhões Milton de Oliveira	13-5-37	Ago./37
640	Não vai	ODEON 12.821	78 rpm	Frevo canção	Alcides Gerardi	Gildo Moreno	14-11-47	Jan./48
641	Não vou para Brasília	MOCAMBO 15.184	78 rpm	Samba	Os Cariocas	Billy Blanco		Out./57
642	Naquela base	CONTINENTAL 17.738	78 rpm	Frevo	Severino Araújo e s/ Orq. Tabajara	José Leucádio		Out./59

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
643	Nega do cabelo duro	COLUMBIA 55.315	78 rpm	Batucada	Anjos do Inferno	Rubens Soares David Nasser		Jan./42
644	Nêga do Congo	CONTINENTAL 18.030	78 rpm	Marcha	Valter Levita	Haroldo Lobo Milton de Oliveira		Nov./61
645	Nega maluca!	RCA VICTOR 80.0631	78 rpm	Samba	Linda Batista	Fernando Lobo Evaldo Rui	20-10-49	Jan./50
646	Nego banzo	COLUMBIA 8.170B	78 rpm	Maracatu	Quarteto Vocal Acadêmico	Fernando Lobo		1936
647	Nêgo véio	CONTINENTAL 16.311	78 rpm	Maracatu	Severino Araújo e s/ Orq. Tabajara	Severino Araújo Arnaldo Tavares		Nov./50
648	Nem que chova canivete	COPACABANA 5699	78 rpm	Frevo canção	Camélia Alves	Capiba		Jan./57
649	Nessa eu não vou	CONTINENTAL 17.754	78 rpm	Marcha	Bill Farr	Paquito Romeu Gentil Paulo Gracindo		Dez./59
650	Ninguém é de ferro	TODAMÉRICA TA5502	78 rpm	Frevo canção	Camélia Alves	Capiba	25-10-54	Nov./54
651	Ninguém ensaiou	ODEON 12.405	78 rpm	Samba	Araci de Almeida	Haroldo Lobo Benedito Lacerda	9-12-43	Jan./44
652	Ninguém me tira o pedaço	MOCAMBO 15.025	78 rpm	Frevo canção	José Orlando	Irmãos Valença		1956
653	Ninguém me vê	MOCAMBO 15.392	78 rpm	Frevo canção	Os Cancioneiros	Jorge Gomes		1962
654	No bico da chaleira	ODEON 108086	78 rpm	Polca	Banda da Casa Edson	Costa Júnior		± 1909

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
655	No fim dá certo	RCA VICTOR 80.0548B	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/ Orq.	Jones Johnson	13-8-47	Nov./47
656	No frevo do amor	ODEON 11.557	78 rpm	Marcha frevo	Carmem Miranda	Paulo Barbosa Osvaldo Santiago	3-12-37	Jan./38
657	Noiô Noiô	ODEON 11.447	78 rpm	Maracatu	Henricão e Sarita	Paulo Lopes Sebastião Lopes	15-12-36	Jan./37
658	Nos bracinhos de você	STAR 174-A	78 rpm	Frevo canção	Artur Montenegro	Nelson Ferreira		Dez./49
659	Nos cabelos de Rosinha	RCA VICTOR 801029	78 rpm	Frevo canção	Francisco Carlos	Capiba	25-8-52	Nov./52
660	Nós dois	VICTOR 34.409B	78 rpm	Frevo canção	Carlos Galhardo	Irmãos Valença	7-12-38	Jan./39
661	Nós os cabeleiras (Nosso cordão)	COLUMBIA	78 rpm	Marcha	Castro Barbosa	Roberto Martins Benedito Lacerda		Jan./42
662	Nós os carecas	CONTINENTAL 15.027	78 rpm	Marcha	Anjos do Inferno	Roberto Roberti Arlindo Marques Jr.	10-12-41	Dez./43
663	Nós queremos uma valsa	VICTOR 34.708	78 rpm	Valsa carnavalesca	Carlos Galhardo	A. Nássara E. Frazão	21-12-40	Fev./41
664	Nôzinho no frevo	CONTINENTAL 16.491	78 rpm	Frevo	Orq. Paraguai da Rádio Jornal do Comércio	Francisquinho		Jan./52
665	Nunca mais	11.936B	78 rpm	Frevo canção	Gilberto Alves	Felinto Nunes (Carnera)	18-11-40	Dez./40

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
666	Ôba!	MOCAMBO 15.403	78 rpm	Batucada	Osvaldo Nunes e o Bloco Bafo da Onça	Osvaldo Nunes		Jun./62
667	Obrigado minhas fãs	COPACABANA 6197	78 rpm	Marcha	Carequinha	Madame Messias		Dez./60
668	Odalisca	80.0488	78 rpm	Marcha	Nelson Gonçalves	Haroldo Lobo Geraldo Gomes	22-10-46	Jan./47
669	Ogênia tem dó de mim	ROZEMBLIT 60.020-A	LP Viva o Frevo	Frevo	Orq. de Frevos Mocambo	Arquivo do Clube Vassourinhas		
670	Oh! Bela	RCA BGL 1489	LP é Hora do Frevo	Frevo canção	Orq. e Coro da RCA	Capiba		1969
671	Oh! Seu Oscar	VICTOR 34515	78 rpm	Samba	Ciro Monteiro	Ataulfo Alves Wilson Batista	12-9-39	Nov./39
672	Óia a virada	MOCAMBO-A	LP 50 Anos em 7 Notas nº 3	Frevo canção	Claudionor Germano	Nelson Ferreira		1968/2ª
673	Olha a beliscada	VICTOR 80.0234	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/Orq.	Levino Ferreira	2-10-44	Dez./44
674	Olha a crioula	ODEON 10.759B	78 rpm	Samba	Jaime Nogeler	Almirante João de Barro		Jan./31
675	Olha a pomba!	ODEON 10.535	78 rpm	Marcha	Francisco Alves	Vantuil de Carvalho		Jan./30
676	Olhe a saúde	80.0472	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/ Orq.	Zumba	6-9-46	Dez./46
677	Olhe o dedinho	MOCAMBO 15.4707	78 rpm	Frevo canção	Almir Távora	Sebastião Lopes		1963
678	Olinda no frevo	Rozemblit 20.000-A	LP Olinda Carnaval	Frevo de bloco		Luís Faustino		1979
679	Olinda nº 1	ROZEMBLIT 20.000-B	LP Olinda Carnaval	Frevo canção	Orq. Duda	Clídio Nigro Clóvis Vieira		1979

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
680	Olinda Pernambucana	SINTER 0000442	78 rpm	Frevo canção	Luiz Bandeira	Carolina Cardoso Armando Fernandes		Nov./55
681	Onde andarás Maria	PHILIPS 6349.314-B	LP Antologia do Frevo	Frevo canção	José Menezes e s/ Orq.	Os Oliveiras	1976	1976
682	Onde está meu amor?	VICTOR 34.412	78 rpm	Frevo canção	Coro RCA VICTOR	Fernando Lobo	11-1-39	Fev./39
683	Onde estão os tamborins?	ODEON 12.735	78 rpm	Samba	Quatro Ases e Um Coringa	Pedro Caetano		Nov./46
684	Onde o sol descamba	COLUMBIA 8.241	78 rpm	Maracatu	Laís Marival	Ascenço Ferreira/ Capiba		Jan./37
685	Onde vai a corda	ODEON 11.965	78 rpm	Marcha	Manezinho Araújo	Manezinho Araújo Felisberto Martins	23-12-40	Fev./41
686	Operação macaco	MOCAMBO 15.290-A	78 rpm	Frevo canção	Nerise Paiva	Sebastião Lopes Nelson Ferreira	1960	1960
687	Ora vejam só	ODEON 123273	78 rpm	Samba	Francisco Alves	Sinhô	1926	1927
688	O orvalho vem caindo	VICTOR 33734B	78 rpm	Samba	Almirante	Noel Rosa	3-11-33	Jan./34
689	Ou ... já vou	VICTOR 34.566B	78 rpm	Maracatu	Eduardo Silva	Irmãos Valença	23-11-39	Jan./40
690	Pai Adão	ODEON 122652	78 rpm	Marchinha	Eduardo Souto e Orq. ODEON	Eduardo Souto		1924
691	Palácio da Alvorada	MOCAMBO 15.251	78 rpm	Frevo canção	Edilásio Lopes	Sebastião Lopes		1960

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
692	Palhaço	ODEON 12.549	78 rpm	Marcha	Antenogenes Silva Canto: Gilberto Alves	Antenogenes Silva H. Souza M. Lima	11-12-44	Fev./45
693	Palpite infeliz	VICTOR 34.007	78 rpm	Samba	Araci de Almeida	Noel Rosa	17-12-35	Jan./36
694	Papa fila	RCA VICTOR 80.1891	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/ Orq.	Levino Ferreira	5-9-57	Jan./58
695	Papagaio no puleiro	ODEON 123032	78 rpm	Samba	Arthur de Castro	Sinhô		1926
696	Papai Adão	CONTINENTAL 16.328	78 rpm	Marcha	Blecaute	Clécio Caldas Armando Cavalcanti		Jan./51
697	Parada dura	MOCAMBO 15.072	78 rpm	Frevo	Orq. Tamandaré	Irmãos Valença		1956
698	Paralelo 38	CONTINENTAL 16.492	78 rpm	Frevo	Orq. Paraguai da Rádio Jornal do Comércio	Nôzinho		Jan./52
699	Pare... Olhe... Escute... e Goste	VICTOR 34.018A	78 rpm	Frevo canção	Fernando Lobo	Nelson Ferreira	6-12-35	Jan./36
700	O passarinho come	MOCAMBO 15.072	78 rpm	Frevo canção	Edilásio Lopes	Irmãos Valença		1956
701	O passarinho do relógio (Kuko)	VICTOR 34.532A	78 rpm	Marcha	Araci de Almeida	Haroldo Lobo Milton de Oliveira	20-10-39	Dez./39
702	Um passeio em Pernambuco	CONTINENTAL 15.480	78 rpm	Frevo	Mário Genari Filho	Mário Genari Filho	25-9-45	Nov./45
703	Passo da girafa	ODEON 12.901A	78 rpm	Marcha	Araci de Almeida	Haroldo Lobo Milton de Oliveira	15-10-48	Jan./49

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
704	Passo do canguru	VICTOR 34692A	78 rpm	Marcha	Araci de Almeida	Haroldo Lobo Milton de Oliveira	14-11-40	Dez./40
705	O passo do caroá	ODEON 12.100-B	78 rpm	Frevo	Joel e Gaúcho	Sebastião Lopes Nelson Ferreira	28-11-41	Jan./42
706	Pastorinhas	ODEON 11.567	78 rpm	Marcha	Sílvio Caldas	Noel Rosa João de Barro	Dez./37	Jan./38
707	Patrão o trem atrasou	VICTOR 34.704B	78 rpm	Samba	Roberto Paiva	Stanislau Silva Artur Vilarinho Paquito	26-11-40	Jan./41
708	O pau cantou	CONTINENTAL	LP Severino Araújo e s/ Orq. Tabajara	Frevo	Severino Araújo e s/ Orq. Tabajara	Levino Ferreira	1975	
709	Pierrô e Colombina	ODEON 12.1100	78 rpm	Valsa	Grupo Carioca	Oscar de Almeida Eduardo das Neves		1916
710	Pierrô meu pierrô	COLUMBIA 8.269-B	78 rpm	Frevo canção	Sérgio Shnoor	Fernando Lobo		Fev./37
711	Pif tac zig pong	MOCAMBO 15.532	78 rpm	Frevo	Banda da Base Aérea do Recife	Eugênio Fabrício		Jan./64
712	Pimenta no salão	80.1706	78 rpm	Frevo	Jacó do Bandolim	Jonas Cordeiro	14-9-56	Nov./56
713	Pinga fogo	CONTINENTAL 17.192	78 rpm	Frevo	Severino Araújo e s/ Orq. Tabajara	José Menezes		Nov./55
714	Pinta pinta melindrosa	ODEON 122.983	78 rpm	Marcha carnavalesca	Jazz Band Sul Americana Romeu Silva	Freire Júnior		1926

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
715	Piou caboré	ODEON 13.237	78 rpm	Maracatu	Trigêmeos Vocalistas	Xerém e Raul Carrezzatu	12-12-51	Mar./52
716	Pirata da perna de pau!	CONTINENTAL 15.727	78 rpm	Marcha	Nuno Roland	João de Barroca Alberto Ribeiro	3-9-46	Nov./46
717	Piro ... pipi	CBS 3232	78 rpm	Marcha	Risadinha	Ivo Santos Francisco Neto		Nov./62
718	Pisa bahiana	34292	78 rpm	Maracatu	Carlos Galhardo	Irmãos Valença	13-1-38	Fev./38
719	Pisa cambinda	COLUMBIA 22.187	78 rpm	Maracatu	Olga Agostinho	Miguel Agostinho (Aracati)		Jan./33
720	A pisada é essa	ODEON 14.769	78 rpm	Frevo	Astor Silva e s/ Orq.	João Santiago	16-11-61	Nov./61
721	A pisada é essa	TODAMÉRICA TA 5244	78 rpm	Frevo canção	Carmélia Alves	Capiba	8-10-52	Nov./52
722	Pistoleira	CBS 3298	78 rpm	Marcha	Ari Cordovil	Haroldo Lobo Milton de Oliveira		Dez./63
723	Pitiguari	CONTINENTAL 15.248	78 rpm	Frevo	Severino Araújo e s/ Orq. Tabajara	Gildo Moreno		Jan./45
724	Pé de Anjo	ODEON 122453	78 rpm	Marcha	Bahiano	Sinhô		1919
725	Pé na tábua	CONTINENTAL 17.052	78 rpm	Frevo	Severino Araújo e s/ Orq. Tabajara	Geraldo Medeiros	29-9-54	Jan./55
726	Peço a palavra!	COPACABANA 5.976	78 rpm	Marcha	Mário Tupinambá	Max Nunes J. Maia		Dez./58
727	Pediram para chover	RCA VICTOR 80.0831	78 rpm	Frevo canção	Carlos Galhardo	Marambá	2-8-51	Nov./51

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
728	Pedreiro Waldemar	CONTINENTAL 15.982	78 rpm	Marcha	Blackout	Roberto Martins Wilson Batista	15-10-48	Jan./49
729	Peixe boi	VICTOR 34.553-B	78 rpm	Frevo canção	Carlos Galhardo	Osvaldo Santiago Nelson Ferreira	10-11-39	Jan./40
730	Pelo telefone	ODEON 12.1313	78 rpm	Samba	Banda Odeon	Donga Mauro Almeira		1917
731	Pemberê	ODEON 12.1989	78 rpm	Chula	Grupo Moringa	Eduardo Souto		1920
732	O periquito bateu asa	VERDI 2018	78 rpm	Frevo canção	Voleide Dantas	Gil Teobaldo Gildo Branco S. Rosendo		
733	Pernambucana	13.202B	78 rpm	Frevo	Raul de Barros e s/ Orq.	Irmãos Valença	1-10-51	Dez./51
734	Pernambuco você é meu	MOCAMBO 15.027B	78 rpm	Frevo canção	Raimundo Santos	Aldemar Paiva Nelson Ferreira		1955
735	Pertinho dela	ROZEMBLIT 90.016-B	LP Baile da Saudade IV	Frevo canção	Expedito Baracho e Orq. de Frevos de Clóvis Pereira	José Menezes Gildo Branco	1979/2 ^a	
736	Pescador grã-fino	CONTINENTAL 17.212	78 rpm	Marcha	Emilinha Borba	João de Barro	18-10-55	Nov./55
737	Piada de salão	RCA VICTOR 80.1251	78 rpm	Marcha	Blecaute	Armando Cavalcanti Clécio Caldas	25-11-53	Jan./54

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
738	Picadinho	VICTOR 800057	78 rpm	Marcha frevo	Passos e s/ Orq.	Artur Gabriel Arranjos: Correia de Castro	14-1-43	Mar./43
739	Pierrô apaixonado	VICTOR 34.012	78 rpm	Marcha	Joel e Gaúcho	Noel Rosa Heitor dos Prazeres	26-12-35	Jan./36
740	Pó de mico	CBS 3234	78 rpm	Marcha	Emilinha Borba	Dora Lopes R. Araújo A. Souza		Nov./62
741	Pois não	ODEON 121991	78 rpm	Marcha	Grupo Moringa	Eduardo Souto João da Praia		1920
742	Pois sim	ODEON 13.090B	78 rpm	Frevo	Carioca e s/ Orq.	Guio de Moraes	29-9-50	Jan./51
743	Ponto final	RCA VICTOR 80.0709	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/ Orq.	Zumba	6-9-50	Nov./50
744	Porta Bandeira	MOCAMBO 15.246B	78 rpm	Frevo	Orq. do Clube da Banda do 14º RI	Nelson Ferreira		1959/60
745	Porto Rico	ODEON 12.987	78 rpm	Maracatu	Dircinha Batista	Fernando Lobo	1-12-49	Mar./50
746	Positivo	MOCAMBO 15.528	78 rpm	Frevo	Orq. de Frevos Bacardi	Miro de Oliveira		Jan./64
747	Pra frente Brasil	MUSICOLOR LPK 20213	Copa 70	Marcha hino	Coral Continental	Miguel Gustavo	1969	1970
748	Prá que contrariar	CONTINENTAL 15.736	78 rpm	Frevo canção	Déo	Gildo Moreno	14-10-46	Dez./46
749	Pra seu governo	RCA VICTOR 80.0729	78 rpm	Samba	Gilberto Milfont	Haroldo Lobo Milton de Oliveira	25-9-50	Dez./50
750	Pra você gostar de mim (Taí)	VICTOR 33.428- B	78 rpm	Marcha	Carmem Miranda	Joubert de Carvalho	27-1-30	Fev./30

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
751	Pra você meu bem	VICTOR 33.428B	78 rpm	Marcha Pernambucana	Odete Pires	Nelson Ferreira	10-3-31	1931
752	Praça do Diário	MOCAMBO 15.139	78 rpm	Frevo	Orq. de Frevos MOCAMBO de Nelson Ferreira	Lourival Oliveira		Jan./57
753	Praça Onze	CONTINENTAL 15.028	78 rpm	Samba	Castro Barbosa Trio de Ouro	Herivelto Martins Grande Otelo	25-12-41	Dez./43
754	A Primavera	ZON-O-PHONE 10.122	78 rpm	Marcha rancho	Cadete			1902
755	Primeira bateria	VICTOR 80.0141	78 rpm	Frevo canção	Carlos Galhardo	Capiba	11-10-43	Dez./43
756	Primeiro amor	ODEON 12.083	78 rpm	Frevo canção	Gilberto Alves	Plácido de Souza	6-11-41	Dez./41
757	Primeiro amor	RCA VICTOR 80.0610	78 rpm	Frevo canção	Carlos Galhardo	Benedito Santos	17-8-49	Jan./50
758	Problema seu	ROZEMBLIT 60.058-A	LP Carnaval Pernambucano	Frevo canção	Nadja Maria	Manuel Gilberto	1974	1974
759	Promessa	ODEON 12.692	78 rpm	Samba	Joel de Almeida	Jaime de Carvalho (Colô)	26-3-46	Maió/46
760	Promessa!	VICTOR 80.0118	78 rpm	Samba	Sílvio Caldas	Custódio Mesquita Evaldo Rui	6-8-43	Out./43
761	A própria natureza	RCA VICTOR 80.2161	78 rpm	Frevo canção	Expedito Baracho	Capiba	5-11-59	Jan./60
762	Prova de fogo	ODEON 13.200	78 rpm	Frevo	Carioca e s/ Orq.	Geraldo Medeiros	24-9-51	Dez./51
763	A província	MOCAMBO LP 401 78	LP Velhos carnavais	Marcha do Clube dos Lenhadores	Orq. Nelson Ferreira	Juvenal Brasil	Dez./62	1962

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
764	Pula! Caminha!	RCA VICTOR 80.1036	78 rpm	Marcha	Quatro Ases e Um Coringa	Marino Pinto Manezinho Araújo	16-9-52	Dez./52
765	Qual é o pó	MOCAMBO 15.265	78 rpm	Frevo canção	Marize Paiva	Sebastião Lopes		1960
766	Qual é o tom?	ROZEMBLIT	LP Nelson Ferreira: Meio Século de Frevo de Rua V. 2	Frevo de Rua		Nelson Ferreira	1980	Relançamento
767	Qual será o escure meu bem?	ODEON 11.952-A	78 rpm	Frevo canção	Almirante	Ziul Matos Nelson Ferreira	17-12-40	Jan./41
768	Quando é noite de lua	VICTOR 80.0352	78 rpm	Frevo canção	Nelson Gonçalves	Capiba	2-10-45	Dez./45
769	Quando lhe vi chorando!	80.0472	78 rpm	Frevo canção	Gilberto Milfont	Eduardo Barbosa	20-9-46	Dez./46
770	Quando me lembro	ODEON 12.2800	V	Marcha	Zaíra de Oliveira e Bahiano	Eduardo Souto Filomeno Ribeiro		1925
771	Quando o sol descamba	VICTOR 34.195	78 rpm	Maracatu	Raul Torres e s/ Embaixada	Raul Torres	5-6-37	Ago./37
772	Quando se vai um amor	RCA VICTOR	78 rpm	Frevo canção	Carlos Galhardo	Capiba		1950
773	Quanto é bom envelhecer	MOCAMBO-B	LP 50 anos em 7 Notas nº1	Frevo de bloco	Nelson Ferreira	Nelson Ferreira		1968
774	É Quarta-feira, é madrugada	ROZEMBLIT 90.016-B	LP Baile da Saudade IV	Frevo canção	Expedito Baracho e Orq. de Frevos de Clóvis Pereira	Reinaldo e Fernando de Oliveira	1979/2 ^a	
775	Quarta-feira ingrata	MOCAMBO 15.538-B	78 rpm	Frevo de rua	Orq. de Frevos de Nelson Ferreira	Nelson Ferreira		Jan./64

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
776	Quatro fantasias	RCA VICTOR 80.1700	78 rpm	Frevo canção	Nelson Gonçalves	Sebastião Lopes	10-9-56	Nov./56
777	Que bom vai ser	VICTOR 80.0233	78 rpm	Frevo canção	Nelson Gonçalves	Capiba	29-9-44	Dez./44
778	O que é que eu vou dizer	RCA VICTOR 80.1515	78 rpm	Frevo canção	Nelson Gonçalves	Capiba	19-8-55	Nov./55
779	O que é que há?	CONTINENTAL 15.840	78 rpm	Marcha	Jorge Veiga	Furnarius Rufus (João de Barro)	7-10-47	Dez./47
780	O que é que há?	VICTOR 33625-B	78 rpm	Marcha	Carlos Galhardo	Nelson Ferreira	26-1-33	Mar./33
781	Que fim você levou?	VICTOR 34142-A	78 rpm	Frevo canção	Neide Martins	Nelson Ferreira	10-12-36	Jan./37
782	Que matá-papai ôião	ODEON 12.538-A	78 rpm	Frevo canção	Gilberto Alves	Sebastião Lopes Nelson Ferreira	24-11-44	1945
783	Que passo é esse Adolfo?	ODEON 12.226	78 rpm	Marcha	Araci de Almeida	Haroldo Lobo Roberto Roberti	7-10-42	Nov./42
784	Que rei sou eu?	ODEON 12.537	78 rpm	Samba	Francisco Alves	Herivelto Martins Valdemar Ressurreição	13-11-44	Jan./45
785	Que samba bom!	CONTINENTAL 15.981-B	78 rpm	Samba carnavalesco	Blecaute	Geraldo Pereira Arnoldo Passos		Jan./49
786	Que será de nós	RCA VICTOR 80.0543	78 rpm	Frevo canção	Nelson Gonçalves	Capiba	12-9-47	Nov./47
787	Quebra meu bem	VICTOR 33.754B	78 rpm	Frevo	Diabos do Céu	Jones Johnson	19-12-33	Jan./34

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
788	Quebra quebra gabiraba	COLUMBIA 5183	78 rpm	Folclore marcha	Januário de Oliveira	Plínio de Brito (arranjo)		1930
789	Quem chorou fui eu	16.498	78 rpm	Samba	Jorge Veiga	Haroldo Lobo Milton de Oliveira	22-10-51	Jan./52
790	Quem deve pagar?	ODEON 11.702	78 rpm	Frevo canção	Nuno Roland	Felinto Nunes (Carnera)	16-12-38	Fev./39
791	Quem inventou a mulata	COLUMBIA B 206	78 rpm	Cançoneta (Lundu)	Tomás de Souza	Ernesto de Souza		1907/1908
792	Quem quebrou sua cuíca?	VICTOR 80.0473	78 rpm	Frevo canção	Carlos Galhardo	Irmãos Valença	23-9-46	Dez./46
793	Quem ri melhor	VICTOR 34.140	78 rpm	Samba	Marília Batista Noel Rosa	Noel Rosa	18-11-36	Dez./36
794	Quem sabe sabe	ODEON 13.975	78 rpm	Marcha carnavalesca	Joel de Almeida	Joel de Almeida Carvalhinho	2-12-55	Fev./56
795	Quem são eles?	ODEON 12.1446	78 rpm	Samba	Bloco dos Parafusos	J. B. da Silva (Sinhô)	1918	
796	Quem vem atrás fecha a porta	ODEON 12.1729	78 rpm	Samba carnavalesco	Bahiano Izaltino	Caninha		1919
797	Quem me dera?	VICTOR 34857	78 rpm	Frevo canção	Ciro Monteiro	Capiba	10-11-41	Jan./42
798	Quem tem amor, não dorme	VICTOR 34417	78 rpm	Frevo canção	Coro RCA Victor	Capiba	11-1-39	Fev./39
799	Quem vai pra farol é o bonde de Olinda!	COLUMBIA 8266	78 rpm	Frevo canção	Orq. Columbia do Rio de Janeiro	Capiba		Fev./37
800	Que ir mais eu?	RCA VICTOR 80.0566	78 rpm	Marcha frevo	Luiz Gonzaga	Luiz Gonzaga Miguel Lima	23-10-47	Jan./48

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
801	Quero chorar	CONTINENTAL 78.181	78 rpm	Samba	Araci Costa	João de Oliveira Oldemar Magalhães		Jan./63
802	Quero essa!	VICTOR 34557	78 rpm	Frevo canção	Ciro Monteiro	Capiba	16-11-39	Jan./40
803	Quero morrer no carnaval	RCA VICTOR 80.2276	78 rpm	Samba	Linda Batista	Luiz Antônio Eurico Campos	14-10-60	Jan./61
804	Quero, quero	12.099B	78 rpm	Frevo canção	Francisco Alves	Nelson Lima Pereira	25-11-40	Jan./42
805	Quero ver quebrar	ROZEMBLIT 90.007-A	LP Baile da Saudade II	Frevo canção	Claudionor Germano e Orq. de Frevos de Duda	Marambá	1975	
806	Rádio Patrulha	COPACABANA 5.526	78 rpm	Samba	Heleninha Costa	Silas de Oliveira M. Ramos J. Dias Luizinho		Jan./56
807	Raminho de flores	ODEON 13.357	78 rpm	Frevo canção	Guio de Moraes e s/ Parentes	Irmãos Valença	10-10-52	Dez./52
808	Rasguei a minha fantasia	VICTOR 33887-A	78 rpm	Marcha	Mário Reis	Lamartine Babo	27-11-34	Jan./35
809	Rato-rato	ODEON 10.060	78 rpm	Polca (cançoneta)	Alfredo Silva	Casemiro Rocha		± 1908
810	Rebolço	VICTOR 80.0235	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/ Orq.	Zumba	2-10-44	Dez./44
811	Recife	RCA VICTOR 80.0829	78 rpm	Frevo canção	Trio de Ouro	Antônio Maria		Out./51
812	Recife Antigo	CONTINENTAL 17.193	78 rpm	Frevo	Severino Araújo e s/ Orq. Tabajara	Lourival de Oliveira		Dez./55
813	Recordação de Lia	ODEON 14.558	78 rpm	Marcha de bloco	Oswaldo Borba e s/ Orq.	José Felipe	23-10-59	Nov./59

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
814	Recordação de Ciciliano	CONTINENTAL 15.998	78 rpm	Frevo	Severino Araújo e s/ Orq. Tabajara	Zumba	6-10-48	Jan./49
815	Recordando a mocidade	RCA VICTOR 80.2410	78 rpm	Frevo de bloco	Zaccarias e s/ Orq.	Edgar Morais	17-10-61	Dez./61
816	Recordando o ingá	CONTINENTAL 16.880	78 rpm	Frevo	Severino Araújo e s/ Orq. Tabajara	Cazuzinha		Jan./54
817	Recordar	COPACABANA 5.362	78 rpm	Samba	Gilberto Alves	Aldacir Louro A. Martins A. Macedo		Jan./55
818	Reforma agrária	CONTINENTAL 78311	78 rpm	Frevo	Guedes Peixoto e s/ Orq.	Guedes Peixoto		1964
819	Regina	CONTINENTAL 15.256	78 rpm	Frevo	Jorge Tavares	Jorge Tavares Nestor de Holanda		Fev./45
820	Regressando	MOCAMBO 15.059	78 rpm	Frevo	Orq. Tamandaré	Francisquinho		1956
821	Regresso da Pitombeira	ROZEMBLIT 90.016-B	LP Baile da Saudade IV	Frevo canção	Expedito Baracho e Orq. de Frevos de Clóvis Pereira	Alex Caldas	1979	
822	Rei Bantu	RCA VICTOR 80.0739	78 rpm	Maracatu	Luiz Gonzaga	Luiz Gonzaga Zé Dantas	25-10-50	Dez./50
823	Relembrando o Norte	CONTINENTAL	LP Severino Araújo e s/ Orq. Tabajara	Frevo	Severino Araújo e s/ Orq. Tabajara	Severino Araújo		1952
824	Relembrando o passado	ROZEMBLIT 90.007-A	LP Baile da Saudade II		Claudionor Germano e Orq. de Frevos Duda	João Santiago	1975	
825	Reminiscência	ODEON 14.674	78 rpm	Marcha de bloco	Osvaldo Borba e s/ Orq.	João Santiago	2-5-60	Out./60

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
826	Ressaca	ODEON 13.735	78 rpm	Marcha	Zé e Zilda	José Gonçalves Zilda Gonçalves	24-9-54	Dez./54
827	Retalhos da saudade	CONTINENTAL 16.492	78 rpm	Frevo	Orq. Paraguai da Rádio Jornal do Comércio	Levino Ferreira		Jan./52
828	Retrato velho	ODEON 13.078	78 rpm	Marcha homenagem a Getúlio Vargas	Francisco Alves	Haroldo Lobo Marino Pinto	16-10-50	Jan./51
829	Reza por nosso amor!	CONTINENTAL 16.690	78 rpm	Samba	Jorge Veiga	Haroldo Lobo Milton de Oliveira		Jan./53
830	Rico ri à toa	ROZEMBLIT 60.058-B	LP Carnaval Pernambucano 14 Músicas	Frevo canção	João Rodrigues	René Barbosa Fernando Oliveira	1974	
831	Ri de palhaço	VICTOR 33738A	78 rpm	Marcha	Mário Reis	Lamartine Babo	8-11-33	Jan./34
832	Rio verde	EL ESPECIAL N. 1014	78 rpm	Maracatu	Demônios da Garoa	Antônio Diogo Juraci Camargo		Jul./50
833	Roberta	COLUMBIA 55396	78 rpm	Marcha	Anjos do Inferno	Roberto Martins Roberto Roberti Mário Rossi	17-12-42	Jan./43
834	Rolei	SINTER 612	78 rpm	Samba	Sexteto Plaza	Paulo Aguiar Milton Rocha		Jan./59
835	Rompendo onda	CONTINENTAL 16.493	78 rpm	Frevo	Severino Araújo e s/ Orq. Tabajara	Jonas Cordeiro		Jan./52

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
836	Rosa Maria	RCA VICTOR 80.0564	78 rpm	Samba	Gilberto Alves	Anibal Silva Eden Silva	9-10-47	Jan./48
837	Rosinha	ODEON 123.189	78 rpm	Samba carnavalesco	Orq. Pan Americana Cassino Copacabana	Caninha		1926
838	Rosinha	34.858B	78 rpm	Frevo canção	Carlos Galhardo	Irmãos Valença	11-11-41	Jan./42
839	Roubei a mulher do rei	COPACABANA 6470	78 rpm	Samba	Isnard Simone	Paquito		Jan./63
840	Os rouxinóis	TODAMÉRICA TA 5723	78 rpm	Marcha rancho	Rouxinóis de Paquetá	Lamartine Babo	10-9-57	
841	Rua da Imperatriz	RCA VICTOR 80.1390B	78 rpm	Frevo	Jacó do Bandolim	Jacó Bittencourt	14-9-54	Dez./54
842	Sá Zeferina tá de vorta	VICTOR 33.260	78 rpm	Marcha	Mário Pessoa	Valdemar de Oliveira (José Capiberibe)	18-1-30	Fev./30
843	Sabe lá o que é isso	VICTOR 80.0237B	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/ Orq.	Nelson Ferreira	18-10-44	Dez./44
844	Saca rolha	ODEON 13.588	78 rpm	Marcha	Zé e Zilda	Zé da Zilda Zilda do Zé Valdir Machado	27-10-53	Jan./54
845	Sacode tudo	RCA VICTOR 80.1892	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/ Orq.	David Vasconcelos	5-9-57	Jan./58
846	Sai da ráia	ODEON 122492	78 rpm	Marcha	Baiano	Sinhô		± 1920
847	Sai do caminho	RCA VICTOR 80.1226B	78 rpm	Frevo	Jacó do Bandolim	Jacó Bittencourt	10-9-53	Nov./53
848	Sai palhaço	CONTINENTAL 15.836	78 rpm	Frevo canção	Déo	Gildo Moreno	9-10-47	Dez./47
849	O salão está vazio	VICTOR 80.0352	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/ Orq.	Jones Johnson	26-9-45	Dez./45

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
850	Salgadinho	MOCAMBO 15.057	78 rpm	Frevo	Orq. Tamandaré	José Menezes		1956
851	Salve o marujo	SINTER 519	78 rpm	Marcha	Neusa Maria	J. Cascata A. Nássara		Jan./57
852	Samba do saci	MOCAMBO 15.489	78 rpm	Samba	Bloco Carnavalesco Bafo da Onça	Osvaldo Nunes Lino Roberto		Jan./63
853	Sanção e Dalila	13.089	78 rpm	Frevo	Quitandinha Serenaders	Zé Dantas Péricles	18-11-50	Jan./51
854	Sanção e Dalila	CONTINENTAL 16.500	78 rpm	Marcha	Jorge Gulart	João de Barro Antônio Almeida	22-10-51	Jan./52
855	Sapato de pobre	CONTINENTAL 16.332	78 rpm	Samba	Marlene	Luiz Antônio J. Júnior		Jan./51
856	Sapeca	RCA VICTOR 80.1226	78 rpm	Frevo	Jacó do Bandolim	Jacó Bittencourt	10-9-53	Nov./53
857	Sargento Wolf	HARPA 001	78 rpm	Frevo	Jazz Acadêmica de Pernambuco	Toscano Filho		1956
858	Sarrafo	MOCAMBO 15.393	78 rpm	Frevo	Banda do 14º Reg. de Infantaria	Matias Malaquias		1962
859	Sassaricando	TODAMÉRICA TA-5121	78 rpm	Marcha	Virgínia Lane	Zé Mário Oldemar Magalhães Luiz Antônio	3-10-51	Dez./51
860	Satanás na onda	ODEON 11.200	78 rpm	Frevo	Orq. Odeon	Levino Ferreira	30-1-35	Mar./35
861	Saudade	RCA VICTOR 80.0835	78 rpm	Frevo canção	Carlos Galhardo	Irmãos Valença	2-8-51	Nov./51
862	Saudade	RCA VICTOR 80.1703	78 rpm	Frevo canção	Nelson Gonçalves	Jorge Gomes Luiz Caetano	10-9-56	Nov./56
863	Saudade	12.399B	78 rpm	Frevo canção	Gilberto Alves	Plácido de Souza	24-11-43	Jan./44

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
864	Saudade	ROZEMBLIT 90.005-B	LP Baile da Saudade I		Claudionor Germano e Orq. de Frevos de Nelson Ferreira	Aldemar Paiva	1975	
865	A saudade é assim	CONTINENTAL 17.052	78 rpm	Frevo	Severino Araújo e s/ Orq. Tabajara	Zumba	29-9-54	Jan./55
866	Saudades de Pernambuco	COPACABANA 5.529	78 rpm	Frevo canção	Carmélia Alves	Rosa de Oliveira Genival Macedo		Jan./56
867	Saudosos foliões	ROZEMBLIT LP 60.056-B	LP Edgard e Raul Moraes – glórias do Carnaval de Pernambuco	Marcha de bloco	Coral Feminino e Orq. de Pau e Corda	Edgard Moraes	1974	
868	Se a lua contasse	ODEON 11.074	78 rpm	Marcha	Aurora Miranda	Custódio Mesquita	21-10-33	Nov./33
869	Se é pecado sambar	CONTINENTAL 16.148	78 rpm	Samba	Marlene	Manoel Sant'anna		Jan./50
870	Se essa rua fosse sua	CONTINENTAL 15.998	78 rpm	Frevo canção	Déo	Jameson Araújo	6-10-48	Jan./49
871	Se eu errei!	ODEON 13.367	78 rpm	Samba	Risadinha	Risadinha	13-10-52	Jan./53
872	Se eu morrer amanhã	RCA VICTOR 80.2348	78 rpm	Samba	Carmem Costa	Garcia Júnior J. Martins	22-5-61	Jul./61
873	Se o homem chora	RCA	LP Frevos 1964	Frevo canção	Ary Lobo	Capiba		1964
874	Se tu quiseses uma casinha	VICTOR 33.910	78 rpm	Marcha Pernambucana	Almirante	Irmãos Valença	30-1-35	Mar./35
875	Se você me quisesse	RCA	LP Frevos 1963	Frevo canção	Ângela Maria	Capiba		1963
876	Sebastiana	11.433B	78 rpm	Frevo canção	Carlos Galhardo	Irmãos Valença	9-12-36	Jan./37

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
878	Segredos	ODEON 11.936	78 rpm	Frevo canção	Gilberto Alves	Felinto Nunes (Carnera)	18-11-40	Dez./40
879	Segura esse bode	RCA VICTOR 80.2410	78 rpm	Frevo canção	Zaccarias e s/ Orq.	Irmãos Valença	17-10-61	Dez./61
880	Segura esse diabinho	34.855B	78 rpm	Frevo	Passos e s/ Orq.	Levino Ferreira	8-11-41	Jan./42
881	Segurando a peteca	ROZEMBLIT LP 0149-A	LP Evolução do Frevo	Frevo de rua (repertório da troça o Cachorro do Homem Miúdo)	Nunes e s/ Orq.	José Nunes de Souza		
882	Segure o meu braço	RCA 80.0351	78 rpm	Frevo canção	Nelson Gonçalves	Capiba	2-10-45	Dez./45
883	Segura o seu homem	MOCAMBO 15.252	78 rpm	Frevo canção	Meves Gama	Capiba		1959
884	Sei que é covardia	VICTOR 34.401A	78 rpm	Samba	Carlos Galhardo	Ataulfo Alves Claudionor Cruz	5-12-38	Jan./39
885	Sem laiá não vou	ODEON 5957	78 rpm	Marcha	Nuno Roland	A. Nássara Roberto Martins	4-11-38	Jan./39
886	Sempre a primeira	MOCAMBO 15.026	78 rpm	Frevo canção	Edilásio Lopes	Luiz Caetano Almeida Castro		1956
887	Senhorita saudade	VICTOR 80.0237	78 rpm	Frevo canção	Carlos Galhardo	Irmãos Valença	19-10-44	Dez./44
888	Senzala	CONTINENTAL 15.517	78 rpm	Maracatu	Jorge Fernandes	Borges e Burle		Mar./45
889	Senzala navio negreiro	COLUMBIA 8.170	78 rpm	Maracatu	José Carlos Burle	José Carlos Burle Durval R. Borges		Fev./36

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
890	Será o tal	STAR 77	78 rpm	Frevo canção	Alcides Gerardi	Baltazar de Carvalho		1949
891	Sereia de Copacabana!	RCA VICTOR 80.0592	78 rpm	Marcha	Ciro Monteiro	A. F. Marques Antenor Borges	29-12-48	Jan./49
892	Seridó no frevo	ODEDON 13.365	78 rpm	Frevo	Frevo Raul de Barros e s/ Orq.	Geraldo Medeiros	10-10-52	Jan./53
893	Serpentina	80.0630	78 rpm	Marcha	Nelson Gonçalves	Haroldo Lobo David Nasser	9-10-49	Jan./50
894	Serpentina partida	ROZEMBLIT 90.013-A	LP Baile da Saudade III	Frevo canção	Exedito Baracho e Orq. de Frevos de Clóvis Pereira	Arthur Lima Cavalcanti Maximiano Campos	1977/2 ^a	
895	Seu doutor	ODEON 10.312	78 rpm	Marcha	Francisco Alves	Eduardo Souto	1928	Jan./29
896	Short ou baby-doll	MOCAMBO 15.254	78 rpm	Frevo canção	Os Três Boêmios	Carnera		1960
897	Show no Municipal	CONTINENTAL 78.311B	78 rpm	Frevo canção	Guedes Peixoto e s/ Orq.	Gildo Moreno		1964
898	Sim ou não!	COLUMBIA 8.267	78 rpm	Frevo canção	Odete Amaral e Mara	Fernando Lobo Capiba		Fev./37
899	A sinfonia dos tamancos	ODEON 12.523	78 rpm	Marcha	Gilberto Alves	Roberto Martins	1-9-44	Dez./44
900	Só meu coração	CONTINENTAL 18.004	78 rpm	Marcha	Jamelão	Ferreira dos Santos José Garcia		Out./61
901	Só teu amor	ODEON 12.2326	78 rpm	Marcha rancho	Orq. Eduardo Souto	Eduardo Souto		1923
902	Sofrendo é que se aprende	STAR 174	78 rpm	Frevo	Sílvio Cezar e s/ Orq.	José Menezes		Dez./49

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
903	Sofrer é da vida	ODEON 10.872	78 rpm	Samba	Mário Reis	Ismael Silva Francisco Alves		1931
904	Solta o brotinho	ODEON 12.984	78 rpm	Frevo	Raul de Barros e s/ Orq.	Levino Ferreira	30-12-49	Jan./50
905	Solteirão	MOCAMBO 15.531	78 rpm	Frevo canção	Getúlio Cavalcanti	Getúlio Cavalcanti		Jan./64
906	Sonhei que estava em Pernambuco	13.073	78 rpm	Frevo canção	Raul de Barros e s/ Orq.	Clóvis Mamede	17-10-50	Dez./50
907	Um sonho que durou três dias	ODEON 11.443	78 rpm	Frevo canção	Carlos Galhardo	Irmãos Valença	9-12-36	Jan./37
908	Sorri Pierrô	VICTOR 34.553-A	78 rpm	Frevo canção	Carlos Galhardo	Osvaldo Santiago Nelson Ferreira	10-11-39	Jan./40
909	Super campeão	MOCAMBO 15.216A	78 rpm	Frevo canção	Claudionor Germano	Nelson Ferreira		1957
910	Sustenta o baque	VICTOR 34.410	78 rpm	Maracatu	Carlos Galhardo	Irmãos Valença	7-12-38	Jan./39
911	Sustenta o passo morena	VICTOR 33.753B	78 rpm	Marcha	Almirante	Walter de Oliveira	21-12-33	Jan./34
912	Sustenta o ritmo	CONTINENTAL 15.969	78 rpm	Frevo	Severino Araújo e s/ Orq. Tabajara	Jonas Cordeiro		Jan./49
913	TSAP no frevo	RCA VICTOR	78 rpm	Frevo	Passos e s/ Orq.	Nelson Ferreira		1943
914	Tá bom demais	MOCAMBO 15.396	78 rpm	Frevo canção	Carmélia Alves	José Santa Cruz		1962
915	Tá esquentando	CONTINENTAL 16.320	78 rpm	Frevo	Severino Araújo e s/ Orq. Tabajara	Zumba		Jan./51
916	Tá faltando alguém	MOCAMBO 15.330	78 rpm	Frevo canção	Meves Gama	José Menezes		Jan./62

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
917	Tá fervendo	TODAMÉRICA	78 rpm	Frevo	Severino Araújo e s/ Orq. Tabajara	David Vasconcelos	31-8-55	Set./55
918	Ta... ra... la... lá	340858A	78 rpm	Frevo canção	Carlos Galhardo	Irmãos Valença	11-11-41	Jan./42
919	Tá sobrando mulher	RCA VICTOR 80.0707	78 rpm	Frevo canção	Carlos Galhardo	Carnera	6-9-50	Nov./50
920	A Tabajara no frevo	CONTINENTAL 16.320	78 rpm	Frevo canção	Severino Araújo e s/ Orq. Tabajara	Severino Araújo		Jan./51
921	Taí (prá você gostar de mim)	VICTOR 33263A	78 rpm	Marcha	Carmem Miranda	Joubert de Carvalho	27-1-30	Fev./30
922	Tarado	MOCAMBO 15.007A	78 rpm	Frevo	Orq. Tamandaré de Nelson Ferreira	Nelson Ferreira		1955
923	Tatu subiu no pau	ODEON 122325	78 rpm	Moda paulista	Orq. Eduardo Souto	Eduardo Souto		1923
924	Telefonei	COPACABANA 5.965	78 rpm	Samba	Roberto Audi	Moacir Vieira Geraldo Soares N. R. Oliveira		Dez./58
925	Teleguiado	MOCAMBO 15.189	78 rpm	Frevo	Orq. do Clube da PMPE	Toscano Filho		1957
926	Tem gato na tuba	CONTINENTAL 15.843	78 rpm	Marcha	Nuno Roland	João de Barro Alberto Ribeiro	23-9-47	Dez./47
927	Tem marujo no samba	CONTINENTAL 15.980	78 rpm	Samba	Emilinha Borba Nuno Roland	João de Barro	13-10-48	Jan./49
928	Tem nego bebo aí	COPACABANA 5.363	78 rpm	Marcha	Carmem Costa	Maria Beau Airton Amorim		Jan./55
929	Tem pimenta no frevo	MOCAMBO 15.533	78 rpm	Frevo	Banda da Base Aérea do Recife	Miro de Oliveira		Jan./64
930	Tempero de pobre	MOCAMBO 15.141	78 rpm	Frevo canção	Os Cancioneiros	Dôzinho		Jan./57

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
931	Tempo quente	RCA VICTOR 80.1703	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/ Orq.	Edgard Morais	5-9-56	Nov./56
932	Tem pena de mim	VICTOR 34.229	78 rpm	Samba	Araci de Almeida	Ciro de Souza e Babaú	17-8-37	Nov./37
933	Terceiro dia	MOCAMBO 15.289	78 rpm	Frevo de bloco	Bloco Mocambinho na Folia	José Menezes Geraldo Costa		1959
934	Terra do frevo	HARPA 018	78 rpm	Frevo canção	Gilberto Fernandes	Genival Macedo		1956
935	O teu cabelo não nega	VICTOR 33.514	78 rpm	Marcha	Castro Barbosa	Irmãos Valença Lamartine Babo		1932
936	O teu lencinho	RCA VICTOR 80.0706A	78 rpm	Frevo canção	Carlos Galhardo	Irmãos Valença	6-9-50	Nov./50
937	O teu olhar	ODEON 12.399	78 rpm	Frevo canção	Gilberto Alves	Plácido de Souza	24-11-43	Jan./44
938	O teu olhar	ROZEMBLIT LP 60039	Na Transa do Frevo	Frevo canção	Claudionor Germano	Eleiner Janovitz Nelson Ferreira	1973	
939	Teus olhos	VICTOR D 244	78 rpm	Frevo canção	Carlos Galhardo	Capiba	14-1-43	Mar./43
940	Tijolo quente	MOCAMBO 15.058	78 rpm	Frevo	Orq. Tamandaré de Nelson Ferreira	Zumba		1955
941	Timbu Coroado	REPERTÓRIO 9.002	78 rpm	Marcha	Almir Távora	Edvaldo Pessoa J. Barroso		1960
942	Tio Sam no frevo	CONTINENTAL 16.663	78 rpm	Frevo	Severino Araújo e s/ Orq. Tabajara	Geraldo Medeiros		Jan./53

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
943	Tipo 7	ODEON 11.090	78 rpm	Marcha	Francisco Alves	A. Nássara A. Ribeiro	18-12-33	Jan./34
944	Tira gosto	MOCAMBO 15.187A	78 rpm	Frevo	Orq. do Clube da Banda da PMPE	Zumba		Out./57
945	Tira prova	80.0834	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/ Orq.	Edvaldo Pessoa	1-8-51	Nov./51
946	O tira prosa	MOCAMBO 15.531	78 rpm	Frevo	Banda da Base Aérea do Recife	Cícero Cavalcanti		Jan./64
947	Tira teima	RCA VICTOR 80.0544	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/ Orq.	Carnera	13-8-47	Nov./47
948	Tire a mão do meu baú	80.0470	78 rpm	Frevo canção	Linda Batista	Marambá	13-8-46	Dez./46
949	Tô pegando fogo	MOCAMBO 15.536	78 rpm	Frevo canção	Irma Santos	José Menezes		Jan./64
950	Tô sentindo uma coisa	RCA VICTOR 80.1372	78 rpm	Frevo canção	Nelson Gonçalves	Sebastião Lopes	30-8-54	Nov./54
951	Tô te óiando	ODEON 11.200-A	78 rpm	Marcha Pernambucana	Augusto Calheiros	Nelson Ferreira	30-1-35	Mar./35
952	Toca pro pau	RCA VICTOR 80.1389	78 rpm	Frevo	Jacó do Bandolim	Jacó Bittencourt	14-9-54	Dez./54
953	O tocador de trombone	VICTOR 80.0474	78 rpm	Frevo canção	Carlos Galhardo	Capiba	23-9-46	Dez./46
954	O tocador quer dançar	CONTINENTAL 15.970B	78 rpm	Frevo	Severino Araújo e s/ Orq.	Joaquim Martins	6-10-48	Jan./49
955	O tocador quer fumar	80.0608B	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/ Orq.	Joaquim Martins	17-8-49	Jan./50
956	Todo homem quer!	RCA VICTOR 80.0557	78 rpm	Marcha frevo	Luiz Gonzaga	Peter Pan José Batista	7-10-47	Dez./47
957	Tomara que chova	ODEON 13.066	78 rpm	Marcha	Vocalistas Tropicais	Paquito Romeu Gentil	6-9-50	Dez./50

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
958	Tornar a Pernambuco	ROZEMBLIT 90.013-A	LP Baile da Saudade III		Expedito Baracho e Orq. de Frevos de Clóvis Pereira	Genival Macêdo	1977	
959	Tota no frevo	RCA VICTOR 80.1029	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/ Orq.	Francisquinho	25-8-52	Nov./52
960	Totoca no frevo	MOCAMBO 15.079	78 rpm	Frevo canção	Expedito Baracho	Luiz Chacon		1956
961	Touradas de Madri	ODEON 11.550	78 rpm	Marcha	Almirante	João de Barro Alberto Ribeiro	25-11-37	Jan./38
962	Trabalhar eu não	ODEON 12.692	78 rpm	Samba	Joel de Almeida	Anibal de Almeida (Almeidinha)	26-3-46	Maio/46
963	Três da Tarde	RCA VICTOR 80.0664	78 rpm	Marcha frevo	Zaccarias e s/ Orq.	Lídio Francisco da Silva (Lídio Macacão)	26-4-50	Jul./50
964	Três mil beijos	ROZEMBLIT LP 40.374	Carnaval de Pernambuco	Frevo canção	Joaquim Gonçalves	Fernando Spencer - Alvim		1967
965	Tristeza	FERMATA RCG CS 70170		Samba	Miltinho	Haroldo Lobo Miltinho	1965	1965
966	A tua vida é um segredo	VICTOR 33614	78 rpm	Samba	Mário Reis	Lamartine Babo		1932
967	O tubarão	RCA VICTOR 80.0833B	78 rpm	Frevo canção	Carlos Galhardo	Levino Ferreira	2-8-51	Nov./51
968	Tudo dança	CONTINENTAL 16.321	78 rpm	Frevo	Severino Araújo e s/ Orq. Tabajara	Geraldo Medeiros		Jan./51
969	Tudo no arrastão	VICTOR 33.753	78 rpm	Frevo	Diabos do Céu	Severino Ramos	19-12-33	Jan./34
970	Tudo pode acontecer	CONTINENTAL 16.662	78 rpm	Frevo	Severino Araújo e s/ Orq. Tabajara	Jones Johnson		Jan./53

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
971	Tufão	80.0236	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/ Orq.	Joaquim Wanderley	2-10-44	Dez./44
972	Tumba lelê	CONTINENTAL 17.377	78 rpm	Samba	Risadinha	Francisco Neto Milton Neves Jarbas Reis		Jan./57
973	A turma da pedra lascada	PASSARELA 60060	LP Carnaval Capiba III	Frevo canção	Claudionor Germano	Capiba	1963	1964
974	A turma do funil	COPACABANA 5.515	78 rpm	Marcha	Vocalistas Tropicais	Mirabeau M. Oliveira Urgel de Castro		Jan./56
975	Tutuquinha	SANTA ANITA 1008	78 rpm	Marcha	Nilton Paz	Santos Garcia		1950
976	Twist no carnaval	CONTINENTAL 78178	78 rpm	Marcha	Marlene	João de Barro J. Júnior	1962	Jan./63
977	Ui que medo que eu tive	ODEON 11.581	78 rpm	Marcha	Francisco Alves	Anibal Portela José Mariano Barbosa	17-1-38	Fev./38
978	Última troça	MOCAMBO 15.334	78 rpm	Frevo	Orq. do Clube da Banda do 14º Reg. de Infantaria	Levino Ferreira		1962
979	O último a saber	MOCAMBO 15.482	78 rpm	Marcha	Dircinha Batista	Clecius Caldas Brasinha		Jan./63
980	Último dia	CONTINENTAL 16.321	78 rpm	Frevo	Severino Araújo e s/ Orq. Tabajara	Levino Ferreira		Jan./51
981	Upa! Upa! (Meu trolinho)	ODEON 11.812	78 rpm	Marcha	Dircinha Batista	Ary Barroso	8-11-39	Jan./40
982	Urucuboco miúdo	ODEON 120.987	78 rpm	Polca	Bahiano	Autor desconhecido		

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
983	Vá chorar meu bem	VICTOR 33.521	78 rpm	Marcha Pernambucana	Silene Brandão Nery	Amélia Brandão Nery (Tia Amélia)	28-12-31	Fev./32
984	Vaca futurista	ODEON 123.159	78 rpm	Marcha carnavalesca	Orq. Pan Americana do Cassino de Copacabana	Eduardo Souto		1926
985	Vagabundo	COPACABANA 5.706	78 rpm	Samba	Roberto Silva	Wilson Batista Jorge de Castro		Jan./57
986	Vagalume	COPACABANA 5.184	78 rpm	Marcha	Anjos do Inferno	Victor Simon Fernando e Martins		Jan./54
987	Vai com jeito	CONTINENTAL 17.372	78 rpm	Marcha	Emilinha Borba	João de Barro	19-10-56	Jan./57
988	Vai e vem	MOCAMBO 15.265	78 rpm	Frevo	Orq. de Frevos MOCAMBO de Nelson Ferreira	Levino Ferreira		1960
989	Vai mexendo	80.1514B	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/ Orq.	David Vasconcelos	Nov./55	1956
990	Vai na marra	MOCAMBO 15.332	78 rpm	Frevo	Orq. do Clube da Banda do 14º Regimento de Infantaria	Zumba		Jan./62
991	Vai na marra	ODEON 14.769	78 rpm	Frevo	Astor Silva e s/ Orq.	David Vasconcelos	16-11-61	Nov./61
992	Vai que depois eu vou!	ODEON 13.959	78 rpm	Samba	Zilda do Zé	Zilda do Zé A. Macedo Airton Borges Zé da Zilda	21-11-55	Fev./56

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
993	Vai ver que é!	POLYDOR 287	78 rpm	Marcha	Joel e Araci de Almeida	Carvalinha	24-10-58	
994	Vais querer?	CONTINENTAL 16.662	78 rpm	Frevo	Severino Araújo e s/ Orq. Tabajara	Edvaldo Pessoa		Jan./53
995	Vale tudo	80.1516B	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/ Orq.	Carnera	23-8-55	Nov./55
996	Valores do passado	ROZEMBLIT LP 60.056-A	LP Edgard e Raul Moraes – Glórias do Carnaval de Pernambuco	Marcha de bloco	Coral Feminino e Orq. de Pau e Corda	Edgard Moraes	1974	
997	Vamo chora nêga?	VICTOR 33.427-A	78 rpm	Marcha	Orq. Victor Brasileira	Nelson Ferreira	8-3-31	1932
998	Vamos cair no frevo?	VICTOR 80.0056	78 rpm	Frevo canção	Carlos Galhardo	Marambá	14-1-43	Mar./43
999	Vamos começar de novo	ODEON 11.811-B	78 rpm	Frevo canção	Almirante	Osvaldo Santiago Nelson Ferreira	29-11-39	Jan./40
1000	Vamos para casa de Noca	CONTINENTAL 16.878	78 rpm	Frevo canção	Carmélia Alves	Capiba		Fev./54
1001	Vamos pro mato coçar	CONTINENTAL 78.290	78 rpm	Marcha	Ruy Rei e Marlene	Antônio Almeida		Dez./63
1002	Vamos se acabá	PARLOPHON 13.259-B	78 rpm	Frevo	Orq. Guanabara	Nelson Ferreira		Jan./31
1003	Vamos virar	VICTOR 80.0235	78 rpm	Frevo canção	Carlos Galhardo	Marambá	19-10-44	Dez./44
1004	Vão me levando	HARPA 008	78 rpm	Frevo canção	Vocalistas Tupy	Genival Macedo e Dozinho		1956
1005	A vassourinha	ODEON	78 rpm	Marcha portuguesa	Julia Martins Baiano	Felipe Duarte Luiz Figueredo		1913
1006	Vassourinha do Levino	RCA VICTOR 801514	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/ Orq.	Levino Ferreira	19-8-55	Nov./55

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
1007	Vassourinha no Recife	13.202	78 rpm	Frevo	Raul de Barros e s/ Orq.	Baltazar de Carvalho	1-10-51	Dez./51
1008	Vassourinhas	MOCAMBO 15.095	78 rpm	Frevo	Orq. Mocambo	Matias da Rocha Joana Batista		Jan./56
1009	Vassourinhas no Rio	RCA VICTOR 801372B	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/ Orq.	Carnera	30-8-54	Nov./54
1010	Velha guarda	CONTINENTAL 17.345	78 rpm	Frevo	Severino Araújo e s/ Orq. Tabajara	Lourival de Oliveira	27-8-56	Jan./57
1011	O velho gagá	PHILIPS P6-1065H	78 rpm	Marcha	Jackson do Pandeiro	Almira Castilho Paulo Gracindo		Jan./61
1012	O velho não presta mais	RCA VICTOR 80.1026	78 rpm	Frevo canção	Gilberto Milfont	Marambá	26-8-52	Nov./52
1013	Velho sol	MOCAMBO 15.469B	78 rpm	Frevo canção	Meves Gama	Nelson Ferreira		Jan./63
1014	Velhos carnavais	ROZEMBLIT LP 60.056-A	Edgard e Raul Moraes – Glórias do Carnaval de Pernambuco	Marcha de bloco	Coral Feminino e Orq. de Pau e Corda	Edgard Moares	1974	
1015	Velhos tempos de criança	ROZEMBLIT LP 60.056-B	Edgard e Raul Moraes – Glórias do Carnaval de Pernambuco	Marcha de bloco	Coral Feminino e Orq. de Pau e Corda	Edgard Moraes	1974	
1016	Vem amor	COPACABANA 6.325	78 rpm	Samba	Zilda Gonçalves	Romeu Gentil Paquito Zilda Gonçalves		Dez./61
1017	Vem arrasando	MOCAMBO 15.476	78 rpm	Frevo	Banda do 14º Regimento de Infantaria	Ivanildo Rafael		Jan./63

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
1018	Vem cá mulata	ODEON 40.407	78 rpm	Tango chula	Pepa Delgado e Mário Pinheiro	Arquimedes de Oliveira		± 1904
1019	Vem cá neném!	10.559	78 rpm	Samba	Francisco Alves	Bento Morrorunga Cardoso de Menezes		Na./30
1020	Vem frevendo!	MOCAMBO/ESPECIAL 15185	78 rpm	Frevo	Orq. do Clube da Banda da Polícia Militar	Nelson Ferreira		Out./57
1021	Vem meu amor	RCA VICTOR 80.0542	78 rpm	Frevo canção	Carlos Galhardo	Marambá	14-8-47	Nov./47
1022	Veneno é mato	CONTINENTAL 15.736	78 rpm	Frevo	Severino Araújo e s/ Orq. Tabajara	Gildo Moreno	14-10-46	Dez./46
1023	Veneza americana	VICTOR 34.291A	78 rpm	Frevo canção	Araci de Almeida	Ziul Matos Nelson Ferreira	13-1-38	Fev./38
1024	Venha que eu dou	MOCAMBO 15.390	78 rpm	Frevo canção	Francisco Barbosa	José Menezes		1962
1025	O vento levou	VICTOR 34.715A	78 rpm	Frevo canção	Carlos Galhardo	Nelson Ferreira	11-12-40	Fev./41
1026	Verão no Havai	ODEON 12.393	78 rpm	Marcha	Francisco Alves Dalva de Oliveira	Haroldo Lobo Benedito Lacerda	9-11-43	Dez./43
1027	A verdade é essa	ROZEMBLIT LP 60.056-A	LP Edgard e Raul Moraes – Glórias do Carnaval de Pernambuco	Marcha de bloco	Coral feminino e Orq. de Pau e Corda	Edgard Moraes	1974	
1028	Vida apertada	ODEON 12.2435	78 rpm	Marcha batuque	Bahiano e Coro	J, B. Silva (Sinhô)		1923

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
1029	A vida é um carnaval	ROZEMBLIT LP60.056-A	LP Edgard e Raul Moraes – Glórias do Carnaval de Pernambuco	Marcha de bloco	Coral Feminino e Orq. de Pau e Corda	Edgard Moraes	1974	
1030	Viva a banana	MOCAMBO 15.056	78 rpm	Frevo canção	José Orlando	Marambá		1956
1031	Viva as máquinas	VICTOR 80.0140	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/ Orq.	Marambá	11-10-43	Dez./43
1032	Vivo cantando	ODEON 11.699-B	78 rpm	Frevo canção	Almirante	Felinto Nunes (Carnera)	16-12-38	Fev./39
1033	Voando para Manaus	ROZEMBLIT 60.058-A	LP Carnaval Pernambucano 14 músicas	Frevo de rua	Eugênio Fabrício		1974	
1034	Voando pra Recife	CONTINENTAL 15.837-B	78 rpm	Frevo	Severino Araújo e s/ Orq. Tabajara	Jonas Cordeiro	9-10-47	Nov./47
1035	Você é a maior	ZUMBA 15.025	78 rpm	Frevo	Orq. Tamandaré	José Gonçalves (Zumba)		1956
1036	Você era valor desconhecido	ODEON 11.809	78 rpm	Frevo canção	Nuno Roland	Felinto Nunes (Carnera) Roberto Andrade	16-11-39	Jan./40
1037	Você está sozinha	ROZEMBLIT 20.026-B	LP O Melhor do Frevo no Rádio V. 1	Frevo canção	Expedito Baracho	Waldemar de Oliveira Gildo Branco		1969
1038	Você faz assim comigo	VICTOR 33.752	78 rpm	Macha Pernambucana	Mário Reis	Irmãos Valença	20-12-33	Jan./34
1039	Você faz que não sabe	RCA VICTOR 80.0708	78 rpm	Frevo canção	Francisco Carlos	Capiba	6-9-50	Nov./50
1040	Você gostou de mim	MOCAMBO 14.468	78 rpm	Frevo canção	Getúlio Cavalcanti	Getúlio Cavalcanti		Jan./63

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
1041	Você não crê	ODEON 11.702	78 rpm	Frevo canção	Nuno Roland	Júlio do Carmo	16-12-38	Fev./39
1042	Você não nega que é palhaço	VICTOR 34.714-B	78 rpm	Frevo canção	Violeta Cavalcanti	Nelson Ferreira	26-12-40	Fev./41
1043	Você não pensou	12.743	78 rpm	Frevo canção	Fon-fon e s/ Orq. ODEON	Rotílio Santos (Gildo Moreno)	8-11-46	Jan./47
1044	Você vale tudo	MOCAMBO 15.251	78 rpm	Frevo	Orq. do Clube da Banda do 14º Regimento de Infantaria	Zumba		1959
1045	Volta seca	MOCAMBO 15.470	78 rpm	Frevo	Banda do 14º Regimento de Infantaria	Lourival de Oliveira		Jan./63
1046	Voltei Recife	CONTINENTAL 17.614	78 rpm	Frevo canção	Luiz Bandeira	Luiz Bandeira		Nov./58
1047	Voronoff	ODEON 123206	78 rpm	Samba carnavalesco	Frederico Rocha	Eduardo Souto		Dez./26
1048	Vou cair no frevo	VICTOR 33910	78 rpm	Frevo canção	Almirante e Orq. Diabos do Céu	Capiba	30-1-35	Mar./35
1049	Vou ficar em Pernambuco	13.200B	78 rpm	Frevo canção	Carioca e s/ Orq. c/ Alcides Gerardi	Genival Macedo	8-8-51	Dez./51
1050	Vou gargalhar	COPACABANA 5.331	78 rpm	Samba	Jackson do Pandeiro	Edgar Pereira	Dez./54	Jan./55
1051	Vou sambar em Madureira	CONTINENTAL 15.490	78 rpm	Samba	Jorge Veiga	Haroldo Lobo Milton de Oliveira		Dez./45
1052	Vou prá Pernambuco	CONTINENTAL 15.247	78 rpm	Frevo	Déo	A. Nássara E. Frazão		Jan./45

Nº	TÍTULO	GRAV. Nº	TÍTULO (DISCO)	GÊNERO	INTÉRPRETE(S)	AUTOR(ES)	GRAV.	LANC.
1053	Yes, nós temos banana	ODEON 11.550	78 rpm	Marcha	Almirante	João de Barroca A. Ribeiro	4-11-37	Dez./37
1054	Zacarias no frevo	RCA VICTOR 80.1700	78 rpm	Frevo	Zaccarias e s/ Orq.	Carnera	5-9-56	Nov./56
1055	Zé Carioca no frevo	CONTINENTAL 16.120	78 rpm	Frevo	Severino Araújo e s/ Orq. Tabajara	Geraldo Medeiros		Out./49
1056	Zé Marmita	CONTINENTAL 16.670	78 rpm	Samba	Marlene	Brasinha Luiz Antônio		Jan./53
1057	Zé Pereira	ROZEMBLIT 60.020-A	LP Viva o Frevo	Frevo	Orq. de Frevos Mocambo	Motivo Popular		1979
1058	Zezinho no frevo	ODEON 13.090	78 rpm	Frevo	Carioca e s/ Orq.	Geraldo Medeiros	10-10-50	Jan./51
1059	Zizinha	ODEON 122.942	78 rpm	Marcha folia	Fernando e Coro	J. Francisco Freitas (Freitinhas)		1926
1060	Zum, zum	ODEON 13.079	78 rpm	Marcha	Dalva de Oliveira	Fernando Lobo Paulo Soledade	28-9-50	Jan./51